

(05) 3684.9001 - 8123.9951



ABCZ

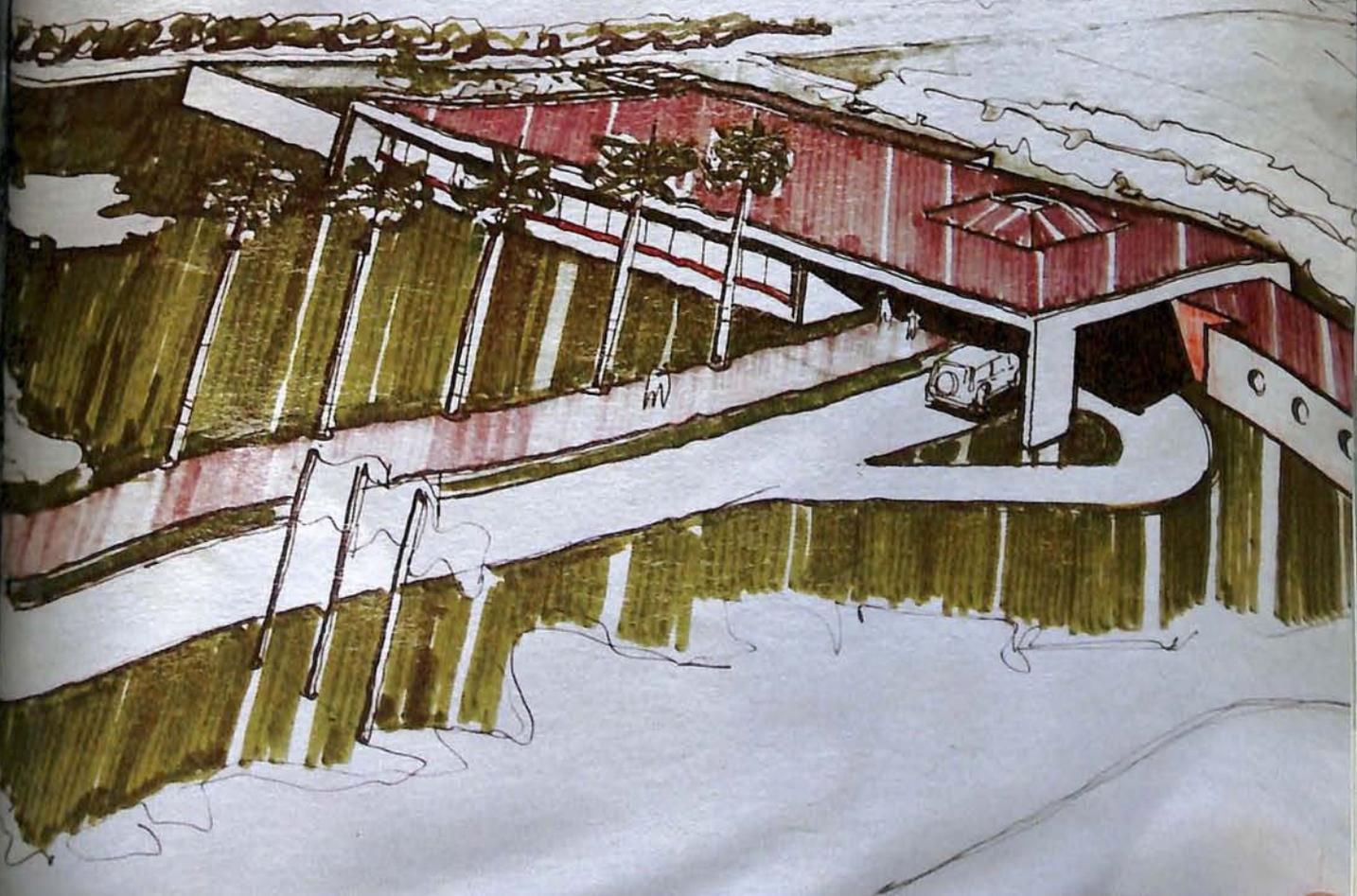
MALA DIRETA
POSTAL
7380787405-DR/MG
ABCZ
CORREIOS



FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pelo E.C.

Novo ETR

ABCZ constrói sede própria na capital do Mato Grosso do Sul



COM UMA FROTA DE HILUX
NA SUA FAZENDA,
OUTRA COISA QUE VAI ENGORDAR
SÃO OS SEUS LUCROS.



HILUX
FAÇA SEU DESTINO

PASSE NUMA CONCESSIONÁRIA TOYOTA E CONHEÇA AS CONDIÇÕES
DE VENDAS PARA FROTISTAS. MELHOR CUSTO/BENEFÍCIO E ATENDIMENTO
DE QUALIDADE PARA ACELERAR AINDA MAIS OS SEUS NEGÓCIOS.



A Hilux é a picape ideal para ajudar você a acelerar os seus negócios. Única com três anos de garantia, ótimo custo/benefício, a maior caçamba da categoria, grande durabilidade, um conforto jamais visto numa picape e, além de tudo, a qualidade Toyota. Renove a sua frota com a Hilux. Você vai contar com uma equipe treinada e especializada, agilidade, treinamento aos usuários e rede de assistência técnica em todo o Brasil. Tudo isso para que os seus negócios cheguem ainda mais longe.

www.toyotahilux.com.br





Produtividade punida

Talvez, quando você estiver lendo este texto todos nós, pecuaristas e agricultores brasileiros, estejamos lutando para encontrar caminhos para superar mais uma barreira imposta ao crescimento do agronegócio: os índices de produtividade. Escrevo este texto no início de outubro e as notícias veiculadas nos jornais são de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estaria decidido a assinar a atualização dos índices de produtividade agropecuária para fins de reforma agrária.

A quem essa medida vai favorecer? Certamente não serão os milhares de produtores rurais que enfrentam prejuízos em decorrência de mudanças climáticas enquanto o Fundo de Catástrofe não sai do papel, nem os agricultores que estão sufocados pelas dívidas rurais sem uma justa renegociação até hoje ou os pecuaristas que estão sem receber pelo boi entregue a alguns frigoríficos.

A Constituição Federal veda expressamente a desapropriação de propriedades produtivas para fins de reforma agrária (artigo 185). Porém, nas últimas décadas, vimos muitas fazendas produtivas serem invadidas por movimentos sociais sob a alegação de improdutividade. Resta saber com base em qual estudo técnico essas pessoas definiram o conceito de produtividade. Não deve ter sido no desempenho do setor. Não custa lembrar que somos os grandes responsáveis pelo saldo positivo da balança comercial, o maior exportador de carne do mundo e ge-

radadores de milhões de empregos diretos e indiretos. Não precisamos de um índice de produtividade para provar que somos grandes produtores de alimentos e de diversos outros subprodutos.

O mercado é soberano. Desapropria quem é improdutivo. Com custos tão altos de produção e pequena margem de lucro, a propriedade rural que não dá lucro está fora do mercado. Outros setores da economia não têm índice de produtividade. O livre mercado nestes casos é quem trata de regular produção e produtividade. Agora, nós, produtores rurais, somos obrigados a produzir obedecendo o GUT (Grau de Utilização da Terra). Se o produtor quiser, por exemplo, reduzir a produção porque o preço não está bom ou tem muita mercadoria estocada, não poderá. A produtividade não será premiada. Será punida.

Que nossos governantes tenham a sabedoria necessária para não punir quem luta pelo crescimento do País e só quer ter o direito de produzir sem uma surpresa desagradável a cada dia. 

“O mercado é soberano. Desapropria quem é improdutivo. Com custos tão altos de produção e pequena margem de lucro, a propriedade rural que não dá lucro está fora do mercado. Outros setores da economia não têm índice de produtividade. O livre mercado nestes casos é quem trata de regular produção e produtividade”



LEILÃO QUALIDADE GIR VILLEFORT

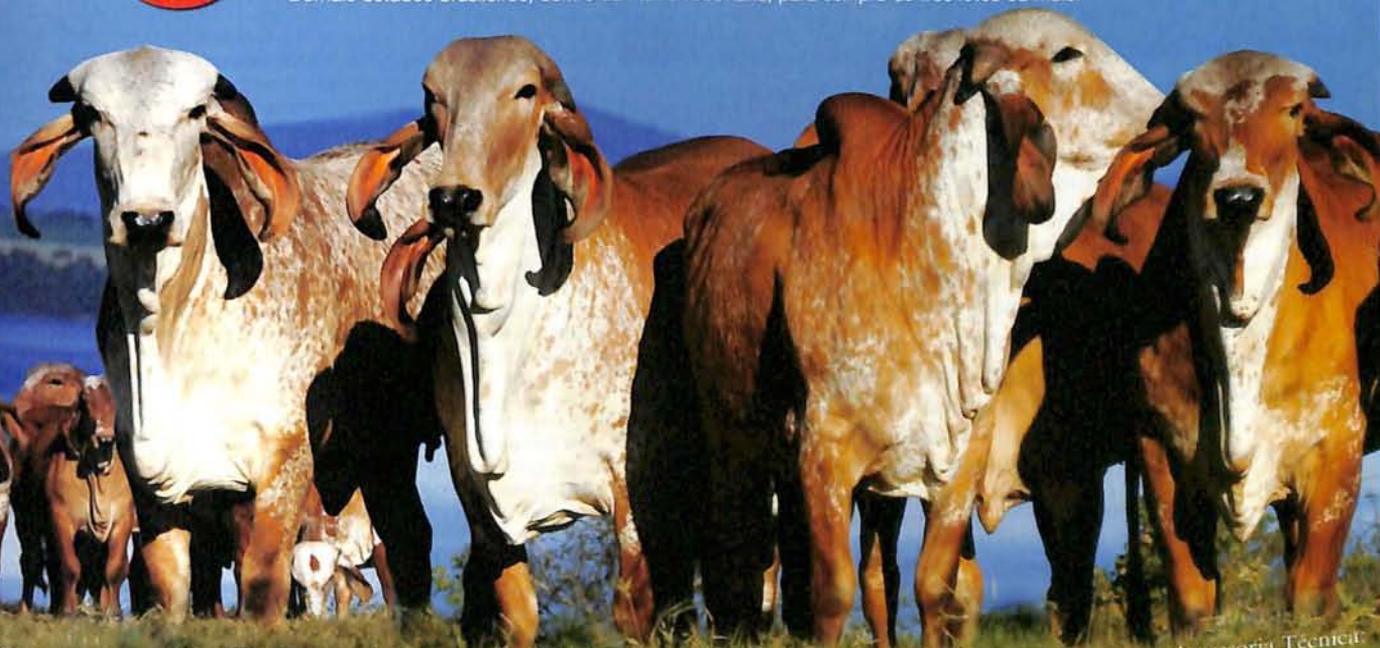
Evolução do Gir Leiteiro

12 Novembro 2009 • Quinta-Feira
20:45h. • Horário de Brasília
Transmissão Canal Rural

**Frete
grátis**

Frete rodoviário grátis para:

- Estado de Minas Gerais, em todas as localidades para qualquer quantidade;
- Estados com fronteira a Minas Gerais (São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Mato Grosso do Sul, Goiás e DF) para compra de dois lotes ou mais;
- Demais estados brasileiros, dentro da malha rodoviária, para compra de três lotes ou mais.



Promoção:

3627.1145

Coordenação:
José Antônio Zanetoni
(38) 9996.4614
(31) 9893.9051

Suporte Administrativo:
Leonardo Mageste
(31) 9884.6774

Realização:

(43) 3373.7077

Transmissão:

CANALRURAL

Assessoria Técnica:

Genética e Manejo

Somente fêmeas de alta linhagem leiteira | girvillefort@villefort.com.br



Em um país de dimensões tão continentais e de clima tão variado como o Brasil, a pecuária vai ganhando novos formatos a cada região. Em alguns estados predomina a produção leiteira, em outros é a força do gado de corte que dá o tom. E a "cara" da pecuária brasileira segue variando conforme as raças bovinas criadas em cada localidade. O fato em comum entre todas essas variações talvez seja o sangue zebuino que predomina na maioria dos rebanhos estaduais.

Para descobrir qual é a face da pecuária zebuina brasileira, decidimos colocar o pé na estrada e percorrer cada região do Brasil. Começamos por Mato Grosso do Sul, que está completando em 2009 seus 22 anos de existência. Apesar da pouca idade, o estado mostra desempenho de gente grande: terceiro maior rebanho do país, quatro cidades entre as dez do país com maior população bovina e 11 indústrias frigoríficas com autorização para enviar carne para a Europa. A região ainda abriga boa parte do Pantanal, um grande atrativo para turistas de todo o mundo. É neste cenário promissor e belo que a ABCZ escolheu para inaugurar mais um moderno escritório técnico regional. A capital Campo Grande já conta com uma unidade da associação, porém, a partir de 2010, vai ganhar uma nova estrutura capaz de atender com maior conforto os associados. Com tantos bons motivos, decidimos estreitar esta nova seção da revista ABCZ, espaço que leva o nome de "Pelo Brasil", com o Mato Grosso do Sul.

Esta edição também traz outras novidades. "Como se faz" é o título de outra seção que decidimos criar. Nela, você vai encontrar dicas sobre assuntos que fazem parte do cotidiano da fazenda (seja na área sanitária, de manejo, infra-estrutura ou administrativa), mas nem sempre bem entendidos pelos funcionários ou pelo próprio criador. Com a chegada da estação de monta, você vai aprender como se faz um bom acasalamento. Outra estreia bacana e curiosa é "Do boi ao berro". A cada edição vamos mostrar um subproduto do boi e como ele é utilizado para a fabricação de outros produtos. Nada menos que 49 segmentos industriais têm como matéria-prima os subprodutos bovinos.

Saindo das curiosidades, vamos falar sobre as mudanças nos índices de produtividade. Apesar da luta da ABCZ e de diversas outras entidades e parlamentares da Bancada Ruralista, o governo federal sinaliza com a possibilidade real de assinar os novos índices reivindicados pelo MST. Também conversamos com o ministro interino de Estado Chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Daniel Vargas. Ele acredita que a recuperação de áreas degradadas pode aumentar a área produtiva e beneficiar a agricultura familiar.

Outros assuntos que merecem destaque nesta edição são: Expoinel, ExpoGenética, ExpoBrahman, mercado de bezerros, pecuária na Colômbia e os abates técnicos do guzerá. Boa leitura!

Larissa Vieira



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, José Olavo Borges Mendes, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio Paranhos, Marco Túlio Barbosa, Mário de Almeida Franco Júnior, Randalfo Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira.

Repórteres: Laura Pimenta e Renata Thomazini.

Fotos (exceto as especificadas nos créditos): Maurício Farias.

Colaboradores: Patrícia Peixoto Bayão e Daniel de Paula.

Redação: (34) 3319 3826 • larissavieira@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Departamento Comercial: Miriam Borges (34) 3336 8888 - abczevista@mundorural.org

Jasminor Neto - revista.abcz@mundorural.org

Walkiria Souza - walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.

Produção gráfica: Rodrigo Koury.

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes.

Tiragem: 13.900 exemplares.

Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2007-2010)

Presidente: José Olavo Borges Mendes

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho. **2º Vice-pres.:** Eduardo Biagi. **3º Vice-pres.:** Gabriel Donato de Andrade

Diretores

Ángelo Mário de Souza Prata Tiberi, Antonio Pitangui de Salvo, Celso de Barros Correia Filho, Eduardo Biagi, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, Gabriel Donato de Andrade, Gabriel Prata Rezende, Jonas Barcellos Corrêa Filho, José Rubens de Carvalho, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Marco Túlio Andrade Barbosa, Marcos Antonio Gracia, Mário de Almeida Franco Júnior e Paulo Ferolla da Silva.

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos. **Relações Públicas:** Keite Adriana da Silva

Conselheiros Consultivos:

Acre: Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa, Roque Reis Barreiros Júnior; **Alagoas:** Álvaro José do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho, Emilio Elizeu Maya de Omena; **Bahia:** Aroldo Cedraz de Oliveira, Jaime Fernandes Filho, John Hamilton Vieira Dias; **Ceará:** Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima, Gerardo Majeia Fontelles; **Distrito Federal:** Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira, Pedro dos Santos Alves Navarro; **Espirito Santo:** Cláudio Antônio Coser, Eraldo Missaglia Serrão, Paulo N. Lindenberg Von Schilgen; **Goiás:** Carlos Alberto Oliveira Guimarães, Euripedes Barsanulfo da Fonseca, Ricardo Yano; **Maranhão:** Cláudio Donisete Azevedo, Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza; **Mato Grosso:** Francisco Olavo Pugliesi Castro, Luiz Antônio Felipe, Olimpio Rizzo de Brito; **Mato Grosso do Sul:** Aluizio Lessa Coelho, Cicero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto; **Minas Gerais:** Arthur Souto Maior Filizola, Fábio Alves Costa, Rivaldo Machado Borges Júnior; **Pará:** Benedito Mutran Filho, Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra; **Paraná:** Churchill Cavalcanti César, Pompeu Gouveia Borba, Waldevan Alves de Oliveira; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, José Nivaldo Barbosa de Souza, Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Helio Fonseca Nogueira Paranaçu, José de Ribamar Monteiro Silva, Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aldo Silva Valente Júnior, Jorge Sayed Picciani, Rosana Guitti Gamba; **Rio Grande do Norte:** Francisco de Assis da Câmara Ferreira Melo, Geraldo José da Câmara Ferreira Melo Filho, Kleber de Carvalho Bezerra; **Rio Grande do Sul:** Hélio Figueiredo Neves, Luiz Gonzaga Xavier Marafija, Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Admircio Santiago, Alair José de Carvalho, Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Antônio Paulo Abate, José Amauri Dimárzio, Vilemondes Garcia Andrade Filho; **Sergipe:** João Carvalho Pinto, José Prudente dos Anjos, Max Soares Santana; **Tocantins:** Aloisio Borges Júnior, Andrea Noletto de Souza Stival, Antônio Machado Fernandes.

Conselheiros Fiscais:

Antônio Alberto de Barros, Antônio Augusto Moura Guido, Delcídes Barbosa Borges, Euclides Prata dos Santos, Fábio Melo Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Henrique Borges Fernandes, Marcelo Machado Borges, Edgard Prata Vidal Leite Ribeiro e Randalfo Borges Filho.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mio. **Marketing:** João Gilberto Bento. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta de Melhoramento Genético:** Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-adjunta de Genealogia:** Carlos Humberto Lucas. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebuínas:** Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

UM LEILÃO DIFERENTE...

TODA A NOBREZA, ELEGÂNCIA, FEMINILIDADE, REQUINTE E GENÉTICA
EXPRESSAS AQUI!

PRIMEIRO LEILÃO

Mulheres

DO GIR LEITEIRO



A PECUÁRIA LEITEIRA SOB UM NOVO OLHAR

05 ' NOVEMBRO ' 2009 • 20 H

CENTRO DE EXPOSIÇÕES IMIGRANTES

DURANTE A FEILEITE ' SÃO PAULO/SP

LEILOEIRA

TRANSMISSÃO

ASSESSORIA

AGÊNCIA OFICIAL

PRO
PROGRAMA
LEILÕES
(43) 3373-7077

terraviva

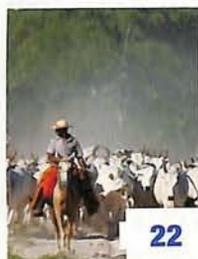
**Leite
GIR**
Genética e Manejo

ROTA
PUBLICIDADE, MARKETING & PROMOÇÃO



10

- 04** *Pecuária no Brasil*
- 06** *Editorial*
- 10** *Entrevista: Ministro Daniel Vargas*
- 14** *Eterno Alvo*



22

- 18** *Cria: genética e manejo*
- 22** *Pelo Brasil: Mato Grosso do Sul*
- 32** *Pecuária brasileira: de vilã à solução*
- 34** *O potencial da pecuária colombiana*
- 40** *Como se faz? - Acasalamento*
- 44** *Pequeno notáveis*
- 47** *Minerais orgânicos em ação*
- 49** *Especial Raças Zebuínas: Guzerá*



70

- 50** *Maciez e sabor comprovados*
- 53** *Interbull, EAAP e um exemplo espanhol*
- 64** *Boi: mil e uma utilidades*
- 68** *Genética sustentável e competitiva*
- 70** *Seleção apurada*
- 74** *Brasil: eficiência comprovada*
- 77** *Leilões ultrapassam R\$7 milhões*
- 78** *Pecuária leiteira em destaque*

- 79** *Modelos de produção*
- 80** *Giro Expogenética*
- 84** *Expoinel 2009: faturamento supera expectativas*
- 96** *ExpoBrahman*
- 98** *Normas transparentes*
- 100** *Rima Agropecuária doa pavilhão ao Parque Fernando Costa*
- 135** *Aviso aos associados*
- 136** *ABCZ inicia registro de guzolando*
- 139** *Agenda*
- 140** *Saudade do jeca*
- 146** *Registro*
- 147** *Além da Fronteira*
- 148** *ABCZ na mídia*
- 150** *Tabelas PMGZ*
- 157** *ABCZ Serviços*
- 158** *Oitenta anos depois...*
- 159** *Novos Sócios*
- 160** *Receita*



100



136



140

Especial Raças Zebuínas **pág. 49**



Materia de capa **pág. 22**



Todo sábado, 8h, na TV Integração.

Se você não esquece nunca do
tamanho do seu rebanho, vai ser
fácil lembrar do novo horário.

Fique por dentro das cotações de produtos agropecuários, produção agrícola e notícias sobre tudo que faz parte do dia-a-dia do homem do campo. Todos os sábados, agora em novo horário, às 8 da manhã.

ME RURAL



TV INTEGRAÇÃO
A TV QUE VOCÊ VIVE

Uberaba 34 3319 3600 • Patos de Minas 34 3823 1872 • Ituiutaba 34 3271 8402
Uberlândia 34 3218-3400 • Araxá 34 3662 1857 • Divinópolis 37 3229 5700



Futuro planejado

Ministro Daniel Vargas destaca recuperação de áreas degradadas como um dos principais meios para reforma agrária no Brasil

O mineiro de Patos de Minas Daniel Barcelos Vargas é o espelho do Brasil que cada vez mais é destaque pelas mãos de seus jovens talentos. Nesse caso, juventude nunca será sinônimo de inexperiência para o ministro de Estado Chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos (interino) da Presidência da República. Sua forma direta e dinâmica de encarar a pasta, que hoje o coloca em destaque no cenário político brasileiro, confere à sua juventude outros adjetivos, tais como determinação e arrojo. Vargas mostra-se objetivo

em suas idéias e aposta na recuperação de áreas degradadas como forma de aumentar a área produtiva no país e beneficiar a agricultura familiar.

Antes de assumir o cargo, que era ocupado por Mangabeira Unger, foi assessor especial, diretor, chefe de gabinete do ministro e subsecretário de Desenvolvimento Sustentável, cargo que lhe possibilitou trabalhar bem próximo ao então ministro de estado na formulação e coordenação das políticas Plano Amazônia Sustentável (iniciativa que integra as ações de 13 ministérios e dos nove estados da Amazônia Legal). Como subchefe executivo, passou a coordenar as atividades da pasta em outras áreas, como os Projetos de Desenvolvimento do Nordeste e do Centro-Oeste. Em seu currículo, Vargas comprova seu dinamismo. Foi assessor na Procuradoria-Geral da República e no Tribunal Superior do Trabalho e é doutorando e mestre em Direito pela Universidade de Harvard, e mestre e bacharel em Direito pela Universidade de Brasília.

Revista ABCZ - No caso da recuperação de áreas degradadas, o senhor acredita que talvez o produtor precise de maior investimento por parte do governo em levar a ele informação e dar-lhe condições de financiamento para tanto?

Ministro Daniel Vargas - O projeto que estamos elaborando aponta neste sentido, de maneira que o custo de recuperação se aproxime ou fique menor que o

custo do desmatamento, o que inclui financiamentos e subvenções, bem como alteração da fórmula de cálculo do ITR.

ABCZ - Qual é a estratégia para recuperação das áreas degradadas no Brasil, uma vez que essa poderia ser a

chance de tornar a atividade sustentável, preservando o meio ambiente?

Daniel Vargas - Existem várias experiências bem sucedidas da Embrapa, tanto para a recuperação nos Cerrados quanto na recuperação de Florestas. A estratégia dos Cerrados consiste na recuperação dessas terras mediante a integração Lavoura-Pecuária e Floresta, que além de representar ganhos de produtividade amplia as perspectivas de ganhos do proprietário da terra. Também estamos elaborando um projeto de florestas plantadas, para aproveitar as oportunidades futuras nos mercados de carvão vegetal, agroenergia, madeira serrada e papel e celulose. Este projeto está voltado, primordialmente, para implantação em áreas degradadas.

ABCZ - *No caso das políticas públicas federais, elas podem dar conta da demanda brasileira?*

Daniel Vargas - Em relação à agricultura, estamos elaborando a agenda estratégica com os seguintes objetivos: superação do contraste entre agricultura empresarial e familiar; industrialização rural; constituição de uma classe média rural hegemônica; e, liderança no mercado mundial. Neste contexto, pretende-se que a agricultura não apenas atenda a demanda doméstica como torne o Brasil o maior exportador global de produtos agrícolas.

ABCZ - *Para que o Brasil continue se destacando como produtor de alimentos, o senhor acredita que o incentivo à agricultura familiar é fundamental?*

Daniel Vargas - Certamente. Queremos que a agricultura familiar ganhe progressivamente atribu-

tos empresariais e isso só pode ser alcançado mediante o associativismo. Pode ser em cooperativas ou mediante outros formatos, mas o fundamental é que ela se credencie para receber crédito, tecnologia e capacitação. A superação do contraste entre agricultura empresarial e familiar implica em tratar de forma diferente o que é desigual, porém com um só sistema público de pesquisa; um só sistema público de Assistência Técnica e Extensão Rural; um só sistema de defesa agropecuária; diferenciação na operação dos instrumentos de política agrícola: crédito, seguro agrícola e seguro renda.

ABCZ - *Pensando em agronegócio como todo, unindo agricultura familiar e empresarial, qual seria o melhor caminho para tornar a atividade sustentável?*

Daniel Vargas - O investimento em produtividade, com respeito às exigências ambientais, através da incorporação de tecnologia, é fundamental. A agricultura seguiu nos últimos anos uma receita que claramente rendeu bons frutos: agregar valor. Os maiores casos de sucesso seguem essa fórmula, que se nutre de inovações tecnológicas, investimentos e obviamente muito trabalho.

ABCZ - *O governo tem a intenção de criar políticas que visem mecanismos de seguro para proteger os pequenos produtores no caso de problemas como o que ocorreu no mercado internacional no ano passado?*

Daniel Vargas - O que temos pensado é colocar à disposição dos pequenos agricultores os mecanismos financeiros de proteção diante dos riscos de clima e de



PASTOBRAS
SEMENTES

GARANTE O QUE FAZ

**SEMEANDO QUALIDADE
NO MUNDO**

- Brizantha
- Decumbens
- Xaraés (MG-5)
- MG-4
- Humidicola
- Dictyoneura
- Ruziziensis
- Mombaça
- Tanzânia-1
- Massai
- Aruana
- Stylosanthes



Fone (16) 2111 1500
www.pastobras.com.br

mercado. Há diversos mecanismos de securitização nas bolsas, mas que infelizmente só são acessíveis aos grandes. Esse também é um dos benefícios do associativismo. Estamos discutindo com o MAPA e com a BMF-Bovespa os mecanismos de seguro renda, que incluem programas de informação para o produtor e políticas de subvenção e de crédito para que os agricultores associados possam usufruir das vantagens das operações em bolsa.

ABCZ - *Como fortalecer a comercialização, o extensionismo agrícola e o sistema de seguro hoje?*

Daniel Vargas - Estamos conversando com o MAPA e a CONAB buscando adaptar este órgão ao tamanho da agricultura das próximas décadas, conferindo um suporte permanente à comercialização de grãos e sendo um contraponto às traders multinacionais.

Quanto à extensão agrícola, a ideia é fundar o sistema novamente, com base nas demandas atuais, ampliando o acesso dos médios produtores ao sistema. Uma das propostas em análise é a criação do REALTER, no qual profissionais recém formados em Ciências Agrárias trabalhariam dois anos em um programa de residência profissional, prestando assistência técnica aos agricultores, mediante a concessão de uma bolsa custeada pelo Governo Federal, e em estreita articulação com organizações já estabelecidas de Assistência Técnica.

O sistema de seguro necessita ampliar a faixa de cobertura do resseguro, razão pela qual está sendo proposto o Fundo de Catástrofe para reduzir o risco das seguradoras e resseguradoras. Igualmente, busca-se, no médio prazo, elevar o patamar de produtividade que seja objeto do seguro agrícola, mantendo a subvenção do prêmio de seguro.

ABCZ - *O senhor acredita que um dos principais fatores que dificultam o desenvolvimento da agropecuária seja a infraestrutura no Brasil?*

Daniel Vargas - O Brasil ostenta uma grande deficiência de infraestrutura e logística, que necessita ser equacionada com urgência. Isto significa que necessitamos ampliar as vias de escoamento (rodovias, ferrovias, hidrovias), integrando-as em multimodais, modernizando portos e aeroportos, ampliando a capacidade estática de armazenamento da safra.

ABCZ - *Muito se fala sobre a cadeia produtiva brasileira ser fragmentada. Como incentivar a união dessa cadeia?*



Passaria pelo cooperativismo?

Daniel Vargas - Certamente o cooperativismo é uma saída para os ganhos de escala. A ideia central é que os agricultores sejam unidos e organizados para comprar em bloco, capacitar-se em bloco e vender sua safra em bloco, ganhando escala neste processo.

ABCZ - *Como fortalecer os produtores em uma cadeia onde culturalmente sempre foram o elo mais fraco?*

Daniel Vargas - No Brasil, os produtores estão fragmentados e os fornecedores de insumos e os compradores estão cartelizados. Isso acaba concentrando a maior parte dos lucros da agricultura nas mãos de fornecedores e compradores, em detrimento dos produtores, que são os que mais investem, empregam e geram renda no campo. Por isso, é necessário reorganizar os mercados mediante o fortalecimento da legislação antitruste (que impede atividades ente empresas que configurem acordos que possam impedir ou restringir a concorrência), uso cuidadoso de contratos-padrão e, finalmente, a criação de um sistema administrativo de arbitragem. 

Criado em 1959, o Grupo Roullier é uma multinacional francesa presente em 38 países, com um volume de negócios de 2 bilhões de euros. Nossa história é uma formidável aventura humana e industrial que reúne mais de 6.300 colaboradores, todos eles com a mesma motivação: a vontade empreendedora.

Dentro de uma conjuntura demográfica mundial que gera necessidades alimentares cada vez maiores, criamos e comercializamos soluções inovadoras nos setores de nutrição vegetal, alimentação animal e higiene profissional. Graças à experiência de nossos 1.700 executivos e 350 engenheiros, fazemos da Pesquisa e Desenvolvimento a nossa prioridade.

Com seu espírito raro e entusiasmado, o Grupo soube preservar sua governança 100% familiar e independente. Nossos 50 anos de resultados positivos nos permitiram autofinanciar integralmente nosso crescimento, sempre permanecendo fiel a nossa lógica de perenidade.

Em 2009, ano em que comemoramos nosso 50º aniversário e nossos 11 anos no Brasil, lançamos um novo desafio, criando o projeto VITAS – um modelo inédito de desenvolvimento em nível internacional – com o objetivo de expandir nossas atividades para 25 países em 5 anos. Mais do que nunca, a ambição e a inovação serão as palavras-chaves do nosso crescimento!

O projeto VITAS foi criado no estado da Bahia, onde estamos implementando o conjunto de nossa estrutura. Este projeto inovador tem sua sede em um complexo industrial já instalado na cidade de Candeias, Grande Salvador, através do qual o VITAS oferecerá aos seus clientes uma gama de produtos específicos, perfeitamente adaptados às suas necessidades técnicas e econômicas.

Para a criação desse projeto, estamos inicialmente recrutando profissionais de direção para estruturar rapidamente essa nova filial.

Diretor da Unidade de Negócios: Fertilizantes

Você será responsável pela criação, desenvolvimento e direção da atividade de Nutrição Vegetal da área, tanto em termos de volume de negócios quanto de rentabilidade. Como um verdadeiro empreendedor, você dirigirá todos os componentes dessa atividade, ficando inteiramente responsável pela sua unidade de negócios.

Necessário ter formação superior, preferencialmente com uma especialização em agronomia ou agricultura, com experiência comprovada nas funções de Direção Comercial ou em gestão da unidade de negócios no ambiente agrícola. Deverá dominar a venda de produtos de grande valor agregado. Referência: BBUF/CAN

Diretor da Unidade de Negócios: Higiene Profissional

Você será responsável pela criação, estruturação e desenvolvimento de nossa atividade de Higiene Profissional, que dedica-se a fabricação e comercialização de produtos químicos para a higienização dos setores: pecuário leiteiro, Indústrias Alimentícias (IAA) e transportes. Em função das atividades seus clientes serão revendas e distribuidores especializados ou clientes diretos (segmento IAA).

Como um verdadeiro empreendedor, você dirigirá todos os componentes dessas atividades, ficando inteiramente responsável pela sua unidade de negócios.

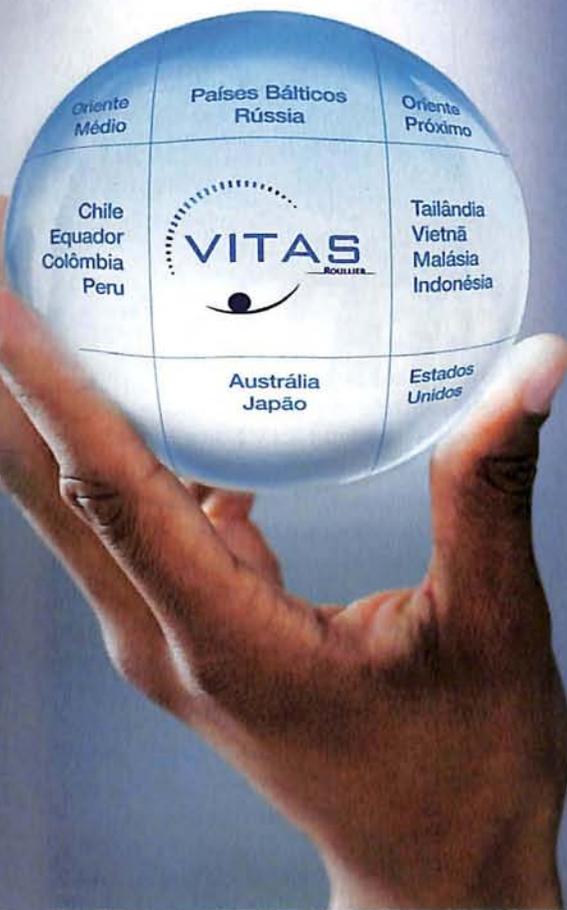
Deverá ter formação superior, preferencialmente com especialização no setor agropecuário ou alimentício, experiência comprovada nas funções de Direção Comercial ou em gestão de uma unidade de negócios em um destes segmentos. Referência: BBUH/CAN

Diretor da Unidade de Negócios: Nutrição Animal

Você será responsável pela criação, desenvolvimento e direção da atividade de Nutrição Animal da área, tanto em termos de volume de negócios quanto de rentabilidade. Como um verdadeiro empreendedor, você dirigirá todos os componentes dessa atividade, ficando inteiramente responsável pela sua unidade de negócio.

Deverá ter formação superior, preferencialmente com uma especialização agrícola ou veterinária, com experiência comprovada nas funções de Direção Comercial ou em gestão de uma unidade de negócio em um ambiente similar. Referência: BBUN/CAN

Realize suas ambições



Para todas essas funções com base em Candeias, é imperativo o domínio do idioma inglês ou francês.

Caso este projeto corresponda a suas aspirações e você queira fazer parte de um grupo dinâmico com um verdadeiro projeto de desenvolvimento, queira se candidatar, enviando CV e carta de apresentação, imperativamente com a referência correspondente, para o e-mail : vitascandeias@roullier.com
Garantimos sigilo absoluto.

No contexto da criação do projeto, as candidaturas para todas as funções operacionais (industriais, financeiras e comerciais) serão igualmente avaliadas com a maior atenção. Conheça mais sobre nosso grupo no site www.roullier.com





ETERNO ALVO

Principal responsável pelo equilíbrio da economia brasileira e por inúmeros superávits da balança comercial, o agronegócio corre o risco de ver o trabalho do produtor, seu principal pilar de sustentação, desmoronar

do influenciam diretamente no resultado de um jogo no qual se está ganhando, é preciso extrema cautela. Que o diga o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que recentemente enviou ao Congresso medida visando a adoção de novos índices para medir a produtividade da agropecuária. Isso, depois de prometer essa e outras mudanças aos representantes do Movimento dos Sem-Terra. O que parece um simples ajuste, não foi recebido com tanta naturalidade pelos produtores, que temem a inviabili-

Em time que está ganhando não se mexe. Essa máxima, conhecida por todos os brasileiros, mesmo aqueles que estão experimentando o gostinho de fazer parte de um time pela primeira vez, tem seu fundo de verdade. Não que as mudanças tenham que sofrer resistência, mas quan-

zação de seu trabalho. Eles argumentam que sempre são tratados como alvos de críticas e que as decisões que afetam diretamente sua atividade são tomadas a sua revelia. "Mesmo sendo os responsáveis pela produtividade agropecuária brasileira, que enche os olhos e os pratos do mundo, os produtores são cobrados por tudo. Será que vão criar índice de produtividade para os políticos também?", desabafa o produtor Luiz Resende.

Um impasse foi criado, e, mesmo diante da conduta irreduzível do presidente Lula, a questão ganhou voz no Senado e na Câmara dos Deputados. Para o Presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal, senador Valter Pereira (PMDB/MS), quando as coisas estão dando tão certo, no caso da produtividade agrícola brasileira, é

preciso tomar muito cuidado com as mudanças que se pretende introduzir. "Produtividade tem custos que precisam ser avaliados à luz do mercado, das condições de crédito, dos fenômenos climáticos e das exigências ambientais. Se o produtor atropelar qualquer requisito desses poderá sucumbir. Portanto, não é um assunto que uma simples portaria pode resolver", analisa.

A agropecuária nacional tem dado sinais inequívocos da sua importância. No ano passado, o setor respondeu por 36% das exportações totais brasileiras, e o saldo comercial do agronegócio, de US\$ 60 bilhões, foi mais do que o dobro do saldo comercial total do país, de US\$ 24,8 bilhões. Nem mesmo a crise internacional conseguiu abalar este quadro. "Nos primeiros sete meses deste ano - embora os preços de quase todas as commodities agrícolas tenham caído em relação ao mesmo período do ano passado - o agronegócio exportou 45% de tudo o que o Brasil mandou para o exterior. Lembro que em 1998, o agronegócio exportou US\$ 21,5 bilhões; no ano passado, o valor chegou a US\$ 71,8 bilhões", ressalta o senador Valter Pereira. O mercado interno tem sido abastecido com alimentos, fibras e energia da melhor qualidade. Tudo a preços competitivos e compatíveis com a realidade nacional. Expandiu-se a produção de frutas, flores e de alimentos orgânicos. E o mais importante, os produtores rurais enfrentaram as últimas crises com respostas progressistas, baseadas em tecnologia preservacionista e gestão de qualidade. A sustentabilidade é hoje um tema importante em todas as modernas fazendas brasileiras, bem como nas cooperativas agropecuárias, nos sindicatos e nas sociedades rurais. Momento ruim para mexer no jogo.

Voz da razão

Um balde de água fria foi entornado em uma conquista histórica, com a notí-

cia da disposição presidencial em reformular os índices de produtividade. Depois de 16 anos, um projeto de lei (PLS 202/2005), de autoria da senadora Lúcia Vânia, que submete ao Congresso quaisquer alterações nos índices, foi aprovado. Com o projeto, novas modificações nos índices previstos na Lei Agrária, como a que está em estudo desde o início do governo Lula, só poderão ser feitas com base em "estudos científicos" realizados por entidades do sistema nacional de pesquisa agropecuária. "Durante quase duas décadas, a Lei Agrária misturou conceitos e contrariou a Constituição; houve evidente equívoco ao se equiparar aproveitamento racional e adequado à propriedade

Mudança almejada

A proposta aprovada por unanimidade pela Comissão de Agricultura do Senado, em caráter terminativo, desatrela os parâmetros chamados de grau de utilização da terra (GUT) e grau de eficiência na exploração (GEE). O conceito de "propriedade produtiva" passa a ser fixado apenas com base no grau de eficiência.

Pela nova proposta, o GUT serviria somente para considerar "racional e adequado" o aproveitamento da propriedade e sua função social. Hoje, esses índices são usados como principais mecanismos nas vistorias do INCRA para determinar eventual desapropriação de terra. Hoje, o governo considera improdutivo - e passível de processo - toda propriedade que não atinge ao menos 80% do GUT e 100% do GEE.

O substitutivo da Senadora Kátia Abreu, aprovado pela Comissão de Agricultura também institui a figura da "microrregião homogênea" para cálculo dos índices de rendimento de lavouras e da pecuária. Com isso, os indicadores passam a ser adaptados a cada região específica de produção, descartando a imposição de parâmetros nacionais, estaduais ou mesmo macrorregionais. Relatado pela senadora ruralista Kátia Abreu, o projeto fixa prazos adicionais para o cumprimento de eventuais novos índices propostos pelo Executivo e aprovados pelo Congresso.

Senado Federal se divide na questão dos índices de produtividade



produtiva”, explica o senador Valter Pereira.

A aprovação do substitutivo da senadora Kátia Abreu ao projeto de autoria da senadora Lúcia Vânia, afeta a forma como o Executivo lida com a reforma agrária atualmente: os índices de produtividade são decididos por proposição conjunta dos ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário, mediante consulta ao Conselho Nacional de Política Agrícola (CNPA) – e, segundo alguns analistas, deve agravar o embate entre ruralistas, produtores familiares e movimentos sociais. Representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário dizem que o Ministério é contrário ao Projeto, por entender que é “competência exclusiva” do Executivo fixar os índices. Agora, a intenção do MDA é “trabalhar para alterar o projeto na Câmara”, para onde o texto segue direto, sem passar pelo plenário do Senado, caso não haja recurso.

Para o senador Valter Pereira, de um lado o Ministério da Reforma Agrária pressiona pela mudança. Segundo o senador, “o Ministro Guilherme Cassel inspira-se em dois objetivos: engordar estatísticas e agradar movimentos populares”. De outro lado, o ministro Reinhold Stephanes, da Agricultura, é compelido a defender os produtores de um segmento que vem dando extraordinária resposta à economia do país. “Como o assunto é polêmico, acho que

o Senado deve “rachar” se for instado a analisar esta questão. O Governo precisa ser mais prudente e abrir um canal de negociação com os representantes da produção. Quanto à Comissão (de Agricultura e Reforma Agrária do Senado), acho que a sua maioria de seus integrantes é contra a mexida nos índices de produtividade na forma como está sendo conduzida neste momento”, afirma.

Preconceito

A ideia de que “produtor rural” é sinônimo de “coronel” impregnou-se com raízes fortes na cultura do país e acabou por estigmatizar a classe. Tal adjetivo, historicamente conferido aos antigos donos de grandes fazendas no Brasil, caiu há muito tempo por terra. Dados do INCRA revelam que existem 4 milhões e 300 mil propriedades, das quais 86% têm até 100 hectares, 10% entre 100 e 500 ha, 2,5% até 100 ha e 1,5% são acima de 1000 ha.



Kátia Abreu protocola documento pedindo CPI de verbas públicas para MST

foto: Agência Senado



Foto: Agência Senado

Senador Valter Pereira defende índices de produtividade baseados em dados científicos

“o produtor virou saco de pancada dos ambientalistas e de parte da mídia, que insiste em classificar os produtores rurais como caloteiros e vilões do meio ambiente”

Desse total, cerca de 60% das propriedades trabalham também com pecuária. Aquelas acima de 500 ha produzem mais por investir em tecnologia, o que ainda falta aos pequenos não somente por falta de recursos, mas principalmente por falta de orientação.

É fato que hoje os produtores têm alimentado e vestido milhões de brasileiros e ainda produzem um exuberante saldo na balança comercial. O produtor também se preocupa com as questões ambientais. A senadora Kátia Abreu destaca que o Brasil registra atualmente 56% de preservação da cobertura vegetal original, índice superior ao da maior parte dos países. “Na Europa, a preservação é de só 0,1% da área original”, informa. Kátia Abreu afirma que novas regras precisam ser elaboradas com base em informações da ciência, comprovando até que ponto é necessário preservar e até onde é possível produzir, sem prejudicar o equilíbrio entre meio ambiente e produção agropecuária. “Queremos construir um consenso, mas de acordo com a ciência, com a pesquisa”, disse.

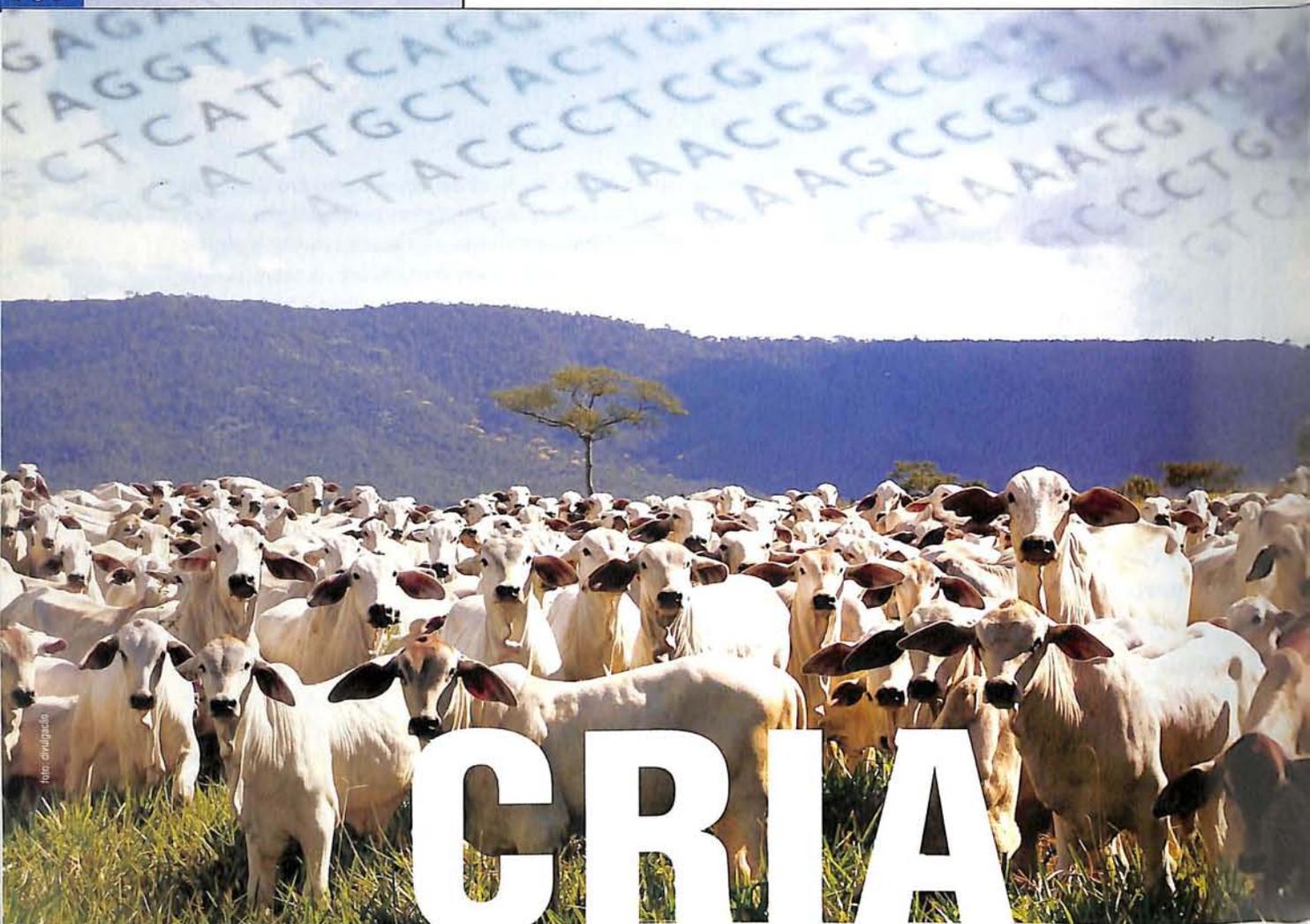
O senador Valter Pereira completa: “o produtor virou saco de pancada dos am-

bientalistas e de parte da mídia, que insiste em classificar os produtores rurais como caloteiros e vilões do meio ambiente. E o Governo continua inerte em relação a alguns problemas que afetam o agronegócio e o setor rural”, analisa. O senador afirma que o governo não resolve a questão do endividamento passado, causado por questões macroeconômicas; o seguro rural continua sem o Fundo de Catástrofe, o que o limita totalmente; falta uma estratégia articulada do governo para resolver as questões da logística, da infraestrutura, da agregação de valor, da promoção comercial etc. “Não tenho a menor dúvida que somente uma negociação, desatrelada de qualquer ranço ideológico, pode encontrar uma saída para este impasse”, afirma.

Reforma real

As evidências mostram que a tão almejada reforma agrária ainda não possui um perfil desenhado a contento para, ao mesmo tempo, não ferir o direito à propriedade e dar condições e orientação para quem realmente quer produzir. O Brasil é dono de uma dimensão territorial continental e, como tal, possui uma extraordinária diversidade de solo, relevo, clima, vegetação, biodiversidade e sistemas hídricos. Desconsiderar essas condições é abrir a guarda para distorções e prejuízos, inclusive para o erário que acaba desapropriando mal. Tal afirmativa norteia a bancada ruralista do Senado e da Câmara dos Deputados. Um dos assuntos mais frequentes nas rodas de discussões é: qual seria a saída para a realização de uma reforma agrária justa e eficiente? Uma das ideias é a de que o governo poderia criar programas para recuperação de áreas degradadas e posterior integração aos que não têm terra e que realmente querem trabalhar no campo. A recuperação de microbacias e de áreas degradadas deve ser prioridade do país, segundo alguns membros da bancada.

A Embrapa é a empresa de pesquisas que, sob a ótica dos ruralistas, teria ótimas propostas para isso e dentro das regras de sustentabilidade. “Em relação a política pública de reforma agrária, acho que o Governo Federal deve apertar nesta questão da aptidão agrícola. Tem muito assentado e filiado aos movimentos sociais que não têm a mínima noção das dificuldades próprias da atividade rural. São pessoas instigadas a ingressarem nos programas de assentamentos por razões políticas ou por dificuldades pessoais, mas a origem urbana de grande parte delas impede que produzam. Sem produzir e sem auferir renda, desencantam-se e acabam vendendo irregularmente seus lotes”, afirma o senador Valter Pereira.



Genética e manejo adequado garantem futuro da atividade

Investimento em genética aumenta a qualidade de bezerros, desde que tratados e alimentados adequadamente

O grande desafio da pecuária é produzir mais e melhor, sem aumento de custo. Na criação não é diferente. “O ganho de produtividade é extremamente importante, principalmente na atividade de cria. É o que chamamos de profissionalismo na atividade. Quem consegue chegar a esse nível, ou seja, produzir bezerros mais pesados com melhor genética, em maior número, com o mesmo número de vacas e mesma área está seguro na atividade”, avalia o zootecnista e consultor de mercado da Scot Consultoria, Alex Lopes da Silva.

Para o consultor de mercado, é preciso uma grande atenção com a criação. O controle meticuloso dos custos tam-

bém é essencial. Todas as etapas do processo precisam ser estudadas, assim como a viabilidade de investimentos, aplicação de tecnologia, já que esta é uma atividade com margem pouco elástica. “Aplicação de tecnologia, custos na ponta do lápis, atenção à nutrição. Isto é o limite entre o sucesso e o fracasso para o produtor de criação”, adverte Silva.

A pecuária de criação demanda cada vez mais animais eficientes. Porém, lembra o pesquisador do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Cepea/ESALQ/

USP), Sérgio De Zen, a genética precisa estar aliada à boa nutrição e ao manejo eficiente. "Em nada adianta o produtor investir em genética se ele não atentar para a nutrição e o manejo do animal. Sem esta associação, não há como aumentar a produtividade", adverte De Zen.

De Zen explica que o custo para produzir 100 kg de bezerro no Brasil é cerca de U\$100. Já na Europa, um bezerro não sai por menos U\$400/100kg, e nos Estados Unidos, U\$280/100kg. Ou seja, o bezerro brasileiro é um animal muito barato se comparado ao resto do mundo. "No entanto, muitas vezes, não há o manejo adequado deste animal e uma nutrição correta, o que ocasiona uma demora em ter um boi gordo e um boi gordo de baixa qualidade", avalia o pesquisador, ressaltando a importância do manejo correto na busca da eficiência.

Atividade rentável e de baixo risco

De Zen explica que o mercado de bezerro vem, nos últimos dois anos, em um processo de recuperação. "Isso, de certa forma, tornou a atividade mais rentável, mais produtiva, principalmente em função da segurança que ela oferece. Percebemos que os produtores têm ficado na cria e até aumentado o investimento na atividade", conta.

O pesquisador explica que o risco da atividade de cria é mais baixo do que as de recria e engorda. "Não há garantias para o pecuarista que com o valor recebido pela venda do boi, ele terá condições de readquirir animais para fazer engorda ou recria", explica. Já a cria é uma atividade conservadora, o produtor tem várias opções e, conseqüentemente, menor risco. "Quanto menor é o risco, menor é também a rentabilidade", ressalta.

Mudança de perfil

O pecuarista que se dedicava à cria era aquele que tinha grande extensão de

terra e não fazia questão de investir e fazer uma pecuária intensiva. "Com a pressão por área, passa-se a ter a necessidade de implementar os índices de produtividade. Por isso, a atividade de cria ganhou ênfase nos últimos tempos e vai ganhar muito mais. Só que precisamos ter em mente que à medida que o bezerro sobe de preço, há também uma elevação de custo e, conseqüentemente, um encarecimento sobre todos os elos da cadeia. Não existe boi gordo sem o bezerro, e a qualidade do bezerro, tanto genética como de manejo, vai afetar todo o restante da qualidade da carne. Se quisermos ser realmente grandes, precisamos ter uma produção de bezerro de primeiro mundo", enfatiza De Zen.

Antigamente, na época da hiperinflação, um bezerro passava por quatro, cinco mãos, ou seja, esse movimento estressava e fazia o animal perder peso. Era a superespeculação financeira. "A partir do momento em que se acabou com a especulação financeira, o bezerro mudou de qualidade, o que levou à melhoria dos índices de produtividade da pecuária. Isso foi um dos fatores que contribuiu para se ter bois de 2,5 anos, 3 anos, ao invés de bois de 4 anos, 4,5 anos", lembra o pesquisador.

Eficiência, profissionalização e valor agregado

Gerente de pecuária da Agropecuária Jacarezinho, Luís Fernando Boveda enfatiza que a cria é uma atividade viável, desde que haja boa administração de manejo e melhoria da eficiência, com uma visão mais profissional. "Os custos de produção precisam de atenção especial por parte do produtor. São custos altos, é preciso tomar cuidado com os ajustes finos, já que este segmento não permite muitos erros. Desta forma, é possível agregar valor tanto nos bezerros quanto nos bois consolidados. Com um manejo



Luís Fernando Boveda, gerente de pecuária

eficiente, é possível fazer cria a um custo baixo”, avalia.

Segundo o gerente, animais eficientes geneticamente também são fundamentais, principalmente no confinamento e na pecuária intensificada. “No processo de intensificação, principalmente em São Paulo e Goiás, os animais têm maior giro, já que são abatidos mais rapidamente, o que aumenta a demanda por estes bezerros”, explica Boveda.

Segundo o gerente, a falta de bezerros de qualidade no mercado tem levado ao aumento da demanda por touros melhoradores. “Alguns pecuaristas de recria e engorda, para não ficarem totalmente dependentes do mercado, têm adquirido touros melhoradores e produzido esses bezerros”, revela.

De acordo com o gerente, estudo realizado pela Agropecuária Jacarezinho mostrou que no sistema de confinamento, no qual o animal eficiente é fundamental, animais melhorados geneticamente chegam a ter uma diferença de até 44 dias na terminação, ou seja, redução de custo para o pecuarista.

O avanço genético reflete diretamente no preço do bezerro. “Temos presenciado, ao longo dos últimos anos, um aumento expressivo na demanda por esses animais. Nossos bezerros, oriundos de programas de melhoramento genético, independente do comportamento do mercado, são vendidos aos sete meses de idade, após a desmama, com aproximadamente 220kg e por preços cerca de 20% acima do de mercado”, revela.

Mudança de mentalidade

Para Boveda, o produtor precisa entender a genética como um insumo. “Para fazer cria, por que não investir em um touro melhorador, que tenha avaliação genética, ao invés de usar um touro de cabeceira de boiada? Pode ser, a princípio, mais barato, mas o produtor deve entender como essa decisão refletirá no seu produto, no bezerro, que terá uma qualidade genética inferior. É uma visão imediatista. Em longo prazo, o touro melhorado é barato”, avalia.

Outro ponto importante abordado por Boveda que vale a pena enfatizar é que a genética é um benefício permanente e cumulativo, ou seja, os benefícios introduzidos num rebanho através da utilização de touros superiores e de alto desempenho são permanentes e cumulativos.

O gerente enfatiza também que a genética, como muitos acreditam, não é apenas para grandes pecuaristas. “Vemos produtores de pequeno porte que têm conseguido vender bem sua desmama muito em função da qualidade. É a diferença de visão empresarial”, afirma.

Nutrição correta garante bezerros de melhor qualidade



Foto: Marcia Freitas

II LEILÃO

Essência

DO GIR LEITEIRO

O encontro do Gir na Fenagro

JN é Essência



02 de dezembro de 2009

Quarta-feira - 20h - Parque de Exposições de Salvador

Agropecuária JN Ltda.
Mata de São João, Alagoinhas, Candeias e Jequié-BA
Tel.: 71 3367-4447 / 9218-9409

Vocação para o campo

A partir desta edição da revista ABCZ você vai conferir como anda a pecuária em cada Estado brasileiro. Começamos pelo Mato Grosso do Sul. Uma região com quase 22 milhões de cabeças de bovinos, que registra alta nas exportações de carne e abriga as belezas do Pantanal. O Estado vai ganhar em 2010 um novo escritório da ABCZ.

Um Estado que tem o campo até no nome. Mato Grosso do Sul fez a sua história baseada na agropecuária. Desde o seu desmembramento do Mato Grosso, em 1977, reforçou a sua histórica vocação produtiva. A pecuária é o que move a economia do Estado. Quem já foi o maior rebanho do Brasil hoje está com 21,8 milhões de cabeças, 10,9% dos 199,7 milhões de animais do rebanho nacional, segundo o IBGE. Apesar de estar atrás de Mato Grosso (25,6 milhões) e Minas Gerais (22,5 milhões), o MS tem quatro cidades entre as dez do País com maior população bovina. Corumbá é o município com o maior número de cabeças em nível nacional (1,8 milhão), Ribas do Rio Pardo, a terceira (1,1 milhão) e ainda

aparecem Aquidauana (sétima, com 810 mil) e Três Lagoas (oitava, com 790 mil). "O volume do gado não nos preocupa, mas sim a qualidade da carne", tem como lema o presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado (Famasul), Ademar da Silva Júnior.

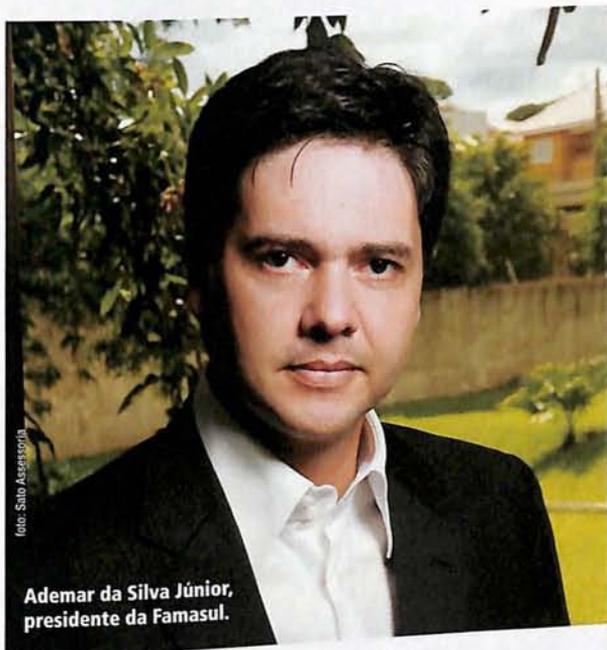
A qualidade, em boa parte, é conseguida pelas ferramentas disponíveis ao homem do campo espalhadas por todo o Estado. Grandes empresas de sementes de pastagem estão no Mato Grosso do Sul e distribuem seus produtos para os

Foto: Acair Mello



pecuaristas com a responsabilidade – traduzida em volúpia comercial - de tornar o Estado quase uma vitrine para outras regiões do País. Por isso, grande parte do solo onde o gado pasta é coberto por forrageiras de qualidade. Outro recurso bem utilizado pelos sul-mato-grossenses é a instalação a poucos quilômetros do centro da capital, Campo Grande, da unidade da Embrapa Gado de Corte, que funciona em uma fazenda que já foi área militar e que há quase quatro décadas vem desenvolvendo produtos e tecnologias para o incremento na produtividade, com implantação de técnicas em fazendas do Estado.

É da Embrapa Gado de Corte que saem dicas para execução da técnica de integração lavoura/pecuária, hoje muito difundida no Estado e em todo o País.



Ademar da Silva Júnior,
presidente da Famasul.

PECUÁRIA, UM INVESTIMENTO SEGURO!!!

UTILIZE PRODUTOS DE QUALIDADE COMPROVADA



DESDE 1948

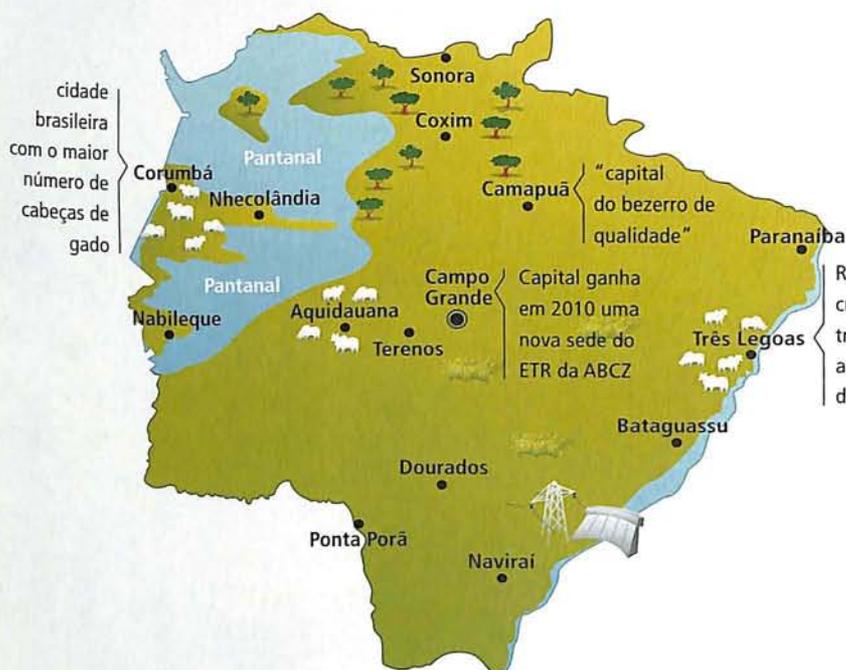


MATSUDA 松田
SEMENTES E NUTRIÇÃO ANIMAL

SAC: (SP) 0800 704 9000
(MG) 0800 035 7820
www.matsuda.com.br



Accredited Member Laboratory BSM 109 of the
International Seed Certification Association (ISTA)



"Tem gente que não tem uma só cabeça de gado, planta e usa a integração para melhorar e corrigir o solo e ganha dinheiro com arrendamento de terra quando entra pastagem", explica o pesquisador da Embrapa, Armindo Kichel. Só pra citar duas das mais recentes ferramentas que saíram da unidade da Embrapa, as cultivares Estilosantes Campo Grande e Piatã nasceram nos laboratórios e campos experimentais da empresa.

ABCZ terá nova estrutura no MS

Os criadores sul-mato-grossenses contam com dois Escritórios Técnicos Regionais (ETR) da ABCZ no Estado. Um deles está localizado na capital Campo Grande. Na cidade, está sendo erguida uma nova estrutura para o escritório. As obras das futuras instalações foram iniciadas no início de outubro e a previsão é que sejam concluídas no final do primeiro semestre de 2010.

Os criadores atendidos pelo ETR de Campo Grande contam com a assistência de vários técnicos, comandados por Adriano Garcia, responsável pela unidade. O escritório registra em média 70 mil animais por ano, ficando entre os três primeiros ETRs que mais registram animais na ABCZ. Outra unidade da ABCZ na região fica na cidade de Três Lagoas e é coordenada por Cláudio Signorelli Faria. A média anual de registros gira em torno de 13 mil animais. Três Lagoas aliás é o berço de tradicionais criadores, como Orestes Prata Tibery Júnior, ex-presidente da ABCZ. "O Mato Grosso do Sul tem uma pecuária de corte fantástica. Os criadores têm a preocupação de usar touros de primeira qualidade em seus rebanhos e grande parte deles usa inseminação artificial. Isso faz com que o Estado ganhe em qualidade, mesmo não tendo o maior plantel do País. Camapuã, por exemplo, é considerada a cidade brasileira onde se produz o melhor bezerro", diz Orestes.

Apesar de ser nascido na terra do zebu, Uberaba (MG), Orestinho, como é mais conhecido, cresceu no Mato Grosso do Sul e por lá desenvolveu todo o seu trabalho de seleção. Ele é criador de nelore, nelore mocho, brahman, gir e guzerá. Em homenagem ao trabalho desenvolvido pelo criador no Estado, a diretoria da ABCZ decidiu dar ao novo ETR de Campo Grande o nome de Orestes Prata Tibery Júnior. "É uma honra receber essa homenagem da ABCZ, principalmente porque o escritório será erguido no meu estado. É muito mais do que eu mereço", afirma o criador.

Veja abaixo como entrar em contato com os ETRs da ABCZ no Mato Grosso do Sul:



Orestes Prata Tibery Júnior, ex-presidente da ABCZ

ETR Três Lagoas

Rua Dr. Munir Thomé 701 - Centro Três Lagoas - MS
Telefones: (67) 3522-4518/ 3521-5422
e-mail: etrtlg@abcz.org.br

ETR Campo Grande

Rua João Pedro de Souza, 836 - Jd. Monte Libano
79004-680 - Campo Grande - MS
Telefones: (67) 3383-0775/ 3382-8472 / 3321-0536
e-mail: etrcgr@abcz.org.br

Chega de boi machucado.

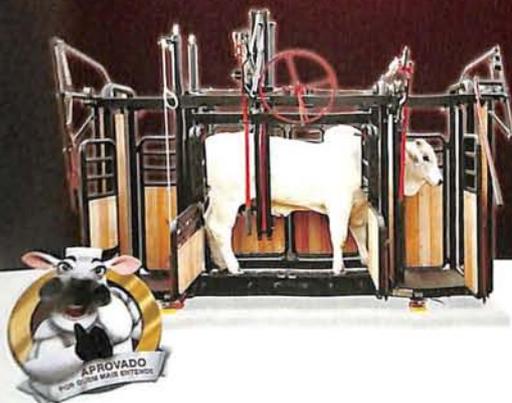
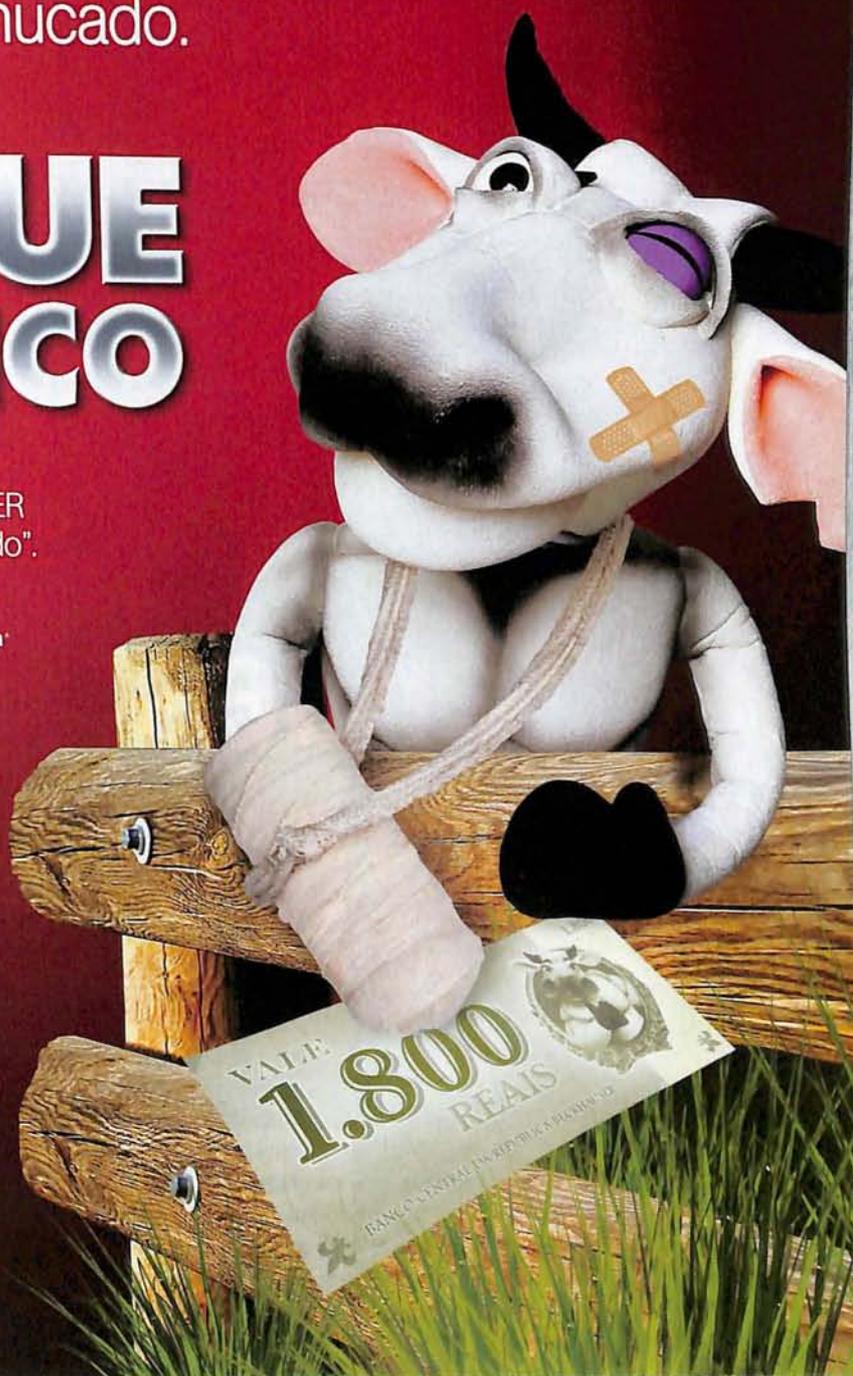
PROMOÇÃO

TROQUE seu TRONCO

Na compra de um tronco BECKHAUSER o seu usado vale um "dinheirão lascado".

Procure nosso representante mais próximo, entregue seu tronco usado de qualquer marca no local indicado e ganhe R\$ 1.800 na compra de um novo. Aproveite.

Mais informações
beckhauser.com.br/troqueseutronco



Contate nosso representante mais próximo:

MATO GROSSO: Curitiba (05) 3623 3090 / Água Boa (06) 3466-6600 / Alta Floresta (06) 3521-7074 / Alto da Boa Vista (06) 3539-1250 / Araguaiana (05) 3261-1473 / Arapuanã (06) 3565-2020 / Barra do Garças (05) 3401-4556 / Cáceres (05) 3229-2122 / Camapuã (06) 3478-1492 / Chapadão dos Guimarães (05) 3301-2847 / Comodoro (05) 3283-1865 / Juara (06) 3556-2444 / Lucas do Rio Verde (05) 3549-6100 / Mirassol D'Oeste (05) 3241-2116 / Nova Brasilândia (06) 3385-7512 / Nova Xavierina (06) 3436-1148 / Pádua (06) 3573-3122 / Pombal (06) 3266-2122 / Rondonópolis (06) 3472-3898 / São Félix do Araguaia (06) 3522-2033 / Sinop (06) 3515-9200 / Vila Rica (06) 0959-8001 / Demais localidades MT: (44) 9101-8942 • **MATO GROSSO DO SUL:** Campo Grande (05) 3317-1280 / Cascadilla (05) 3595-2147 / Chapadão do Sul (05) 3562-1433 / Coroná (07) 3232-2441 / Costa Rica (07) 3247-2495 / Dourados (07) 8121-1626 / Nova Andradina (07) 3441-1270 / Paraíso das Águas (07) 3248-1588 / Paranabatã (07) 3689-2000 / Ponta Preta (07) 3431-4513 / Três Lagoas (07) 3524-2834 / Demais localidades MS: (44) 9101-8892 • **GOIÁS e DF:** Goiânia (06) 3292-2882 / Brasília (01) 3273-5229 / Aporelândia (04) 3644-1214 / Chapadão do Céu (04) 3634-1580 / Itajá (04) 3646-1856 / Passa (04) 3481-3495 / São Miguel do Araguaia (02) 3364-1403 / Uruaçu (02) 3307-4573 / Demais localidades GO e DF: (44) 9101-7294 • **ACRE:** Rio Branco (06) 3224-1414 e (06) 3211-1106 / Demais localidades AC: (08) 3229-3328 • **BAHIA:** Barreiras (77) 3611-5132 / Itapetinga (77) 3261-2883 • **MARANHÃO:** Imperatriz (08) 3523-4169 • **PARÁ:** Belém (01) 3228-2702 / Demais localidades PA: (44) 9101-1406 / Capatzena (01) 3462-2180 / Paragominas (01) 3279-2161 / Redenção (04) 3424-4104 • **TOCANTINS:** Araguaína (03) 3415-2019 / Gurupi (03) 3312-3232 / Demais localidades TO, MA, PA e TO: (44) 9101-6327 • **MINAS GERAIS:** Belo Horizonte (31) 3284-2361 / Barra do Bugre (37) 3572-3492 / Buritizeiro (38) 9937-8873 / Governador Valadares (33) 3271-4036 / Itaútaba (34) 3261-3777 / Montes Claros (38) 3221-0064 / Uberaba (34) 3336-1752 / Demais localidades MG: (44) 9101-8343 • **PARANÁ:** Curitiba (41) 3002-4729 / Londrina (43) 3025-7402 / Maringá (44) 8837-6770 / Paranavaí (44) 3421-1000 ou 9974-2278 / Uruaçu (04) 9976-0744 / Demais localidades PR: (44) 9146-9530 • **SÃO PAULO:** São Paulo (11) 8348-7881 / Aracaju (18) 0733-0164 / Avelino (14) 3733-2086 / 3732-5188 / Campinas (19) 3271-0372 / Presidente Prudente (19) 9742-1065 / Presidente Venceslau (18) 3271-2806 / Ribeirão Preto (16) 3633-2354 / São José do Rio Preto (17) 3231-3157 / Demais localidades SP: (44) 9101-8343 • Demais Estados: 0800-549002

BECKHAUSER

Mais Informações em beckhauser.com.br

MANEJO RACIONAL E PRODUTIVO



Estado é berço de grandes famílias

Foto: Sulaio Coelho Neto/Embrapa Pantanal

Grande rebanho, grandes fazendas, grandes famílias. O Mato Grosso do Sul é um celeiro de nomes que fizeram história na pecuária nacional. E continuam fazendo. Criadores de todo o País miram seus investimentos em genética no que é feito no MS. Eles abrem suas vitrines genéticas em diversos cantos do Brasil, alguns conseguem num pedaço de chão do MS desenvolver genética e produção.

Um dos criatórios de destaque do Estado está na região de Terenos, a 30 quilômetros de Campo Grande, e tem como marca a conhecida Genética Aditiva. O titular, Hélio Coelho, deixou como legado um histórico de produção que registra alguns dos animais mais bem colocados no sumário de touros da USP-ANCP. Seus animais são "exportados" para todas as regiões do Brasil.

Do outro lado da rodovia BR-262, quase em frente à Fazenda Remanso, de Hélio Coelho, encontra-se um dos

mais bem sucedidos criatórios que virou referência genética e empresa de credibilidade. A Embrapa se tornou uma central de transferência de mundo graças à visão de seu valdo Possari, que além de seu ramo pecuário também já atua em ações públicas no Executivo.

Recentemente, ele deu um impulso à pecuária do Estado com sua equipe o programa que vai ajudar fazendas locais com o melhoramento genético e uma prestação completa de serviços aos pecuaristas. "O objetivo é oferecer uma grande e profissional

Por: Daniel de Paula

ossos clientes, e não simplesmente oferecer um serviço. Nossa meta é trazer resultados e fazer com que sejamos uma ferramenta de auxílio para os produtores deste Estado que estão diariamente dando o máximo para uma produção de qualidade", ressalta Possari, no lançamento do programa, em Campo Grande. Além disso, ele se manifesta um entusiasta do Mato Grosso do Sul pelo fato de o Estado "ter o maior rebanho de animais nelore puros registrados no Brasil". "Isso é de uma importância muito grande".

Precocidade

Cada um tem seus atributos e atrativos. Entre os que chamam atenção está o grupo Paquetá, que virou campo de provas para grandes especialistas em melhoramento genético ao criar um programa que emprenha bezerras de 12 meses (25% do re-se time). E o mais importante: com semen coletado de bezerras de 12 meses. Uma precocidade que encurta em um ano o ciclo produtivo da pecuária.

Como a principal vocação do MS é a produção de gado de corte de alto valor agregado, uma região em parceria ostenta um título que os números comprovam. A região que tem Campo Grande, 135 quilômetros de Camapuã, como principal cidade é reconhecida como "capital do bezerro de qualidade". A prova é a valorização de animais comercializados nos leilões realizados na exposição agropecuária local (que ocorre sempre em maio, quase coincidindo com a ExpoZebu) ou em qualquer época do ano.

Em 2009, um recorde foi batido pelo Nelore 3R. Um bezerro de corte dessa marca foi comercializado

pela cifra de R\$ 3.060,00. Camapuã está para o gado de corte assim como Uberaba para o gado de elite.

"Isso aqui é uma maravilha. Aqui tem condições de se criar muito bem. Os animais que nascem bem aqui são destaques em qualquer lugar. E o mais incrível é que esse melhoramento não termina nunca. Cada ano que passa a gente vê mais coisa bonita. Graças a essa terra maravilhosa", afirma orgulhoso Rubens Catenacci, titular do Nelore 3R e "embaixador" do bezerro de qualidade.

O Nelore 3R é um dos criatórios onde se destacaram também animais de pista. É de lá a grande matriarca Badalada da 3R, que até hoje tem produtos altamente valorizados nos leilões de elite da raça nelore por todo o País.

Mulheres

Assim como Catenacci, outros criadores misturam desenvolvimento de genética de ponta com produção. O mais recente "reforço" do Estado é a pecuarista Cláudia Tosta Junqueira, do Nelore CTJ, conhecida por suas propriedades em várias regiões, mas com sua marca fincada em Guaira, interior de SP. Ela se mostra fascinada pelo potencial do Estado e da região de Camapuã.

"Eu via pela televisão sempre falarem bem da região, conversava com amigos de todo lugar e fiquei atraída. Comprei duas fazendas em Camapuã recentemente, inicialmente para engordar 8 mil machos. Hoje, trouxe fêmeas pra cá também pra criar. Fico espantada como os bezerras nascem bem aqui, criam muito bem. Acho isso aqui extraordinário", define a pecuarista, depois de rodar de carro por quase todo o Estado do MS.

Mais mulheres estão dando contribuição para a pecuária brasileira

Atenção!

A Kera pode mudar o rumo da sua produção



levymilk



Levymilk é uma cepa de levedura com propriedades probióticas, escolhida pela Kera dentre várias outras com a mesma função em testes realizados a campo. Seu desempenho em nossos clientes, seja na produção de leite ou carne, confirma a cada dia os resultados por nós obtidos quando da sua escolha:

- Aumento na ingestão e digestão de fibras e M.S.;
- Queda na CCS e aumento da imunidade do rebanho;
- Aumento na produção de leite e no ganho de peso;
- Manutenção do pico de produção por mais tempo;
- Diminuição das acidoses e estresse calórico;
- Aumento de sólidos no leite;
- Menor descarte de matrizes.

Com respeito à adição de leveduras na dieta de ruminantes, podemos citar os seguintes temas palestrados pelo Engenheiro Agrônomo Sérgio R. de Medeiros, pesquisador da Embrapa - Gado de Leite:

1) "A ESCOLHA DA CEPA PODE SER A RAZÃO DE RESULTADOS INCONSISTENTES":

Por ser um tema muito específico, as pessoas tendem a caracterizar todas as cepas de *Saccharomyces cerevisiae* como iguais, ou a mesma cepa. Na verdade, existem mais de 500 espécies de leveduras, sendo *Saccharomyces cerevisiae*, uma delas; e dentro da *Saccharomyces cerevisiae*, existem mais de 2000 diferentes cepas isoladas, que se diferenciam por suas propriedades metabólicas.

2) "GARANTIA DE VIABILIDADE DAS CÉLULAS":

Para que a cepa escolhida dê os resultados esperados, ela precisa cumprir a garantia de células viáveis por grama de produto, já que a dosagem em gramas/cabeça/dia a ser indicada depende da garantia de UFC/g de levedura. Os dados da pesquisa são claros ao indicar 200 bilhões de UFC/cab/dia para vacas em lactação e de 20 a 100 bilhões/cab/dia para gado de corte, conforme o peso do animal. No nosso caso, 10g/cab/dia correspondem a 200 bilhões UFC.

Interessado?

Contate-nos por telefone e descubra como conseguir uma amostra grátis.

*Promoção válida por tempo limitado e conforme disponibilidade de produto em estoque.



kera
Nutrição Animal

www.kerabrasil.com.br • (54) 2521-3124



desde o MS. Dora de Castro, que se notabilizou pela criação de um dos maiores touros nelore do Brasil, o grande Panagpur da Paulicéia, mantém sua criação em Rondonópolis, no vizinho Mato Grosso, mas hoje assume papel importante na diretoria da Nelore MS. A ex-presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), Alice Ferreira, cria o Nelore Quilombo em Indaiatuba/SP, mas no MS produz grandes animais da pecuária de corte e, desde a fazenda Perdizes, em Campo Grande, espalha reprodutores que fazem a diferença na produção de qualquer plantel. A Java Empresa Agrícola, que ostenta o berço do grande Heliaco, cria sua referência genética em Pirajuí/SP, mas distribui a produção para as três fazendas que tem em Água Clara, 180 km de Campo Grande.

"A maior exposição de uma raça só em recinto coberto da América Latina"

Em Sidrolândia, cidade muito próxima à capital, Cícero de Souza é outro que mostra uma paixão muito grande pelo MS e pelo nelore. Proprietário da marca Nelore 42, na fazenda Serra Dourada ele exibe com orgulho alguns produtos que formou seu plantel, como Oasse da CB, que deixou 20 filhas importantes na fazenda e recebe outros destaques, como Marani, comprada em sociedade com o cantor Zezé di Camargo. Todo esse tesouro Cícero de Souza guarda no MS. "Nós temos que prestigiar esse Estado, fazendo com que o nelore se

desenvolva", afirma. "Eu tenho pra mim que Campo Grande é a capital mundial da pecuária. Se Uberaba é a capital mundial do zebu, Campo Grande vem em seguida".

Expoinel

Todo esse histórico e esse potencial do nelore sul-mato-grossense poderá ser conferido na Expoinel-MS, marcada para o período entre 5 e 15 de novembro. A Nelore-MS vai organizar pela segunda vez consecutiva uma exposição em recinto fechado – no Centro de Convenções Albano Franco, em Campo Grande. O presidente Lineu Pasqualotto se orgulha de realizar "a maior exposição de uma raça só em recinto coberto da América Latina". Para essa edição, a organização estima em 1.200 animais inscritos para os julgamentos, fora os nove leilões programados durante a feira. "Queremos o Brasil inteiro aqui na Expoinel, no recinto ou pela televisão", conclui Pasqualotto.

Será a última Expoinel-MS de Lineu Pasqualotto como presidente da entidade. Seu sucessor já foi definido, será o pecuarista Guilherme Bumlai, filho de José Carlos Bumlai, titular do Nelore JB e outro grande criador muito respeitado na pecuária brasileira.

Guilherme compõe o time da nova geração formada por descendentes de quase todos os nomes aqui citados e de alguns que não couberam nessa edição da revista ABCZ. Ele representa bem o entusiasmo pelo evento que ajuda a organizar em Campo Grande. "Não serão apenas disputas na pista de julgamentos ou por lances nos leilões. Teremos uma oportunidade de fazer crescer o nelore e a pecuária do Mato Grosso do Sul nessa Expoinel, porque aqui estarão criadores de todo o Brasil trocando informações, genética e negócios. O nosso Estado é uma referência também e isso ficará provado na Expoinel", conclui.



Expoinel MS será realizada pelo segundo ano consecutivo em recinto fechado

1962
1972
1982
1992
2002
2009

47 Anos

ariluzpropaganda.com.br

3º LEILÃO
Estância
SILVANIA



03 de Novembro . Terça-feira . 20h
Centro de Exposições Imigrantes - São Paulo . Durante a Feileite 2009

47 anos no caminho do melhoramento genético

Promoção:



www.estanciasilvania.com.br
(12) 9713 7144

Realização:



www.programaleiteiros.com
(43) 3373 7077
(11) 3872 5777

Transmissão:



Cadastros:
(43) 3373 7077
Lances:
(43) 4009 7099

Assessoria:



(34) 3322 3522

Patrocínio:



VITROGEN



TECNOLOGIA DE EMBRIÕES



Com 11 frigoríficos instalados na região, exportações de carne estão em alta

Grosso do Sul foi pioneiro na criação de um certificado de origem para carne de novilho precoce e a associação estadual contabiliza 55 mil abates dessa categoria animal em um ano, entre seus 200 associados. Em todo o Estado, em 2008 foram abatidos 298 mil animais precoces. Metade da carne de novilho precoce comercializada no Brasil é do Mato Grosso do Sul, com envolvimento de 11 frigoríficos, e girando um negócio de R\$ 9 milhões para os seus sócios.

Segundo a Coordenação de Comércio Exterior da Secretaria de Produção e Turismo do Estado (Seprotur), as exportações do MS cresceram 78,5% de 2008 (US\$ 60,5 milhões para 18,8 mil toneladas) para o primeiro quadrimestre de 2009, que registrou 43,2 mil toneladas comer-

Mesmo quando às voltas com brigas por preço de bois, os pecuaristas encontram alternativas para valorizar o seu trabalho. Mato

cializadas a US\$ 108,1 milhões. A carne bovina representa 22% na balança comercial do MS. Hoje, segundo a Superintendência Federal de Agricultura (SFA), órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) no Estado, já são 115 as propriedades sul-matogrossenses aptas a enviar carne para o bloco europeu. "E há auditoria em algumas outras, de modo que essa lista pode ser ampliada", confirmou o superintendente Orlando Baez.

As principais plantas que exportam carne para exigentes mercados, exemplo dos Estados Unidos, ficam em pontos estratégicos do Estado, como Campo Grande (Bertin e Friboi), Naviraí (Bertin) e Bataguassu (Marfrig). Ao todo, o MS tem 11 frigoríficos com autorização para enviar carne para a Europa, muito embo-

Por: Daniel de Paula

Orlando Baez, superintendente da SFA.

ra cinco plantas, entre elas praças em Três Lagoas e em Paranaíba, estejam paralisadas. No total, para todos os mercados internacionais, são 19 os frigoríficos aptos a exportar.

A Famasul, que já havia comprado a briga de pecuaristas que ficaram de mãos abanando com um prejuízo estimado em R\$ 12 milhões (só com fornecimento de gado) que fechou no ano passado o Frigorífico Campo Oeste, de Campo Grande, uniu-se à Famato e à Faeg (suas similares em Mato Grosso e Goiás) e criaram a campanha "Gado Só à Vista". Os pecuaristas só fornecem carne para quem prova idoneidade, estrutura e garantias.

Contagiate

Esse cooperativismo cresceu mais acentuadamente depois da crise que arruinou a pecuária do Estado em decorrência dos focos de aftosa em 2005, na região sul. "Foi um período muito duro para todos os produtores, mas acho que serviu de alerta para que nunca se descuide da sanidade, porque a natureza está aí, o vírus existe, nós é que temos de controlar cumprindo nosso calendário sanitário para nunca mais voltar a viver aquele tipo de problema", lembra a titular da Secretaria de Produ-



ção e Turismo do Estado (Seprotur), Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias. "Dizem que de tudo a gente tem de tirar lições. Pois é, a nossa foi muito dolorosa, deu trabalho, mas conseguimos".

Superado o problema sanitário, tanto a pecuária de corte quanto a de leite conseguiram voltar a crescer. No caso do leite, o Estado conseguiu acabar com a ociosidade dos laticínios, que era de 55%, segundo o Sindicato da Indústria de Laticínios do MS. Conforme a SFA e a Agência Estadual de Vigilância Sanitária Animal e Vegetal (Iagro), no ano passado 320 milhões de litros de leite foram processados no MS pelas indústrias com SIF e SIE, os selos de inspeção federal e estadual. Funcionando hoje existem 63 indústrias com 2.730 produtores cadastrados no Ministério da Agricultura seguindo a Instrução Normativa 51, que há quatro anos regulamenta a produção e comercialização do leite no Brasil.


ROMANCINI[®]
TRONCOS & BALANÇAS

Líder absoluta em tecnologia.



Tronco Mundial
Pneumático ou Manual



Tronco Universal



Tronco Tradicional



Tronco Universal S

Chega ao mercado a Linha "Universal S"
A nova linha garante ainda melhor relação custo-benefício.
Confira os três novos modelos no site e descubra
como aumentar sua produtividade.



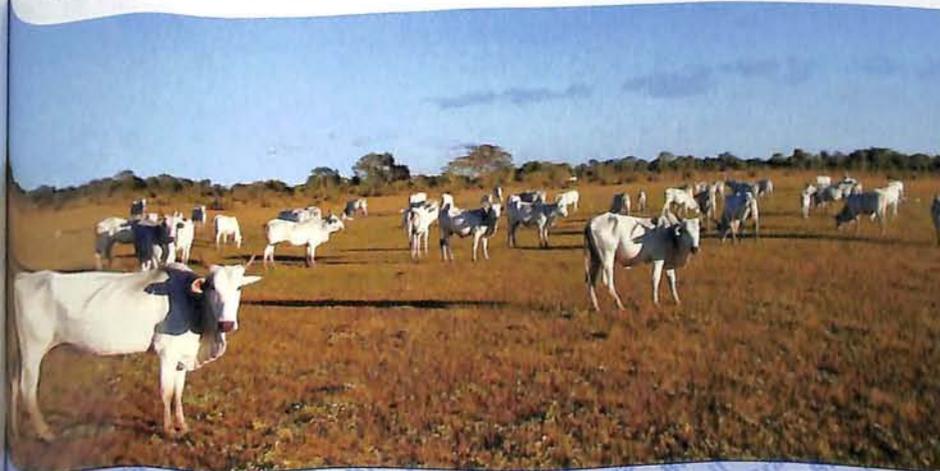
TRU-TEST
Escala Eletrônica

Revendedor Autorizado.

www.romancini.com.br

0800-420080

+ 55 (34) 3311-5544



Pecuária brasileira: De vilã à solução

A perspectiva do aquecimento global tem provocado uma movimentação sem precedentes em todas as atividades humanas, uma vez que esse fenômeno afeta todos os seres vivos do planeta. Todos os modelos de predição da temperatura global apontam para o eminente e gradual aquecimento do planeta. Portanto, passada a fase de discussões calorosas se o planeta está ou não aquecendo, parece que a sociedade se deu conta de que chegou o momento de abandonar a discussão e partir para a fase da ação. Em sintonia com as novas exigências, o setor pecuário não está indiferente a este processo e já iniciou as discussões. Entre os dias 06 e 08 de junho se reuniram, na cidade de Ribeirão Preto-SP, 35 pesquisadores brasileiros para discutir e implementar uma rede de estudos sobre a pecuária e os gases de efeito estufa. A rede será liderada pela EMBRAPA e contará com a participação de várias universidades, como a USP, UNESP, UFRGS, UESB e UFPR, bem como vários institutos de pesquisa, como a APTA, INPA, INPE e CIRAD-França.

O projeto da rede é bastante vasto e tem por objetivo executar o zoneamento geográfico da atividade pecuária brasileira, via satélite, identificando áreas com inadequado manejo zootécnico, como, por exemplo, áreas de pastagens degradadas. Também é objetivo da rede aprimorar e padronizar metodologias de quantificação das emissões de gases de efeito estufa, capacitar pesquisadores nestas modernas técnicas com vistas à produção de inventários de emissões nos biomas brasileiros e em diferentes sistemas de produção, desenvolver tecnologias que diminuam as emissões e outras que promovam a mitigação desses gases. Por último, o projeto prevê a divulgação e transferência da tecnologia para o campo.

Os pesquisadores que participaram do encontro, saíram muito satisfeitos com os resultados iniciais atingidos com a criação da rede e motivados com a possibilidade de encontrar soluções plausíveis até mesmo em curto prazo. Dentre as soluções propostas, pode-se citar o desenvolvimento de sistemas menos impactantes para o ambiente, desenvolvimento de tecnologias que diminuam as emissões e outras que promovam a mitigação desses gases. Uma das tecnologias que é bastante promissora é o sistema silvipastoril, onde a atividade pecuária é associada à arborização das pastagens. Cálculos realizados a partir de dados estimados para um sistema agrossilvipastoril, com 250 árvores de eucalipto/ha no Cerrado mineiro, mostram que seriam

necessárias 13 árvores no segundo ano de crescimento para mitigar o equivalente de carbono emitido por um boi em crescimento. Se as árvores estivessem no terceiro ou quarto ano de crescimento, seriam necessárias, respectivamente, 6 ou 4 árvores para zerar o impacto da criação de um boi sobre o ambiente. Com 8 anos de crescimento, apenas duas árvores seriam suficientes para fazer o mesmo papel.

A atividade pecuária, com áreas de pastagens arborizadas, poderia se tornar extensos armazéns de carbono para o planeta. Mesmo cortada e transformada em móveis, essa madeira continuaria cumprindo seu papel de armazém de carbono. Isso ainda traria uma série de outras vantagens ao pecuarista, com a venda da madeira; ao bovino, pela diminuição do estresse térmico; e às próprias pastagens, com o enriquecimento do solo. Poderá inclusive gerar receita líquida com a venda de créditos de carbono, um mercado novo, ainda estranho ao produtor, mas que cresce a cada dia que passa.

Também nos resta tomar consciência de que o país tem uma pecuária que pode contribuir para a diminuição do impacto dos gases de efeito estufa através de módulos de sequestro de carbono, pois o Brasil possui extensas áreas de pastagens, onde a vegetação explode em exuberância e diversidade biológica, tendo tecnologias suficientemente robustas para que esse papel de mitigação dos gases possa ser plenamente exercido. No futuro, o ato prazeroso de apreciar um saboroso churrasco poderá contribuir para diminuição do aquecimento do planeta por estimular a atividade de produtores rurais que se proponham a fazer uso mais sustentável dos recursos naturais.

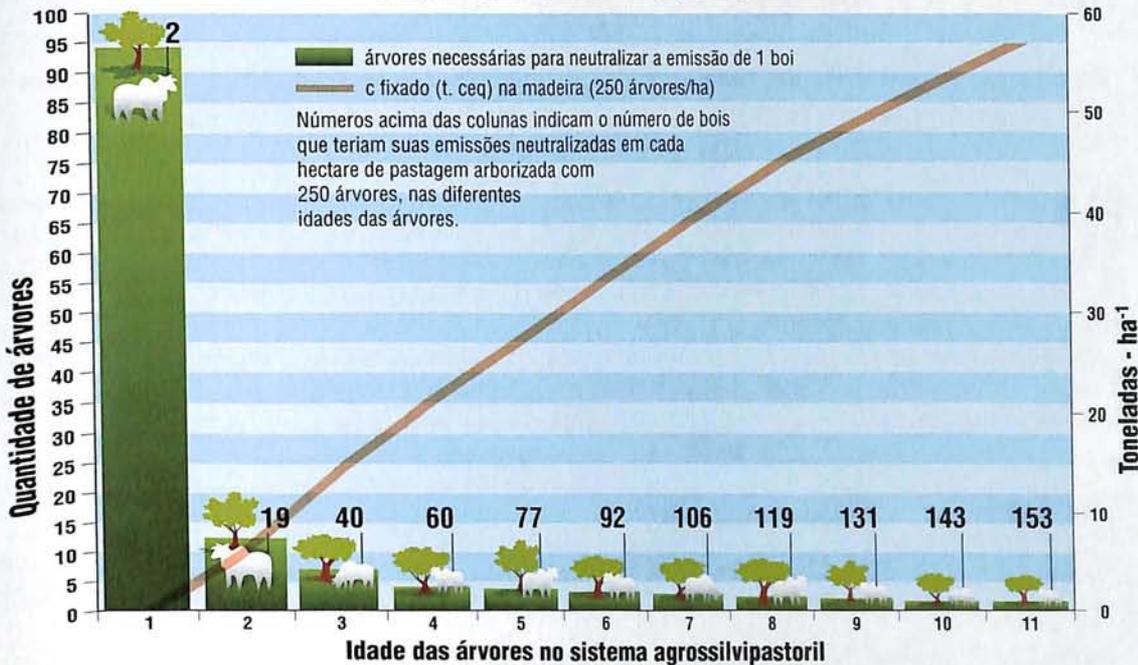
O ponto importante agora é saber com que velocidade essas mudanças benéficas e essenciais podem acontecer no

setor pecuário. Sem dúvida, a velocidade depende de investimentos governamentais e da iniciativa privada, da criatividade e da vontade dos pesquisadores, bem como da sensibilidade e interesse da cadeia produtiva, especialmente dos pecua-

ristas. Quanto aos pesquisadores, a última reunião da rede demonstrou que a Deus eles só pedem a criatividade para superar os desafios, uma vez que vontade já possuem de sobra. Possuem até para exportar.

Professor de Nutrição Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP)

Quantidade de árvores necessárias para “neutralizar” a emissão de CH₄ pelo gado em um sistema silvipastoril com 250 árvores por hectare



fonte: Gráfico elaborado por porfírio da Silva (2009 - não publicado) baseado em dados da estimativa de fixação de C em um sistema agrossilvipastoril (Tsukamoto Filho, 2003)

SiloZam
100% SILAGENS

SILAGENS DE MILHO, SORGO E MILHETO
 VARIANTE DE 60, 300 E 400 KGS
 DURABILIDADE DE UM ANO
 ENTREGA PRÉ-PROGRAMADA DURANTE O ANO TODO
 PRATICIDADE NO ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE
 FACILIDADE NO MANUSEIO
 APROVEITAMENTO TOTAL DO PRODUTO



QUALIDADE • PRATICIDADE
APROVEITAMENTO TOTAL • ECONOMIA

67 3352-3679 / 67 9266-3750

Rua Alegrete, 1043 - Cel Antonino - Campo Grande/MS
 silozamsilagens@terra.com.br - www.silozam.com.br

O potencial da pecuária colombiana: Grande dinamismo e maior produção

Tendo a raça brahman como base principal de sua pecuária, a Colômbia ganhou maior produtividade e melhorou seus níveis de qualidade e competitividade.

Na Colômbia, a pecuária hoje é uma atividade fundamental em sua estrutura social e econômica, consolidando-se como uma das principais fontes de emprego, renda e bem-estar para milhares de famílias em todas as áreas do território nacional.

Os historiadores indicam que, com a conquista espanhola, os primeiros bovinos chegaram ao país pelo Porto de Santa Marta em 1525, em um processo oneroso de-

vido ao transporte e à aclimação dos animais. Foi o legendário conquistador Rodrigo de Bastidas que fez a primeira importação de vacas e porcos. Depois foram levados ao território por outros conquistadores como os irmãos Heredia. Logo, o gado ingressou no país pela zona sul-ocidental.

foto: divulgação



No século XVI, aumentou a população de gado aproveitando as vastas planícies em diferentes zonas do país, até o ponto de em determinado momento comprometer até mesmo a agricultura. Então, desde a conquista, logo da colônia, e mais tarde com a independência, a criação de gado teve presença e importância na estrutura da economia nacional.

Na Costa Atlântica, no interior do país, nos Planos Orientais, no ocidente e em outras regiões, a pecuária contribuiu com o crescimento econômico e o desenvolvimento social.

Com a criação da Federação Colombiana de Criadores (Fedegan), na década de sessenta, promoveu-se o desenvolvimento da pecuária com a introdução de tecnologias, pesquisa e a participação de profissionais, técnicos, empresários e trabalhadores que ajudaram a promover um setor que tem um grande potencial para converter-se em uma nova fonte de divisas para a economia colombiana.

Primeiro com raças crioulas e nativas colombianas como romosinuano, blanco orejinegro e casanareño, entre outras, resultado da mistura de raças de origem espanhola; logo com a incorporação das raças zebuínas, brahman, proveniente dos Estados Unidos, gir e guzerá do Brasil; as raças especializadas em carne ou leite, importadas da Europa; e nos últimos anos com o uso da biotecnologia e dos cruzamentos, a pecuária nacional ganhou em produtividade e qualidade, para abastecer o mercado nacional com carne, leite e derivados básicos na dieta dos colombianos. Agora, com a declaração por parte da OIE de país livre de aftosa com vacinação, serão maiores as possibilidades da Colômbia de entrar nos mercados internacionais.

Durante muitos anos, em grandes latifúndios, ou em pequenas propriedades e agora em fazendas mais tecnificadas, a pecuária colombiana registra avanços que a colocam em posição de vanguarda no Produto Interno Bruto Nacional.



Cifras crescentes

Na Colômbia, cerca de 40 milhões de hectares do território dedicam-se a atividade pecuária, dos quais mais de 60% se localizam em altitudes menores aos 1.000 metros sobre o nível do mar e em temperaturas que oscilam entre 23 e 32 graus Celsius. Os últimos censos agropecuários indicam que no país existem aproximadamente 26 milhões de cabeças de bovinos, dos quais ao menos 90% possuem sangue de *Bos Indicus* ou têm alguma influência genética zebuína.

O crescimento das raças zebuínas na Colômbia tem sido essencial para o desenvolvimento nacional. A Associação Colombiana de Criadores de Gado Zebu (Asocebú), criada em 1946, hoje é a maior associação pecuária em registro de gado das raças brahman, gir e guzerá.

A Asocebú conta com cerca de 1.100.000 registros de animais puros, classificados e F1, dos quais 97% correspondem a exemplares da raça brahman, tanto cinza como vermelho. Na Colômbia, também existem as raças gir (15.000 registros), guzerá (11.000 registros), nelore (4.500 registros) e indubrasil (650 registros). Alguns pecuaristas têm interesse de importar outras raças zebuínas do Brasil como tabapuã e sindi.

Além de carne, as raças zebuínas têm o privilégio de ser uma fonte inesgotável de produção de leite no trópico. Aproximadamente 70% do leite da Colômbia é produzido em terras quentes com vacas provenientes do cruzamento das raças brahman, gir e guzerá com *Bos Taurus* especializado em leite ou duplo propósito.

O gado brahman colombiano se destaca em nível mundial por ter uma genética da mais alta qualidade do mundo. Por isso, é reconhecido por países como Austrália, Brasil, Estados Unidos, Equador, Venezuela e Panamá.

O gado brahman é ideal para a produção de carne em diferentes condições tropicais e é utilizado como uma opção válida para a produção de leite, em especial em sistemas de duplo propósito ao cruzá-lo com raças especializadas.



Fabio Jaramillo Jaramillo, criador colombiano e presidente da Ficebu



Nos últimos anos, a expansão da genética brahman não só beneficiou os criadores de gado puro, como também os criadores comerciais receberam o benefício direto ao implementar programas de cruzamento com a raça, com a qual

conquistaram novos padrões de qualidade e rentabilidade, tanto em carne como em leite.

Menos custos e melhor qualidade

A pecuária colombiana enfrentou nas últimas décadas circunstâncias internas e externas adversas que limitaram seu crescimento. Na opinião de José Félix Lafaurie Rivera, presidente da Fedegan, a pecuária nacional deve enfrentar a forte concorrência interna e externa que gera a oferta de carne de outras espécies, além da necessidade de incorporar tecnologias para aumentar a produção e gerar maior valor agregado.

Segundo a entidade, a Colômbia requer mais investimento e apoio em pesquisa, não só para prevenir, combater e erradicar as enfermidades, como também com o propósito de elevar os índices de produtividade em carne, leite e duplo propósito.

Ainda assim, deve ampliar e melhorar as estratégias comerciais para ganhar maior participação no mercado doméstico e, o mais importante, explorar e diversificar os

mercados externos onde persistem barreiras comerciais e sanitárias que limitam o potencial da pecuária colombiana.

Em 2008, a Colômbia contribuiu com 950.000 toneladas para a produção mundial de carne, que totalizou 60,4 milhões de toneladas. Segundo a Fedegan, nos últimos 10 anos a produção mundial de carne aumentou 184.000 toneladas. A Colômbia ocupou o terceiro lugar na América do Sul.

A produção nacional de carne registra excedentes, que a Colômbia exporta para a Venezuela. No ano passado, vendeu ao país vizinho 168.000 toneladas, gerando uma receita à Colômbia de US\$ 754 milhões.

Este ano, o volume e o valor serão menores, consequência das restrições comerciais estabelecidas pelo governo venezuelano do presidente Hugo Chávez Frías.

A erradicação da febre aftosa que se consolidou em maio deste ano, quando o país foi certificado como livre desta enfermidade, junto com as políticas de segurança do governo nas zonas rurais, reativaram a atividade pecuária na maior parte do território nacional.

Nos últimos meses foi levantada uma controvérsia entre produtores de carne, leite e comerciantes, porque os primeiros argumentam que os menores preços que recebem não se refletem nos preços pagos pelo consumidor final, porque os intermediários mantêm altos os seus níveis de rentabilidade.

Predomínio de brahman

Há um consenso dos pecuaristas sobre as vantagens da raça brahman nas fazendas colombianas. Fabio Jaramillo Jaramillo, criador colombiano e presidente da Ficebú (Federação Internacional dos Criadores de Gado Zebu), assegura que a raça brahman é a única que se adapta aos extremos climáticos do trópico e tem boa resistência aos parasitas.

Seus anos como pecuarista de zebu



Excedente da carne produzida pela Colômbia é exportado para Venezuela



Todo
seu

**Em todas as fases
da sua produção,
conte com o apoio do
banco do agronegócio.**

**Banco do Brasil. Faz diferença ter um
banco que investe no agronegócio.**

O Banco do Brasil acredita na importância da pecuária. É por isso que, além de ser o maior parceiro do agronegócio no País, oferece serviços especializados para todos os segmentos. Conheça as melhores soluções para a sua produção e veja como faz diferença ter um banco todo seu.

bb.com.br/agronegocio

BANCO DO AGRONEGÓCIO

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 SAC 0800 729 0727 Ouvidoria BB 0800 729 5678 Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0086

serviram para que ele concluísse que não existe o animal ideal, mas o que se adapta melhor a um tipo determinado de exploração e às condições de tempo e lugar em cada caso.

Melhoramento das raças

Frente à recessão mundial e à baixa na demanda externa, os criadores consideram primordial incentivar o consumo interno para o qual a Fedegan e a Asocebú desenvolveram campanhas sobre as características nutritivas e a competitividade da carne, do leite e dos derivados.

Com os mesmos objetivos, os criadores, centros de pesquisa e o próprio Estado trabalham para dinamizar a genética e conseguir avanços na produtividade, para a qual nos últimos meses se fortaleceram alianças e intercâmbios com outros países, principalmente com o Brasil, o novo líder do mercado mundial de carne.

Na última edição da Agroexpo, ocorrida em junho, no recinto de Corferias de Bogotá, foi evidente esse melhor desenvolvimento genético da pecuária colombiana e a maior presença de criadores e pesquisadores internacionais.

Os mais experientes também destacam as melhorias na alimentação e no manejo do rebanho que agora, com tecnologia avançada, capacitação de recursos humanos e novas estratégias comerciais, buscam mais competitividade, maior produtividade e índices mais altos de rentabilidade.

Além da Fedegan e da Asocebú, na Colômbia existem outras entidades importantes como a Unión Nacional de Asociaciones Ganaderas (Unaga) e os organismos associativos que agrupam os produtores de diferentes raças (car-

ne, leite e duplo propósito), que nos últimos anos fortaleceram as políticas e ações de pesquisa, produção e comercialização, construindo novas e sólidas bases para o futuro da pecuária nacional, que espera incrementar sua participação no PIB e na balança comercial.

De acordo com a Asocebú, em 2007 no país haviam registrados 803.043 animais brahman dos quais 72.998 eram brahman vermelho. Em abril de 2009, o número de animais brahman subiu a 850.681 cabeças, destes 108.752 correspondiam ao vermelho. Estas cifras demonstram o auge das raças zebuínas no rebanho nacional. Em setembro deste ano, os registros da entidade zebuína superaram um milhão de cabeças.

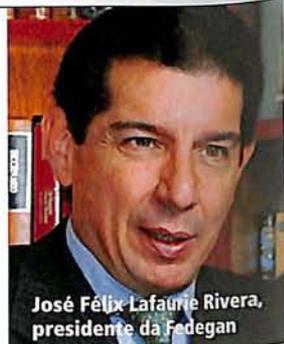
A produção aumenta em quantidade e qualidade com os cruzamentos de animais brahman com outras raças européias (*Bos taurus*) de carne e com as próprias raças crioulas e colombianas.

Dentro dos padrões raciais próprios do brahman se destaca sua coloração com duas linhas: brahman cinza (branco) e brahman vermelho. Noventa por cento do rebanho nacional é de gado brahman. Dos 26.300.000 de cabeças que constituem o rebanho nacional, segundo dados da Encuesta Nacional Agropecuaria, pelo menos 90% tem genética zebuína.

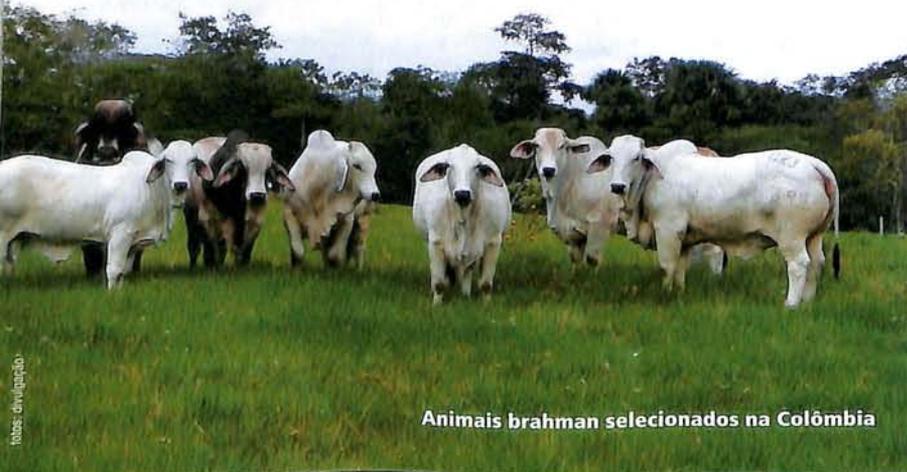
Assim como a raça brahman se destaca na produção nacional de carne, há outras que sobressaem na produção leiteira: gir, guzerá, girolando, holstein e jersey, principalmente.

Perspectivas

O Presidente da República, Álvaro Uribe Vélez, o ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Andrés Fernández Acosta, os dirigentes das associações



José Félix Lafaurie Rivera,
presidente da Fedegan



Animais brahman selecionados na Colômbia

de pecuária, e os produtores de carne e de leite estão otimistas com a perspectiva que a pecuária nacional tenha melhores resultados nos próximos anos, na medida que se reativem as demandas interna e externa.

A Colômbia poderia a médio prazo converter-se em um dos principais produtores e exportadores de carne, se aproveitar as suas vantagens competitivas como a variedade de climas, a disponibilidade de água, os avanços genéticos e tecnológicos e a adaptabilidade e produtividade das raças zebuínas.

Espera-se a normalização das relações comerciais com a Venezuela e Equador e, principalmente, a reativação da demanda dos mercados dos Estados Unidos, centroamericano e europeu, nos quais a carne colombiana teria a oportunidade de ter uma crescente demanda.

Falta ainda à pecuária colombiana adotar melhores estratégias para alavancar o gado de corte (com maiores índices de produtividade para alcançar mais qualidade) e fazer com que muitos pecuaristas que não utilizam os touros puros registrados passem a utilizar estes touros

Presidente Uribe prova café gelado oferecido por cafeicultor colombiano



provenientes de seleções, em que se faz um excelente trabalho de seleção genética.

Existem muitas vantagens para a criação de animais em solos apropriados e pastagens naturais (com programas de nutrição controlados) e uma crença absoluta que a raça brahman é a principal opção para conseguir melhoramento da qualidade da carne e competitividade em qualquer lugar do mundo.

Os pecuaristas confiam em um maior e efetivo respaldo do governo nacional nos campos de crédito, genética e comercial, para incrementar o investimento produtivo e assim aumentar o tamanho do rebanho, que deve complementar-se com uma maior demanda interna e novos incentivos para o comércio exterior.

CARMELITO DE LIMA - ME

**Ponto
Country**
O Ponto do Cowboy



HÁ MAIS DE 40 ANOS
FABRICANDO CABRESTOS
COM QUALIDADE.



Cabrestos
"PERSONALIZADOS"

**Bovino
Caprino
Equino**

**Jogo de Progenie
Trela
Trela de Veludo**

(34) 3315-4469 / 9978-3175

Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG

vendas@pontocountry.com.br

Hora de acasalar

um olho nos dados e outro nos animais



Gerente Fernando Garcia apresenta ao superintendente da ABCZ Carlos Cavallari novo método de seleção de animais para acasalamento

Saiba como escolher os touros e as fêmeas que serão usados durante o período de estação de monta que está começando em todo o país. A principal dica é utilizar duas importantes ferramentas de seleção para garantir bons resultados: avaliações visuais e genéticas.

Já virou rotina na maioria das fazendas. Quando começa o último trimestre do ano é tempo de dar início aos acasalamentos. Pode até parecer somente mais uma atividade no calendário anual da propriedade, porém se mal planejada pode culminar no “nascimento” de muitos prejuízos. É verdade que nos últimos anos tudo ficou mais fácil devido à ampliação dos dados oriundos das avaliações genéticas. Hoje é possível fazer simulações dos acasalamentos no computador utilizando softwares de programas de melhoramento genético. Em apenas alguns minutos, aparecem na tela quais os touros mais indicados para uma determinada vaca.

Existem, porém, algumas questões relacionadas ao acasalamento que a inteligência artificial dos computadores não poderá responder. É o criador quem deve ter as respostas para perguntas do tipo: Qual o objetivo da minha criação? Qual o mercado em que pretendo atuar? Qual o perfil do consumidor que quero atingir? Qual a melhor mercadoria para os meus clientes? Quais características meus animais deverão ter para atender as necessidades dos meus clientes? “São questões que todo empresário deve responder antes de ‘confeccionar’ o seu produto. Respondidos esses pontos, é hora de fazer uma análise das matrizes, suas virtudes e defeitos, quais características devem ser corrigidas ou melhoradas, e aí se escolhe

os reprodutores que deverão ser utilizados, como forma de promover as mudanças”, ensina Fábio Miziara, técnico e jurado da ABCZ.

Em busca de atalhos para chegar de forma mais rápida e segura a essas respostas, o gerente da Fazenda Morada da Prata, Fernando Garcia de Carvalho, está desenvolvendo um sistema para classificar quais fêmeas e machos devem ser usados nos acasalamentos. “Nem sempre as informações contidas nos sumários e nas avaliações genéticas são de fácil compreensão para a maioria dos criadores. Então, decidi desenvolver uma forma mais fácil de usar esses dados na hora dos acasalamentos”, conta Garcia, que acumula 22 anos de experiência na área.

A metodologia baseia-se nos dados das avaliações genéticas e visuais dos animais. Até aí nada de novo. O diferencial está na forma usada para identificar os bovinos considerados de boa genética e os que devem ser descartados. Inspirado no universal padrão de cores do trânsito (verde, amarelo e vermelho) Fernando Garcia passou a atribuir esses três tons a cada característica das fêmeas do rebanho. Se, por exemplo, a fêmea teve o primeiro parto dentro da idade considerada ideal será identificada com um verde no item da planilha que diz respeito a essa característica. Mas se apresentou desempenho mediano em alguma avaliação genética já terá essa característica destacada em amarelo. Um desempenho ruim é identificado com a cor vermelha.

E com base nas cores, Garcia vai criando um sistema visual de fácil identificação dos melhores animais do rebanho. Uma vaca com a maior parte das características sinalizadas com verde permanece no plantel. Aquela com muitos pontos em amarelo requer atenção por parte do criador e deve ser acasalada com touro capaz de melhorar as características falhas. Uma vaca identifica por muitos pontos vermelhos deve ser descartada.

A planilha é composta de três partes: avaliações genéticas (dados fornecidos pelo Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos - PMGZ), produtividade (dados como ponderal, intervalo entre partos, idade ao primeiro parto, idade do animal fornecidos pelas provas zootécnicas e escriturações da fazenda) e avaliações visuais (feitas pelo método Epmuras). Na hora de definir os acasalamentos, as fêmeas verdes ou amarelas são acasaladas somente com touros classificados como verdes para garantir o melhoramento genético do plantel. “Visualizando o sistema

peçam o DEUS atenderá... batam a porta e ele abrirá.

fatori
marcadores em aço inox

Conheça Nossa Linha de **AQUECEDORES**
Exclusivo Modelo 'Mega Triplo' 12 Espaços

14 3471.4006

fatori@fatorimarcas.com www.fatorimarcas.com

de cores você tem uma ideia de como está todo o seu rebanho. Isso tem ajudado a reduzir a margem de erro nos acasalamentos”, garante Fernando Garcia. Ele apresentou a metodologia ao superintendente técnico-adjunto da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, com quem esclareceu dúvidas sobre a melhor forma de atribuir as cores de acordo com o resultado das avaliações genéticas. Segundo Garcia, a próxima etapa de desenvolvimento do sistema será criar uma numeração própria para cada cor permitindo assim que o desempenho dos animais também seja identificado por números.

Tudo ainda está em fase de teste, mas de uma coisa Garcia tem certeza. Independente da metodologia utilizada pelo criador para definir quais animais acasalar, o uso das avaliações genéticas e visuais são determinantes para o sucesso dessa fase. “Acasalamentos feitos sem aferição de resultados é igual a viajar para um lugar desconhecido sem olhar no mapa”, alerta.

Primeiro passo: conhecer o rebanho

A dica vale para todo tipo de pecuária desenvolvida, seja ela destinada à produção de genética, de carne ou de leite e em qualquer tamanho de propriedade, de acordo com o superintendente da ABCZ. “O primeiro passo é conhecer o rebanho, suas qualidades e deficiências. Para isso, uma escrituração zootécnica adequada é fundamental, pois é com base nela que se tomará a maioria das de-

cisões ou pelo menos é através dela que serão feitas as avaliações genéticas do rebanho que também irão influenciar nas tomadas de decisão”, ensina Cavallari. Ele completa. “Por exemplo, não basta utilizar um touro simplesmente porque tem bom peso. Essa característica é fundamental em um reprodutor, mas aqui estamos falando em melhorar a produtividade de um rebanho e não somente sua produção. Portanto, ao sabermos que, por exemplo, o intervalo entre partos das matrizes do rebanho está muito grande, esta característica também deve ser incluída na escolha do reprodutor”.

O técnico Fábio Miziara também alerta para a necessidade do criador se guiar pelas várias ferramentas disponíveis para conseguir melhores resultados. “O criador pode utilizar a genética que quiser, provada ou não. Não existe nenhuma exigência regulamentar a este respeito. A observação que cabe ser feita é com relação ao menor grau de competitividade que os seus produtos terão. Pelo que temos observado no mercado comprador de tourinhos, os animais que possuem avaliação genética consistente, com se-

Veja alguns cuidados que devem ser tomados antes de iniciar os acasalamentos na fazenda



- **Faça uma boa escrituração zootécnica dos animais** de seu rebanho para evitar problemas na hora de comunicar as coberturas à ABCZ;
- **Atualize-se em relação às novas tecnologias e metodologias de avaliação visual.** Em todo o Brasil, a ABCZ oferece cursos sobre morfologia e julgamento das raças zebuínas e sobre escrituração zootécnica. Acesse www.abcz.org.br.
- **Saiba interpretar os dados das avaliações genéticas** que são fornecidos pelo programa de melhoramento genético. Sempre que estiver em dúvida, procure o auxílio de um técnico;
- **Informe-se diariamente sobre as tendências de mercado**, pois você precisa saber que tipo de produto seu cliente deseja comprar. Essa informação deve ser levada em conta na hora de definir os acasalamentos;
- **Conheça bem as características de seu rebanho.** Para isso, registre todas as informações relacionadas ao desempenho produtivo e reprodutivo dos animais e a atualização desses dados é fundamental;
- **Cuide da parte sanitária e nutricional dos animais** antes, durante e após o acasalamento para evitar problemas como infertilidade, aborto, bezerros com peso abaixo da média.

leção e genealogia voltadas para produções a pasto, têm conseguido, na média, uma valorização significativamente superior no momento da venda. Aqueles animais que atendem a estes pré-requisitos e apresentam conformação adequada, ainda são melhores remunerados”, diz Miziara. Segundo ele, conhecer, saber interpretar e fazer uso das avaliações genéticas é obrigatório para o criador que pretende estar inserido em um mercado comprador de genética superior, cada vez mais exigente e esclarecido.

Como o número de dados fornecidos pelos programas de melhoramento genético é grande, a dica do técnico da ABCZ é observar três pontos básicos na hora de escolher os reprodutores que serão usados na vacada. O primeiro deles é ficar atento à genealogia, pois assim afasta-se o risco da consanguinidade. Os programas de computador que fazem simulações dos acasalamentos já indicam o grau de consanguinidade do produto do acasalamento. Portanto, basta eliminar aqueles acasalamentos que deram produtos com alta consanguinidade.

Segunda etapa

O segundo ponto está relacionado com as características de conformação para obtenção de animais eficientes e produtivos, pensando nas herdabilidades e correlações das mesmas.

Terceira etapa

O ponto seguinte seria a incorporação das avaliações genéticas. Existem disponíveis hoje no mercado, reprodutores avaliados que o criador pode verificar dados das DEPs (Diferença Esperada na Progênie), quanto às características de habilidade materna, peso (desmama e sobreamo), composição do peso através dos resultados da ultrassonografia na carcaça, precocidade sexual (idade ao primeiro parto) e fertilidade (intervalo entre

partos e perímetro escrotal). “Estes dados devem ser utilizados em conjunto e de forma equilibrada, como forma de promover o máximo da eficiência e produtividade dos seus animais. Aqueles criadores que participam de algum programa de melhoramento, ainda possuem a avaliação genética de suas matrizes, o que torna mais consistente a interpretação dos dados para os acasalamentos e com maior potencial de melhoria genética”, esclarece Miziara.

Última etapa: De olho no rebanho

Depois de definir os acasalamentos com base nos dados e simulações, é hora de verificar visualmente se os acasalamentos indicados são realmente os ideais. O tipo do animal influencia tanto na produção quanto na reprodução. A avaliação visual pode ser feita pelo método EPMURAS (sigla para Estrutura, Precocidade, Musculatura, Umbigo Caracterização Racial, Aprumo e Sexualidade). “Os programas dão a sustentação técnica para o acasalamento indicando os melhores conjuntos, mas a conclusão será sempre durante uma avaliação visual. O olho humano pode ver uma série de características que os programas ainda não conseguem identificar, embora o contrário também seja verdadeiro”, diz Carlo Henrique Cavallari. Segundo ele, essa etapa deve ser feita por técnicos treinados. Para rebanhos maiores, pode ser realizada por lotes. Já nos plantéis menores a dica é fazer uma avaliação visual individual.

De acordo com Miziara, em virtude do impacto do tipo na produção animal, os diversos programas de melhoramento têm adotado avaliações visuais como forma de gerar informações de conformação, proporcionando ainda mais segurança nos acasalamentos. Na pecuária de ciclo curto, o criador deve ficar atento a algumas características na hora de examinar o rebanho para definir o acasalamento: costelas arqueadas e compridas; garupas compridas, bem posicionadas quanto ao nivelamento, com musculatura abundante e precoce no seu acabamento. Já quem tem como prioridade a persistência dos animais nos rebanhos, principalmente nos machos a pasto, é bom dar grande importância aos aprumos.

A última dica é ter cuidado no manejo dos animais, seja sanitário ou nutricional, pois isso pode interferir no índice de prenhez positiva ou de nascimentos. “Muitas vezes o criador gasta toda sua energia nas simulações e avaliações visuais e esquece de fornecer às fêmeas e machos uma nutrição adequada. Isso pode interferir na ovulação das fêmeas, na capacidade de cobertura dos machos, na manutenção da gestação ou levar a aborto, falta de leite após a parição”, alerta Cavallari. 



Pequenos notáveis

Fornecidos juntamente com rações, ou através da suplementação, os minerais são elementos complementares importantes para a atividade pecuária. Na forma orgânica, eles podem representar maior eficiência. É o que começa a ser avaliado em estudos e pesquisas.

Mas, em boa parte do país, a realidade da mineralização de bovinos está longe de ser referência. Para Luís Fernando Tamassia, gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da Tortuga, a mineralização, especialmente de gado de corte, no Brasil ainda é falha. Segundo ele, boa parte do rebanho de corte a pasto ainda não recebe suplementação mineral. Quando muito, sal branco. Porém, a mineralização de gado de corte tem evoluído. Tanto no sentido de fornecimento como de produtos com perfis diferentes, para águas, seca, categoria animal, etc. os animais em confinamento já recebem normalmente a mineralização,

Aos olhos do criador, eles são invisíveis. Mas na hora de suplementar o rebanho, seja de corte ou leite, os minerais são elementos essenciais para garantir produtividade e eficiência. É fato que um dos pilares fundamentais da atividade pecuária, a nutrição, e consequentemente a suplementação, vem ganhando cada vez mais importância na gestão das fazendas.

em sua grande maioria na própria ração oferecida diariamente. O mesmo ocorre com o rebanho leiteiro que recebe ração. Para a produção de leite a pasto sem fornecimento de ração, uma parte do rebanho brasileiro pode sofrer a falta de mineralização, explica.

O mais importante, entretanto, é que ao longo dos anos os produtores foram se conscientizando da importância da mineralização do rebanho. No passado, existiam casos de morte por carência de minerais. Hoje, esta situação é mais rara. "É muito comum a carência marginal de minerais, que não chega a causar sintomas de deficiência, mas sim queda dos índices zootécnicos do rebanho, como ganho de peso, peso à desmama, intervalo de partos, taxa de prenhes, etc.", conta.

Tamassia relembra que nos anos 50, acreditava-se que o Brasil tinha sérios problemas de deficiência de cálcio. Com os estudos iniciados pelo fundador da Tortuga, Fabiano Fabiani, foi possível comprovar que não só o cálcio era defi-

ciente nos solos e forragens, mas também outros macro e microminerais, destacando-se o fósforo, que é deficiente em quase todo o território nacional. A partir daí, começou-se a desenvolver suplementos minerais contendo diferentes combinações desses macro e micro minerais. Após alguns anos, começou-se a produzir suplementos completos destinados a diferentes categorias animais, como vacas, bezerras, recria e engorda. A suplementação em confinamento de gado de corte também veio junto com a tecnologia de terminação e arraçãoamento de animais, assim como de vacas leiteiras. Nestas, o efeito da correta suplementação mineral é ainda mais perceptível, pois diariamente o produtor está em contato com as vacas.

Minerais Orgânicos

Na escala evolutiva, os minerais em forma orgânica são apresentados pelas indústrias de suplementos minerais como a mais moderna forma de nutrir os animais com minerais.

Estes, nada mais são do que minerais ligados a moléculas orgânicas, como, por exemplo os aminoácidos. Eles podem fazer parte da molécula, como no caso do selênio, que pode substituir o enxofre na composição do aminoácido, ou apenas estarem ligados às moléculas, como, por exemplo cobre, zinco, conforme informa o professor Titular da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP, Marcus Antonio Zanetti.

Apesar de haver macroelemento como, por exemplo, o enxofre orgânico, a maioria dos minerais orgânicos utilizados são os microelementos, sendo os principais o cobre, zinco, manganês, selênio e cromo. "Cada um deles é utilizado de forma específica na formulação de produtos, de acordo com a exigência dos animais nas suas diferentes categorias e/ou estágio fisiológico. Sendo assim, a proporção e inclusão dos minerais em forma orgânica é diferente em cada produto, esclarece o gerente

Luis Fernando Tamassia,
gerente de Pesquisa e
Desenvolvimento da Tortuga



da Tortuga, que afirma que os minerais em forma orgânica agregam principalmente qualidade ao produto e eficiência na utilização dos minerais pelos animais que os consomem.

"A qualidade se traduz pelo rigor com que eles são produzidos, contando com métodos precisos e análises laboratoriais rotineiras de alta precisão para que o produto seja homogêneo e de ótima qualidade. Já do ponto de vista metabólico, temos a maior biodisponibilidade para minerais em forma orgânica comparado com os minerais tradicionais. Com isto, os minerais em forma orgânica têm maior possibilidade de fazer parte do organismo animal após consumido quando comparado com minerais iônicos. A partir daí eles podem participar mais facilmente do metabolismo animal, o qual é altamente exigente e dependente dos minerais. Um bom exemplo disto é a presença de ferro na hemoglobina do sangue, tão importante no processo de troca gasosa pulmonar, o cálcio na contração muscular, o fósforo na composição dos ossos, entre outras funções de extrema importância, tanto destes como dos demais minerais", relata Tamassia.

Diferenças

O professor da USP, Marcus Zanetti, explica que a diferença entre os minerais tradicionais e os orgânicos ocorre durante o processo de absorção. "Por estarem ligados a moléculas orgânicas, os orgânicos podem utilizar uma via de absorção diferente, como a dos aminoácidos, além de não sofrerem interação com os outros minerais que prejudicam a absorção. Porém, segundo ele, é importante frisar que mesmo no caso da absorção, há trabalhos que não encontraram diferença entre os dois tipos de minerais. "Um ponto de grande importância com relação aos minerais orgânicos é que há vários tipos, que são obtidos de várias formas, e que, portanto, suas propriedades e qualidades são diferentes, fazendo com que o desempenho dos animais também seja diferente. Um dos problemas dos minerais orgânicos existentes é que ainda não existe especificação de qualidade, o que explica até certo ponto a variação nos resultados, avalia.



Já para o gerente da Tortuga, a melhor absorção e utilização dos minerais em forma orgânica está bem comprovada através de pesquisas feitas exaustivamente pela empresa em centros de pesquisa próprios e também em universidades e centros de pesquisas regionais em todo o Brasil. "Os minerais tradicionais podem, em primeiro lugar, sofrer reações químicas com outros minerais, muitas das vezes de forma antagonista, o que os torna indisponíveis para serem utilizados pelos animais. Isto se traduz em menor eficiência de utilização. Esta realidade não ocorre com os minerais em forma orgânica porque eles já estão com ligações feitas com substâncias orgânicas e estas ligações não impedem a utilização pelos animais, ao contrário do que ocorre com os minerais iônicos. O cálcio, por exemplo, é altamente reativo com vários minerais, promovendo reações que impedem a boa utilização dos mesmos. Desta forma, podemos dizer que a absorção, utilização e aproveitamento dos minerais orgânicos pelos animais é muito maior e eficiente, fazendo valer cada centavo investido pelo pecuarista na mineralização de seu rebanho, pontua.

Importância dos minerais existentes na forma orgânica



enxofre

Importante para a síntese de aminoácidos no rúmen, caso esteja deficiente, o animal não conseguirá absorver toda a proteína de que necessita e poderá ter seu desenvolvimento comprometido.



cobre

Desempenha inúmeras funções no organismo animal, desde a mineralização dos ossos até a resposta adequada contra as doenças. Necessário para o desenvolvimento da cartilagem, pigmentação dos pelos, etc.



zinco

Também é um microelemento de grande importância para os bovinos, ele é indispensável para a multiplicação celular, formação dos ossos, para a produção de hormônios, para a integridade da pele e do casco, para a resposta imunológica, etc.



manganês

Faz parte de inúmeras enzimas e é importante para a reprodução e para os ossos.



selênio

Potente anti-oxidante, ele auxilia no combate às infecções, participa da síntese de proteína e do metabolismo do iodo.



cromo

Relacionado com resposta adequada ao estresse e melhora na resposta imunológica.

Custo

Apesar de apresentarem um preço mais elevado, há consenso quando o assunto é o custo-benefício dos produtos com minerais orgânicos. No caso dos microelementos, como entram em pequena quantidade no suplemento mineral, o custo-benefício pode ser interessante mesmo com o custo elevado, diz Zanetti.

Para Tamassia, quando se faz a conta do investimento em minerais em forma orgânica para suplementar os animais e traduz-se este valor em desempenho animal, os pequenos ganhos zootécnicos pagam o investimento. "Estamos falando em poucos bezerros a mais nascidos na fazenda, pequenos ganhos de peso em gado de corte e crescimento, produção de leite, diminuição de células somáticas, etc.", conclui.

Dica do professor

O professor Marcus Zanetti deu algumas dicas sobre o que o criador deve avaliar no momento de escolher o suplemento animal adequado ao rebanho. Confira:

A análise do rótulo é importante para descartar algum produto que não tenha os níveis de minerais adequados, ou mesmo que não contenha um mineral necessário para a região (isto não é raro!), ou até mesmo que os tenha em excesso. O mineral que contribui com a maior parcela de custo em uma fórmula é o fósforo, e ele é, sem nenhuma dúvida, o mineral mais importante para bovinos a pasto.

Como é difícil saber se um suplemento mineral é de boa qualidade apenas pelo rótulo, a primeira recomendação é de que a firma seja idônea, que esteja a algum tempo no mercado, que seja conhecida, ou que o criador tenha referência do produto.

Caso um suplemento esteja muito barato, o criador deve verificar se o fósforo não está muito baixo na ou para a pastagem (considerar o teor no capim e a época do ano), ou se a fonte de fósforo que está sendo utilizada não é de boa qualidade.




MINERAIS ORGÂNICOS

em ação

Pesquisa de mestrado demonstrou que a suplementação de vacas leiteiras com zinco, cobre e selênio sob a forma orgânica pode garantir menor número de mastites e consequentemente maior produção de leite com qualidade

Os benefícios dos minerais sob a forma orgânica já começaram a ser atestados em pesquisas científicas realizadas no Brasil. Em uma dessas pesquisas, intitulada "Fornecimento de zinco, cobre e selênio orgânicos para vacas leiteiras e efeitos sobre a qualidade do leite e saúde da glândula mamária", a pesquisadora da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP-Pirassununga, Cristina Cortinhas, avaliou o uso de três dos minerais exigidos diariamente pelos animais, o zinco, o cobre e o selênio.

"Em função da já conhecida maior biodisponibilidade dos minerais em forma orgânica, formulou-se a hipótese de que o Zn, Cu e o Se nessa forma poderiam ter maior efeito benéfico sobre a imunidade da glândula mamária, quando comparados com o fornecimento tradicional", explica a pesquisadora.

A biodisponibilidade a que a pesquisadora se refere diz respeito ao fato dos minerais sob a forma orgânica possuírem

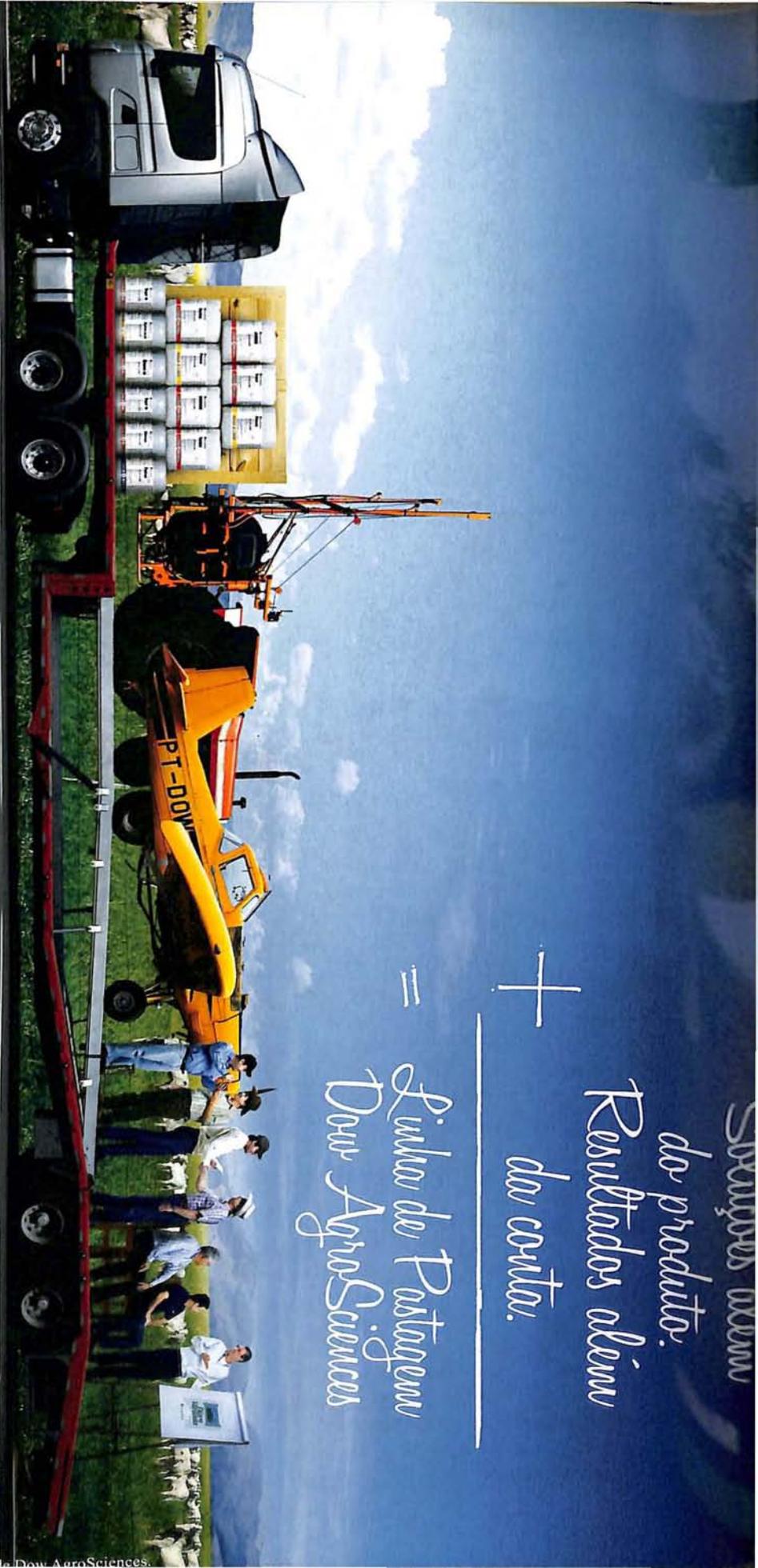
carga neutra, ou seja, serem menos reativos que sais como o sulfato de zinco, por exemplo. Dessa forma, o mineral orgânico possui maior chance de chegar intacto ao intestino do animal para então ser absorvido e chegar ao seu sítio de ação.

O estudo verificou que vacas que foram suplementadas com Zn, Cu e Se sob a forma orgânica desde 60 dias antes da previsão de parto (momento da secagem) até 80 dias de lactação apresentaram quatro vezes menos células somáticas do que as vacas suplementadas com a mesma quantidade diária destes minerais, porém sob a forma inorgânica. "O grupo de animais que recebeu a fonte de Zn, Cu e Se em forma orgânica apresentou tendência na redução da contagem de células somáticas e redução no número de casos de mastite subclínica, quando comparados com o grupo de animais que recebeu a mesma suplementação na forma tradicional. Embora haja necessidade de mais estudos em condições de campo, os resultados dessa pesquisa mostram que a fonte de Zn, Cu e Se orgânica tem maior efeito sobre redução da mastite subclínica que os mesmos minerais na forma tradicional, representando um importante passo para a pecuária leiteira.", avalia Cristina.

A dissertação integral da Dra. Cristina Cortinhas encontra-se em www.teses.usp.br.

Soluções para
do produto.
Resultados além
da conta.

= Linha de Pastagens
Dow AgroSciences



DOW AGROSCIENCES | Líder em herbicidas para pastagem

Consultoria especializada | Software de levantamento de áreas
Empréstimo de equipamentos | Assistência técnica | Programas de aplicação aérea
Pesquisa e desenvolvimento | Modalidade de comercialização diferenciada
Novos Produtos | Tecnologia Inovadora | Pioneirismo e Parceria na Pecuária



Dow AgroSciences
Linha Pastagem
UM PASSO À FRENTE EM TECNOLOGIA

www.dowagrosciences.com.br

*Marcas registradas da Dow AgroSciences.

Especial Raças Zebuínas



GUZERÁ

ABATES

Maciez da carne é comprovada

Melhoramento Genético

Em busca de novos enfoques



Maciez e sabor comprovados

Abates técnicos com animais guzerá comprovam que a raça é capaz de produzir carne dentro dos padrões internacionais

também estão em busca da “carne ideal” na tentativa de conquistar novos e importantes mercados. Em países como Estados Unidos, Europa, Japão, Austrália e Canadá, os consumidores aceitam pagar mais por um bife prá lá de suculento e macio. O brasileiro também concorda em gastar um pouco mais, porém, como nem todos têm renda finan-

Uma carne macia e saborosa não é o desejo apenas dos apaixonados por churrasco ou de qualquer outro prato dessa base de proteína animal. Criadores de gado e pesquisadores

ceira suficiente para isso, o fator preço ainda é determinante na hora de escolher qual produto colocar no carrinho.

Como o Brasil é grande exportador de carne bovina (são mais de 100 países na lista de exportação), conhecer bem o tipo de produto produzido nos pastos nacionais é fundamental para atender tantos mercados. Por exemplo, para países que consomem mais carne de forma grelhada a preocupação maior deve ser na maciez. Já nos locais onde o hábito de consumo é de carne com molhos ou

cozida, a característica mais importante é o marmoreio. Uma das alternativas para verificar a maciez e marmoreio, entre outras peculiaridades, é o abate técnico. "A maciez é avaliada no abate técnico pelo aparelho Warner Bratzler Shear Force, que mensura a força de cisalhamento (maciez) necessária para romper a fibra muscular que, invariavelmente, simula a força necessária na mastigação da carne. Esta característica tem 40% de herdabilidade. Já a suculência e sabor são conferidos pela quantidade de gordura entremeada na carne, o marmoreio", diz a zootecnista Liliane Suguisawa, que participou do último abate técnico da raça guzerá realizado no ano passado, no frigorífico Marfrig, pela Associação dos Criadores da Raça Guzerá do Centro Sul. Ela também integra a equipe da Designer Genes Technologies Brasil, empresa norte-americana da área de Softwares de Interpretação de Imagens de Ultrassom para bovinos, ovinos, suínos e aves.

Para a zootecnista, por ser uma observação técnico-científica, o abate técnico é uma ferramenta que fornece informações sobre a qualidade de carcaça e carne, podendo ser forte aliado no marketing



Zootecnista Liliane Suguisawa faz medição nas amostras de carne dos animais abatidos

**VENDA PERMANENTE
DE
REPRODUTORES**

RUSTICIDADE COM ALTA PRODUÇÃO

ESCRITÓRIO
(85) 34 63.43 70

FAZENDA
(88) 34 02.26 00



GUZERÁ LEITEIRO

Fazenda Teotônio

MADALENA - CEARÁ

"Das **41** vacas mais produtivas do Brasil, todas com lactação acima de 5.000 kg, **21** são de propriedade da Fazenda Teotônio." (Fonte: Moet)

das raças. "Com o estudo detalhado dos dados obtidos no abate técnico, pode-se extrapolar essas informações para novos direcionamentos, de acordo com o foco do produtor, tanto na área de melhoramento genético como de manejo nutricional, dentro do sistema de produção da propriedade", diz Liliane.

Dezoito animais, oriundos do cruzamento de guzerá com outras raças, foram abatidos durante o 6º Abate Técnico da Raça Guzerá. Com amostras retiradas entre a 12ª e a 13ª costelas, após 48 horas de resfriamento da carcaça, foram feitas mensurações da área de olho de lombo, espessura de gordura subcutânea, grau de marmoreio da carne e maciez. As avaliações ocorreram no Laboratório de Carcaça e Qualidade da Carne da Embrapa Gado de Corte. Os animais abatidos foram recriados a pasto com suplementação mineral, passando para regime de semi-confinamento aos 14 meses de idade. O abate ocorreu quando o lote atingiu 20 meses de idade. "Os valores de maciez encontrados nos bovinos foram muito positivos, contradizendo o paradigma de que toda carne de origem zebuína é geneticamente dura e comprometida", atesta Liliane no relatório sobre o abate.

As carcaças dos machos tiveram peso médio de 307,26 kg, com rendimento de 57,90% e acabamento uniforme, segundo dados da associação. Nas fêmeas, o peso médio da carcaça foi de 279,04 kg e rendimento de 55,94%. "Há, no momento, necessidade de identificação dos indivíduos

Alguns dados considerados importantes foram:

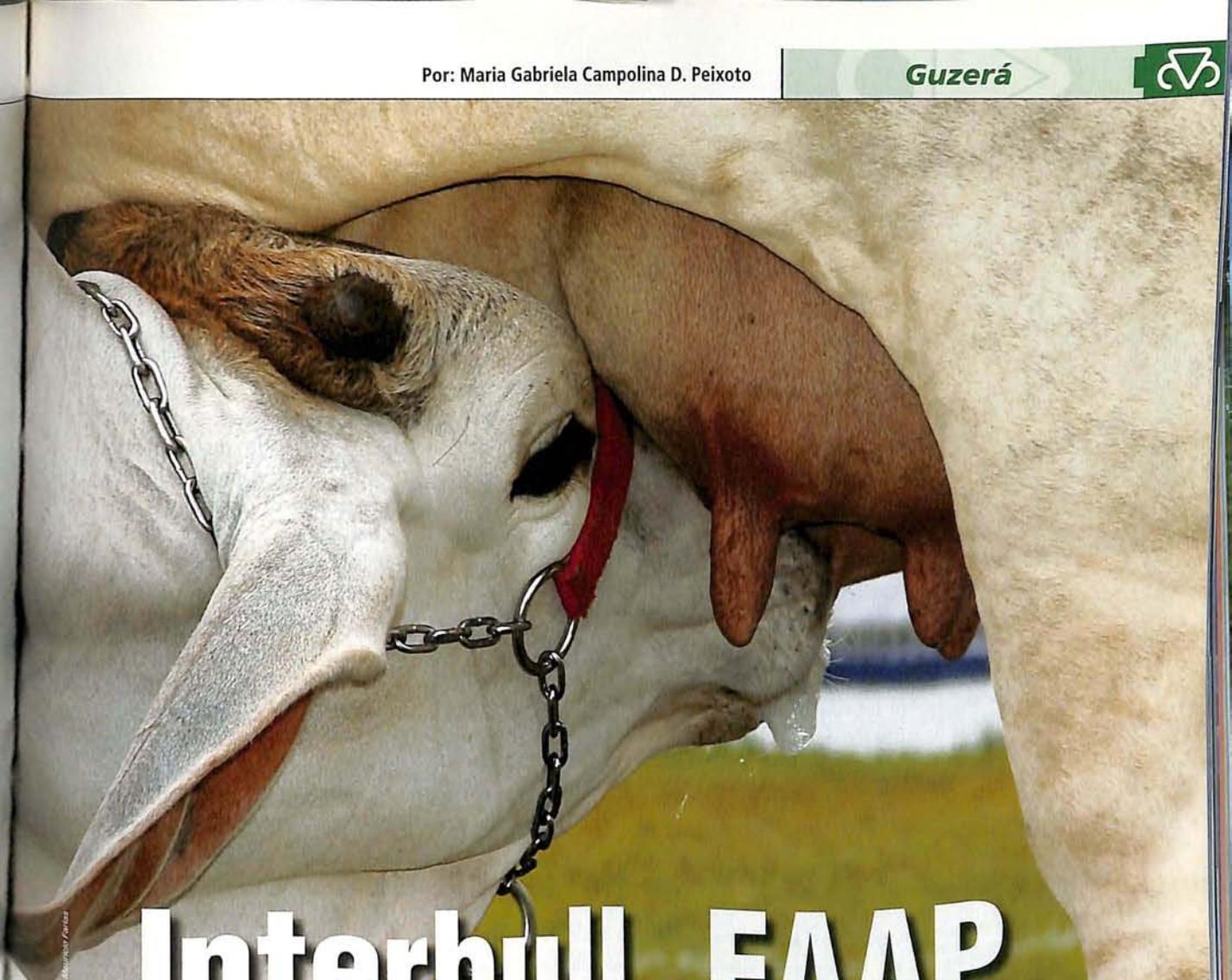
- **Rendimento de carcaça:** entre 55 e 58%
- **Percentagem de corte serrote:** próximo a 50%
- **Percentagem de porção comestível (músculo):** entre 67 e 70%
- **Idade de abate e peso ao abate:**
 - Superprecoces: 14 a 15 meses, entre 14 e 16 arrobas
 - Precoces: 17 a 19 meses, entre 17 e 19 arrobas
- **Grau de conformação das carcaças:** muito boa a boa
- **Área de olho de lombo:** em torno de 29cm²/100kg de carcaça
- **Acabamento:** de 4 a 8 mm (espessura de gordura de cobertura)
- **Maciez:** carne macia a muito macia
- **Sabor:** carne saborosa a muito saborosa
- **Suculência:** carne suculenta a muito suculenta
- **Textura:** fina a muito fina
- **Coloração:** vermelha a vermelha viva
- **Marmoreio:** de médio a moderado
- **Maturidade fisiológica:** todos são dente de leite

que têm genética superior para área de olho de lombo, espessura de gordura subcutânea, grau de marmoreio e maciez na população de guzerá para subsequente promoção de acasalamentos dirigidos de acordo com a finalidade e sistema de produção de cada criador", completa Liliane.

Nos seis abates já realizados pela Associação Centro Sul, os resultados apontaram boa uniformidade de carcaça tanto nos animais cruzados quanto nos puros. "No abate que fizemos com bovinos guzerá puros, com idade de 14 meses, detectamos qualidade da carne similar à verificada nos abates com cruzados. Isso prova que estamos no caminho certo na seleção da raça", diz o diretor de Relações Públicas e de Marketing da entidade, Tarcísio Galvão Tonetto. Segundo ele, o alto grau de maciez encontrado comprova a ideia defendida pelos criadores da raça de que o guzerá produz carne dentro dos padrões internacionais de maciez e marmoreio.

Outra entidade que avaliou a carne oriunda dos abates técnicos realizados pela Centro Sul foi a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). "O guzerá mostrou que é capaz de produzir através do guzonel (touro guzerá x vacas nelore) rendimento de carcaça de 58%. A conformação variando de boa a muito boa e acabamento (gordura de cobertura) entre 4 e 8mm. Os resultados obtidos e as informações técnicas geradas nos mostram o valor da raça para produzir carcaça e carne de qualidade", informa o professor da UFRRJ Jorge Carlos Dias de Sousa. De acordo com ele, mesmo em regiões com condições climáticas diferentes, como a Bahia, onde ocorreu um dos abates, foi possível abater animais precoces que apresentaram boa carcaça.

Para o professor, os resultados obtidos e as informações técnicas geradas com os abates mostraram o valor da raça guzerá para produzir carcaça e carne de qualidade.

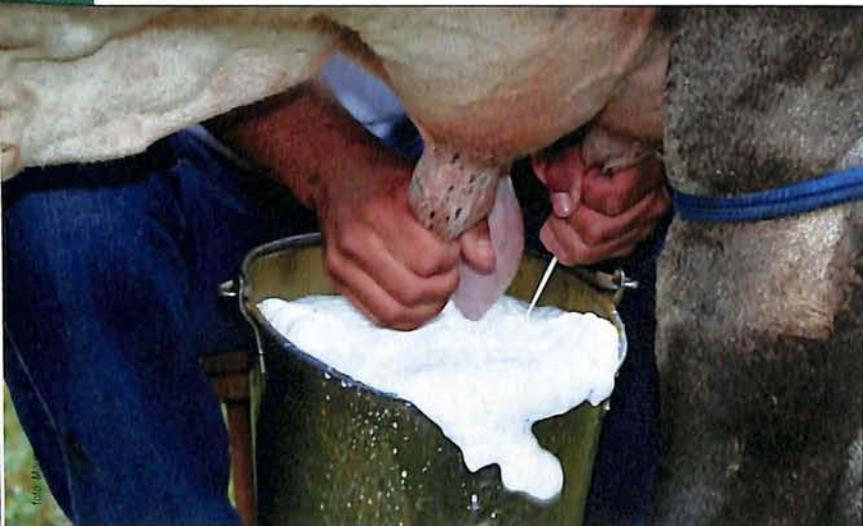


Interbull, EAAP e um exemplo espanhol

Participamos em agosto deste ano das Reuniões do Interbull (Serviço Internacional de Avaliação de Touros) e da EAAP (Associação Européia de Produção Animal). O Interbull é uma organização sem fins lucrativos, responsável por promover o desenvolvimento, padronização e execução de avaliações genéticas para gado de leite e corte. Valem-se desta organização as raças mundialmente difundidas. O foco, em termos das características de interesse, volta-se para a produção de leite, composto de úbere, longevidade e fertilidade, idade ao primeiro parto e intervalo de partos. Este esforço é conduzido, e deve ser reconhecido, para disponibili-

zar ao mercado informações mais acuradas sobre o valor genético de touros entre e dentro de países, permitindo maximizar o ganho genético.

Neste ano, o Interbull teve como temas: "Impacto do mercado global sobre os programas de melhoramento animal e suas práticas", fruto de preocupação com os impactos da crise econômica mundial, e "Programas futuros de melhoramento animal aplicados a populações globais", com ênfase na Seleção Genômica. Nesta sessão, foram apresentados os primeiros resultados da avaliação genômica, viabilizada pelos avanços da genética molecular, estatísticos e computacionais, já em prática na América do Norte e em implantação nos demais países. Muita polêmica ainda reside sobre o tema. Questões como: Já é o momento de se implementar a seleção genômica nos programas de melhoramento animal? Quais os requisitos mínimos para a adoção desta metodologia? Quem poderá efetivamente iniciar



este programa? Quais os riscos advindos da utilização deste procedimento?

Muito se falou, mas o que pude apreender de tudo é que os programas de melhoramento em andamento em todo o mundo devem ter cautela ao se valer desta metodologia, ainda de custo elevado. Faz-se imprescindível, para tal, um amplo e preciso banco de dados fenotípicos sobre as características de interesse e um conhecimento correto da genealogia dos animais. Ressaltou-se, também, que as informações sobre o valor genético genômico (VGG), em um primeiro momento, devem constituir informações adicionais às informações convencionais já publicadas nos sumários de touros e, portanto, auxiliar na tomada de decisões de seleção, para o aumento na intensidade e acurácia da seleção. Dentre estas decisões, colocou-se a utilização do VGG, como importante ferramenta para auxiliar na definição de touros jovens para o teste de progênie. Outro aspecto, agregado à seleção genômica, é a utilização da base de dados moleculares para o monitoramento da diversidade/variabilidade genética. A utilização destas informações permitiria minimizar possível impacto negativo sobre a va-

riação em características de importância econômica.

Ficou-nos o exemplo do Interbull, que conseguiu envolver e congrega diversos técnicos e programas de melhoramento, com todas as particularidades de cada raça, em cada país, em torno de um objetivo comum: potencializar o ganho genético nas diversas características sob seleção. Esforço que poderia ser concretizado no Brasil para unificação dos programas de melhoramento em andamento, em benefício de seu grande usuário: o produtor.

A reunião da EAAP foi motivada por tema igualmente relevante à produção animal: "Biodiversidade e Sistemas de Produção Animal Sustentáveis". Em função dos prejuízos advindos da execução de programas direcionados de melhoramento animal com foco em características produtivas, muitas espécies e raças vêm enfrentando dificuldades, principalmente, em características reprodutivas e/ou ligadas à sobrevivência. A idéia, portanto, é não apenas resgatar a eficiência reprodutiva e de sobrevivência destas populações, mas, também, evitar que aquelas ainda fora deste contexto, venham a enfrentá-las. Os programas de melhoramento têm por obrigação evitar a perda da variação genética nas características importantes, pois este é o substrato para



seu sucesso. Como fazê-lo? Monitorando a variabilidade genética, ampliando a base genética, planejando acasalamentos para minimizar endogamia, preocupando-se com o bem-estar animal. Estes e outros procedimentos assegurarão a sustentabilidade dos programas de melhoramento e garantirão variabilidade para enfrentamento dos desafios futuros.

Ficou evidente também a preocupação da comunidade científica europeia com a qualidade e a segurança dos produtos de origem animal, pelas quais foram apresentados diversos avanços científicos e tecnológicos, da genética molecular à nanotecnologia, para assegurar ao consumidor o acesso a um produto cada vez melhor. Nariz eletrônico, substâncias detectadas no leite para indicar tempo de degradação/prateleira do leite e derivados, marcadores moleculares para eficiência no processamento industrial e muito mais está por vir. Verificamos também a ênfase nos alimentos funcionais e métodos para modificação da composição do leite. O leite como veículo de substâncias importantes à saúde humana.

Mas, uma oportunidade que nos foi dada, saltou-nos aos olhos. Visitamos uma pequena fazenda leiteira em Girona, modelo de sustentabilidade e de inclusão

Pesquisadora Maria Gabriela durante as reuniões do Interbull



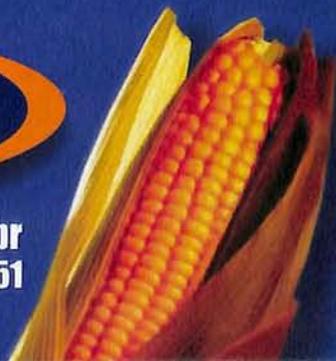
social: La Fageda. Lá funciona uma clínica para deficientes mentais, que trabalham como terapia, na atividade leiteira, pelo qual são remunerados. Nela ocorre todo o ciclo de produção de leite, da criação à industrialização, com práticas ecologicamente corretas. Todas as atividades são gerenciadas por veterinários e psiquiatras. O sistema de produção possui índices elevados de produção/productividade e é considerado um rebanho modelo na Espanha. Os produtos comercializados são de alta qualidade e têm valor agregado, recebendo preços 40 % acima dos valores de mercado. Este rebanho foi escolhido pela organização do evento, uma vez que representa um exemplo de como a produção animal pode se inserir em um contexto de preocupação social, em uma região de preservação ambiental (Zona Vulcânica de La Garrotxa), sem prejuízos à sua eficiência. 🐄

Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto, pesquisadora da Embrapa Gado de Leite e coordenadora do Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite

SILAGEM DE MILHO



silagemfartura@uol.com.br
(42) 3227-3344 / (42) 9972-0451
Ponta Grossa - PR



Níveis de Garantia		Unidade	
Matéria Seca	%	36 - 44	
Proteína Bruta (Dumas)	%	6 - 8,5	
FDA (Sol. Ácida)	%	26 - 30	
FDN (Sol. Neutra)	%	50 - 56	
NDT	%	65 - 70	



70 kg



EVOLUÇÃO DA GENÉTICA

ALGUMAS DOADORAS DO PLANTEL GUZERÁ VILLEFORT



Hematita EB da Ipê
Grande Campeã Nacional Expozebu 2009



Dina S
Melhor Matriz do Ranking 2007 e 2008
Bi Campeã Nacional Progênie Expozebu 2007 e 2008
Grande Campeã Nacional 2002



Homenagem AM
Grande Matriarca da Raça Guzerá
Mãe de Signo AM, Lagedo AM, Marouês AM, Embaixador FP
Avó de Dina S, Embaixatriz FP, Karolynne FIV da MF



Chhaya POI OT
Filha de Humayân x Medhi IV 4C
Pura de Origem Importada (Paríssimas)



Doadoras POI
Puras de Origem Importada (Paríssimas)



Doadoras Guzerá Villefort



Doadoras Guzerá Villefort

CS CANOAS

A melhor genética Marca **S**
nas 4 primeiras posições do
Sumário de touros Embrapa/ABCZ

SUMÁRIO DA RAÇA GUZERÁ 2009 POR CLASSIFICAÇÃO DE IQG.

Novo destaque:

Anjo S

CNS 7222

Nasc.: 01/09/2006

Platina TE S

Peso 34 meses: 1163 kg;

• Grande Campeão

Nacional BH 2009:

• Melhor Macho Adulto

Sumário Guzerá 2008/2009:

• Campeão Júnior Maior

ExpoZebu 2008.

Raça Guzerá		RGD	PM (kg)
TOURO			
• ABAETE S	CNS 4995		1,00
• AMAPA S	CNS 5105		1,15
• PERSEU S	5800		1,40
• MALHADOR S	CNS 60		0,85
• CAFUNGA S			



Sêmen à venda:

 Alta

Visite nosso site:

www.fazendacanoas.com.br

Fazenda Canoas | Curvelo MG

Tel.: (38) 3722 1133

MAIWA



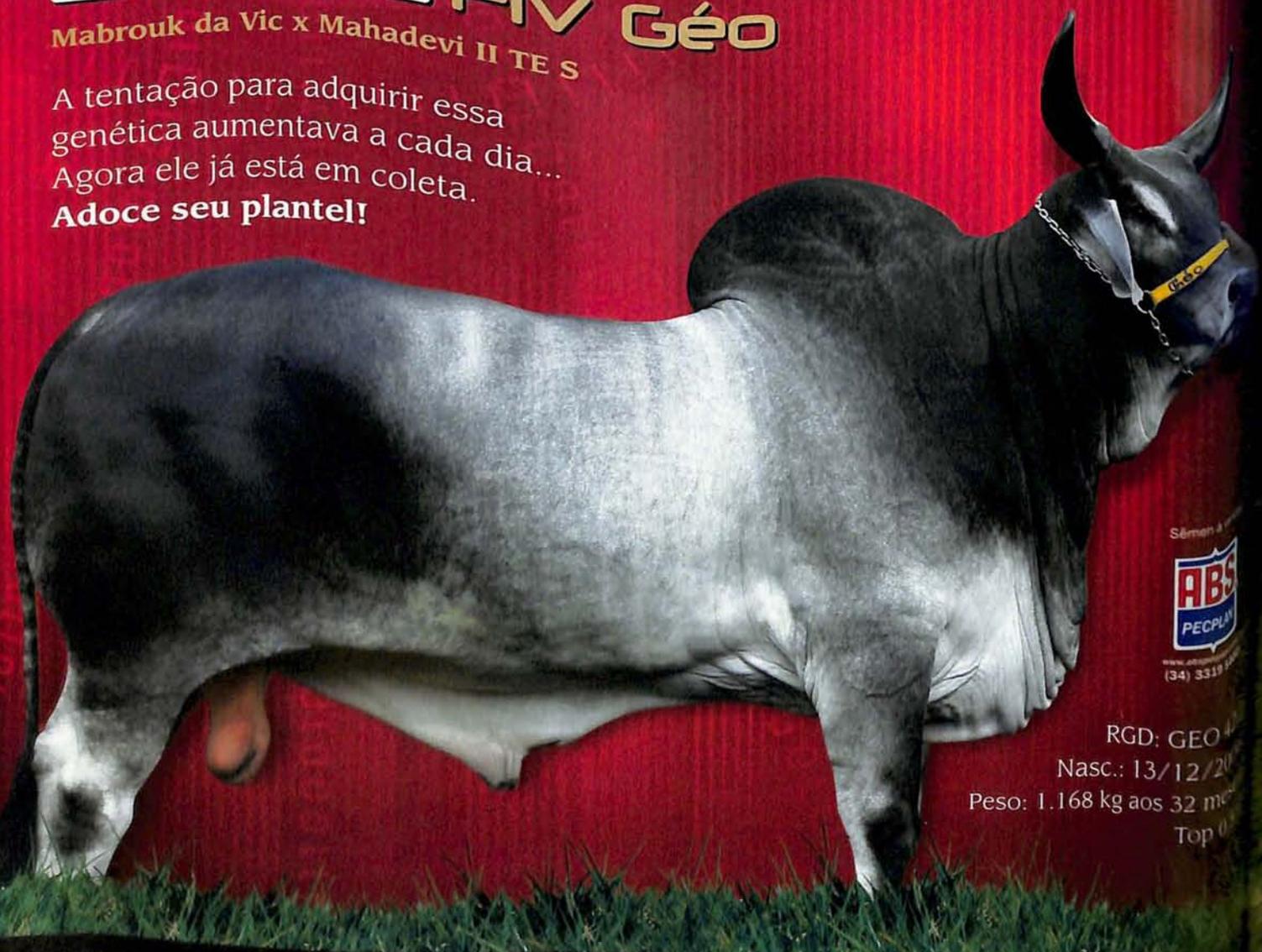
GÉO PARTICIPAÇÕES LTDA.

- Bi-Campeã Melhor Criador Ranking 2007/2008 e 2008/2009
- Atual Líder do Ranking como Melhor Criador e Expositor
- Melhor Expositor Ranking 2008/2009
- Tri-Campeã Melhor Criador ExpoZebu, Curvelo e Superagro BH (MG) 2007/2008/2009

DOCE FIV GÉO

Mabrouk da Vic x Mahadevi II TE S

A tentação para adquirir essa genética aumentava a cada dia... Agora ele já está em coleta.
Adoce seu plantel!



RGD: GEO
Nasc.: 13/12/2007
Peso: 1.168 kg aos 32 meses
Top 0

81 anos de seleção

NF guzerá

Tradição e Qualidade

Resultados de avaliação genética obtidos exclusivamente a campo

Característica Avaliada	Percentual de matrizes NF no número total de fêmeas avaliadas como top 25%
Produtividade Acumulada (PAC)	90%
Fertilidade (PE365)	59,3%
Fertilidade (PE450)	72,7%
Habilidade Maternal (MP120)	69,2%

Fonte: 8º Sumário do Programa de Avaliação Genética da Raça Guzerá – ANCP/Novembro/2008

Matrizes Guzerá NF
Um show de valor genético comprovado.



Haroldo B. Fontenelle da Silveira e Outros – Condomínio
Correspondência: Caixa Postal 64 – Baixo Guandu • ES • CEP 29730-000

Tel/Fax: (27) 3731-1135

www.guzeranf.com.br • contato@guzeranf.com.br



S GUZERA SIS

Leilão Virtual Liquidação de Plantel

Oportunidade preciosa

- Genética aberta de alta seleção.
- 120 fêmeas divididas em 45 lotes.
- Sêmem de touros raros, inclusive importado.

1º de
Dezembro
2009

20:00
horas

*horário de Brasília

24
parcelas Facilidade
2 + 2 + 20 = Total!

• Facilidade no frete: 250km nos lotes duplos, 350km nos triplos e mais facilidades na malha rodoviária.

• Oportunidade rara de adquirir matrizes com muito sangue importado.

Sua participação será uma honra para nós.

Sergino Silveira Santos - sis@guzerasis.com.br

(77) 3421.3314 | 8811.9682 | 9195.5439

www.guzerasis.com.br (acesse e veja o catálogo de animais.)

Assessoria: Dr. Luciano Barreto | lucianochvet@hotmail.com | (27) 9709.6886



Leiloeira Leilosat

Acesse e veja as filmagens e o catálogo dos animais: www.leilosat.com.br
(67) 3042.6300



Transmissão Canal do Boi
(faça seu cadastro antecipado)
assista pela internet:
www.canaldoboi.com.br/tv
(67) 3321.9098

Garanta qualidade e genética campeã ao seu rebanho.



A superioridade
da raça está no
Guzerá Ramenzoni.

Sêmens dos melhores
reprodutores da raça para você
garantir os melhores resultados.



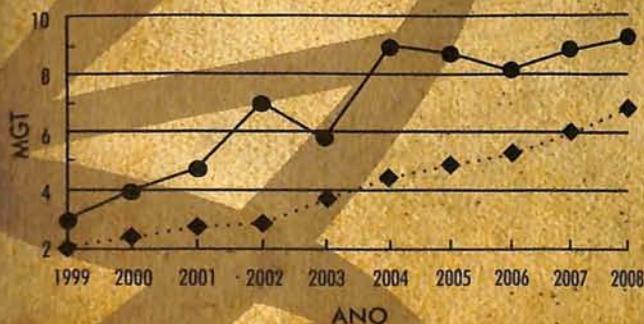
Apollo TE da DER
Top 0,1% USP/ANCP

AVALIADOS PELO PROGRAMA
DE MELHORAMENTO GENÉTICO
DA RAÇA GUZERÁ, USP/ANCP.



Evolução do Rebanho Guzerá: MGT
AG AGO/2009

Todas Categorias / Machos e Fêmeas / Todas as variedades



● Fazenda Alvorada ◆ Programa

Carimbó FIV do DER
Top 0,5% USP/ANCP

**Guzerá
RAMENZONI**

Fazenda Alvorada
Dante E. Ramenzoni
Tel. (14) 3572 3342 Pirajuí SP
www.guzeraramenzoni.com.br

Produzindo Touros Guzerá PO e Fêmeas Nelore PO destaque
no Brasil, a Estância Onça Parda produzirá com a mesma genética

3.000 bezerros Guzonei.

Mais precocidade, mais peso na desmama
e mais rendimento de carcaça!



Estância

ONÇA PARDA

Mimmo Mambrini

Informações: (12) 3642-5824

20 anos de seleção criando gado para o Brasil

Bezerros Guzonei

Quando a linhagem tem valor o produto é de conteúdo.

Informações sobre
a Cadeia Zebuína

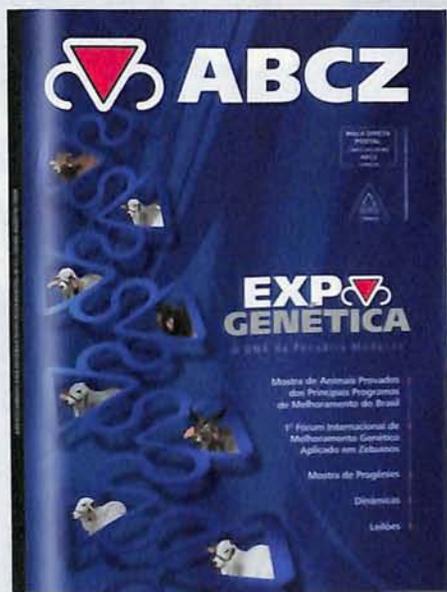
Últimas novidades
do setor

Melhoramento
Genético

Pecuária
Sustentável

Conteúdo
Editorial

Raças
Zebuínas



Revista ABCZ

Anuncie: (34) 3336 8888 - revista.abcz@mundorural.org

Assine: (34) 3319 3984 - assinatura@abcz.org.br

 **ABCZ**
REVISTA



Boi mil e uma utilidades



Do boi abatido no frigorífico tudo se aproveita. Das vísceras aos pêlos da orelha tudo é transformado em novos produtos que vão beneficiar pessoas em todos os cantos do mundo.

daquela sala de cirurgia, o pecuarista dá a sua contribuição.

Sim! É do boi enviado por ele ao frigorífico que se retira uma das principais matérias-primas utilizadas durante a confecção das válvulas cardíacas: o pericárdio bovino. O pericárdio é uma membrana esbranquiçada, constituída de colágeno, que envolve o coração do bovino. Há mais de três décadas já é utilizado pela medicina para a confecção de próteses cardíacas e vasculares. É justamente

Em uma sala de cirurgia de um grande hospital, médicos e enfermeiros se preparam para dar início a uma cirurgia cardiovascular. O paciente, com problemas no coração, está pronto para receber uma válvula cardíaca. O que pouca gente sabe é que até mesmo no interior

essa membrana, devidamente separada durante o processo de abate, que auxilia milhares de pessoas a salvar suas vidas em todo o mundo.

Assim como o pericárdio bovino, outros vários subprodutos extraídos do boi são aproveitados por 49 segmentos industriais. Como diz o ditado: do boi se aproveita até o berro. A lista de itens oriundos do boi é extensa e assim como as válvulas cardíacas incluem um rol curioso de produtos como o caso do pó do extintor de incêndio, que utiliza o casco e os chifres do boi em sua produção.

Quem vê o animal sendo descarregado e preparado para o abate não imagina que dali em diante ele passará por uma completa linha de "desmontagem". Em

um setor específico do frigorífico acontece a retirada e limpeza de casco, chifres, ouvidos e orelhas. O ouvido, por exemplo, é uma das partes do boi utilizada pelas indústrias do mercado pet, que vira produto mastigável para cachorro, assim acontece com outras extremidades, como o focinho e o vergalho. Enquanto os pêlos da orelha são utilizados pelas indústrias para fabricação de pincéis, os pêlos da cauda viram matéria-prima para a confecção de produtos de beleza.

Já no setor de miúdos do frigorífico, cada parte retirada do boi também é extremamente valorizada. Definitivamente nada vai para o lixo. A traquéia, por exemplo, tem um mercado cativo. É exportada para China, onde em Hong Kong vira ingrediente para refeições. Ali também são separados e preparados todo tipo de víscera, como o caso do pâncreas usado pela indústria farmacêutica na produção de insulina.

Em outro setor específico do frigorífico, assim que é retirado do animal o couro segue para um tanque de resfriamento. Em seguida, o material passa por uma verificação de furos e segue direto para o caminhão para ser encaminhado à indústria. Após o processamento necessário, o couro vira não só vestuário e calçado como também matéria-prima para

a fabricação de gelatina, chiclete, cápsulas farmacêuticas, adesivos, filmes fotográficos, cola e cosméticos.

É no setor de graxaria que tudo aquilo que não é comestível e aproveitado nas demais áreas do frigorífico passa também por transformação. É o caso de ossos, glândulas e carnes que não são utilizados e vão direto para um triturador e um digestor. Em seguida, a parte sólida deste material é separada da parte líquida. O sólido transforma-se em uma farinha de carne e ossos. Já o líquido, passa por tanques de decantação e clarificação até se transformar no conhecido sebo, que dá origem a diversos produtos, como sabão de limpeza, tintas, velas e mais recentemente, o biodiesel.

Para mostrar a transformação dos subprodutos do boi em novos produtos, em parceria com a empresa Bertin, a Revista **ABCZ** preparou uma série de reportagens especiais que serão publicadas a partir da próxima edição. A cada edição, o leitor ficará por dentro do modo como é produzido produtos de limpeza, combustíveis, medicamentos, petiscos para cães, dentre outros produtos. "É de grande valia que todos tenham conhecimento do quanto a bovinocultura de corte participa direta ou indiretamente de suas vidas, no dia-a-dia das famílias.

A carne vermelha é um alimento de extrema importância para a saúde humana e é necessário que 'caiam' os tabus sobre o seu consumo. Nosso papel não é somente processar, mas também informar e orientar a produção para a maior rentabilidade e sustentabilidade da cadeia produtiva e segurança do pecuarista. Esses conceitos estão entre os objetivos do programa GP\$ - O Programa de Produção Assistida Bertin", garante Cristiano Botelho, gerente de Compras Contratuais de Bovinos da Bertin S.A.



Câmara fria do setor de miúdos

Acompanhe algumas fotos desta visita



Gerente industrial do Bertin mostra traquéia bovina que é exportada para Hong Kong



Pericárdio bovino usado na fabricação de válvulas cardíacas

Para preparar esta série de reportagens, a equipe da Revista ABCZ, visitou algumas unidades da Bertin, nos municípios de Lins/SP e Guaiçara/SP, onde acompanhou o trabalho de cada setor do frigorífico, apresentado pela gerente industrial da unidade, Lidiane Marin Surpilli, e também as divisões do grupo que produzem produtos pet, biodiesel e produtos de limpeza.

O fotógrafo Maurício Farias não perdeu tempo e clicou os bastidores da produção. Cada etapa foi registrada para depois ser apresentada aos leitores da Revista e nem mesmo o túnel de maturação da carne, onde a temperatura

alcança 0° ficou de fora.

Durante a visita, além do cuidado com o bem estar dos animais, a equipe da Revista percebeu que o grupo Bertin também está comprometido com as mais rígidas regras de higiene e limpeza, além de se preocupar com o bem estar dos funcionários, que contam com uma área exclusiva para descanso no intervalo do almoço, além de participarem de ginástica laboral ao longo do dia.

Do boi se aproveita até o berro...



Vassoura da Cauda e Pelos

- Pincéis
- Brocha de pintor
- Vassoura de pelo
- Luvas de boxe



Sebo

- Sabão
- Detergente
- Sabonete
- Shampoo
- Tintas
- Pneus
- Lápis
- Velas



Miúdos

- Medicamentos
- Cosméticos



Sangue

- Ração para pet



Chifres e Cascos

- Extintor de incendio (pó)



Couro

- Vestuário
- Gelatina
- Chiclete
- Cápsulas farmacêuticas
- Fósforos
- Cola

TORTUGA INTERNACIONAL



Com Tortuga o gado zebu pode mais.

A Tortuga inova dentro e fora do país, levando produtos de ponta para os pecuaristas latino-americanos. Afinal, com a exclusiva tecnologia dos minerais em forma orgânica, o gado resiste mais às doenças e aumenta a produtividade do criador. Conheça a linha completa de nutrição e saúde animal e participe deste resultado.



TORTUGA

exportacion@tortuga.com.br
www.tortuga.com.br/espanol



fotos: Maurício Freitas

GENÉTICA SUSTENTÁVEL

ExpoGenética mostrou aos participantes que o compromisso com a sustentabilidade está intimamente ligado a uma seleção eficiente e à união da cadeia produtiva

leira neste momento histórico”, enfatizou presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, ao falar ao público que lotou as arquibancadas do palanque do Parque Fernando Costa para a abertura da ExpoGenética deste ano. Um palco ideal para falar sobre a consolidação do Pólo que deverá fazer da região de Uberaba um verdadeiro “vale da genética bovina mundial”. O Consultor do Parque Tecnológico Uberaba, Roberto Spolidoro, explicou os me-

“**P**roduzir mais em condições econômicas, sociais e ambientais sustentáveis e oferecer produtos a cada dia melhores e mais afinados com as diversidades, exigências e expectativas dos mercados: em termos simples, podemos resumir assim o desafio da pecuária bovina brasi-

canismos que antecedem à implantação desse Pólo de Genética Bovina, que tem o aval do Governo de Minas Gerais e já está em fase de estruturação do plano de negócios que irá nortear sua criação.

Discussões sobre mercado e a atuação da cadeia produtiva estiveram em destaque durante o 1º Fórum Internacional de Melhoramento Genético Aplicado em Zebuínos. No Brasil, quando o produtor vende um boi ao frigorífico ele é remunerado pela arroba, ou seja, pelo peso do animal. Mas poderia ser diferente, segundo o representante da Associação Brasileira dos Supermercados (ABRAS), José Milton Dallari. “Ao valor do boi, poderia ser atrelado o valor de seus subprodutos. O produtor poderia ser pago pela qualidade



E COMPETITIVA

do couro, por diversos outros itens que serão comercializados a partir do abate, tais como sebo, entre outros”, sugeriu.

A ideia de Dallari surgiu após discussão que colocou na mesa o posicionamento de alguns produtores presentes ao evento. Para eles, o marketing australiano, demonstrado pelo gerente de Pecuária de Corte da MLA (Meat and Livestock Australia), Rodd Dyer, poderia ser seguido pelo Brasil, mas com investimentos a partir dos lucros obtidos pela indústria com a venda dos subprodutos.

Para a Gerente Técnica da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), Priscila Silva Souza, a aproximação dos elos da cadeia produtiva é fundamental para que o Brasil

possa ser mais competitivo, principalmente no mercado internacional. Tal posicionamento também foi defendido por Eduardo Soares de Camargo, que representou a Associação Brasileira de Agribusiness (ABAG), pelo presidente da Associação Brasileira de Frigoríficos, Péricles Pessoa Salazar, e pelo superintendente Técnico da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Luiz Antonio Josahkian.

Rodd Dyer, da MLA, ainda reforçou a importância do diálogo de todos os setores da cadeia produtiva. “Sempre nos lembramos de uma frase que colocamos no escritório: ‘Lembre-se sempre de onde vem esse dinheiro’. Sabemos o quanto é difícil investir financeiramente, principalmente se os recursos são pequenos, mas é necessário para que se possa atingir um objetivo”, afirma. Dyer ressaltou, durante a mesa redonda, que na Austrália os produtores, o governo e a indústria mantêm o investimento em marketing e na promoção de pesquisas que auxiliam no aumento da produtividade.



Seleção apurada

A utilização de informações a partir do genoma ganha cada vez mais destaque na seleção bovina

Enquanto no Brasil a genotipagem de animais, em janeiro de 2009, era de 373, nos Estados Unidos e no Canadá foram feitos 22.344 procedimentos. Uma mostra de que é inicial a utilização das tecnologias de seleção genômica no rebanho brasileiro, mas de que essa é uma realidade que deverá mudar em breve. O apoio aos estudos relacionados às tecnologias que visam aumentar a rentabilidade dentro da pecuária ganha fôlego. Quando se fala em seleção genômica, tecnologia ainda recente no país, o alto investimento ainda é um entrave para utilização, pensando-se em larga escala. Mas, de acordo com o pesquisador da Embrapa Gado de Leire, Marcos Vinícius Barbosa da Silva, essa ferramenta ainda pode auxiliar muito no aumento da lucratividade no campo, principalmente em se tratando da seleção para leite. O custo operacional no Brasil hoje, de

acordo com o pesquisador, pode chegar a US\$ 50 mil por exemplar. Por isso, Marcos Vinícius ressalta que a seleção genômica pode ser uma forte aliada, acelerando o processo de seleção dos animais quanto às características desejáveis à melhoria do rebanho.

Uma das novidades apresentadas por Marcos Vinícius foi a análise do DNA dos tourinhos candidatos a reprodutores, que cabe em um chip que analisa, em apenas sete minutos, centenas de centenas de marcadores genéticos, para 12 diferentes animais ao mesmo tempo, com uma exatidão acima de 75%. A tecnologia já tem resultados publicados e faz parte de um projeto do Laboratório Virtual da Empresa Brasileira de Pesquisa Agrope-

cuária nos Estados Unidos (Labex Estados Unidos) e do Serviço de Pesquisa Agrícola (ARS), do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

A metodologia começou a ser avaliada em 2007, num estudo liderado por Van Tassell, em raças leiteiras americanas, com apoio de associações, centrais de inseminação e instituições dos Estados Unidos e do Canadá. Para isso, foi desenvolvido um chip contendo 54.000 marcadores moleculares de DNA. Estes marcadores são chamados polimorfismos de base única (Single Nucleotide Polymorphisms-SNP). Em janeiro deste ano, o USDA lançou a primeira publicação dos valores genéticos dos touros americanos com base em marcadores genéticos, sendo utilizado o chip. "Usando este chip pode-se comparar o DNA de bezerras e dizer aos criadores quais os animais seriam indicados a participar dos testes de progênie. Além disso, possibilita o estudo de associações entre esses marcadores genéticos e características de importância econômica, visando a identificação dos genes envolvidos na expressão da característica", explica Marcos Vinícius.

Segundo o pesquisador brasileiro, isso



Marcos Vinícius,
pesquisador da
Embrapa

significa reduzir o intervalo de gerações e de custos com testes de progênie (que avalia a capacidade genética do touro como pai, uma espécie de certificado de garantia de incrementos na produtividade dos rebanhos).

Com o uso da nova metodologia a genotipagem (análise do material genético) de cada touro custa entre US\$ 225 e US\$ 175 e pode ser realizada quando o animal acaba de nascer. "O método evita que se gaste até US\$ 50 mil

Você faz parte...

O Grupo Facholi aprendeu a caminhar ao lado dos seus clientes, ouvindo e respeitando suas necessidades. Estar ao lado do homem do campo, para pesquisar, ouvir e principalmente aprender com sua realidade.

Por meio dessa parceria de sucesso, o Grupo Facholi cresce, nossos clientes crescem, e a pecuária brasileira cresce, levando um pouquinho do Brasil para todos os cantos do mundo.

Grupo Facholi! Você faz parte da nossa história. E nós fazemos questão de ajudar a escrever a sua.



GRUPO
FACHOLI



NUTRIÇÃO
E SAÚDE ANIMAL



por animal, com a inclusão de touros de baixo potencial genético em testes de progênie”, explica Marcos Vinícius Silva. A economia se deve justamente porque a genotipagem pode ser feita logo após o nascimento do bezerrinho, enquanto que pelo método convencional é preciso esperar que o animal atinja, em média, dois anos de idade, dependendo da raça, para que possa ser feito o teste de progênie. Outra novidade abordada por Marcos Vinícius Silva é sobre um estudo para analisar os SNPs em rebanhos brasileiros, que está em andamento.

Na prática

Apesar de incipiente, a seleção genômica deve refletir positivamente nos programas de melhoramento genético existentes no Brasil, trazendo ainda mais acurácia aos resultados. O pesquisador e presidente da Associação Nacional dos Pesquisadores e Criadores (ANCP), Raysildo Lôbo, mostra como a seleção genômica vem sendo aplicada na seleção de zebuínos. Uma das novas ferramentas é o SNP chip, teste que permite o rastreamento de diferenças (variabilidade) entre animais, populações e raças. Essa nova ferramenta vai permitir a descoberta de regiões do genoma que contenham alterações que expliquem as características que buscamos através da seleção convencional. Alguns desafios da seleção genômica é a criação de um chip para a raça nelore, a necessidade de animais com acurácia para as características avaliadas e uma avaliação constante dos SNPs.

Para o pesquisador da Unesp Araçatuba, José Fernando Garcia, a seleção genômica vai permitir que características como maciez e marmoreio de carne, qualidades da carcaça, precocidade sexual, entre outras, possam ser acessadas com precisão e os genes envolvidos no processo, identificados e mapeados para desenvolvimento de novas ferramentas de seleção. A expectativa do pesquisador é de que novos marcadores moleculares sejam validados futuramente, relacionados à resistência a vários tipos de doenças, termotolerância, reprodução, fertilidade. Outro avanço na área diz respeito aos defeitos recessivos. Com isso, o criador poderá eliminar do rebanho aqueles animais que apresentam genes relacionados a uma determinada doença. Garcia foi um dos pesquisadores brasileiros que participou do sequenciamento do genoma bovino.

Dois em um?

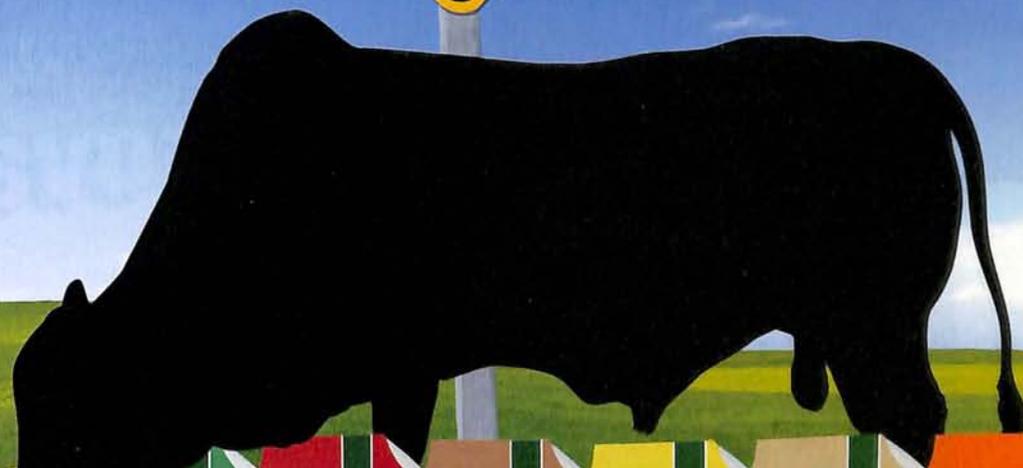
Como é possível um indivíduo apresentar células de origem genética diferentes? Pode parecer impossível, mas não é. Conhecido como quimerismo, o caso foi detectado no touro Espelho TE Brasília, por meio de investigação genética iniciada no ano passado. “Ao serem solicitados os registros genealógicos dos filhos deste touro foi verificado através de exame de DNA que estes produtos não poderiam ser filhos do Espelho”, explica a diretora do Laboratório Gene Genealógica, Helena Maria Salgado Bicalho.

A diretora ressalta que a partir da investigação foram constatadas duas populações de células no sêmen e no pelo do touro, revelando que se tratava de um caso raro de quimerismo, não existente na literatura. A resposta para o quimerismo de Espelho TE Brasília, segundo a pesquisadora, pode estar no momento da eclosão, quando pode ter havido a passagem de célula de um embrião (irmão de Espelho) para o outro in vitro. Apesar de Espelho ser quimérico, Helena explicou que o quimerismo não afetou os aspectos reprodutivos do touro, que é considerado um excelente reprodutor.



Raysildo Lôbo, pesquisador e presidente da Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores (ANCP)

Novas embalagens de nutrição Tortuga. Todo mundo quer ver de perto!



O novo design das embalagens de nutrição é mais uma inovação da Tortuga. Além de mais modernas e bonitas, foram padronizadas e projetadas a fim de facilitar o manejo e o estoque. A mesma qualidade e tecnologia de sempre, agora de cara nova.

0800 011 62 62 | www.tortuga.com.br





Foto: Marcelo Ferris

BRASIL

eficiência comprovada

Taxa de produtividade brasileira coloca país como grande fornecedor de carne bovina para o mundo e os programas de melhoramento são ferramentas que podem garantir a eficiência da pecuária

O consumo de carne deve dobrar nos próximos anos de acordo com previsões da FAO. Entre os grandes produtores do alimento, o Brasil é o que apresenta maior taxa de crescimento da produtividade, 3,66% contra 1,95% dos Estados Unidos. A produção de carne bovina em pastagem subiu de 11 kg/carcaça/ha em 1997 para 39 kg/carcaça/ha em 2008, alta que exige aumento da produtividade, mas sem ampliação da área de pastagem.

Com essa exigência, é cada vez maior a procura por sêmen de touros provados. De acordo com o zootecnista da Alta Genetics, Adriano Rúbio, o programa de avaliação genética funciona como agregador de valor de mercado. "O melhoramento genético aplicado na busca da maior lucratividade exige que haja um valor econômico agrega-

do nas mudanças de características individuais favoráveis. Necessário conhecer o que influencia a lucratividade da produção", destaca.

Para o médico veterinário da GAFP Consultoria, Ilário Ferrari de Oliveira, a avaliação e acasalamento em grupo por fenótipo de produção deve ser feita em diversas fases. Entre 1992 e 2002, mais de 200.000 fêmeas em mais de 150 propriedades diferentes foram avaliadas dentro da metodologia GAFP. Quatro grupos de animais foram formados para as avaliações. Os resultados mostraram que os grupos 1 e 2 tiveram alta produção e o 3 e

4 ficaram abaixo da média. Neste caso, a indicação é descartar os animais que não apresentaram bom desempenho.

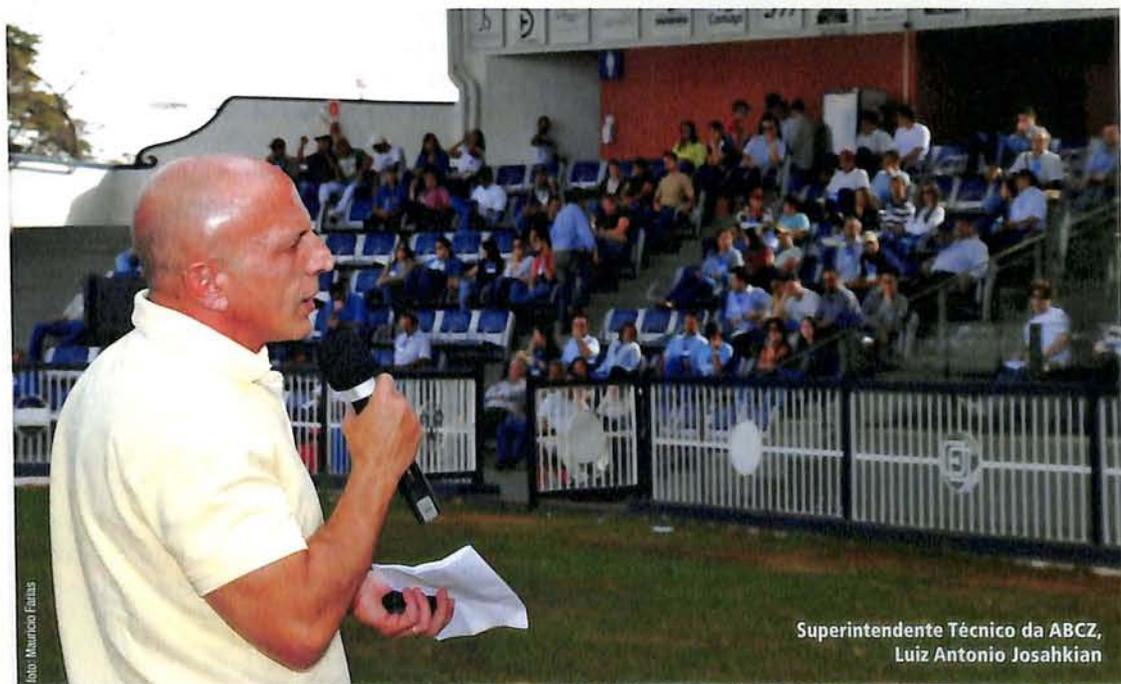
O zootecnista Daniel Feijó conta que o foco do programa Delta G baseia seus trabalhos na eficiência produtiva com animais adaptados buscando fertilidade, precocidade sexual, de crescimento e de terminação, rendimento de carcaça e qualidade de carne. Já o médico veterinário da Gensys, Jorge Luiz Paiva Severo, diz que a coleta de dados envolve uma série de etapas, que vai desde identificação do touro utilizado, estação de monta, seleção por fertilidade. No caso do programa da Gensys, todos os dados coletados são posteriormente avaliados para que sejam gerados relatórios de progênes e sumário de touros (cujo banco de dados conta com informações de mais de um milhão de animais). O zootecnista da Brazilcomz, William Koury Filho, acrescenta que é preciso aliar a utilização de um bom programa a critérios de seleção usados nas avaliações visuais.

PMGZ

Os participantes da 2ª ExpoGenética puderam conferir ao vivo a qualidade de alguns animais avaliados pelo PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), fruto da parceria entre a ABCZ e a Embrapa. O Superintendente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, mostrou ao público animais oriundos do programa, seja através das avaliações genéticas ou frutos de acasalamentos. Durante a apresentação, o superintendente salientou a importância de se utilizar as avaliações no processo seletivo.

Em seguida, o pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Luiz Otávio Campos da Silva, falou sobre as inovações do Sumário de Touros 2009. Entre as inovações, destaque para a mudança da acurácia tradicional para a acurácia BIF, mais exigente e, por este motivo, geradora de dados mais consistentes. Na acurácia BIF, o número de animais avaliados é maior o que garante um maior número de informações coletadas sobre os indivíduos, gerando DEPs (Diferença Esperada de Progênie) com maior confiabilidade.

Outra mudança no Sumário 2009 foi em relação ao percentil, que deixou de ser estipulado dentro da população como um todo e passou a ser feito por categorias: touros, matrizes e animais jovens. A estipulação da média



Superintendente Técnico da ABCZ,
Luiz Antonio Josahkian

também mudou para os ativos (touro e matrizes que tiveram filhos nos últimos cinco anos e animais nascidos nos últimos cinco anos). A média, que antes era feita dentro de toda população, passou a ser feita apenas entre o grupo de ativos.

O Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, falou ao público que no processo seletivo a unidade selecionada é o animal como um todo e não apenas uma ou mais características específicas. Ele salienta que nenhum programa de melhoramento genético no mundo contempla a avaliação de todas as características que são importantes para a produção econômica, e, por este motivo, não há como separar as avaliações genéticas das avaliações fenotípicas. "As duas abordagens são válidas e é bem provável que os dois processos ganhem com esta conciliação", finalizou.

Mais lucro

O zootecnista Roberto Carvalheiro ressalta que os resultados do programa Paint, criado há 15 anos pela Central Lagoa da Serra, são excelentes. Segundo o zootecnista, antigamente a maioria dos touros destinados à produção de sêmen não tinha avaliações genéticas, como as DEPS (Diferença Esperada na Progênie). Hoje, o Sumário de Touros do programa já conta com diversos animais avaliados e a procura por este tipo de bovino no mercado pecuário tem crescido.

Já o gerente do Paint, Marcelo Almeida Oliveira, diz

Alejandro Vozzi



foto: Maurício Farias

que o peso da vaca pode elevar os lucros da propriedade. Dados do programa mostram que os ganhos com vacas de tamanho médio são maiores do que com vacas grandes, ambas de mesmo valor genético, porque as fêmeas medianas conseguem produzir maior número de bezerros e consumir menos alimento. Ele cita o exemplo de uma fêmea de 428 kg que produziu 841 bezerros e gerou faturamento de R\$ 315.420,00 com a venda dos animais. Já uma fêmea mais pesada, de 490 kg, produziu 734 bezerros e a venda desses produtos gerou R\$ 275.510,00. No final, a diferença de ganho entre os dois sistemas é de R\$39.910,00. Já no rendimento no abate esses dois tipos de fêmeas mostram o mesmo ganho. Para Oliveira, o grande aumento no peso das vacas não é desejável, pois reduz o número de partos. O ideal seria estabilizar o tamanho adulto das fêmeas para garantir ganhos econômicos e na fertilidade dos animais.

A redução da idade das novilhas prenhes foi o tema da palestra do pesquisador da Universidade Federal de Minas Gerais, José Aurélio Bergmann. Estudo comparativo entre fêmeas prenhes aos 15 meses, 17 e 27 meses mostrou aumento na receita bruta da propriedade de 21% a 33%. Além da idade da novilha, outro fator que influencia é o meio. Neste caso, o índice de prenhez pode variar de 15% a 95% dependendo do peso da novilha na época da estação de monta.

Além desse estudo, a série de palestras da ExpoGenética trouxe ainda os resultados do programa de melhoramento genético da Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores. Os dados foram apresentados por Alejandro Vozzi. O público ainda conferiu os avanços do rebanho avaliado pela entidade durante a apresentação de animais do programa e conferiu os resultados da produção no Instituto de Zootecnia (IZ), que lida com uma linhagem de rebanho fechado com eficiência e resultados surpreendentes.



LEILÕES

ultrapassam R\$ 7 milhões

Liquidez foi alcançada nos sete remates realizados durante a ExpoGenética

Touros, vacas, animais jovens e prenhez das raças zebuínas foram negociados por um total de R\$ 7.342.200,00 nos sete leilões que aconteceram durante o evento. Um volume de genética qualificada e provada por programas de melhoramento genético. Os números comprovam a ascensão dos negócios envolvendo animais provados e segue coroadando a ExpoGenética como a feira que marca a troca de experiências e direciona os criadores rumo a uma seleção cada vez mais aprimorada e com base em dados técnicos, além, é claro, do crivo

rigoroso do olhar do próprio pecuarista.

No balanço individual dos leilões, o Leilão Touros de Uberaba, realizado no Rancho da Matinha, abriu a feira com pé direito, faturando R\$ 2.123.800,00, com a venda de 185 reprodutores nelore. No dia 17 de agosto, o leilão virtual Genética Uberaba de Produção colocou à venda 115 touros das raças nelore e brahman, atingindo também excelente comercialização, obtendo um total negociado de R\$ 514.000,00.

Outros dois remates, realizados no dia seguinte, seguiram firme no faturamento. O 2º leilão Virtual Pioneiros, que ofertou 27 lotes de animais da raça gir leiteiro, vendeu um total de R\$ 834.000,00, enquanto o leilão Mocho Brasil, faturou R\$ 536.800,00 com a venda de 27 lotes da raça nelore mocho. Já no dia 19 de agosto, foi a vez de Leilão Top Cen e Convidados levar para a pista 33 lotes da raça nelore, que foram comercializados por um total de R\$ 551.200,00.

O leilão virtual PAINT também teve boa valorização com a venda de machos e fêmeas, alcançando um faturamento total de R\$ 474.400,00. Para finalizar a agenda de remates da exposição, o leilão Naviraí Camparino comercializou um total de R\$ 2.308.000,00 em animais zebuínos provados.

DANTE

(51) 9834.9905

facasdante@gmail.com | www.facasdante.com.br



Pecuária leiteira em destaque

Programas de melhoramento enfatizam qualidade do leite zebuíno

Palestra da pesquisadora Vânia Maldini Penna durante a ExpoGenética, em agosto, mostrou as novidades do Programa Nacional de Melhoramento Genético do Guzerá Leiteiro. Segundo ela, o programa tem como objetivo a seleção de animal ideal para produção de carne e leite em países tropicais. No Brasil, a raça guzerá vem sendo selecionada tanto para produção de carne quanto de leite.

Resultados das avaliações genéticas feitas pelo programa apontam que o leite dos animais da raça é ideal para produção de queijo e outros produtos lácteos por ter alto teor de sólidos. Além disso, apresenta pouca contagem de célula somática, um indicador de que as fêmeas são menos suscetíveis a doenças, como mamite. Outra preocupação do programa é selecionar animais por temperamento.



Professora
Lenira El Faro

Já a professora Lenira El Faro, da Unesp, falou sobre as avaliações genéticas do Sumário de Touros das raças gir e gir mocha, que é desenvolvido pela ABCZ em parceria com a Unesp. Destacou a importância dos criadores fazerem o controle leiteiro do rebanho para que as informações obtidas na pesagem do leite possam ser utilizadas na avaliação genética dos reprodutores. O superintendente técnico-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, falou em seguida apresentando, na prática, como as medidas morfológicas dos animais devem ser feitas pelos técnicos. Entraram na pista do Parque Fernando Costa animais das raças gir, sindi e indubrasil. As informações coletadas a partir de setembro pelos técnicos passarão a constar no Sumário de Touros da ABCZ. Os técnicos da associação estão sendo treinados para ir a campo coletar esses dados. No encerramento da ExpoGenética o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Rui Verneque, abordou o Programa Nacional de Melhoramento Genético do Gir Leiteiro.



MODELOS DE PRODUÇÃO

Nova Zelândia pode inspirar produtores brasileiros pela sua eficiência no setor leiteiro

O esboço da produção de leite na Nova Zelândia fascina pela eficiência e lucratividade que confere aos produtores. E os números apresentados pelo professor da FAZU e responsável técnico pelo Projeto NZTE/ APA (New Zeland Trade & Interprise/Dairy Partners Americas), Adilson de Paula Aguiar, comprovam a afirmativa. O país lidera o mercado mundial de lácteos, com 1/3 de participação. A taxa de lotação, que na Nova Zelândia é 3,5 vezes maior que no Brasil, a produção por vaca aproximadamente duas vezes maior e o intervalo de partos que é seis meses menor naquele país. Além disso, o nível de produtividade e qualidade da pecuária leiteira da Nova Zelândia atingiu um índice tão elevado que o leite do país apresenta 30% a mais de sólidos do que o leite brasileiro, o que favorece a produção de leite em pó.

O professor da FAZU afirma que a Nova Zelândia possui uma série de desafios e limitações para produção leiteira, tais como isolamento geográfico, área territorial restrita, topografia (relevo montanhoso), clima (chuvas em abundância em um extremo e falta de chuvas em outro), elevado preço da terra e o menor subsídio para produção entre os países do mundo.

Mas para driblar estes problemas criou um sistema de produção extremamente eficiente baseado na produção de leite a pasto, com o desenvolvimento de uma metodologia única de manejo de pastagem. "Os neozelandeses são ótimos planejadores e souberam desenvolver um planejamento alimentar em sistema de pastejo excelente", avalia.

Adilson explica que os produtores fazem a correção e adubação do solo com fósforo e nitrogênio de maneira correta, uma vez que os solos do país apresentam baixa fertilidade natural e, como o pasto é de extrema qualidade, o uso de concentrados na alimentação dos bovinos é praticamente inexistente. Em relação ao melhoramento genético, Adilson ressaltou que a maioria dos animais passa por inseminação artificial e que aproximadamente 70% deles participam de um programa de melhoramento genético. Além disso, os produtores desenvolveram um indicador econômico usado na seleção de touros, que se baseia no valor que a progênie vai deixar de receita líquida para o produtor (onde entram características positivas como kg de proteína, kg de gordura, % de fertilidade e dias de longevidade).

Além disso, na Nova Zelândia existe uma grande preocupação com o meio ambiente. Nas fazendas neozelandesas todos os efluentes das salas de ordenha são armazenados em tanques e posteriormente utilizados em fertirrigação, para não contaminar os lençóis freáticos. Adilson concluiu a palestra afirmando que o Brasil precisa seguir algumas lições da Nova Zelândia, principalmente no que diz respeito à pastagem, por ser o país mais deficiente em exploração de pastagem tropical e ainda na questão relativa aos recursos humanos para produção de leite.



Giro ExpoGenética

Os criadores passam a contar com novas alternativas para produção de leite. Foram registrados pela ABCZ em agosto os primeiros animais sinjer, oriundos do cruzamento entre sindi e jersey e sindolando, proveniente do cruzamento do sindi com holandês. A marcação foi feita na pista de julgamento do Parque Fernando Costa, em Uberaba, durante a ExpoGenética 2009, com a presença do presidente da entidade José Olavo Borges Mendes, os diretores Jovelino Mineiro, Leila Borges, Frederico Diamantino e os superintendentes Luiz Antonio Josahkian e Carlos Henrique Cavallari Machado.

Os novos cruzamentos passam a fazer parte do CCG (Certificado de Controle de Genealogia), que é uma categoria do registro genealógico para animais frutos de cruzamento entre zebuínos puros e outras raças. Os primeiros animais registrados, frutos destes cruzamentos são de propriedade da selecionadora de sindi Rogéria Maria Alves Silva Rubia, da fazenda São José, de Ituiutaba/MG.

Indubrasil

A raça indubrasil fará parte de pesquisa que será desenvolvida pela Universidade de Uberaba (Uniuibe). O proto-

colo de intenções foi assinado durante a programação da ExpoGenética, feira que acontece no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Os animais que farão parte da pesquisa fazem parte do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) da ABCZ e serão avaliados em relação à produção de carne e de leite. Eles participaram das provas de Controle Leiteiro, Controle de Desenvolvimento Ponderal, Análise da Eficiência Reprodutiva das Matrizes, entre outras.

O protocolo será assinado pelo reitor da Uniuibe, Marcelo Palmério, e pelo criador, Djenal Queiroz Neto. Também participaram da solenidade o presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, e o presidente da Associação de Indubrasil Roberto Góes.

Intercâmbio de conhecimentos

Interessados em conhecer os avanços do melhoramento genético de várias ra-

ças zebuínas, estudantes da Faculdade de Medicina Veterinária de Castanhal, pertencente à Universidade Federal do Pará, poderão aplicar no rebanho do estado conhecimentos que adquiriram durante a ExpoGenética deste ano, principalmente em relação à pecuária sustentável. "O Pará tem sido muito cobrado em relação ao meio ambiente. Vimos durante o evento que é possível aumentar a produtividade do rebanho sem que seja preciso desmatar. Para isso, o melhoramento genético é ferramenta fundamental. É com esse conceito que estamos voltando para o Pará", diz o estudante do 6º período do curso de Medicina Veterinária, Roberto Faria.

Não é a primeira vez que um grupo de estudantes paraenses desta universidade visita este ano a cidade de Uberaba, considerada o maior pólo de genética bovina do país e a capital do zebu. Outras duas turmas já estiveram no município para conhecer o trabalho de seleção animal desenvolvido pela ABCZ. Segundo o professor da Faculdade de Medicina Veterinária de Castanhal, Alison Miranda, o intuito das visitas é colocar os alunos em contato direto com as novas tecnologias de seleção animal para que eles possam aplicar o melhoramento genético no re-

banho do estado quando estiverem atuando como médicos veterinários.

Ações do Pólo de Genética são apresentadas

Representantes de diversas empresas, instituições de ensino e órgãos públicos, que participaram da 1ª Reunião do Comitê Gestor do Pólo de Excelência em Genética Bovina, do qual a ABCZ faz parte, reuniram-se em Uberaba para conhecer as ações referentes ao Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado e ao Pólo de Genética. A coordenadora do Programa Rede Estadual de C&T para Inovação Agroindustrial, Fátima Andrade de Carvalho, da SECTES-MG apresentou as ações e programas desenvolvidos pela SECTES.

Em seguida, Beatriz Cordenonsi Lopes, gerente executiva do Pólo de Excelência em Genética Bovina, apresentou a equipe do pólo e expôs a todos os objetivos do Pólo de Genética, suas ações, visão, destacando a importância do Comitê Gestor como alicerce no processo de desenvolvimento e atuação do pólo na cadeia produtiva de genética bovina e facilitador das ações e estratégias para a geração de inovação, desenvolvimento técnico científico e negócios de alto valor agregado. Durante o encontro, o representante da REHAGRO (Recursos Humanos no Agronegócio), Clóvis Eduardo Sidnei Corrêa, apresentou a empresa e a metodologia que está sendo utilizada para a elaboração do plano de negócios do Pólo de Excelência em Genética Bovina. Na oportunidade, o superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, fez uma breve apresentação histórica da Associação. 



Primeira reunião do comitê gestor do Pólo de Excelência em Genética Bovina

NELORE

Ninguém é campeão por acaso!

RESULTADOS DA EXPOINEL 2009



Judoca

Helíaco da Java X 4400 HJ4400
Grande Campeã
Expoinel 2009



Lígia

Voltaire TE JR da RS X Quimera TE SJD
Campeã Novilha Maior
Expoinel 2009

DA-CAR



Jupter

Cajado 21 X Quimera TE SJD
Campeão Touro Sênior
Expoinel 2009

Cartucho

Lorde da Flor. X Imperatriz M da SD
Campeão Júnior Maior
Expoinel 2009

Melhor Expositor e Melhor Criador Nelore Mocho - Expozebu 2009
Melhor Expositor Nelore Mocho - Fernandópolis 2009
Melhor Expositor Nelore Mocho - Feicorte 2009
Melhor Expositor e Melhor Criador Nelore Mocho - Presidente Venceslau - SP 2009

Dalila C. C. Botelho de Moraes Toledo
Fazenda São José DA-CAR • Santa Maria da Serra - SP
Cel.: (19) 8181-8023 • Escritório: (19) 3434-5765 • E-mail: adrianatejeda@bighost.com.br

EXPOINEL 2009



foto: Fabiano Fabiani

Faturamento da Expoinel 2009 supera expectativas

A 38ª edição da Expoinel (Exposição Internacional do Nelore) terminou com um faturamento acima da expectativa dos organizadores. A feira, realizada de 17 a 27 de setembro, teve 12 leilões oficiais e um crescimento de 10% em relação aos mesmos remates realizados na edição anterior.

Em 2008 foram 17 leilões, cinco a mais que a edição deste ano. A média registrada em 2009 foi de quase R\$ 10 mil a mais que a edição anterior. Reflexos de um reaquecimento do mercado e uma valorização das matrizes leiloadas durante a Expoinel. O animal mais caro da Expoinel 2009 foi vendido durante o leilão Chácara Mata Velha. A novilha Hematita III, de 22 meses, teve 66% de sua posse vendida para um condomínio formado por Jaime Pinheiro e Isael Pinto por R\$ 2,09 milhões. Os dois tornaram-se sócios da HRO Empreendimentos no animal.

Durante a Expoinel, também ocorreram quatro shoppings – Casa do Zebu, Sete Estrelas, Ouro Fino e Shopping Colorado, que tiveram um bom volume de vendas, acompanhando o desempenho apresentado nos remates.

Pista

Os julgamentos foram cercados de muita expectativa. Os grandes investimentos dos criatórios foram refletidos nas pistas e na disputa acirrada pelo Grande Campeonato. O Grande Campeão Nelore foi Capolavoro2, de propriedade da Rima Agropecuária. Segundo o criador,

Elke FIV AGÉO

CAMPEÃ VACA ADULTA

EXPOINEL 2009



PAYSANDU DE NAV.

MAIA DA S.MARTA

LARA TE DE NAV.

MAIA ED DO ARROJO TE

PANAGPUR AL DA PAUL.

FUMAÇA ED DO ARROJO



Elke FIV Agéo

RGD: AGEO 651

Nascimento: 20/03/2007

Peso: 850 kg

Leilões demonstraram mais uma vez valorização da raça

Foto: Fábio Fátori



Ricardo Vicintin, ganhar um campeonato em Uberaba é algo indescritível. “Somos um criatório novo e levarmos o título de Grande Campeão com um animal tão jovem é muito satisfatório”. Capolavoro2 tem 17 meses e vem sendo considerado promissor. O Reservado saiu da Fazenda Guadalupe, de Pedro Novis, e foi Maksoud da Guadalupe. Já a Grande Campeã foi Manete FIV de Raízes, de Jonas Barcellos, e a Reservada foi Grandiosa 9 Marathai, de Gabriel de Barros Moretzsohn.

Entre o nelore mocho, o Grande Campeão foi Instax A. Conquista, da Agropecuária Conquista. Fábio Gonçalves, que representou a Agropecuária Conquista na premiação, afirma que a vitória é resultado do trabalho e melhoramento desenvolvido no dia-a-dia da propriedade. “Ganhar a Expoinel é algo ímpar. Não há como comparar com outras pistas. É a mostra de um trabalho muito bem empregado e uma luta diária no enfrentamento das

dificuldades”. O Reservado foi Varman TE Angico, de Udelson Nunes Franco. Já a Grande Campeã foi Judoca FIV DB, de Dalila Cleopath Toledo e a Reservada foi Jane A. Conquista, também da Agropecuária Conquista.

Durante toda a feira, foram realizadas inúmeras ações sociais e cursos de culinária da Cozinha Nelore Natural. As ações integraram a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural. Foram quatro dias de Curso de Culinária, em dois períodos, com lotação máxima. A aula inaugural aconteceu no Projeto UAI – Unidade de Atenção ao Idoso. Na oportunidade, cerca de 50 idosos aprenderam uma receita de “penne ao molho de alcatra”. Os cursos têm o objetivo de promover e estimular o consumo de carne bovina, orientando o consumidor como comprar, manusear e conservar o produto. Passaram pelo curso 270 pessoas, que se inscreveram gratuitamente.

A 10ª edição do Projeto Saúde Brasil recebeu no Parque Fernando Costa cerca 1.000 crianças de escolas públicas e de

Capacitação foi um dos pontos altos da Expoinel 2009

Mais de 350 pessoas passaram pelo Centro de Evento RKC durante os dois dias do projeto Universidade Aberta – Pecuária Sustentável. Um ciclo de palestras gratuitas visando debater conceitos técnicos e disseminar medidas práticas que contribuam para a consolidação da atividade pecuária sustentável, socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável foi apresentado no local.

Vilemondes Garcia, presidente da ACNB, afirmou logo na abertura a importância do tema e incentivou a necessidade de debates técnicos em torno do assunto. “Temos sido injustamente responsabilizados por todas as consequências negativas geradas pelo progresso. Pretendemos debater de forma prática e objetiva as ques-

tões que permeiam nossa atividade”, afirmou.

Na sequência, Fabiano Tito Rosa, da Scot Consultoria, apresentou dados mostrando que o agronegócio brasileiro é um dos mais sustentáveis do mundo. “Cada vez mais é preciso produzir mais no menor espaço possível. O Brasil já faz isso. De 1975 para cá o aumento da área usada em pastagens aumentou apenas 3%, já a produção de carne bovina 200%”. Segundo ele, esses números são reflexos de investimentos em tecnologia e produção com sustentabilidade. “O nosso país está anos luz à frente dos demais quando falamos em produção sustentável. Por isso, o Brasil deve assumir o papel de liderança, não de liderado”, mostrou.

Dentre os temas abordados nas palestras estavam: “o papel do melhoramento genético animal na pecuária sustentável”, “uso do rastreamento como ferramenta de gestão e de garantia de liquidez”, “controle sanitário”, “a importância na recuperação e intensificação de pastagens na sustentabilidade da pecuária”, “bem-estar animal”, “certificação ambiental”, “manejo nutricional estratégico encurtando o ciclo pecuário de produção”, “papel da indústria frigorífica na integração da cadeia produtiva”, além de uma discussão se o agronegócio é um problema ou uma solução nacional e o que é sustentabilidade na pecuária. O Projeto Universidade Aberta – Pecuária Sustentável irá percorrer outros 14 Estados do país.

Simplemente Fabulosas!

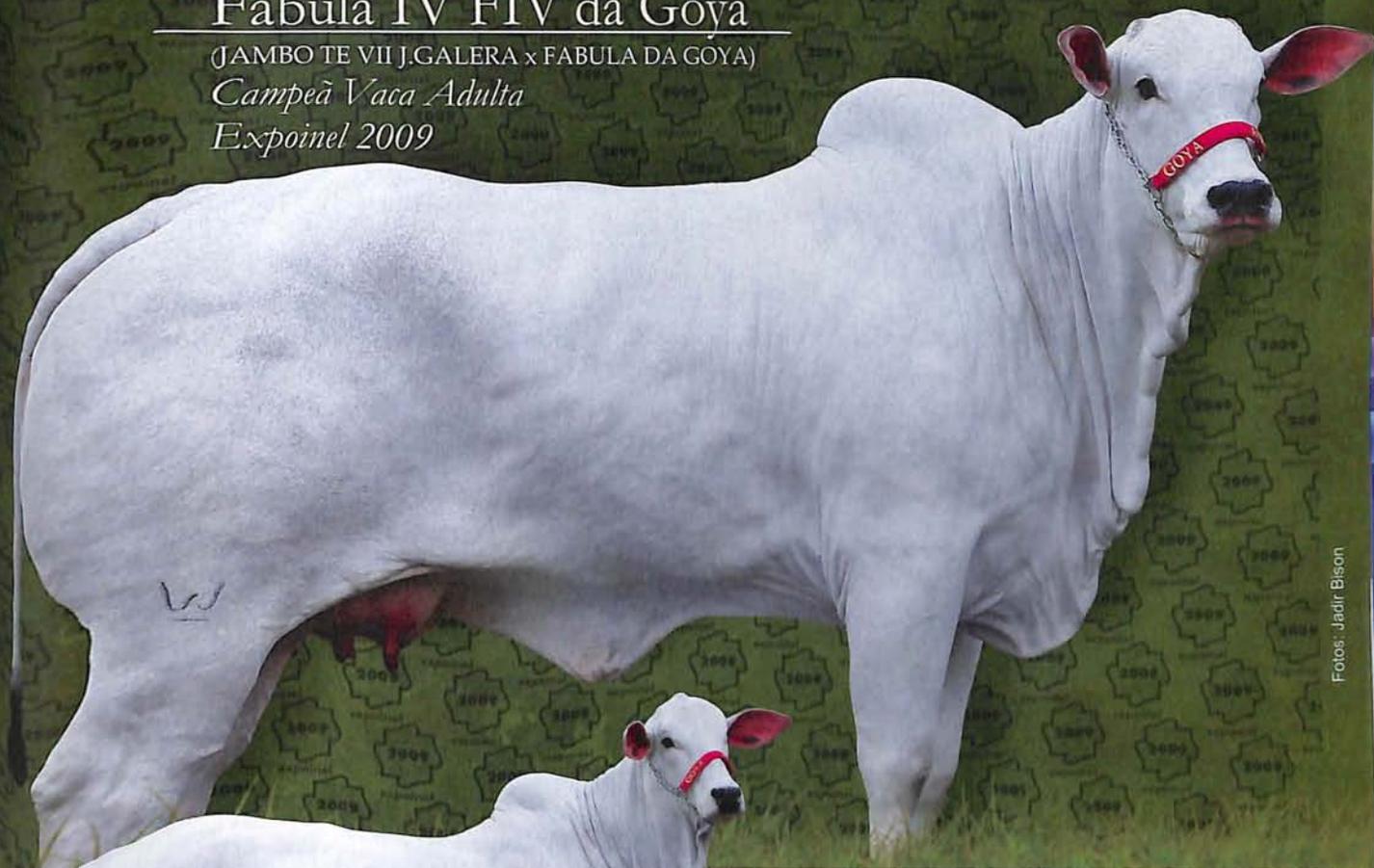
Toda a graça e a beleza racial de FÁBULA DA GOYA
perpetuadas em suas descendentes.
Uma obra de arte que o tempo só faz melhorar!

Fabula IV FIV da Goya

(JAMBO TE VII J.GALERA x FABULA DA GOYA)

Campeã Vaca Adulta

Expoinel 2009



Fotos: Jadir Bisson

Neta VII FIV da Goya

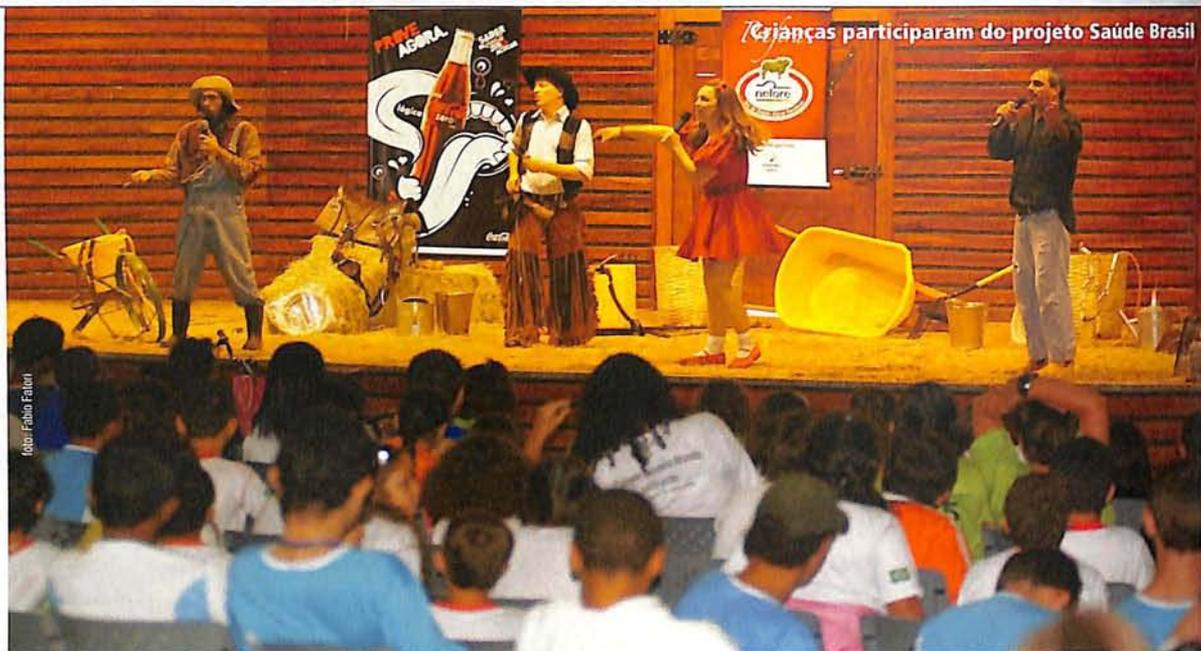
(INRITI DA TERLEY x FABULA II DA GOYA)

Res. Campeã Novilha Menor

Expoinel 2009

Goya Agropecuária e Comercial Ltda
Rua Antônio Maria Coelho, 206 - Bela Vista-MS
(67) 3439 2010
goyaagropeculda@uol.com.br





entidades assistenciais. A iniciativa transmitiu informações sobre todo o processo da cadeia produtiva da carne, de um modo lúdico e divertido, através da peça "Um jeito gostoso e divertido de conhecer a carne", do grupo Estrupulias Inimagináveis. As crianças também participaram de um Concurso de Cruzadinhas que premiou duas crianças com uma bicicleta. No dia seguinte, foi promovida a 3ª edição do Nelore Solidário, que doou, com o apoio do Grupo Marfrig, uma tonelada de carne a sete entidades assistenciais e escolas da rede pública de Uberaba. Desde a primeira edição já foram doadas três toneladas de carne bovina e, com isso, mais de 4.000 crianças e adolescentes já foram beneficiados. Ambas ações tiveram a participação do Museu do Zebu.

Outra promoção da ACNB durante a Expoinel foi o 8º Concurso Melhor Tratador Expoinel. Leomar Rodrigues de Brito, da Maab, e Gesiel de Queiroz, da Nelore Colorado, se destacaram no desempenho de suas funções durante a exposição e ganharam um troféu, uma cama tatu e R\$ 1.200 e R\$ 800, respectivamente. Após a entrega dos prêmios aconteceu o tradicional churrasco dos tratadores e funcionários do Parque Fernando Costa, embalado pelas duplas sertanejas Wander e Wandeir e José Henrique e Fabiano.

Melhores criadores da Expoinel 2009 recebem 1ª Taça Royal Salute

Os melhores criadores de nelore e nelore mocho da 38ª edição da Expoinel tiveram uma grande surpresa no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG): foram agraciados com a 1ª Taça Royal Salute. Os prêmios foram entregues em um ambiente especialmente decorado, localizado na pista de julgamentos.

Após a final do Grande Campeonato, a Rima Agropecuária, representada por Ricardo Vicintin e família, recebeu a taça e uma garrafa de whisky Royal Salute personalizada da Expoinel 2009. Além dele, Jonas Barcellos, representado por seu filho Renato Barcellos, e Marcelo Mendonça, segundo e terceiro colocados respectivamente, também receberam uma garrafa personalizada de Royal Salute. "O segredo desse sucesso foi montar uma boa equipe, selecionar boas matrizes e fazer um acasalamento correto. Ficamos felizes pelo prêmio, pois somos criadores de nelore elite há apenas quatro anos", confessa Vicintin.

O responsável por levantar a Taça Royal Salute pela raça nelore mocho foi Marcelo Vasone, da APA Agrícola e Pecuária Arfrio. Desenvolvendo um trabalho com nelore mocho há quase seis anos, Vasone acredita que um prêmio na Expoinel valoriza o plantel e abre novas oportunidades de mercado. "Um prêmio serve de estímulo para unirmos forças, lutarmos e buscarmos novos criadores para a raça", afirma. Quem também recebeu as garrafas personalizadas de Royal Salute foram Dalila Cleopath Toledo e a Agropecuária Conquista.

Quem entregou as Taças Royal Salute e as garrafas personalizadas foram Steve Monk, Diretor Global de Royal Salute, que veio especialmente de Londres para a Expoinel 2009, e Bruno Correa, Gerente das Marcas Super Premium da Pernod Ricard.

TODA CONQUISTA É FRUTO DE UM TRABALHO SÉRIO

INSTAX A. CONQUISTA

(MAPOLEÃO DE NAV x CERENY (IMPÉRIO WA))

Grande Campeão - Expoinel 2009



JANE A. CONQUISTA

(CRIFOR A. CONQUISTA x BETAIN (VINKE DA MV))

Res. Grande Campeã - Expoinel 2009



JABINO A. CONQUISTA

(OFICIAL DA SM X MALTA DA CAIEIRA (ZEFEC ABDALA))

Res. Campeão Júnior Menor



JARA A. CONQUISTA

(OFICIAL DA SM x ABDUÇÃO (CORINGA DA GR))

Res Campeã Bezerra



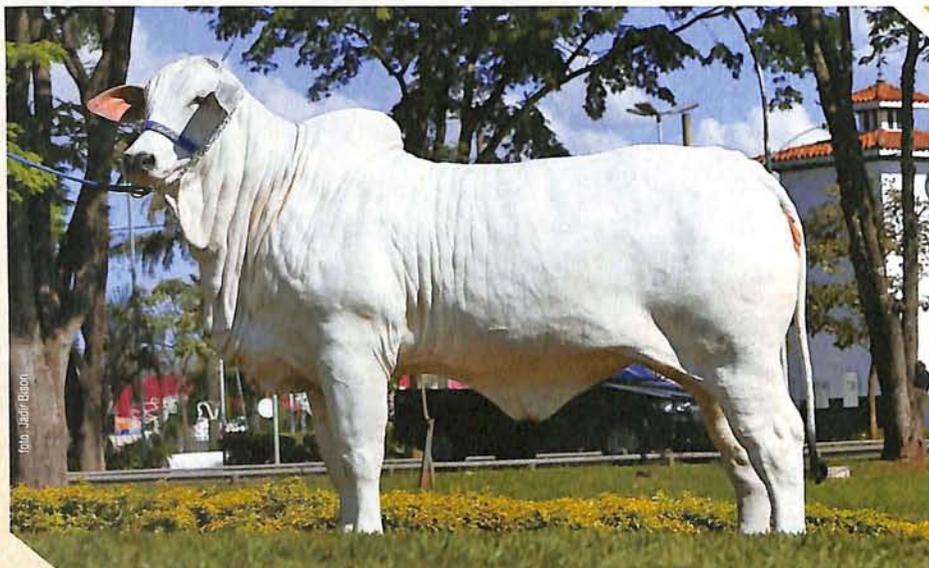
Fotos: Jadir Bison



GRANDES CAMPEÕES



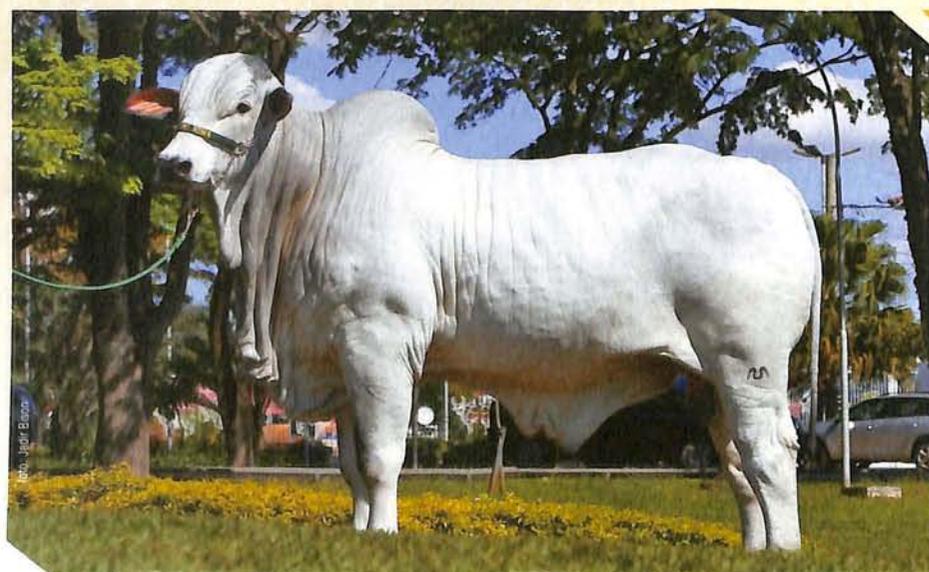
expoinel



Grande Campeã Nelore

Manete FIV de Raízes

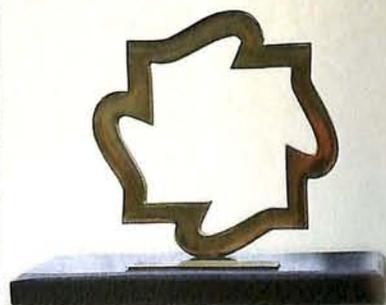
Expositor: Jonas Barcellos



Grande Campeão Nelore

Capolavoro2

Expositor: Rima Agropec.



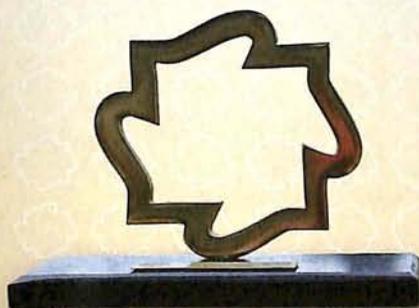
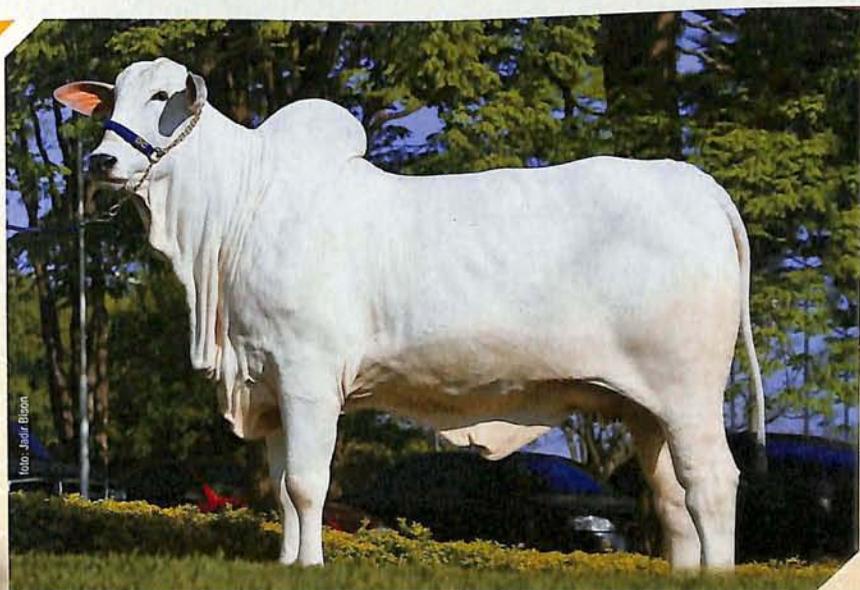
2009

expoinel

Grande Campeã Nelore Mocho

Judoca FIV DB

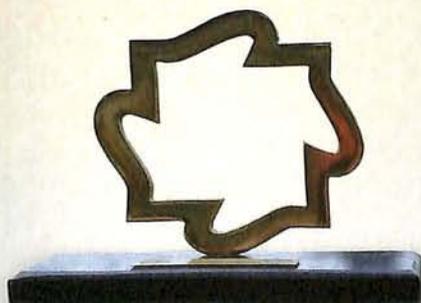
Expositora: Dalila Cleopath Toledo



Grande Campeão Nelore Mocho

Instax A. Conquista

Expositor: Agropec. Conquista



MELHOR CRIADOR EXPOINEL 2009



Bélgica | PO NI

Medalha de Prata Ranking 2008/09

- Única matriz da raça a produzir 2 campeões em uma mesma Expozebu com 2 touros diferentes
- Iniciou a Expoinel em 7º lugar no ranking e terminou em 2º

- ✓ 2º Melhor Expositor Expoinel 09
- ✓ Campeã do Ranking Nacional de Novos Criadores
- ✓ Vice Campeã do Ranking Nacional de Novos Expositores
- ✓ Campeã do Ranking Mineiro como Criador e Expositor



RIMA AGROPECUÁRIA

031 9803.2301 | gpm@rima.com.br - Gustavo
031 3329.4302 | WWW.RIMAAGROPECUARIA.COM.BR

ÚNICA MATRIZ NA RAÇA NELORE
A CONFIRMAR O CAMPEONATO DOS FILHOS CONQUISTADOS
NA EXPOZEBU DURANTE A EXPOINEL E AINDA FEZ A RESERVADA CAMPEÃ
BEZERRA NA MESMA EXPOSIÇÃO.

Rima FIV Capolavoro 2

Bélgica I PO NI x Bitelo da SS

Iniciou sua carreira de pista em março de 2009 participando de 7 exposições. Campeão em todas sendo:

- **GRANDE CAMPEÃO EXPOINEL 2009**
- Campeão Júnior Menor Expozebu
- Campeão Bezerro Avaré
- Campeão Bezerro Passos
- Campeão Júnior Menor Araçatuba e Reservado Grande Campeão
- Campeão Júnior Maior Expoinel Mineira e Reservado Grande Campeão
- Grande Campeão Expo Nelore BH
- Contratado pela Alta Genetics, já estando em coleta.

Rima FIV Cannavaro 2

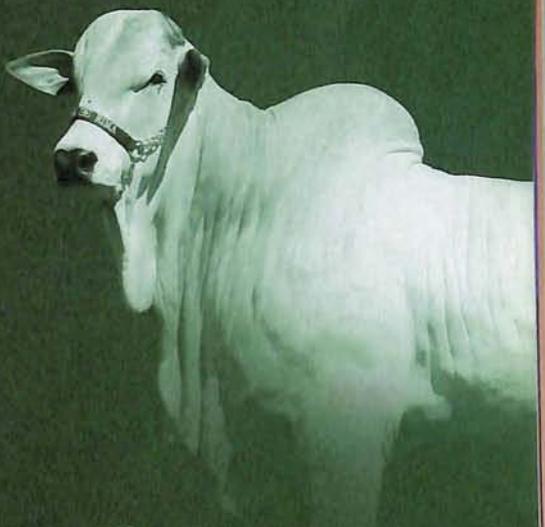
Bélgica I PO NI x Jeru FIV do Brumado

- Campeão Júnior Menor Expoinel 2009
- Campeão Bezerro Expozebu 2009
- Res. Campeão Júnior Menor Expoinel Mineira 2009
- Campeão Bezerro Sete Lagoas 2009

Bélgica 8 FIV da 3R

Bélgica I PO NI x Bitelo da SS

- Reservada Campeã Bezerro Expoinel 2009



ALÉM DA GENÉTICA BÉLGICA,
OS ANIMAIS A SEGUIR NOS AJUDARAM A CONQUISTAR
O PRÊMIO DE MELHOR CRIADOR DA EXPOINEL
E SEGUNDO MELHOR EXPOSITOR.

Rima FIV Chioma 4

Bitelo da SS x JEN Babucha

2º Prêmio Expoinel 2009

(Rima, Lux Agropecuária e Alta Genetics)

Lux Neogrego

Lux Granutu x J.E.N Felipa

Campeão Touro Jovem

Rima FIV Condessa

Bitelo da SS x Bélgica 1 PO da NI

2º Prêmio Expoinel 2009





RIMA AGROPECUÁRIA

Rima FIV Cartagena

Volgari x Mogiana TE do Vale
1º Prêmio Expoinel 2009

Rima FIV Cronômetro

Rhenno FIV Kubera x Ronda Mata Velha
1º Prêmio Expoinel 2009

Rima FIV Choyan

Bitelo da SS x Giovana BM da FC
3º Prêmio Expoinel 2009





ExpoBrahman

consolida a presença da raça no país

A VI ExpoBrahman, principal evento da família brahmista no Brasil e um dos cinco principais eventos da pecuária nacional, projeta reunir, entre os dias 12 e 18 de outubro, na cidade de Uberaba (MG), cerca de 700 animais selecionados entre os principais projetos pecuários da raça que mais cresce no país. O grande destaque deste ano é a consolidação da raça junto aos rebanhos comerciais, por meio da atuação de reprodutores a pasto.

“A expectativa é de que esta seja a mais expressiva de todas as edições anteriores. Os criadores estão bastante motivados a participar do evento, reflexo do momento em que o brahman tem vivido. Tenho visitado diversas

fazendas em todo o país, muitas estão usando machos brahman em seu plantel, cruzando com outras raças e agregando valor e produtividade ao seu rebanho. Existem também os que já estão interessados em colocar fêmeas brahman a pasto e iniciar planteis puros”, avalia José Amauri Dimarzio, presidente da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB).

É elevada ainda a expectativa para o final do Ranking Nacional da ACBB, cujos julgamentos acontecerão entre os dias 14



TECNOLOGIA em
BALANÇAS



Tronco Elite



Tronco Master III



Tronco Americano



Balança Bovina 6001-1.500 kg

e 18 de outubro, juntamente com outras atividades em pista, como campeonato baby e concurso matriz modelo. Além disso, serão realizados quatro leilões, também entre os dias 15 e 17, que ofertarão lotes de matrizes especiais, touros, aspirações e prenhez das principais doadoras do país e de criatórios de expressão nacional.

A proposta da ACBB para esta edição é mostrar, com resultados obtidos a campo, como a raça tem conseguido se estruturar, evidenciando que este processo é consequência de um amplo trabalho iniciado por criadores brasileiros há 15 anos, quando este zebuino entrou no país. Prova disso é o crescimento na demanda por machos que, de 2007 para 2008, foi de 200%. A respeito da comercialização de sêmen, o total de doses comercializadas nos 12 últimos anos foi de 1.445.728.

Para o veterinário e diretor executivo da ACBB, Lydio Cosac de Faria, esses números mostram que a demanda por touros é um sinal de que os criadores estão utilizando os machos da raça como reprodutores para agregar produtividade e qualidade aos rebanhos comerciais. Segundo ele, a aquisição de reprodutores é uma das formas mais viáveis de aumentar a produtividade a pasto sem valer-se da inseminação artificial, especialmente quando não se tem mão-de-obra qualificada, ou mesmo nos casos de propriedades que possuem grandes áreas de pastagem, o que dificulta ou mesmo impede a observação de cio com frequência.

Com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), juntamente com outras entidades do setor, como



a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e o Brazilian Cattle, a ACBB espera apresentar aos visitantes não só os melhores exemplares brahman do país, como também um compilado de informações referentes ao momento atual da raça. As expectativas recaem ainda sobre a presença de delegações estrangeiras, em especial para a viabilização de parcerias e contatos comerciais.

Agenda de Leilões

Organização Mamedi Mussi & Convid.
Leilopec - 15/10 - 20hs

1º Leilão Nacional Brahman
Centro de Eventos RKC - 16/10 - 20hs

Aliança Brahman
Leilopec - 17/10 - 13hs

Noite de Gala
Querença Uberaba - 17/10 - 20hs

53 anos de tradição



TECNOLOGIA em
BALANÇAS

www.balancasacores.com.br
Fone: +55(43) 3254-1331



Normas transparentes

Colégio de Jurados atualiza Regimento Interno, mostrando que regras são aliadas importantes

Depois de passar por uma verdadeira repaginação, o Regimento Interno do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas (CJRZ) está disponível nas formas impressa e online, pela página www.abcz.org.br, no item "Colégio de Jurados". Antes de ser disponibilizado ao público interessado, o documento percorreu uma "maratona", agregando pareceres da área técnica da ABCZ, das superintendências, da Comissão de Jurados e da diretora da entidade.

O resultado foi transformado em 88 páginas, que trazem modificações de destaque, como a oficialização da Comissão que representa os jurados, atualmente formada por Willian Koury Filho, Célio Arantes Hein, Luiz Martins Bonilha Neto, Ivo Ferreira Leite, Irineu Gonçalves Filho, Marcelo Toledo e Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo. Ela tem como finalidade de atuar como um canal de comunicação entre o CJRZ e os jurados da ABCZ. Seu mandato coincide com o da diretoria da entidade.

"Nosso Código de Ética também foi atualizado e toda essa modificação no regimento foi homologada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento", destaca o coordenador do Colégio de Jurados, Mário Márcio Souza da Costa Moura. Dentro do código de ética, um item rege o comportamento do jurado mediante as assessorias prestadas aos criadores. Pelo regimento, os jurados não podem assessorar leilões quando estiverem julgando em uma exposição na qual eles acontecem.

Também está previsto no documento que o jurado não pode atuar em julgamento quando participar de órgão de comunicação que divulgue ou veicule quaisquer tipos de propaganda que envolva a raça a ser julgada, seja como pessoa física ou integrando pessoa jurídica do veículo de comunicação. Nesse sentido, Mário Márcio conta que as associações promocionais das raças zebuínas serão solicitadas a também cumprir o regulamento. Outro detalhe que não fugiu ao regimento é o de que o jurado efetivo que atuar em exposição ou feira deverá apresentar relatório (RDJ) com informações pertinentes ao julgamento realizado, bem

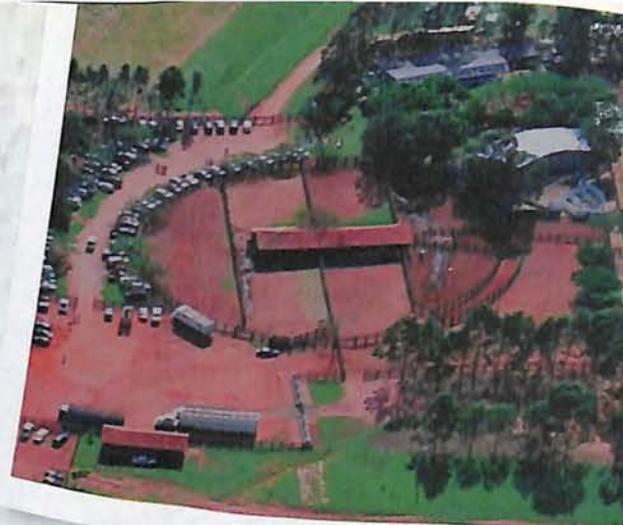
como o seu parecer sobre a atuação dos jurados auxiliares, até o último dia do mês seguinte ao evento que atuou.

Conforme o novo regimento Interno, o coordenador do Colégio de Jurados poderá solicitar, por meio dos jurados observadores, pareceres por escrito sobre o comportamento ético dos membros do Quadro de Jurados. Todas as transgressões relativas a julgamentos e procedimentos deverão ser encaminhadas diretamente ao Coordenador do Colégio de Jurados, que deverá apurar os fatos e emitir pareceres. Após apuração dos fatos, e comprovada a transgressão, o Colégio de Jurados estabelecerá a punição, junto à Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, ouvida a diretoria da ABCZ. Caso algum criador queira questionar ou denunciar atividades desenvolvidas por um jurado, deverá fazê-lo mediante documento contendo fatos concretos e com protocolo da ABCZ até, no máximo, 45 dias contados um dia após a realização do evento.

Em relação à comunicação entre os jurados dentro de pista, em hipótese alguma os jurados poderão utilizar quaisquer aparelhos de comunicação, radiocomunicação ou telecomunicação, ponto auricular, etc.. Para o diretor Técnico da ABCZ, Celso de Barros Correia Filho, estabelecer normas é imprescindível. "Os jurados têm uma missão muito importante a cumprir, porque não é só questão de premiar um animal por seu mérito em uma competição. Na pista, um importante trabalho de seleção está em jogo e a opinião de um jurado acaba influenciando nesse trabalho", afirma o diretor.

Genética da Carne. Provada e Aprovada!

O Brahman Sant'Anna é destaque absoluto nos Sumários de Touros EMBRAPA/ABCZ 2009 e no PMGRB - ANCP 2009



BRAHMAN POI

1º Lugar

nos Sumários EMBRAPA/ABCZ e ANCP

- **Bolero Sant'Anna 167**

Líder pelo 5º ano consecutivo no Sumário EMBRAPA/ABCZ

2º Lugar no Sumário ANCP

- **Cálculo Sant'Anna 478**

3º Lugar no Sumário EMBRAPA/ABCZ

- **Adjunto Sant'Anna 04**

5º Lugar no Sumário ANCP

- **LA Esperanza 2056**

DEP +

FAZENDAS

SANT'ANNA

A GENÉTICA DA CARNE



Foto: Maurício Pinhas

Rima Agropecuária doa pavilhão para Parque Fernando Costa

O Parque Fernando Costa, em Uberaba, palco das mais importantes feiras de gado zebu do Brasil, recebe durante as exposições ali realizadas números recordes de animais de alto valor genético. Durante a ExpoZebu, sua capacidade sempre é testada, pois mais de 3.500 animais precisam ser alojados em seu interior. A construção de novos pavilhões, com total conforto para os animais, tem sido uma premissa da atual diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). A parceria com os criadores se mostrou forte, integrando a classe e dando provas de que a união é capaz de operar grandes realizações. A Rima Agropecuária é um exemplo, pois aceitou a parceria com a ABCZ e doou, durante a ExpoInel 2009, um pavilhão com espaço para receber 72 bovinos no Parque.

O presidente da Rima, Ricardo Vicintin, afirma que esteve em grandes feiras pelo mundo, tais como na França e nos Estados Unidos, mas nunca viu evento que superasse a ExpoZebu. "Temos que ressaltar que a ABCZ, na figura de José Olavo (presidente), tem sido muito feliz em suas realizações. Sua equipe de profissionais respalda os serviços prestados", destaca, ao referir-se ao importante trabalho de melhoramento genético feito dentro da pecuária brasileira, que tem na ABCZ seu mais fiel disseminador.

Sobre o pavilhão, Ricardo avalia que é uma espécie de homenagem que a Rima Agropecuária faz aos criadores de zebu e à ABCZ como um todo. "O Brasil mostra-se hoje uma

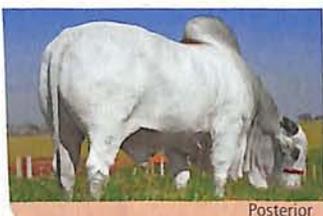
potência na produção de alimentos graças aos criadores do zebu, que contribuíram e contribuem para que o país seja esse patrimônio na produção de alimentos", finaliza. O presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, em seu discurso durante a inauguração do pavilhão destacou que a diretoria da entidade se sente gratificada e estimulada com esse gesto tão forte de apoio, amizade e credibilidade, que ajuda a tornar o propósito de dotar o Parque Fernando Costa de condições cada vez melhores para o recebimento dos associados, de seus funcionários e dos animais para a realização de grandes eventos.

Outras empresas e criadores, a exemplo da Rima, contribuíram para a construção de novas instalações dentro do Parque Fernando Costa, permitindo conforto aos animais e aos tratadores. Brasif Duty Free Shop Ltda., Ouro Fino, Vergel Agropecuária, Bertin Ltda., Agropecuária Manacá Ltda., Fوسفertil, os criadores Jovelino Mineiro, José Carlos Costa Marques Bumlai e João Carlos Di Gênio, além da Telemig, marcam presença como parceiras da ABCZ.



NULLKAR

Nelore



Posterior



Progênie

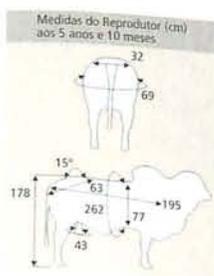


Opera SC - avó materna

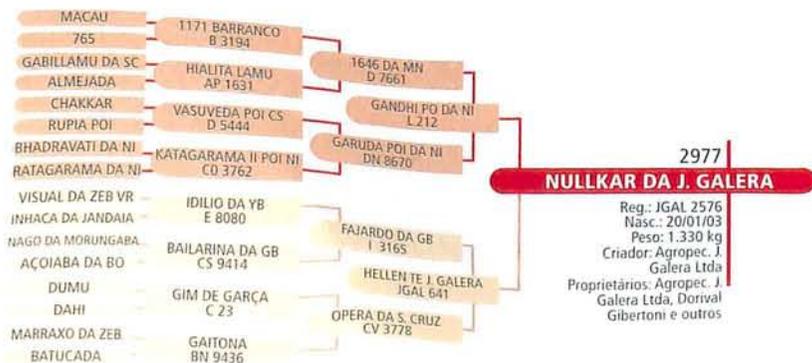


Linhagem: 1646 da MN e Visual

- ➔ Um dos principais reprodutores da atualidade, representando o progresso genético da seleção J. Galera
- ➔ Moderno representante da linhagem 1646 da MN, tendo carcaça ideal para a pecuária moderna, com muito acabamento
- ➔ Filho de Gandhi e Hellen (Fajardo/Opera), aliando ossatura forte, ótimo arqueamento de costelas, musculatura e elevada fertilidade
- ➔ Sua mãe é doadora Top na avaliação Embrapa/08
- ➔ Indicação direta em fêmeas linhagem Ludy (Bitelo, Enlevo, Chiva) e Iguazu



PROVADO
ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



Nelore Gibertoni

J. Galera
AGROPECUÁRIA

(17) 3421.9937
www.jgalera.com.br

RANCHI

Nelore



SEMEM CRV Lagoa
SEXADO



Jupia III - filha



Lenka - filha



Sereia - filha

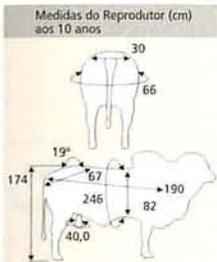


Linhagem: **Iguaçu, Ludy e 1646 da MN**

- ➔ Reprodutor das seleções Ipê Ouro - Ouro Fino: genética do Nelore funcional
- ➔ Linhagem materna 3 vezes Golias Importado, genética de elevada habilidade materna e precocidade de acabamento de carcaça ✓
- ➔ Na Embrapa/08, possui mais de 9.100 filhos avaliados com IQG de 1,68
- ➔ É o 6º melhor para PD no Sumário CFM/09 com DEP de 14,72kg
- ➔ Troféu Palheta de Ouro CRV Lagoa 2007 com a marca de 277.972 doses, produzindo até julho/09 o total de 294.078 doses ✓
- ➔ Considerado um dos melhores avôs maternos da atualidade: 14 filhas premiadas na Expozebu/09, entre elas Jupia III Ouro Fino, Reservada Campeã Novilha Menor ✓
- ➔ 24 netos premiados, incluindo o Campeão Bezerro, Campeão Júnior Menor e Campeão Touro Sênior
- ➔ Indicado para fêmeas linhagens: Visual (Magnífico, Fajardo, Big Ben SN, Master,Fano), Inca e Quartudo

Principal premiação:

- Campeão Júnior Menor e Campeão Precoce Expozebu/98



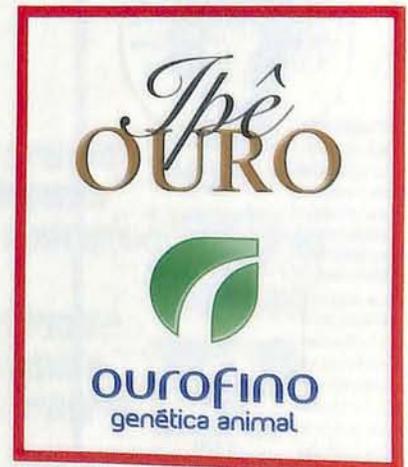
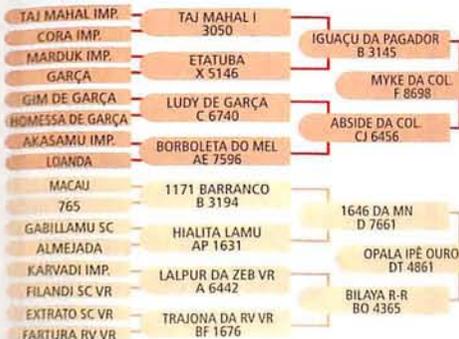
PERFIL PISTA DA PROGENIE										
alta	capacidade	profundidade	multi	gracia	forma	trabalho	caroço	tipo	ap. rep.	pel.
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
ALT	COMP	PROF	ARQ	OSS	GAR	MUSC	TIPO	AP. REP	PEL	

PROVADO
ALIANÇA ANCR CFM EMBRAPA PAINT

RANCHI IPÊ OURO

2789

Reg.: IPE 1384
Nasc.: 15/11/96
Peso: 1.312 kg
Criador: Fazenda Ipê Ouro
Proprietário:
Faz. Ipê Ouro e Ouro Fino
Genética Animal



MISSONI

Nelore



Ryatna 14 - mãe

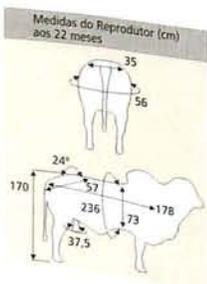


Linhagem: 1646 da MN, Ludy, Legat e Fajardo

- ➔ Grande Campeão Nacional Expozebu 2009 com apenas 19 meses ✓
- ➔ Com excepcional desempenho em pista, obteve 5 Grandes Campeonatos
- ➔ Agrega a carcaça moderna da linhagem paterna com a bela expressão racial da linhagem materna
- ➔ Sua mãe, Ryatna 14 TE da Sabiá, é filha da excepcional Ryatna MJ, tendo no pedigree Grandes Campeões nacionais, e um IQG de 2,59 pontos sendo Top 2% na Embrapa/08 ✓
- ➔ Raçador jovem, considerado um dos grandes expoentes da atualidade
- ➔ Produziu sêmen precocemente aos 20 meses na Central ✓
- ➔ Indicação direta em fêmeas, linhagem Ludy, Iguaçú, Golias e IZ

Principais premiações:

- Grande Campeão: Expoinel MS, Rio Preto e Fenagro em 2008; ExpoZebu, Avaré e Expoinel Paulista Barretos em 2009
- Campeão Júnior Maior: ExpoZebu/09



PERFIL PISTA DO REPRODUTOR

atq	compo	prof	arq	oss	gar	musc	tipo	ap. rep.	pel
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
ALT	COMP	PROF	ARQ	OSS	GAR	MUSC	TIPO	AP. REP.	PEL

PROVADO
ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



3017

MISSONI GUADALUPE

Reg.: FGP 2822
Nasc.: 26/09/07
Peso: 890 kg aos 19 meses
Criador: Pedro Augusto Ribeiro Novis
Proprietários: Fazenda Guadalupe e EAO Agropecuária

Guadalupe

EAO
Nelore

DUQUE

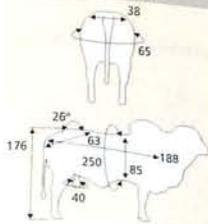
Nelore



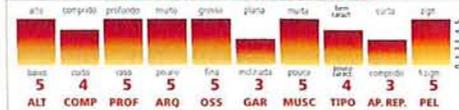
Linhagem: **Lemgruber**

- Destaque para ossatura, arqueamento e comprimento de costelas, musculatura, habilidade maternal e temperamento
- Tem em seu pedigree os 3 grandes genearcas da seleção Nelore Lemgruber: Tango, Barranco e Mistério
- Sua mãe, linhagem Tango, possui alta fertilidade, sendo uma das melhores doadoras de embriões da Faz. Mundo Novo, tendo 7 crias aos 9 anos
- Nas suas primeiras avaliações, é Top 4% para TMM, IPP e IQG de 2,66 pontos na Embrapa/08
- Indicação direta em fêmeas linhagens Iguazu, Ludy, Visual e IZ

Medidas do Reprodutor (cm) aos 4 anos e 11 meses



PERFIL PISTA DO REPRODUTOR



PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



2779

DUQUE TE LAGOA - S

Reg.: LAGO 62
Nasc.: 05/02/04
Peso: 1.268 kg aos 3 anos e 5 meses
Criador e Proprietário: JL Agropecuária de Pontal



Lucio Cornachini

ARO

Nelore



Steka - mãe



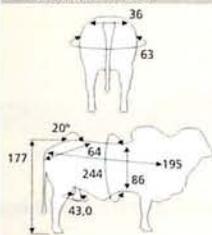
Aro



Linhagem:
Ludy e Fajardo

- ➔ Sua mãe, Steka, é matriz de avaliação comprovada no Sumário Embrapa/ABCZ, sendo Top 5%, com IQG de 1,69 ✓
- ➔ Touro de excepcional beleza racial, aliada à funcionalidade, frame médio e musculatura proeminente
- ➔ Nas suas primeiras avaliações, é destaque na Embrapa/08, sendo Top 2% para TMM, GPD e IQG com de 2,86 pontos ✓
- ➔ Aro é sinônimo de beleza racial com funcionalidade
- ➔ É considerado uma das grandes novidades do Nelore moderno ✓
- ➔ Indicado em fêmeas linhagens Lemgruber, IZ, Iguçu e Golias

Medidas do Reprodutor (cm)
aos 7 anos e 3 meses



PERFIL PROVA DO REPRODUTOR

aba	compra	profund	multo	grossa	plata	meda	best	curto	pin
5	4	5	4	4	4	5	5	5	5
ALT	COMP	PROF	ARQ	OSS	GAR	MUSC	TIPO	AP.REP.	PEL

PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



2984

ARO TE DA PONTAL VR

Reg.: VRC 3846
Nasc.: 31/12/01
Peso: 1.308 kg aos 7 anos
Criador e Proprietário: Vicente Rodrigues da Cunha

VRC
VICENTE RODRIGUES DA CUNHA



MASKY

Nelore



Posterior



Progenie

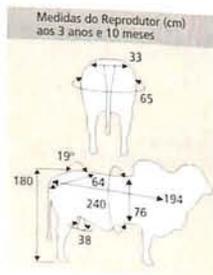


Linhagem:
Lemgruber

- Bisneto da Ópera, neto da Espanhola e filho da Jathiny: presença de grandes matriarcas da raça ✓
- Destaque para excelente caracterização racial, aliada à carcaça moderna
- Atingiu 1.000 kg aos 28 meses e consagrou-se campeão em várias pistas ✓
- Nas suas primeiras avaliações, é Top 3% para PD e GND, Top 2% para IQG (2,91) no sumário Embrapa/08
- Indicação direta em fêmeas linhagens Visual e 1646 da MN

Principais premiações:

- Grande Campeão - Paranaíba/05
- Res. Campeão - Três Lagoas/05
- Res. Grande Campeão - Rib. Preto e Pres. Venceslau/04 e Fernandópolis/05



PROVADO
ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



2713
MASKY DA J. GALERA
Reg.: JGAL 2246
Nasc.: 01/10/02
Peso: 1.325 kg aos 6 anos e 5 meses
Criador: Agropecuária J. Galera
Proprietários: Agropec. J. Galera e Carlos Alberto Colombo

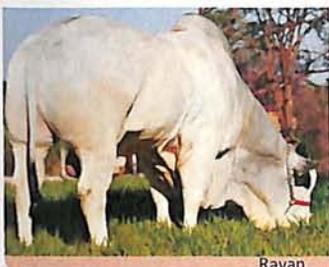
Barretos & Colombo

J. Galera
AGROPECUÁRIA

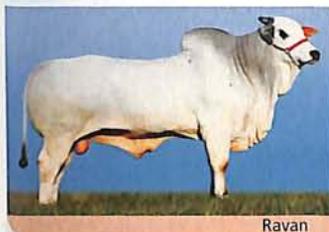
(17) 3421.9937
www.jgalera.com.br

RAVAN

Nelore



Ravan



Ravan



LANÇAMENTO

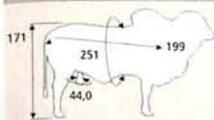
Linhagem: 1646 da MN,
Fajardo e Iguaçu

- ➔ Campeão Sênior da ExpoZebu 2009 ✓
- ➔ Opção de pedigree sem a presença da genética Ludy
- ➔ Apresenta uma carcaça excepcional de musculatura, ossatura e aprumos corretos ✓
- ➔ Destaque para suas mensurações na ExpoZebu, principalmente comprimento corporal (1,99m) e perímetro torácico (2,51m) numa carcaça muito enxuta ✓
- ➔ Indicação direta em fêmeas Ludy, Bitelo, Enlevo, Golias e IZ

Principal premiação:

- Campeão Sênior da Expozebu/09

Medidas do Reprodutor (cm)
na ExpoZebu2009



PERFIL PISTA DO REPRODUTOR

altura	comprimento	profundo	costa	garras	ossatura	garras	musculatura	tipo	ap. rep.	perímetro
5	5	5	4	5	5	5	5	5	5	5
ALT	COMP	PROF	ARQ	OSS	GAR	MUSC	TIPO	AP. REP.	PER	



RAVAN 5 FIV STA RITA

Reg.: JZVN 9463
Nasc.: 06/08/06
Peso: 1.180 kg aos 2 anos e 8 meses
Criador: João Zeferino F. Velloso Neto
Prop.: João Zeferino F. Velloso Neto e Fernando Fiuza Diz

FAZENDA VELLOSO

NELORE SANTA RITA
Desde 1954

BACKUP

Nelore



Paint Frontal - filho



Linhagem Visual

SUMÁRIO PAINT CONSOLIDADO 2009

Nome do Reprodutor: **BACKUP (CFM)** AAAP1653 PO: 19
 Nome da Fêmea: **FAJARDO DA GB** 6162 PA UE

ÍNDICE	PAINT	DESM	HGP	IA	IC	IS
	11,99	11,48	2,22	15,79	18,52	22,47

ÍNDICE	SEP	DESM	ACC	D	-3	-2	-1	ALVO	1	2
PG	-0,17	291,50	0,99	4						
PN	0,89	30,88	0,99	9						
GRD	3,26	206,80	0,99	1						
Cd	0,18	3,21	0,99	1						
Pd	0,10	3,13	0,99	2						
Md	0,23	3,08	0,99	1						
Ms	-0,10	1,86	0,99	2						

ÍNDICE	GPD	Cs	Ps	Md	Ds	Is	PEI	PEP	MS																										
	2,22	291,50	0,99	1	0,21	2,21	0,99	1	0,11	3,14	0,99	2	0,25	3,27	0,99	1	0,11	1,87	0,99	2	-0,28	1,04	0,99	1	0,68	21,72	0,99	1	0,13	21,11	0,99	1	16,41	415,72	1



- ➔ O máximo em musculatura
- ➔ Troféu Palheta de Ouro CRV Lagoa 2008, com mais de 350.000 doses produzidas
- ➔ 5º Melhor PO no PAINT/09, à frente de mais de 34.000 touros, sendo Deca 1 em 8 características, entre elas Índice Final e Desmama, com mais de 6.160 equivalentes progênie
- ➔ 3º Melhor para HGP, com excepcional de 2,22 no PAINT/09!
- ➔ Oriundo do Núcleo Nelore PO da CFM, foi destaque no teste de performance CAT/01
- ➔ Genética de Fajardo (fertilidade e longevidade) com linhagem materna Faulad (carcaça moderna com musculatura de posterior proeminente)
- ➔ É Deca 1 em 8 características com mais de 8.300 filhos avaliados no Aliança/09, sendo Top 3% para Índice Final
- ➔ Top 0,1% na ANCP/09 para MGT (18,46), é o 2º Melhor para Md e Ms e Top 3% para maternal com mais de 1.100 filhos a desmama em 52 rebanhos
- ➔ 5º Maior IQG (5,91) da Embrapa/08, é ainda Top 0,1 % para 5 características com mais de 600 filhos avaliados
- ➔ Destaque no Sêmen Sexado CRV Lagoa
- ➔ É indicado na pecuária seletiva para fêmeas linhagens: Ludy (Bitelo, Enlevo, Chiva), 1646 da MN (Heliaco, Bvlgari, Lufo), Iguçu (Legat, Tatcher) e Quartudo



PROVADO
 ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

2418
BACKUP
 Reg.: AAAP 1653
 Nasc.: 17/10/00
 Peso: 1.274 kg aos 8 anos e 10 meses
 Criador: Agropecuária CFM Ltda.
 Proprietários: Ricardo de C. Merola, Antonio C. Françolin, Pedro A. R. Novis, Iporanga Agropec.



Antonio C. Françolin
Iporanga Agropecuária
Pedro A. R. Novis
Ricardo de C. Merola

GOMULKA

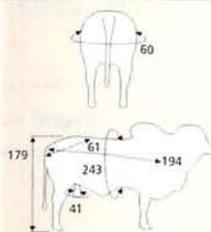
Nelore



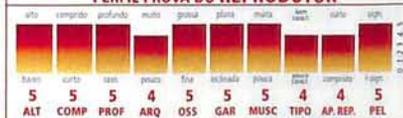
Linhagem:
**1646 da MN,
Legat e Osiris**

- ➔ Uma das grandes revelações da Fazenda do Sabiá da atualidade ✓
- ➔ Apresenta ótimo desempenho, ossatura forte com muita musculatura proeminente na carcaça ✓
- ➔ Com 155 filhos avaliados na ANCP/09, é Top 1% para MGT (13,62) e destaque para DP120, DP210 e DP365 sendo Top 3% ✓
- ➔ Com 114 filhos avaliados na Embrapa/08, é Top para todas as características, sendo Top 0,5% com IQG de 4,32 pontos ✓
- ➔ É indicado para fêmeas Visual, Inca e IZ

Medidas do Reprodutor (cm)
aos 5 anos



PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



GOMULKA TE DA SABIA

Reg.: SAB A 1560
Nasc.: 08/10/2000
Peso: 1.195 kg aos 5 anos
Criador: Fazenda do Sabiá Ltda
Prop.: Fazenda do Sabiá Ltda e Eduardo Costa

Eduardo Costa

Visconde do Rio Branco/MG
(32) 3551-1097 8821-9584



sabiá@fazendadosabiá.com.br

SURFISTA

Nelore



Gandhi - pai

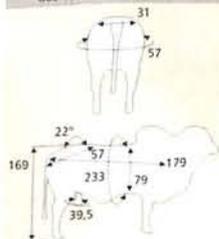


Surfista

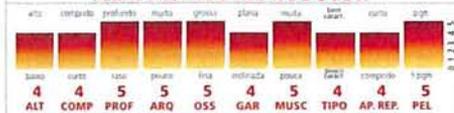


- ➔ Surfista: a genética do capim
- ➔ Seu pai, Gandhi POI NI, é Top 20% para MGT (7,07) na ANCP/09
- ➔ Sua mãe, Gueirana, é matriz de alta habilidade maternal, tendo em seu pedigree os genearcas: Karvardi, Golia e Godhavari
- ➔ Produtor de fêmeas funcionais e machos precoces com bom temperamento ✓
- ➔ Suas progênes começam a se destacar na seleção da Ipê Ouro ✓
- ➔ Indicado em matrizes Bitelo SS, Enlevo, Legat, Fajardo e Big Bem SN

Medidas do Reprodutor (cm)
aos 10 anos e 8 meses



PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



2945

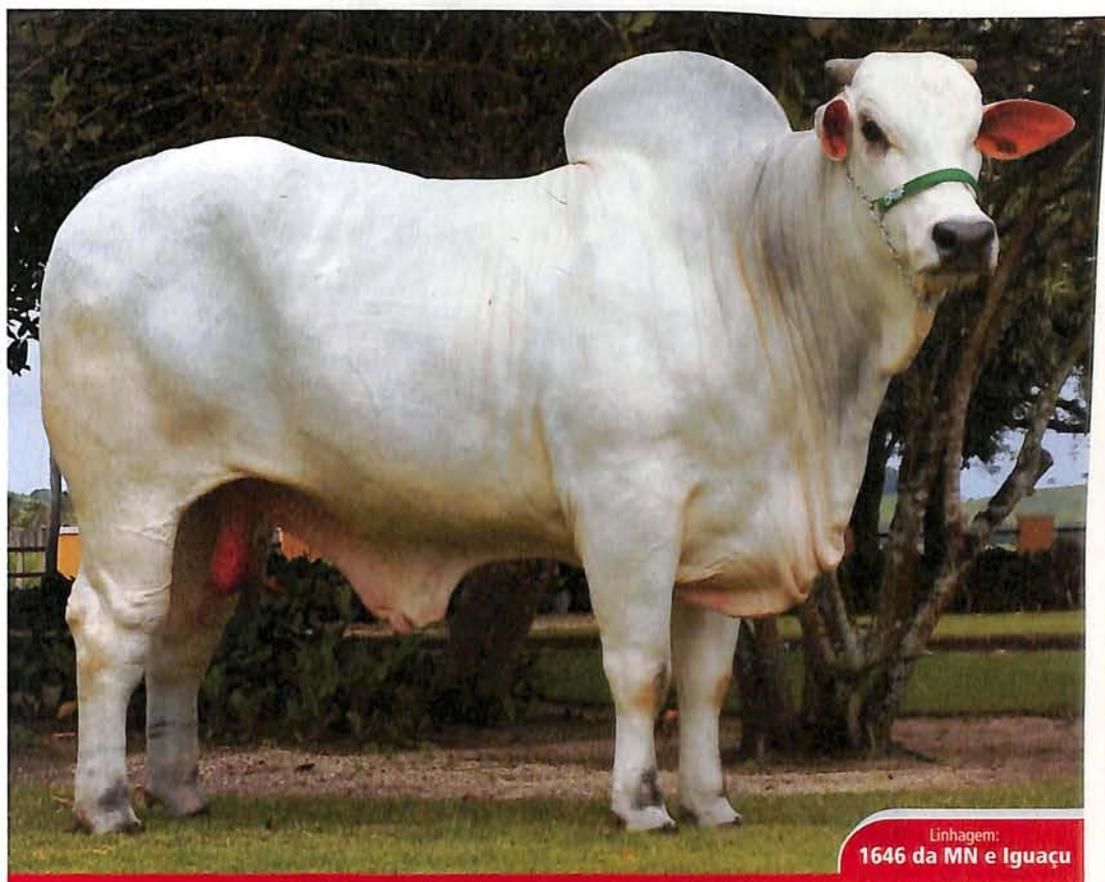
SURFISTA IPÊ OURO

Reg.: IPE 1475
Nasc.: 20/12/97
Peso: 1.017 kg aos 10 anos e 8 meses
Criador e Proprietário:
Fazenda Ipê Ouro

Ipê
OURO

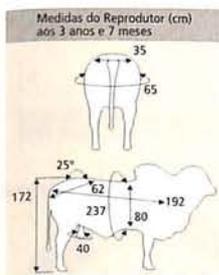
GUTHAN

Nelore

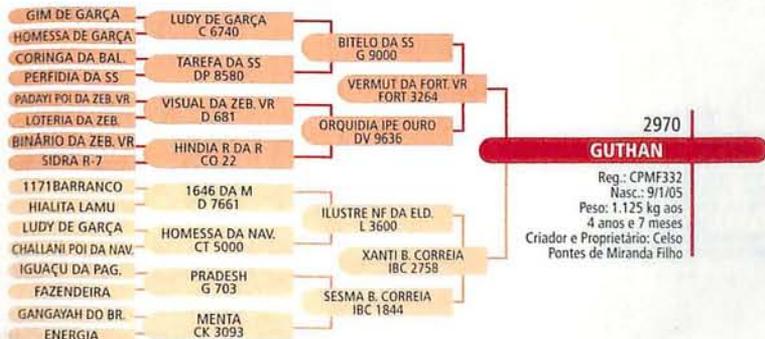


Linhagem:
1646 da MN e Iguaçú

- ➔ Touro jovem, Grande Campeão em todas as exposições que participou ✓
- ➔ Destaque para sua harmonia de carcaça, forte ossatura e musculatura proeminente, aliado à ótimo padrão racial
- ➔ Sua linhagem materna possui produção comprovada em pista e altas valorizações em leilões
- ➔ Nas suas primeiras avaliações, é Top 4% para PD e GND com IQG de 2,30 pontos na Embrapa/08 ✓
- ➔ Indicação direta em fêmeas linhagens Visual, Fajardo e Big Bem SN



PROVADO
ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



Celso Pontes de Miranda Filho
(82) 9971-1010 celsospm@uol.com.br

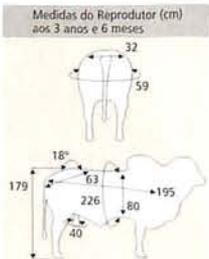
PODEROSO

Nelore



Linhagem: Ludy, Fajardo e Iguaçu

- ➔ Destaque para excelente caracterização racial, ossatura forte e bom revestimento de musculatura de posterior
- ➔ Inúmeros títulos em pista, sendo 9 vezes Campeão e Grande Campeão, entre eles Campeão Júnior Maior - ExpoZebu/07 e destaque no ranking da ACNB/2008
- ➔ Indicação direta nas fêmeas linhagens Lembruber, IZ e Golias



PROVADO
ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



3005

PODEROSO OURO FINO

Reg.: OURO 98
Nasc.: 27/12/05
Peso: 1.014 kg aos 3 anos e 3 meses
Criador e Prop.: Ouro Fino Genética Animal

OUROFINO
genética animal

FREVO

Nelore

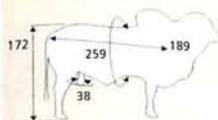


- ➔ Safra 2006 do criatório da Colonial, representa o progresso genético da seleção COL
- ➔ Alia conformação de carcaça e precocidade da sua linhagem paterna com a musculatura proeminente da sua linhagem materna
- ➔ Na sua avaliação genética proveniente de pedigree e performance é Top 18% para MGT (7,00) na ANCP/09
- ➔ Indicação direta em fêmeas linhagens Lemgruber, Visual e IZ

Principais premiações:

- Campeão Touro Jovem - Expo Sete Lagoas/09
- Res. Campeão Sênior - Expo Itapetininga/09
- Res. Grande Campeão - Expo Patos de Minas/09
- Grande Campeão - Expo Janaúba/09

Medidas do Reprodutor (cm)
aos 2 anos e 9 meses - Expoinel 2009



PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



PROVADO
ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



FREVO FIV COL

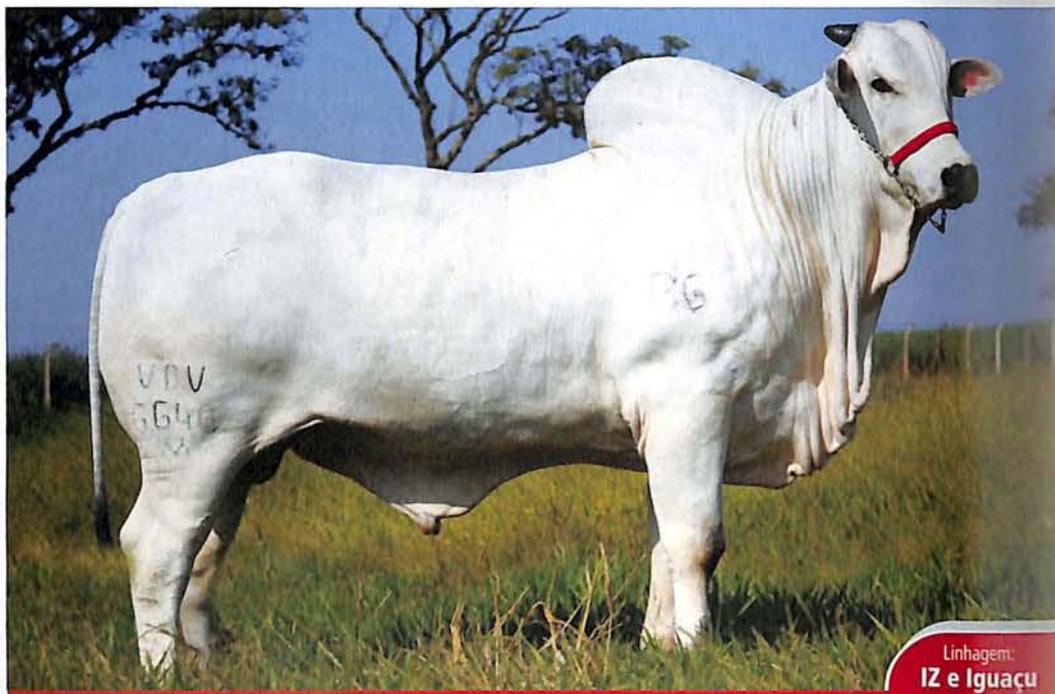
Reg.: COL A6346
Nasc.: 28/11/06
Peso: 1145 kg aos 2 anos e 9 meses
Criador: Colonial Agropecuária Ltda
Prop.: EAO Empreendimentos Agropec.



EAO
Nelore

IMPERADOR

Nelore



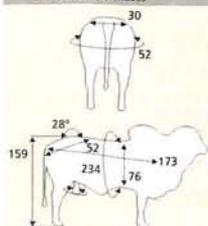
Linhagem:
IZ e Iguaçú

- ➔ Top no CP 2007, tem frame moderado, aliando beleza racial com características econômicas: teve 2 desvios-padrão acima da média para EGS ✓
- ➔ Sua mãe, Amostra VB da Vale, é Top 0,5% com IQG de 3,35 pontos no PMGZ/ABCZ/09 ✓
- ➔ Nas suas primeiras avaliações no PMGZ/ABCZ/09, é Top 0,1% para IQG (4,99), Top para TMM, PD, PS e GND
- ➔ Top 3% para DP120 e Top 10% para MGT na ANCP/09
- ➔ Indicações em fêmeas Karvadi, Visual e Lemgruber ✓



Progenie

Medidas do Reprodutor (cm)
aos 2 anos e 7 meses



PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



PROVADO
ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



IMPERADOR VB DA VALE

2915
Reg.: VBV 6640
Nasc.: 28/9/06
Peso: 950 kg
aos 2 anos e 7 meses

Criador: Epaminondas Andrade
Proprietários: Epaminondas Andrade e Agropec. Santa Bárbara Xinguara

Fazenda
Vale do Boi



Agro Santa Bárbara

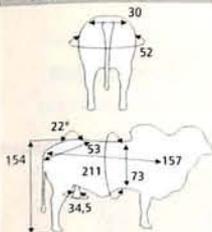
LENAZO

Nelore

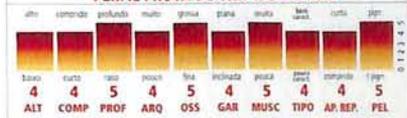


- ➔ Destaque do CP 2008, com Índice CP de 11,06 pontos
- ➔ Filho direto do Pacará IZ, é safra 2007 do CP, representando o progresso genético à pronta entrega
- ➔ Obteve mais de 2 desvios padrão acima para AOL – Área de Olho de Lombo, e 1 desvio padrão acima para peso, PE, precocidade e musculosidade
- ➔ Touro jovem de carcaça moderna com ossatura forte e musculatura proeminente
- ➔ Indicação direta nas fêmeas linhagens Ludy, Zefec, Iguçu e Lemgruber

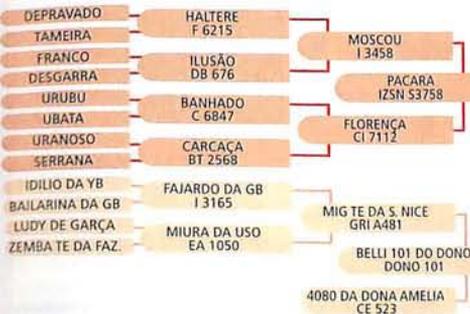
Medidas do Reprodutor (cm) aos 22 meses



PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



Centro de Performance CRV Lagoa 2008		Apresentação Gráfica				
ÍNDICE CP		3	2	1	0	-1
Característica	DEP					
PESO	12,99					
GMD	0,01					
PE	0,66					
AOL	3,99					
EGS	0,12					
MARM	-0,27					
Conf	0,13					
Prec	0,43					
Musc	0,39					
Umb	0,09					
Temp	-0,10					
Tipo	0,30					
DADOS FINAIS		PESO:	P.E.:	DATA NASC.:		
		486 kg	30 cm	23/8/07		



2998

LENAZO 580 DA DONA

Reg.: DONA 580
Nasc.: 23/8/07
Peso: 753 kg aos 2 anos
Criador: Gustavo de Andrade Lopes e Outros
Prop.: Gustavo de A. Lopes, José Francisco Murcia e Outros

José Francisco Murcia



FAZENDA
DONA AMÉLIA

7308 PO PERDIZES

Nelore



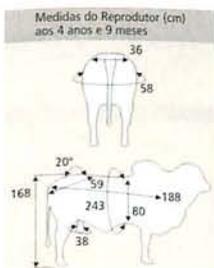
Posterior



LANÇAMENTO

Linhagem:
Ludy e 1646 da MN

- ➔ Safra 2004 da seleção da Quilombo
- ➔ Pedigree consistente para precocidade sexual e de acabamento, com estrutura forte de ossatura
- ➔ Medalha de Ouro na 4ª PGP a Pasto da seleção Perdizes - Nelore Quilombo, obtendo o 1º lugar entre 376 animais avaliados exclusivamente a pasto
- ➔ CE de 32,3cm aos 18 meses, congelando sêmen aos 20 meses
- ➔ Com 70 filhos avaliados na ANCP/09, é destaque absoluto nas avaliações, sendo Top 0,1% para MGT (18,60), MTP120, DP120, DP365 e DP450 e Top 1% para DPE450
- ➔ Comprovando sua superioridade genética, é o 7º melhor IQG (5,71) na Embrapa/08, sendo líder em todas as características já com filhos avaliados
- ➔ Em Teste de Progênie no PAINT
- ➔ Indicação em fêmeas Visual (filhas de Backup e Fajardo), Iguaçu, IZ e CFM



PROVADO
ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



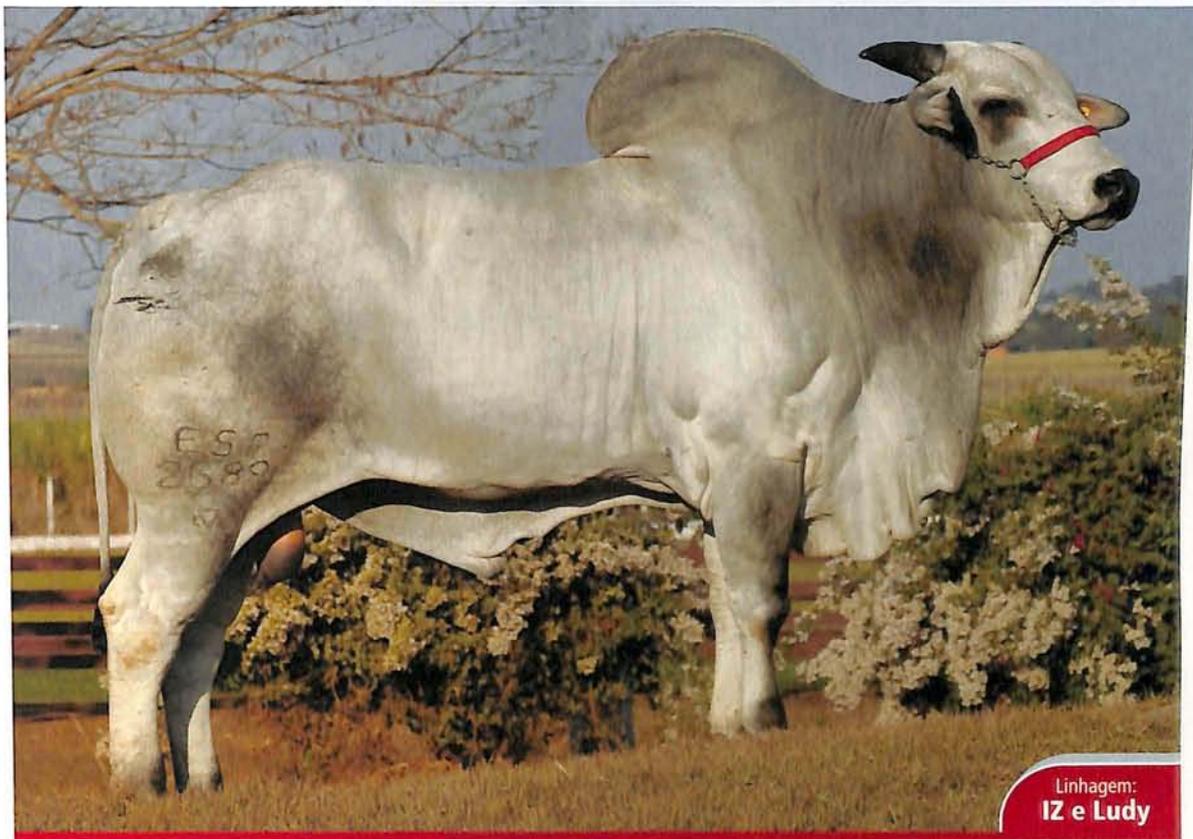
2976
7308/04 PO PERDIZES
Reg.: QUIL 7308
Nasc.: 14/12/04
Peso: 1.105 kg aos 4 anos e 2 meses
Criador e Prop.: Quilombo Empreend. e Part. Ltda

QUILOMBO

Fone: (11) 3049 8880
www.quilombo.com.br

2689 DE GL

Nelore



Linhagem:
IZ e Ludy

- ➔ Filho direto do Provador em vaca Zefec, aliando características econômicas com fertilidade e longevidade
- ➔ 2º melhor IQG (5,97) na Embrapa/08, dentre 35.447 touros avaliados. Destaque para PD (Top 2%), PS e GPD (Top 0,1%) ✓
- ➔ Touro de frame moderado, ótimo arqueamento de costelas, musculatura de posterior convexa, pigmentação firme aliada à boa caracterização racial
- ➔ Altamente requisitado pelos programas de melhoramento genético ✓
- ➔ Indicação direta em fêmeas linhagens Visual, 1646 da MN e Iguazu



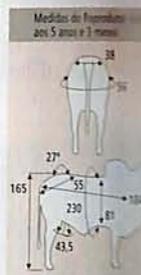
PROVADO
ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



Eduardo de Brito Soares
Faz. Santa Clara
BR 158 km 219,5 Selviria/MS
(11) 3884. 0738 (18) 3743. 4990
(67) 9965. 5234

XANGÔ COL

Nelore



Salva Guarda - mãe

COLONIAL
 50 ANOS Agropecuária
 Nelore com Garantia de Precocidade
 (38) 3821 1214
 www.colonialagropecuaria.com.br

Linhagem:
Ludy, Tenali Imp. e Legat



2712
XANGÔ COL

Reg.: COL A 935
 Nasc.: 03/11/00
 Peso: 1.142 kg
 Prop.: Colonial Agropec. Ltda.

PROVADO
 ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

- Um dos maiores destaques da Seleção Colonial da atualidade
- Prova espetacular para desmame
- Com mais de 250 equivalentes progênicos no PAINT/09, é o 2º melhor para IDESM, 3º para PS e PD. Líder para MID e GND sendo Deca 1 em 6 características
- Na ANCP/09, é Top 0,5% para DP120 e para MGT, com excepcional 15,30 pontos, Top 1% para DP465 e PAC e Top 1% para DPE365
- Deca 1 em 6 características no Aliança/09 com mais de 280 filhos. Destaque para Índice Desmama (22,76)
- É Top inquestionável na Embrapa/08: Top 0,1% dentre mais de 35.000 touros com IQG de 3,98 pontos
- Xango alia beleza racial com características de carcaça evidentes: velocidade em ganho de peso, musculatura e forma moderado
- Mais de 60 mil doses comercializadas em apenas 36 meses
- Indicação direta em fêmeas Iguaçu, Visual, 1646 da MN, Rambo e IZ

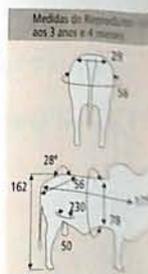
DEFERIDO COL

Nelore



Linhagem:
Rambo da MN, 1646 da MN e Iguaçu

PROVADO
 ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



2908
DEFERIDO COL

Reg.: COL A4357
 Nasc.: 16/12/04
 Peso: 1.350 kg
 Criador: Colonial Agropecuária Ltda
 Prop.: Colonial Agropec. e Eduardo Costa

Eduardo Costa
 Visconde do Rio Branco/MG
 (32) 3551-1097 8821-9584

COLONIAL
 50 ANOS Agropecuária
 Nelore com Garantia de Precocidade
 (38) 3821 1214
 www.colonialagropecuaria.com.br

- Fruto do acasalamento de grandes geneascas da raça: Rambo, Nur Mahal e Ilustre
- Sua avó paterna é a Salvaguarda COL, eleita matriz modelo de funcionalidade pela ABCZ e Top 1% para MGT (13,3) na ANCP/09
- Da safra 2004, representa o progresso genético da seleção Colonial
- Com 99 filhos avaliados na ANCP/09, é Top 1% para MGT (14,52), Top 2% para DP 120, TOP 2% para DPE365 e TOP 1% para DP450 e produtividade acumulada (DPAC)
- Excepcional IQG de 4,59 (Top 0,1%) na Embrapa/08, sendo ainda Top 0,5% para GND e Top 0,1% para PS
- Apresenta carcaça extraordinária, ossatura forte e alta conformação de carcaça
- Destaque na Expogenética/09, sendo adquirido 50% dele por Eduardo Costa pelo valor de R\$80.000,00
- Indicação direta em fêmeas linhagens Ludy, Visual e Fajardo

BELIACO

Nelore



Heliaco - pai



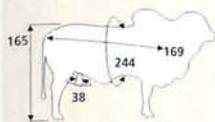
Linagem:
1646 da MN, Visual e Pakar POI

- ➔ Safra 2007 do criatório da seleção Sidnei Tome, destaque em várias exposições
- ➔ Mais de 21 premiações em pista, sendo 4 Campeonatos e 2 Grandes Campeonatos no ranking ACNB 2008 e 2009 ✓
- ➔ Alia excepcional conformação de carcaça e musculosidade da linhagem paterna com perfeito padrão racial da sua linhagem materna ✓
- ➔ Indicação direta em fêmeas Lemgruber, Visual e IZ

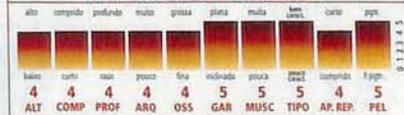
Principais premiações:

- Campeão Bezerro - Feicorte/08
- Campeão Júnior Maior - Feicorte/09
- Grande Campeão - Itararé/08 e 09
- Res. Campeão Júnior Maior - Expozebu, Barretos, Itapetininga e Londrina/09
- 1º Prêmio Touro Jovem - Expoinel/09

Medidas do Reprodutor (cm) aos 2 anos na Expoinel/09



PERFIL PISTA DO REPRODUTOR



BELIACO DO TOME

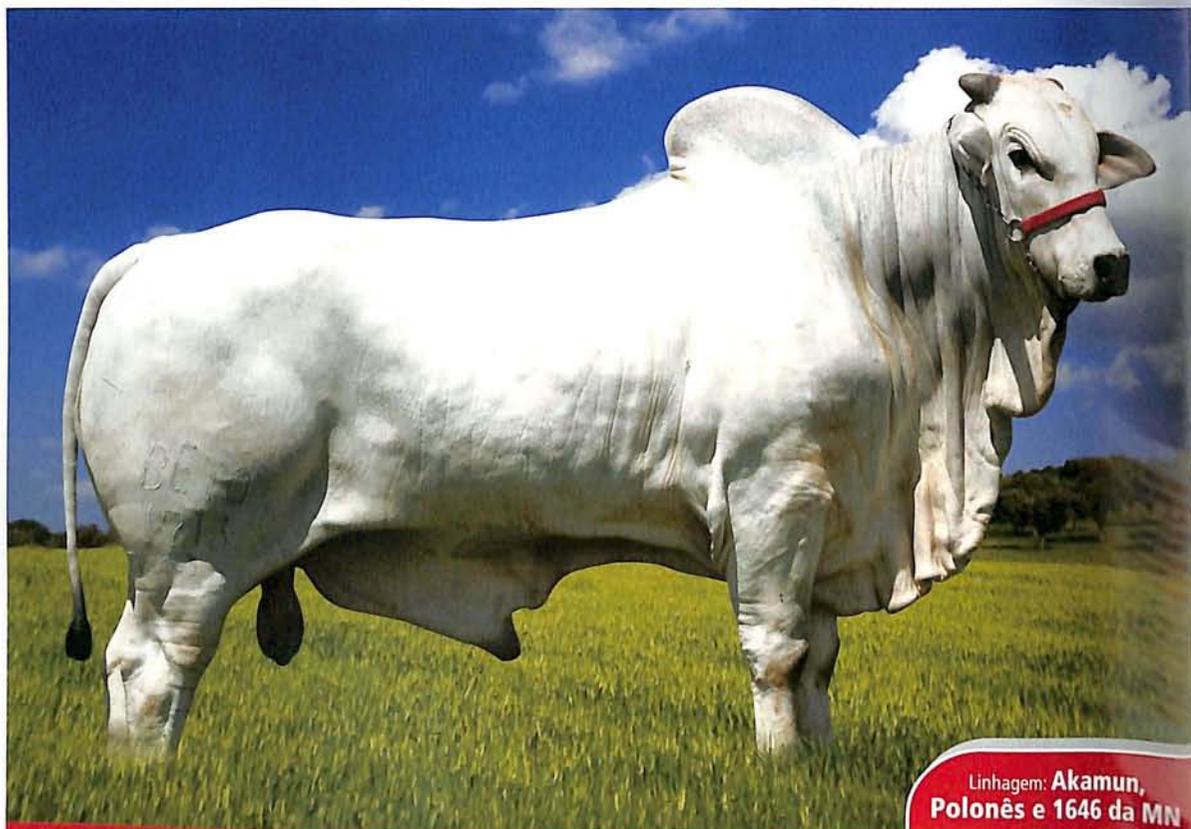
Reg.: STSN 113
Nasc.: 25/08/07
Peso: 974 kg aos 2 anos
Criador e prop.: Sidnei Tome

Momé
NELORE TOME

Desenvolvendo no presente a Genética do futuro
www.neloretome.com.br

1713 DA LAÇADA

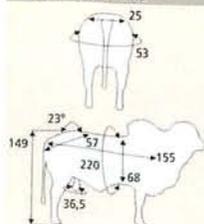
Nelore



Linhagem: Akamun, Polonês e 1646 da MN

- ➔ Safra 2005, é Top 0,1% para MGT no sumário ANCP/09
- ➔ Com suas primeiras progênes avaliadas, é Top 0,1% para DEP P120, P365 e P450 e Top 5% para PE365 na ANCP/09
- ➔ Apresenta carcaça moderna, frame moderado e muito musculosidade, sendo destaque na PGP Embrapa Cerrados em 2007
- ➔ Seu pedigree apresenta 2 vezes 1646 MN, 1 vez Polonês, 3 vezes Gabillamu e 1 vez Lapão da Trindade
- ➔ Indicação em fêmeas linhagens Rambo, Provador (IZ) e Ludy

Medidas do Reprodutor (cm) aos 2 anos e 5 meses



PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PROVA DA REPRODUTOR



Reg.: BETO 1713
Nasc.: 14/10/05
Peso: 762 kg aos 2 anos e 5 meses
Criador: Luis Humberto Consoni Guimarães
Proprietários: Luis Humberto C. Guimarães e Humberto de F. Tavares



Humberto Tavares
FAZENDA SUCURI
humbtav@terra.com.br

Nelore
da Laçada

Genética a Pasto

neloredalacada@uol.com.br

C 2569 DA MN

Nelore



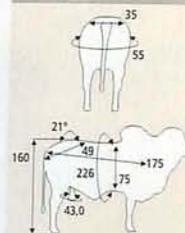
Linhagem:
Lemgruber

PROVADO
ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PROVA DA PROGÊNIE



Medidas do Reprodutor (cm)
aos 9 anos



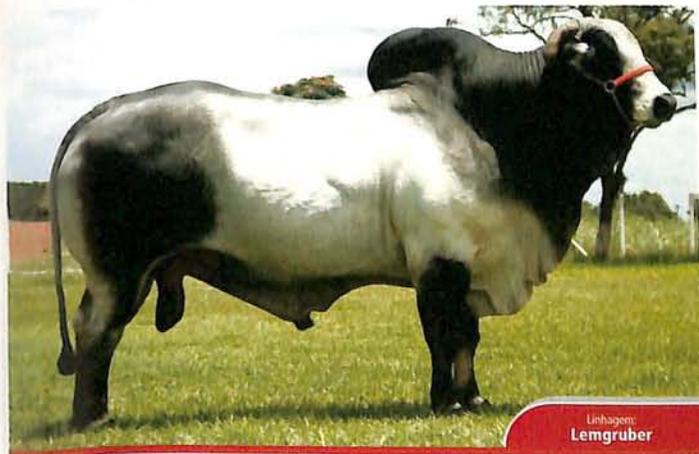
- ➔ Conhecido como JAMANTA, foi o 2º melhor touro na Prova de Ganho de Peso a Pasto/ABCZ, classificado Elite, sendo destaque para padrão racial ABCZ
- ➔ Com filhos avaliados na Faz. Mundo Novo, é Top 1% para 4 características, especialmente para conformação para corte
- ➔ Destaque para sua convexidade de musculatura no posterior
- ➔ Na ANCP/09, é Top 0,5% para MGT (15,23), sendo o 11º melhor touro para PG, o 9º melhor para DP450 e líder para fertilidade (Top 1%) com mais de 340 filhos avaliados
- ➔ No PAINT/09 é destaque para ganho de peso no pré e pós desmame
- ➔ Top 1% para PS na Embrapa/09, sendo destaque também PD (Top 3%)
- ➔ Além das características produtivas, Jamanta transmite bom padrão racial a sua progênie
- ➔ Indicação direta em fêmeas Ludy, Visual, Iguacu e IZ



Nelore Lemgruber
Fazenda Mundo Novo
130 ANOS DE BRASIL • 1878 / 2008

B 8369

Nelore



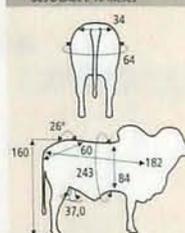
Linhagem:
Lemgruber

PROVADO
ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PROVA DA PROGÊNIE



Medidas do Reprodutor (cm)
aos 8 anos e 10 meses



- ➔ Conhecido como Hulk, representa a força da linhagem Lemgruber
- ➔ Possui ótima conformação para carne, muita musculatura e amplitude torácica, aliado a bom padrão racial
- ➔ Foi o 2º colocado Elite na PGP Pasto/ABCZ, classificado Excelente (91 pontos)
- ➔ Nº 1 para AOL e Ms, 4º melhor para Acabamento na ANCP/09, sendo ainda Top 0,5% para no MGT (14,94). É líder para características quantitativas de carcaça e musculosidade ao sobreano
- ➔ Top 0,5% na Embrapa/09 com IQG de 3,43 pontos, sendo Top 3% para GND e Ps
- ➔ É indicação em fêmeas linhagens Ludy (Bitelo, Enlevo, Chiva), Iguacu (Legat, Tatcher, Master e Fano), Bvlgari e Magnifico

CANINDÉ

Nelore



- ➔ Da safra 2003, é filho de CFM Florim, que é linhagem Genético IZ
- ➔ Avaliação muito harmônica ✓
- ➔ No Aliança/09, é Deca 1 em 12 características, com excepcionais Índices Desmama (22,31) e Final (17,34)
- ➔ É muita precocidade de acabamento e funcionalidade com pelagem firme
- ➔ Nas suas primeiras avaliações no PAINT/09, é 2 desvio padrão acima para 9 características, com ótimos Índice PAINT (21,36) e Índice Desmama (24,62) ✓
- ➔ Indicação direta nas famílias Kulal, Van Bastem, Solimões e PAINT Esteio

PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



GRUPO **Braidó**
agropecuária

(65) 3283.1243 (14) 3714.6327

DELTA

Nelore



LANÇAMENTO



PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



- ➔ Safra 2004 do Grupo Braido, é a união da genética da fertilidade com precocidade de acabamento
- ➔ Seu pai é linhagem Zefec Abdala em vaca Kulal, destaque na precocidade sexual
- ➔ Destaque no CEIP para Índice Desmama (13,50) e Índice Final (8,60), através das DEPs de pedigree e performance
- ➔ É o 2º melhor touro de Índice desmama (28.94) no Aliança/09, com 42 filhos avaliados, sendo Decca 1 em 5 características
- ➔ É muita carcaça com precocidade de acabamento
- ➔ Nas suas primeiras avaliações, é 2 desvio padrão acima em 7 características no PAINT/09, tendo 21,10 de Índice Final e 29,89 de Índice desmama
- ➔ Indicação direta nas famílias CFM, IZ, Solimões e PAINT Esteio



(65) 3283.1243 (14) 3714.6327

AMAPÁ

Nelore



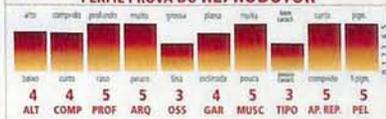
LANÇAMENTO



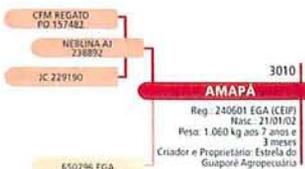
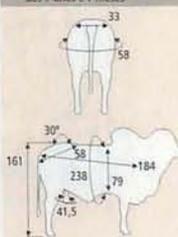
PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT

PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



Medidas do Reprodutor (cm) aos 7 anos e 7 meses

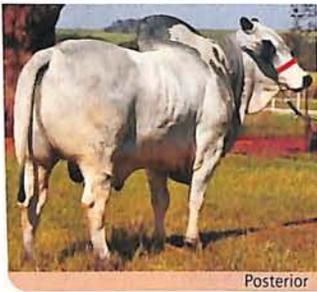


- ➔ Safra 2002 do grupo Braido, é a continuidade da genética provada do touro Neblina AJ
- ➔ Destaque no CEIP para Índice Desmama e Índice Final através das DEPs de pedigree e performance
- ➔ Com mais de 400 equivalente progênie no PAINT/09, é 2 desvio padrão para PEI e PEIP
- ➔ É muita carcaça com precocidade sexual
- ➔ Indicação direta nas famílias CFM, Kulal, Solimões e PAINT Esteio

PAINTE FRONTAL



Nelore



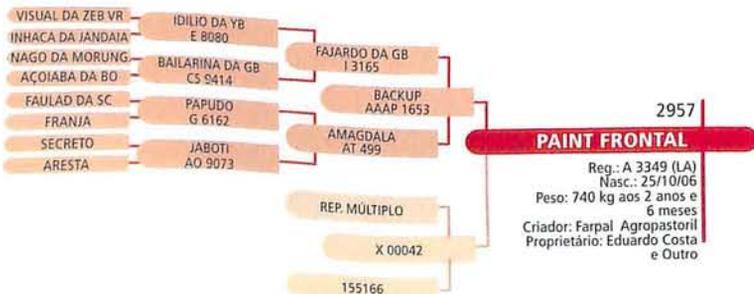
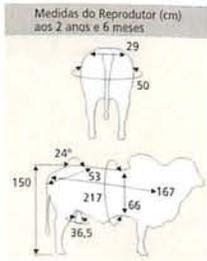
Posterior



Linhagem:
1646 da MN e Visual

Certificado Especial de Identificação e Produção - CEIP							
Apresentação Gráfica							
ÍNDICES	-3	-2	-1	1 2 3			
IPAINTE	20,69						
IDESM	26,01						
HGP	1,57						
DESMAAMA							
ÍNDICES	-3	-2	-1	ALVO	1	2	3
PN	30,42						
PG	292,83						
GND	216,51						
Cd	3,45						
Pd	3,54						
Md	3,69						
UJ	1,75						
CORREANO							
ÍNDICES	-3	-2	-1	ALVO	1	2	3
GPD	209,95						
Cs	3,35						
Ps	3,40						
Ms	3,79						
Us	1,77						
Ts	1,91						
PEI	29,23						
PEIp	28,95						
GNS	476,46						
REVISÃO FINAL	Raça	4	Aprumos	4	Harmonia	5	

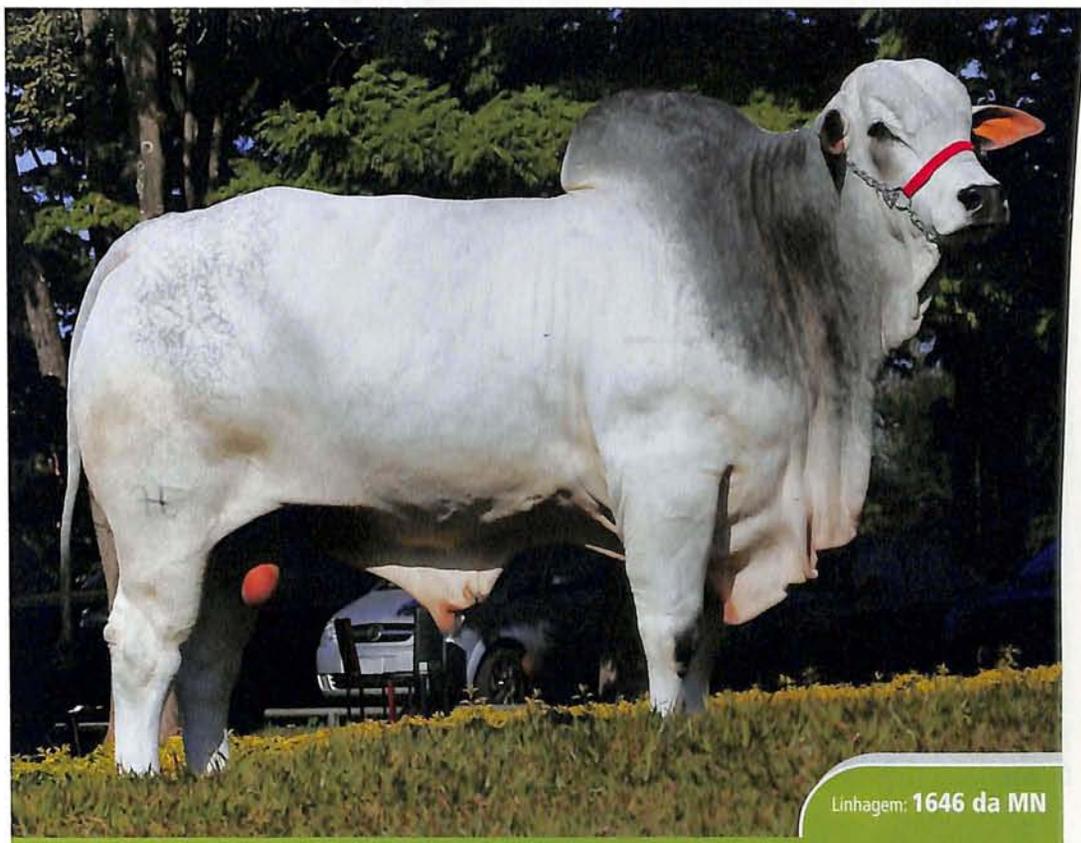
- ➔ Safra 2006 do PAINT, representando o progresso genético a pronta entrega
- ➔ Filho do Campeão Palheta de Ouro Backup em Vaca RM, PAINT Frontal alia carcaça excepcional com bom padrão racial
- ➔ Com prova totalmente harmônica (HGP 1,57 pontos), é 3 desvios padrão acima para Índice Desmama (26,01 pontos), GND, Md, Ms e GNS
- ➔ Destaque na ExpoGenética/09, sendo comercializado 50% pelo valor de R\$108.000,00
- ➔ Destaque para fertilidade, produzindo sêmen precocemente com excepcional qualidade
- ➔ Indicação direta nas fêmeas linhagens Marisco, PAINT Athenas, Solimões, Kulal e CFM Tietê



Eduardo Costa
 Visconde do Rio Branco/MG
 (32) 3551-1097 8821-9584

FEDERAL

Nelore Mocho



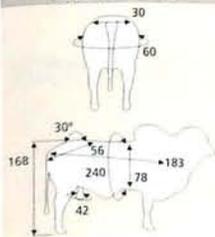
Linhagem: 1646 da MN

- ➔ Filho de Grande Campeão Nacional
- ➔ Grande Campeão Nacional ExpoZebu 2007
- ➔ Sua mãe, Angra da Japaranduba, é uma grande doadora
- ➔ Possui a carcaça moderna da linhagem paterna, com muita expressão racial
- ➔ Agrada pela sua forte ossatura, aprumos corretos e pelagem firme
- ➔ Indicação em fêmeas linhagens Rapihlo, Voltaire, Ordenado, Rastã e Calmante

Principais premiações:

- Grande Campeão e Campeão Touro Sênior - ExpoZebu/07
- Grande Campeão - Iturama, Paranaíba e S. J. do Rio Preto/06
- Res. Campeão Touro Jovem - Expoinel/06

Medidas do Reprodutor (cm) aos 2 anos e 10 meses

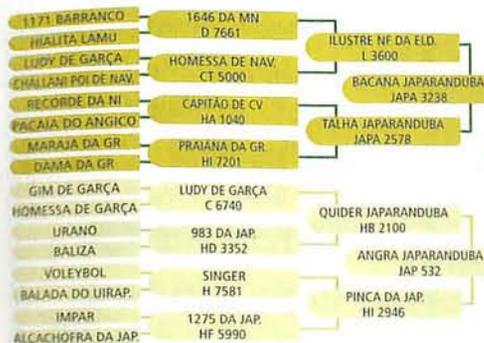


PERFIL PISTA DO REPRODUTOR

alto	comprido	profundo	multo	grossa	plana	molle	leve	suave	fino
5	4	4	4	5	5	5	5	5	5
ALT	COMP	PROF	ARQ	OSS	GAR	MUSC	TIPO	AP. REF.	PEL

PROVADO

ALIANÇA ANCP CFM EMBRAPA PAINT



FEDERAL JAPARANDUBA

Reg.: JAP 880
 Nasc.: 23/09/04
 Peso: 1.109 kg aos
 2 anos e 10 meses
 Criador: Japaranduba Faz.
 Reunidas Ltda.
 Prop.: José Carlos Meduqui

M MEDUQUI

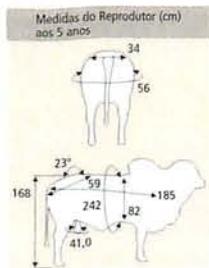
XINGU

Nelore Mocho

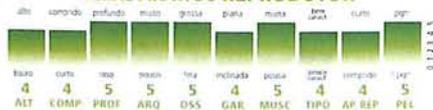


Linhagem:
**1646 da MN,
Lajedo e Ordenado**

- ➔ Único filho do 1646 da MN na raça Nelore Mocho ➔
- ➔ Touro jovem, de pedigree aberto, é opção no Mocho: alia a carcaça moderna do pai com excelente caracterização racial da linhagem Ordenado OB
- ➔ Destaque no grupo contemporâneo da Faz. Sto Antonio do Arrancado
- ➔ Apresenta ótimas características econômicas, como frame moderado e excelente comprimento de costelas
- ➔ Criado exclusivamente à pasto, tem espetacular musculatura de posterior ➔
- ➔ Excelente docilidade
- ➔ Indicação direta nos mais diversos acasalamentos em linhagens Rapi lho, Diago e Ludy ➔



PERFIL PROVA DO REPRODUTOR



CICLONE

Nelore Mocho



LANÇAMENTO



Diago da CV



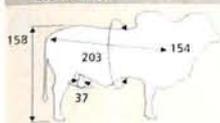
Ciclone da CV



Linagem:
Rapilho e Laiko

- ➔ Irmão próprio do grande raçador Diago da CV
- ➔ Equilíbrio em caracterização racial com características econômicas de carcaça
- ➔ Com apenas 24 meses, Ciclone é destaque pelo seu frame moderado, musculatura proeminente, ossatura forte e comprimento corporal
- ➔ Indicação direta em fêmeas linhagens OB, Ludy e 1646 da MN

Medidas do Reprodutor (cm) aos 18 meses



PERFIL PISTA DO REPRODUTOR



Nelore Mocho
www.carlosviacava.com

OLSEN

Tabapuã

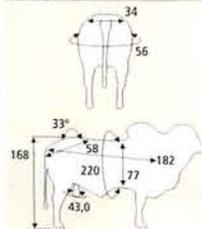


Olsen



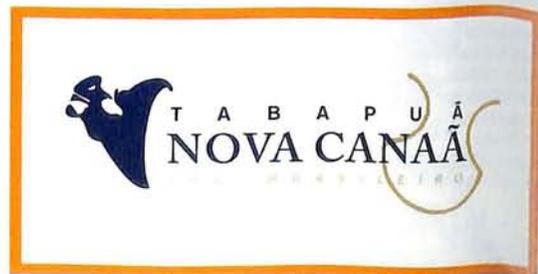
- ➔ É a continuidade da genética do grande Bacardi MB da Flor
- ➔ Da safra 2003, foi destaque nas principais pistas do país ✓
- ➔ Olsen tem alta conformação de carcaça com beleza racial ✓
- ➔ 7º melhor IQG (3,28) na Embrapa/08, já com filhos avaliados
- ➔ Indicação em fêmeas Q-Kapy e Líder

Medidas do Reprodutor (cm) aos 4 anos



SUMÁRIO DE TOUROS EMBRAPA/ABCZ - 08

PESO 120 DIAS (kg)			P. DESMAMA (kg)			P. SOBREANO (kg)		ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO GENÉTICA
DEP	ACC	TM	DEP	ACC	TM	DEP	ACC	
2,70	.2	3,90	6,05	.31	7,12	11,25	.23	3,28



MR N POUS. POI 180

Brahman



Posterior

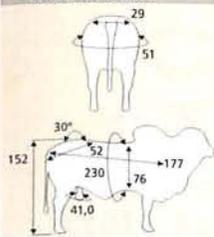


- ➔ Pesando 1.050 kg aos 24 meses, MR N. Pous. POI 180 foi Campeão Touro Sênior e Res. Grande Campeão Nacional
- ➔ Obteve várias premiações nas principais pistas da raça
- ➔ Com frame moderado e musculatura muito proeminente, é indicado para uso na raça pura e também em cruzamentos

Principais premiações:

- Campeão Touro Sênior - Feicorte, Araçatuba, Belo Horizonte e Uberlândia/06
- Campeão Touro Jovem - Avaré e PortoBello/06
- Grande Campeão - 1º Brahman Indoor - Jaguariúna/06
- Res. Grande Campeão Nacional Expo Brahman/06

Medidas do Reprodutor (cm) aos 3 anos e 4 meses



SUMÁRIO DE TOUROS EMBRAPA/ABCZ - 08

PESO 120 DIAS (kg)			P. DESMAMA (kg)			P.SOBREANO (kg)		ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO GENÉTICA
DEP	ACC	TM	DEP	ACC	TM	DEP	ACC	
-0,50	.3	0,05	-2,95	.13	-0,48	-1,60	.2	



FAROS

Guzerá

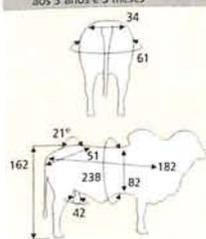


- Touro jovem, filho de Besouro em vaca Gobbo, aliando carcaça moderna com funcionalidade
- Destaque em todas as exposições, sendo Grande Campeão em Londrina e Ourinhos/08
- Nas suas primeiras avaliações, é Top 15% para P120, Top 10% para PE365 com MGT de 10,5 pontos, sendo Top 10% na ANCP/08
- Top nas avaliações lineares de carcaça: AOL, EGS e Marmoreio, com destaque para precocidade de acabamento
- Faros é indicação para raça pura e grande opção para cruzamentos

Principais premiações:

- Grande Campeão: Londrina e Goiânia/08

Medidas do Reprodutor (cm) aos 3 anos e 3 meses



SUMÁRIO DE TOUROS EMBRAPA/ABCZ - 08

PESO 120 DIAS (kg)			P. DESMAMA (kg)			P. SOBREANO (kg)		ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO GENÉTICA
DEP	ACC	TM	DEP	ACC	TM	DEP	ACC	
-0,30	.4	1,13	5,30	.13	2,00	7,75	.14	2,38



FAZENDA TIATÁ

Tel. (13) 3821 1082

Guzerá RAMENZONI

Fazenda Alvorada
 Dante E. Ramenzoni
 Tel. (14) 3572 3342 Pirajui SP
 www.guzera.ramenzoni.com.br

GENERAL

Guzerá



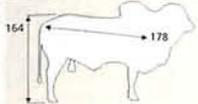
Signo - pai



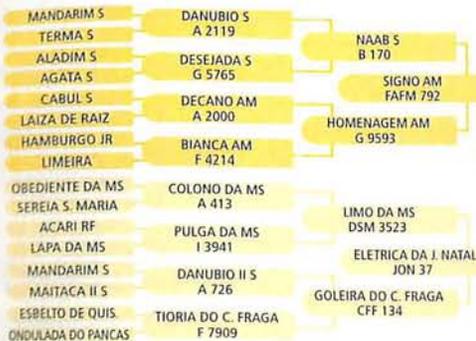
Elétrica - mãe



Medidas do Reprodutor (cm) aos 2 anos e 5 meses na ExpoZebu/09



- ➔ Destaque absoluto em pista com mais de 11 premiações
- ➔ Reservado Grande Campeão ExpoZebu/09
- ➔ Proveniente do criatório de João Natal Cerqueira
- ➔ Continuidade da genética de Signo AM
- ➔ Sua mãe, Elétrica da J. Natal, é uma das grandes matriarcas da raça, sendo recordista mundial de peso com 1.110 kg
- ➔ Possui excepcional caracterização racial e musculatura de posterior convexa, com osso sacro plano e comprido
- ➔ Indicado nos mais diversos acasalamentos



3050

GENERAL DA J. NATAL

Reg.: JON 169
Nasc.: 02/11/06
Peso: 1.160 kg aos
2 anos e 8 meses
Criador e Prop.: João
Natal Cerqueira

GUZERÁ
JOÃO NATAL

www.joaonatal.com.br
(31) 3799.5034

A CRV Lagoa está presente em todo o Brasil através de sua equipe de consultores de campo.

Quando precisar, entre em contato. Tem sempre um consultor perto de você.

UF	Município	Nome	E-mail	Celular	Telefone	UF	Município	Nome	E-mail	Celular
AC	RIO BRANCO	Edivan M. Azevedo	edivan_lagoa@hotmail.com	(68) 9985.1374	3224.1414	PR	LAR DO SUL	Laudemir Leites	laudleites@hotmail.com	(42) 9119.2007
AL	MACEIO	Marcal G. Brandão	marcalbrandao@terra.com.br	(82) 9981.6184	3326.3226	PR	LONDRINA	Aguinaldo G. Palmieri	aguinaldo.lagoa@sercomtel.com.br	(43) 9995.9938
BA	BARREIRAS	Ney Conti	neyconti@zebufertil.com.br	(77) 9971.1818	3611.8728	PR	LONDRINA	Fábio Luiz Correa Raphael	famaraphael@yahoo.com.br	(43) 9996.1997
BA	CONC. JACUÍPE	Elmo O. Campos	elmo@granjaberimbau.com.br	(75) 9132.7086	3257.2212	PR	M. C. RONDON	Claiton João Schwingel	magu@certo.com.br	(45) 9961.1969
BA	GUANAMBI	Valter A. Fernandes	certaomineral@micks.com.br	(77) 9968.7163	3451.5544	PR	TOLEDO	Marcos Cesar Pereira	pereiramc@pop.com.br	(45) 9917.3322
BA	ITAPETINGA	Maurício F. Barros	agrosesen.cns@crvlagoa.com.br	(77) 8113.6994	3261.2983	RJ	TERESÓPOLIS	Fernando Rothier	agrofazdaserra@terra.com.br	(21) 9238.5353
CE	FORTALEZA	Ricardo Costa Silva	ricardos.vet@ig.com.br	(85) 9953.1352	3223.4233	RJ	VALENÇA	Armando E. de S. Granzinoli	armandoemiliodesouzagrzanoli@yahoo.com.br	(24) 9981.9608
DF	BRÁSILIA	Ricardo Bonato	ricardobonato@terra.com.br	(61) 9643.0233	3964.4118	RO	JI-PARANÁ	Felipe Augusto S. Tavares	rural.norte@hotmail.com	(69) 8442.3400
ES	LINHARES	José C. S. Bambini Ayres	bambini.rep@uol.com.br	(27) 9242.0285	3371.1738	RO	PORTO VELHO	Sebastião Nicácio de Brito	nicgen@bol.com.br	(69) 8117.2898
GO	GOIÂNIA	José Ribeiro Neto	topgens@topgens.com.br	(62) 8405.9669	3291.2109	RO	R. DE MOURA	Marcelo Seixas Cova	mscembrovet@hotmail.com	(69) 8113.4890
GO	RIO VERDE	Juarez Furtado de Lima	juarezlagoario@yahoo.com.br	(64) 9213.4109	3613.3962	RO	VILHENA	Daniel Gustavo da Silva	dsgmancolagoa@hotmail.com	(69) 9216.3807
MA	BACABAL	Carlos Bacelar Pontes	cbpontes@lockal.com.br	(99) 9128.1747	3621.5021	RS	BAGÉ	Diego Wasculewsky Matos	diegowmatos11@hotmail.com	(53) 9947.1400
MA	IMPERATRIZ	Macélio A. Cangussu	curralconsultoria@uol.com.br	(99) 8114.7154	3582.8860	RS	CACHOEIRA SUL	Fernando C. Machado	fernandocantarelli@terra.com.br	(51) 9974.2260
MA	SANTA INÊS	Hugo Romero Saraiva Filho	hsaraivafilho@yahoo.com.br	(98) 9128.9999	3653.9999	RS	CAMAQUÁ	Rafael da Silveira Tappes	rafaeltappes@zootecnista.com.br	(51) 9210.4565
MG	B. HORIZONTE	Alessandro M. Cambraia	gepec@genespecuaria.com.br	(31) 9973.4705	3492.4269	RS	ENC. DO SUL	Guilherme Cardoso Vogt	voggvgt@viavale.com.br	(51) 9996.3475
MG	B. DEPACHO	Érico José Petenuce	me.genetica@yahoo.com.br	(37) 8408.2336	3521.4190	RS	LAG. VERMELHA	Evandro Hoffmann Pereira	evandropereira@terra.com.br	(54) 9973.9109
MG	B. DESPACHO	José Raimundo S. Luciano	alfatek2000@yahoo.com.br	(37) 9985.1045	3522.6518	RS	PASSO FUNDO	João Carlos Moreira	agrocoxilha@yahoo.com.br	(54) 9983.5157
MG	C. RIO CLARO	Luiz Eduardo D. L. Carvalho	pitota.lagoa@gmail.com	(35) 9133.1412		RS	PELOTAS	Marcos Olivio S. Nunes	mosn@ig.com.br	(53) 9988.9721
MG	CRUZÍLIA	Luciano Ferreira Pereira	lucianogrogen@oi.com.br	(35) 9827.3324	3346.1724	RS	PORTO ALEGRE	Felipe Dexheimer P. Silva	felipe@dexvet.com.br	(51) 9314.5880
MG	G. VALADARES	Fernando J. D. Figueiredo	unitelcb@yahoo.com.br	(33) 9973.3212	3272.5048	RS	PORTO LUCENA	Veronês Soares Lunardi	vslunardi@uol.com.br	(55) 9962.6337
MG	GUARANI	Ronald Dias Troccoli	ronin@guaraninet.com.br	(32) 9953.1971	3575.1822	RS	SANTIAGO	Otávio Borges Lorenzini	oblivet@yahoo.com.br	(55) 9996.0850
MG	ITUJUBA	Euripedes Divino Dutra	rogeriodutra@netsite.com.br	(34) 9965.7781	3269.5294	RS	STA MARIA	Marcello Maia Gomes	marcello-gomes@hotmail.com	(55) 9976.6104
MG	ITUJUBA	Magno Augusto de Matos	magnomat@terra.com.com	(34) 9973.5987	3269.2255	RS	URUGUAIANA	Marco Aurélio S. e Silva	prosemen@pro.via-rs.com.br	(55) 9977.7925
MG	JUIZ DE FORA	Rafael Gonçalves Martins	geplang@gmail.com	(32) 8425.8881	3221.4480	SC	CONCÓRDIA	Viane Woloszyn	vianeilagoa@yahoo.com.br	(49) 8829.1421
MG	LAVRAS	Olney de S. Andrade Neto	olney@vialavras.com.br	(35) 9132.9384	3821.8429	SC	CUNHA PORÁ	Joel José Koinaski	joel_jga@hotmail.com	(49) 8807.5544
MG	LEOPOLDINA	Otávio Machado Barbosa	machado.cns@crvlagoa.com.br	(32) 9108.8908	3441.1204	SC	INDAIAL	Heribert Prust	heprust@terra.com.br	(47) 9973.7570
MG	PATROCÍNIO	Wander Júnior de Carvalho	leitecorte@leitecorte.com.br	(34) 9802.8864	3831.6556	SC	LAGES	Andres Mendonca Hauers	agroandres@hotmail.com	(49) 9973.0798
MG	TEÓFILO OTONI	Itamar Faria Veloso	itamarfv@ig.com.br	(33) 9985.0757	3522.6852	SC	PORTO UNIÃO	Luciano Weber	vetluciano@yahoo.com.br	(42) 9131.6301
MG	UBERABA	Jorge Lúcio da Cunha	mwgenetica@terra.com.br	(34) 9963.9396	3077.0885	SC	TUNÁPOLIS	Franciano Blanc Alves	francianoblanco@yahoo.com.br	(49) 9135.3308
MG	UNAJ	Ubiratan Pinto Tavares	ubiratantavares@yahoo.com.br	(38) 9921.9534	2102.5135	SE	ARACAJU	Walter Garcez de Carvalho	waltergc@uol.com.br	(79) 9986.0200
MS	C. GRANDE	Carlos Roberto Comachini	lagserra@terra.com.br	(67) 9982.3715	3382.5240	SP	ANDRADINA	José Geraldo de C. e Souza	nitro.jg@terra.com.br	(18) 8134.0418
MS	PARANAÍBA	Romy's Gustinelli Oliveira	romys@terra.com.br	(67) 9966.2660	3669.4354	SP	ARAÇATUBA	Aginaldo Conrado da Silva	agconrad@terra.com.br	(18) 8125.1745
MT	ÁGUA BOA	Cícero José Arjona Martins	cjam@brturbo.com.br	(66) 8408.0244	3468.2324	SP	AVARÉ	Marco Aurélio Dias	ciodatergenetica@uol.com.br	(14) 9176.9951
MT	B. DO GARÇAS	Robson Luiz P. Campos	nitrosenemby@terra.com.br	(66) 9241.0396	3401.5029	SP	CAMPINAS	Cezar von Zuben	cezarvonzuben@uol.com.br	(19) 9774.3740
MT	CONFREZA	Jefferson de S. Martins	agrogenetica22@hotmail.com	(66) 8401.4577	3564.1086	SP	DESCALVADO	Celso Luis Martins Abreu	celsolma@terra.com.br	(19) 9784.5445
MT	CUIABÁ	Raul Sérgio Brenner	lagoabeb@terra.com.br	(65) 9981.0731	3634.3867	SP	FERNANDÓPOLIS	Nivaldo Ramos	bancogenetica@itelefonica.com.br	(17) 8114.0751
MT	RONDONÓPOLIS	Marcio Antonio Buosi	vetplan.roo@terra.com.br	(66) 9984.1138	3423.3052	SP	FRANCA	Fábio de Carmargo Pacheco	fmpacheco@francanet.com.br	(16) 9969.0687
PA	ALTAMIRA	Angelo Rogério Carvalho	arcarvalho.vet@hotmail.com	(93) 9127.6290	3515.9623	SP	ITAPETININGA	Carlos Alberto R. de Oliveira	nutrigen_r_o@ig.com.br	(15) 9703.3475
PA	CASTANHAL	Alison Miranda Santos	paragen@linknet.com.br	(91) 8118.7430	3721.7436	SP	LINS	Leonardo Antonio Homem	leonardo.lagoa@ibest.com.br	(14) 9696.1531
PA	MARABÁ	Angélica Rangel Gonçalves	nutrinorte@nutrinorte.com.br	(94) 9136.2374	3322.2225	SP	MARÍLIA	Eduardo Sornas Martineli	esmgnetica@terra.com.br	(14) 9703.6033
PA	REDENÇÃO	Geovalini Aguiar Arruda	semen@realonline.com.br	(94) 9161.8985	3424.0130	SP	MOCOCA	Ricardo Leonel C. Matos	ricardo.leonel@yahoo.com.br	(16) 8123.0280
PA	STA ARAGUAIA	Joacy Silveira Flores	joacyflores@bol.com.br	(94) 9145.3884	3431.1150	SP	PRES. PRUDENTE	Ricardo F. Montalli	ricardo@arobgenetica.com.br	(18) 8116.5555
PE	RECIFE	Adilvana G. Rodrigues	zoogenetica.cns@crvlagoa.com.br	(81) 9951.1333	3465.4538	SP	RIBEIRÃO PRETO	Rodrigo A. Cezar de Lima	rodrigobolo@yahoo.com.br	(16) 9715.0230
PR	ANDIRÁ	Paulo Sérgio R. Ferreira	psrepresentacoes@uol.com.br	(43) 9977.3616	3538.2770	SP	S. J. DOS CAMPOS	José Fernando B. Freire	nitrofer@terra.com.br	(12) 9122.0338
PR	CARAMBEI	Wilson Domingues Stadler	quatrow@uol.com.br	(42) 9972.8965	3231.1080	SP	S. J. RIO PRETO	Jose Tadeu Bernardes Terra	tadeu.cns@crvlagoa.com.br	(17) 9159.6281
PR	CORN. PROCÓPIO	Leonardo Travençoli	contato@managro.com.br		3524.1180	SP	SÃO PAULO	Heloisa A. Galvão Angerami	agromais@uol.com.br	(11) 9914.8908
PR	CURITIBA	Rodrigo Lima da Silva	rlszoa@gmail.com	(41) 9951.4389	3026.5017	TO	ARAGUAÍNA	Andre L. Mancini Carreira	bichosecia@uol.com.br	(63) 9981.7800
PR	DOIS VIZINHOS	Celso Garcia Ribeiro	celso@tecsui.com.br	(46) 9105.4607	3536.3975	TO	GURUPI	Raimundo B. Evangelista	selecaoemen@selecaoemen.com.br	(63) 8111.1211
PR	GUARANIÁÇU	Paulo Jeferson Kessler	paulo_kessler@hotmail.com	(45) 9979.4641		TO	PALMAS	Paulo Pereira de Barros	p.precia@uol.com.br	(63) 9283.8231
PR	GUARAPUAVA	Ieda Vriesman	montana@br10.com.br	(42) 9961.2166	3035.4104	EXPORTAÇÃO		Mauricio José de Lima	mlimagenex@yahoo.com.br	(16) 9994.8940



Genética a toda P
Tel. (16) 210
www.crvlagoa



Comunicado aos associados

Tabelas de Taxas e de Emolumentos

Comunicamos a todos os associados que, em função de decisão tomada pela diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu em reunião de 18/08/2009, constante na Ata N° 1.150, todos os serviços que forem feitos a partir de 01/02/2010 serão calculados pela tabela em vigor na data da execução dos serviços, independentemente da data do agendamento dos pedidos. A decisão revogou todas as disposições em contrário.

Silageiros Brasmilho

Tradição e referência
em silagem profissional.

Com 4 décadas de mercado e investindo sempre em qualidade, a Brasmilho é parceira do produtor na busca por um rebanho de alto desempenho.

Plante você também os híbridos campeões da Brasmilho.



HÍBRIDOS DE MILHO

PL 6880

PL 6882

PL 6890



HÍBRIDOS DE SORGO

BRS 655

BRS 610



Aprovados
pelo produtor
e pelo rebanho.

- Grande valor nutritivo.
- Melhor relação custo/benefício.
- Surpreendente proporção de grãos na matéria seca.
- Elevada produção de massa verde.
- Ampla adaptação no Brasil, Paraguai e Bolívia.

Brasmilho
A FORÇA DA SEMENTE



Foto: Marcelo Condeiro

ABCZ inicia registro de

GUZOLANDO

Entidade assume o registro genealógico de bovinos oriundos desse cruzamento. Criadores apostam que a medida vai aumentar a valorização dos animais cruzados no mercado

Para diversificar os investimentos da Fazenda Serra Negra, localizada na cidade mineira de Santana do Riacho, os irmãos Carlos Magno e Rogério Chaves Brandão decidiram há três anos investir na criação de guzolando (animais oriundos do cruzamento entre as raças guzerá e holandesa). Com várias fêmeas cruzadas em lactação, a propriedade tem alcançado média diária por animal de 20 litros de leite em sistema de pastagem. São vacas meio

sangue nascidas do cruzamento entre vacas guzerá e touros holandeses. Mas não foi apenas a produtividade das fêmeas que levou os irmãos Brandão a investir no guzolando. Segundo Magno, outras características encontradas nesse tipo de animal são longevidade, fertilidade e precocidade. "Longevidade é uma característica muito importante para a pecuária leiteira, pois reduz a taxa de reposição do rebanho. As fêmeas guzolando produzem por 14 anos ou mais. Já as vacas holandesas atingem no máximo três lac-

tações”, explicou Magno.

Enquanto as fêmeas da Serra Negra ficam no plantel para produção de leite, os machos são destinados ao abate. Eles permanecem na fazenda em sistema de recria até um ano e meio. Depois, são levados para o confinamento do qual os irmãos Carlos e Rogério são parceiros. Aos dois anos, quando atingem peso em torno de 17 a 18 arrobas, seguem para abate. A procura por machos na propriedade é grande desde a fase de bezeros. Segundo Carlos, o mercado para os bezeros cruzados está aquecido. “Na fase da desmama já temos compradores. A demanda é maior que a oferta”, destacou.

O criador aposta em uma maior valorização do guzolando no mercado a partir deste final de ano. “Acredito que o fato da ABCZ ter assumido o registro do guzolando vai refletir positivamente no preço dos animais. Alguns exemplares do meu plantel já foram registrados e até o final do ano vou solicitar à entidade o registro do restante do rebanho”, diz. No dia 21 de agosto, o presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, e o presidente da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB), Renato Esteves, assinaram convênio repassando à ABCZ a responsabilidade de realizar o registro genealógico do guzolando em todo o território nacional. “Tenho certeza de que o guzolando terá uma maior projeção com o registro feito por técnicos da ABCZ, pois, além da competência irrepreensível, são formadores de opinião”, destaca Esteves.

O guzolando é considerado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento uma raça em formação e, portanto, é registrado no CCG (Certificado de Controle de Genealogia). Nesta categoria, são inscritos os produtos nascidos de cruzamentos entre raças zebuínas, ou destas com quaisquer outras raças, incluindo as taurinas. De acordo com o Departamento Técnico da ABCZ, o CCG tem por finalidade controlar a genealogia destes indivíduos com vistas à formação de novos grupamentos genéticos, podendo chegar à obtenção de raças sintéticas.

Técnicos da ABCZ participaram de treinamento teórico e prático no mês de agosto, em Uberaba (MG), sobre a efetivação dos registros. O curso foi ministrado pelo técnico da

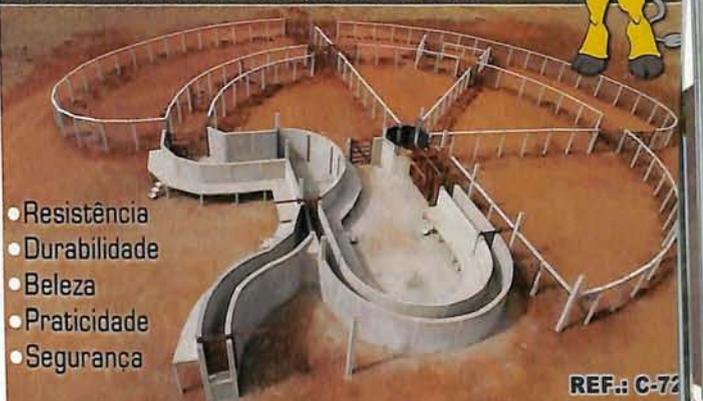
CURRAIS E COCHOS ITABIRA

Produtos profissionais para pecuária moderna

Curral anti-stress protendido



Curral anti-stress protendido



Curral convencional protendido



REF.: C-61

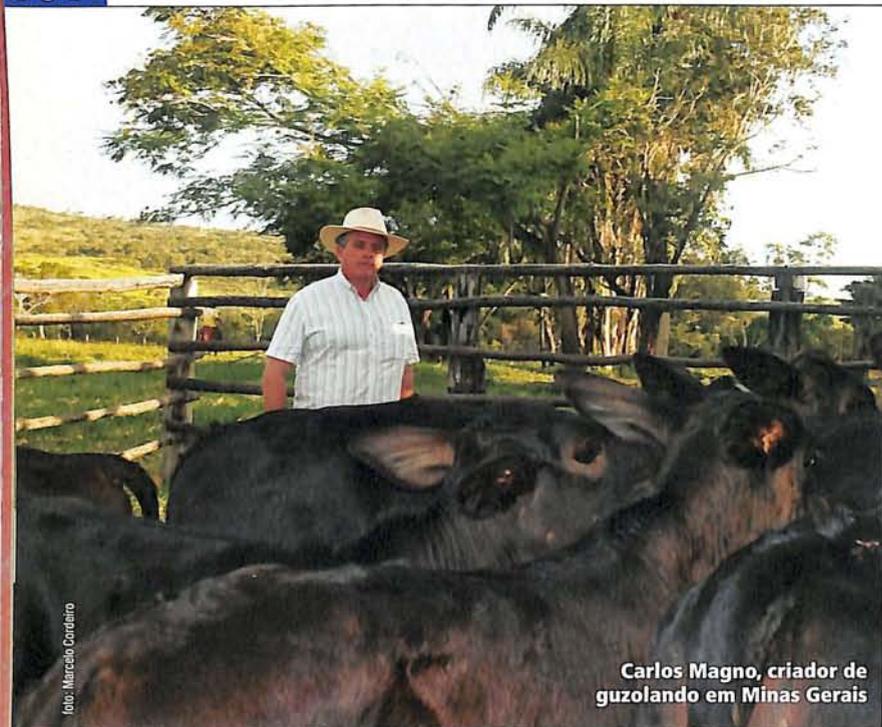
Cocho p/ sal com regulagem de altura



Pista de Laço ou vaquejada



LIGUE (28) 2102-2735



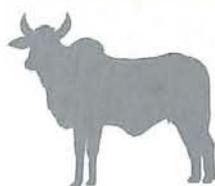
Carlos Magno, criador de guzolando em Minas Gerais

associação, Roberto Winkler. Segundo ele, fêmeas sem genealogia conhecida nos graus de sangue 1/4, 1/2 e 3/4 podem ser registradas no CCG (Veja "Padrão racial do guzolando"). No caso de genealogia conhecida, é possível registrar machos e fêmeas de todos os graus de sangue. Já para ser considerado PS (Puro Sintético), o animal deve ser bimestiço 5/8.

Winkler destaca que o guzolando é uma excelente opção para produção de leite, uma vez que as vacas criadas exclusivamente a pasto produzem mais de 10 quilos de leite ao dia e em confinamento podem chegar a 40 quilos. "Os pecuaristas chegaram à conclusão de que no Brasil a produção de leite precisa ser atrelada ao cruzamento entre raças européias e zebuínas. O guzolando tem um potencial excelente tanto na produtividade leiteira, quanto na produção de bezerros", afirma o presidente da ABCZ.

Para o criador Carlos Magno, o sucesso do guzolando está na origem: a genética do guzerá. "Essa raça zebuína é bastante valorizada porque pode ser usada em diversos tipos de cruzamento", frisou. Para ter uma boa base genética para formação do rebanho guzolando, o pecuarista investe no melhoramento genético do rebanho de guzerá PO. A propriedade faz o Controle Leiteiro das fêmeas e tem touros participando do Sumário de Guzerá, além de ter animais avaliados no MOET.

Padrão racial do guzolando



½ sangue: Guzerá
 - chanfro mais comprido
 - orelha mais pesada
 - mais barbela
 - mais cupim



½ sangue: Holandês
 - chanfro mais curto
 - orelha menor
 - menos barbela
 - menos cupim

1 Cabeça

Deve ser proporcional. Média nos animais 1/2 e 5/8. Mais curta nos 3/4. Mais comprida nos 1/4.

2 Focinho

Largo, com narinas amplas e dilatadas.

3 Orelhas

Médias nos animais 1/2 e 5/8, no nível dos olhos e com pavilhão interno voltado para frente. No 3/4 são de pontas mais arredondadas, de tamanho menor com colocação um pouco acima do nível dos olhos. Já no 1/4 são grandes, pendentes com pavilhão interno voltado para a face.

4 Pelagem

Pode ser nas cores preta, castanha (escura/clara), cinza ou branca.

AGENDA DE EVENTOS 2009



03 a 04/10/2009

Curso Procan +

Cuiabá (MT) • (34) 3319 3904

24 a 25/10/2009

Botucatu (SP) • (34) 3319 3904

07 a 08/11/2009

Uberaba (MG) • (34) 3319 3904



17/10/2009

Curso de Iniciação em Escrituração Zootécnica

Belo Horizonte (MG) • (31) 3332 6066

Salvador (BA) • (71) 3245 3248

06 a 08/10/2009

**Curso de Noções em Morfologia
e Julgamento de Zebuínos – Corte**

Campo Grande (MS) • (67) 3383 0775

10 a 11/10/2009

São José Rio Preto (SP) • (17) 3232 0016/ 9188 1885

22 a 24/10/2009

Três Lagoas (MS) • (67) 3522 4518/ 3521 5422

14 a 18/12/2009

Uberaba (MG) • (34) 3319 3930



04 a 06/12/2009

**Curso de Noções em Morfologia
e Julgamento de Zebuínos – Leite**

São Paulo (SP) • (34) 3319 3930

16 a 18/11/2009

Recife (PE) • (81) 3445 5330/ 9644 2372



28/09/2009 a 02/10/2009

Curso de Casqueamento de Zebuínos

Recife (PE) • (79) 3216 2000 / 8127 4279

09/10/2009

Recife • (34) 3319 3930



Saudade do jeca

Personagem criado e protagonizado pelo ator Amácio Mazzaropi é a estrela de um hotel fazenda em Taubaté (SP), onde adultos e crianças revivem a história do inesquecível artista rural do país

pelo artista há algumas décadas, está enganado.

Algumas das produções cinematográficas mais famosas, como "Tristeza do Jeca", "As aventuras de Pedro Malazartes", "Jeca contra o Capeta", "O vendedor de linguças", "Jeca: um fofoqueiro no céu" ainda hoje perma-

O histórico personagem Jeca Tatu pouco tem a ver com a realidade atual do campo brasileiro, aonde a tecnologia vem ganhando cada vez mais espaço e profissionalizando a atividade. Mas quem pensa que as engraçadas histórias do caipira criado por Mazzaropi ficaram restritas aos filmes produzidos

necem disponíveis em algumas locadoras do país, enquanto alguns trechos de filmes continuam sendo vistos por milhares de pessoas através de sites na internet. Mas o trabalho artístico de Mazzaropi também está preservado na cidade de Taubaté/SP, onde a grande maioria dos filmes foi filmada.

A rústica casa de barro do caipira astuto, cenário recorrente em muitos de seus filmes, é uma das atrações do Hotel Fazenda Mazzaropi, local que nos dias de hoje também abriga um museu sobre o artista e seus filmes. O espaço foi comprado pelo ator e produtor de cinema, na década de 70, com o objetivo de construir novos e

Hotel preserva a rusticidade da fazenda que pertencia a Mazzaropi



foto: divulgação/Egmont Comunicação

amplios estúdios, mais próximos à cidade, uma vez que até então os filmes eram rodados na Fazenda Santa, localizada na área rural de Taubaté. No local, foram construídos apartamentos para abrigar a equipe que participava das filmagens, dentre atores, diretores e produtores. Fora da época de filmagem, o local era aberto para receber hóspedes. A intenção de Mazzaropi era fazer desta área da fazenda um hotel de alto padrão; mas o sonho do artista não se concretizou em vida.

“Quando a fazenda foi vendida, depois da morte do ator no início da década de 80, a ideia era transformar a área em uma garagem para ônibus, mas o novo proprietário, ao visitar o local, ficou impressionado com a riqueza daquele legado e decidiu mantê-lo como hotel. A temática veio naturalmente e é um sucesso falar de Mazzaropi, todo mundo gosta, dos adultos, que lembram dos filmes e do sucesso, às crianças que se apaixonam pelo lado divertido do ator”, conta Jorge Arthur Girelli Ribeiro, administrador do local.

Ribeiro explica que o “tema” Mazzaropi é, sem dúvida, um atrativo para os turistas. “O ator bateu recordes de bi-

Indústria Brasileira
10 anos

HORSY HERON
www.horsyheron.com.br
FONE: (14) 3406-5868 / 3471-5528
E-mail: vendas@horsyheron.com.br

Cama STATUS

Cabrestos Personalizados *Borde sua marca...*

Cabresto em Nylon Corrente DOURADA

Cabresto em Veludo

Cabresto em Couro

Cabresto p/ Equinos em Nylon

Cabresto Duplo Nylon

Brete Veterinário

Segurança para o animal e quem lida com ele!



Obs: Outros produtos em nosso site.

lheteria com seus lançamentos nas décadas de 50, 60 e 70. Números nunca alcançados pela indústria cinematográfica nacional. Seus filmes reuniam mais público que filmes do cinema americano. Este encanto ainda permanece e as pessoas vão ao hotel e querem ver a Casa do Jeca, o museu e se interessam por saber mais sobre o ator. Depois, retornam várias vezes porque ficam encantados com a estrutura do hotel, em especial com a parte de lazer, toda inspirada na trajetória do Mazza, como ele gostava de ser chamado, com o circo, o teatro e as sessões de cinema", diz.

Além das atrações de lazer, todos os apartamentos são decorados com quadros do Mazaropi; e na gastronomia alguns pratos são identificados como os preferidos do ator. As alas de apartamentos conservam os nomes originais dados por ele, do elenco, dos diretores e dos produtores e as que foram feitas depois seguiram o mesmo estilo. Todas as tardes, o personagem imortalizado por ele é homenageado com sessões de culinária caipira, como bolinho de chuva, bolão de fubá e muito mais.

Mais atrações

Impossível visitar o hotel e não querer ver de perto a Casa do Jeca, uma construção que Mazaropi já encontrou na fazenda e aproveitou nos filmes. Além disso, a

Comidas típicas preferidas de Mazaropi são servidas no hotel



foto: divulgação Egom comunicação



Abra seus anúncios. Feche os melhores negócios.

Cadastre já seus animais no Banco de Ofertas da ABCZ.
É rápido, fácil e simples!

Acesse e monte seu anúncio:
www.abcz.org.br/bancodeofertas



Anuncie, compre ou troque:

- Reprodutores,
- Doadoras,
- Pacotes de sêmen,
- Liquidações,

- Bezerros e novilhas,
- Embriões,
- Shoppings,
- Base de plantel.

 **BANCO DE OFERTAS**
ABCZ

O portal chave na compra e venda do Zebu.

Para mais informações e dúvidas com Luiz Felipe: (34) 3319 3993 | comercialabcz@abcz.org.br



fazenda abriga ainda os antigos estúdios transformados em centro de convenções, as alas de apartamentos construídas por ele, uma das piscinas, e o Museu Mazzaropi, com um acervo de mais de 6 mil itens, especialmente fotos, equipamentos cinematográficos e documentos, onde também podem ser vistos os filmes do ator.

Giane de Oliveira é guia do museu há um ano e meio. Ela conta que o local está dividido em três salas. A primeira conta um pouco da história do caipira, este homem simples que cultiva a terra e vive com suas crenças, hábitos alimentares e cultura muito característicos. A segunda mostra a fase do Mazzaropi na televisão brasileira, que participou

do primeiro programa na TV Tupi e depois estreou um programa famosíssimo por muitos anos, ao lado de Geny Prado. Enquanto que a terceira sala é dedicada ao cinema de Mazzaropi, com cartazes dos 32 filmes, fotos, documentos e equipamentos cinematográficos. No local, os visitantes também podem ver roupas, documentos pessoais, fotos, entrevistas históricas, como a última gravada para o programa da Hebe, e ainda equipamentos antigos como a girafa de som, moviola e outros.



Novo museu Mazzaropi

Em 2010, a fazenda ganhará um novo museu. Com uma estrutura maior, o museu será capaz de abrigar o acervo que já ultrapassa 6 mil peças e deixar equipamentos de cinema das décadas de 40, 50, 60 e 70, hoje não expostos por falta de espaço, disponíveis para visitação. O projeto do novo museu inclui também uma maior abertura para as visitas de escolas, já que um grupo de atores está sendo preparado para recepcionar o público e fazer um tour pelas dependências do museu com estudantes de diversas cidades. No auditório, com capacidade para 350 pessoas, será possível exibir os filmes de Mazzaropi, em 35 mm, como no passado. Para facilitar, o museu contará com entrada independente e gestão própria.



VOCÊ CONHECE VOCÊ?

Só escolha sua carreira
quando puder responder
a essa pergunta.
Depois, conheça
os cursos da Fazu.
Em um deles, você
vai se reconhecer.



www.FACASUAESCOLHA.com
(Mas sem o cedilha hein?)



FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA

0800 34 3033
Uberaba-MG

VESTIBULAR FAZU
05 de dezembro
www.fazu.br

Cursos nas áreas de:
Ciências Agrárias,
Ciências Humanas,
Ciências Exatas e
Ciências Sociais Aplicadas.



foto: Mauricio Farias

Padronização do serviço

Com o intuito de padronizar o serviço de Controle Leiteiro em todo o país, a ABCZ realizou, nos dias 22 e 23 de agosto, o 2º Encontro Nacional dos Controladores de Leite. O evento aconteceu no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), e reuniu 62 controladores. No primeiro dia, eles tiveram aulas teóricas sobre avaliação linear, sobre avaliação genética e fizeram a revisão do regulamento do Controle Leiteiro, serviço prestado pela associação nos rebanhos zebuínos de aptidão leiteira. As palestras foram ministradas pelos técnicos da ABCZ Rodrigo Macedo e Enilice Garbelinni e pela professora da Unesp Lenira El Faro. Após as aulas teóricas, os controladores participaram de aulas práticas sobre a metodologia de avaliação linear. A partir de setembro, eles passaram a coletar medidas morfológicas dos animais e os dados serão utilizados na avaliação genética do sumário de touros.

Sócio-honorário

O presidente do Grupo Bandeirantes, João Carlos Saad, é o mais novo sócio-honorário da entidade. A homenagem aconteceu durante a

2ª edição da ExpoGenética. Segundo o presidente da ABCZ, o título é entregue a personalidades que tenham prestado relevantes serviços à ABCZ ou à agropecuária. O grupo de Saad conta com um canal especializado em agronegócios, o Terra Viva. Já receberam a honraria o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente José Alencar, o governador de Minas Gerais Aécio Neves e o ministro da Agricultura Reinhold Stepanes, dentre outros. Participaram da solenidade os diretores da ABCZ Jovelino Carvalho Mineiro e Frederico Diamantino e o diretor-geral da Band Triângulo José Saad Duailibi.

G7

Grupo de sete conselheiros (G7) que representa a raça nelore e nelore mocha reuniu-se no final de setembro com o superintendente de Melhoria Genética da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, para tratar de assuntos ligados à raça, relacionados ao Programa de Melhoramento Genético Zebuino (PMGZ). Fazem parte do G7 do nelore: Eduardo Penteado Cardoso, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Frederico Martins

Novo associado

Em homenagem ao dia das crianças, comemorado no dia 12 de outubro, a revista ABCZ publica a foto do mais novo associado da entidade. Pedro Otávio Patrício Lemos nasceu em Uberaba/MG, no dia 20 de maio, às 8h. Às 13h30 do mesmo dia, já tinha a ficha de associado preenchida. No dia 02 de setembro, aos três meses e 13 dias de vida, ele recebeu das mãos do presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, o Diploma de Sócio Remido da associação. Pedro Otávio é filho do zootecnista, conselheiro e jurado da ABCZ José Otávio Lemos e de Lucélia Patrício. Assim como Pedro Otávio, a ABCZ conta com muitos outros associados mirins. Para incentivar o interesse dos herdeiros pela atividade pecuária, a ABCZ promove uma campanha promocional, na qual filhos e netos de associados ganham desconto de 50% na aquisição do título remido até agosto de 2010. Mais informações desta promoção na Secretaria Geral da ABCZ, pelo telefone (34) 3319-3834.

Moreno, Frederico Diamantino, Epaminondas de Andrade, Célio Arantes Hein e Luiz Antônio Setúbal. Todas as associações promotoras das raças zebrinas têm sete representantes cada uma, com exclusiva finalidade de discutir propostas que possam garantir o desenvolvimento e o sucesso do PMGZ voltado à raça. A próxima reunião será realizada com o G7 do PMGZ da raça brahman, durante a ExpoBrahman.

Escrituração zootécnica

Após um período de reestruturação o Curso de Escrituração Zootécnica volta a ser oferecido pela ABCZ em várias cidades do país. Apenas durante o mês de setembro, três cursos foram oferecidos em Uberaba/MG, Marabá/PA e Belém/PA. Além destes, estão agendados outros dois cursos até o final de 2009. O próximo acontece em Belo Horizonte/MG, no dia 17 de outubro, e Salvador/BA, no dia 07 de novembro. Os cursos serão ministrados pelo Superintendente Técnico Adjunto de Genealogia da ABCZ, Carlos Humberto Lucas, e pelas colaboradoras da entidade Ana Cláudia de Andrade, Eveline Gonçalves Freitas e Ednira Gleida Marques, responsável pelo ETR de Goiânia/GO.



Projeto comprador

O Brazilian Cattle Genetics e a APEX Brasil promoveram durante a ExpoGenética 2009 mais um projeto comprador, que possibilitou a vinda de visitantes internacionais ao Brasil, com a finalidade de realizar um intercâmbio de negócios. Além dos palestrantes internacionais do evento, Rod Dyer e Matías Suárez, os australianos Bradley Cook e Philip Arthur Rickards e os colombianos Fábio Romero e Luis Felipe Garnica também participaram do evento. Eles visitaram fazendas produtoras de genética da região de Uberaba e Barretos/SP. Na oportunidade, também visitaram a sede da empresa Alta Genetics, o famoso criatório de nelore e brahman da fazenda Brumado, a sede da empresa ABS Pecplan e o criatório de brahman da fazenda Santanna, em Uberaba. Nos dias 20 e 21 de agosto, eles conheceram o trabalho de seleção de zebuínos das fazendas São Geraldo, Monte Verde, Mata Velha e Navirai.

Expointer 2009

O Brazilian Cattle Genetics foi um dos projetos selecionados pela APEX Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) para participar do estande da agência durante a Expointer 2009, entre os dias 29 de agosto e 06 de setembro. O estande de 200m² foi palco de vários atos políticos como assinaturas de convênios e promoções de produtos brasileiros. Durante a feira, atendendo ao convite da APEX, o gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Gerson Simão, fez uma palestra sobre o projeto Brazilian Cattle.

A feira foi uma oportunidade para divulgação do projeto entre as empresas gaúchas e entidades de classe locais. Gerson Simão, Jorge Dias e Guilherme Soares representaram a ABCZ no evento.

Visita técnica

O gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Gerson Simão, o assistente de Relações Internacionais da entidade, Guilherme Soares, e o diretor da empresa Agroexport, Alexandre Cunha, irão realizar visitas técnicas, durante o mês de outubro, no Egito. Graças à viabilização da as-

sinatura do protocolo sanitário, em 2007, as exportações de sêmen, embriões e animais vivos estão liberadas para aquele país. No dia 17 de outubro, eles visitam os animais frutos das doações de material genético feitas por empresas brasileiras associadas ao Brazilian Cattle. No dia seguinte, estão previstas reuniões e visitas técnicas a importadores em potencial de animais vivos e material genético do Brasil. No dia 19, eles visitam um confinamento ou frigorífico do país.

Expocruz 2009

A ABCZ, através do consórcio Brazilian Cattle Genetics, marcou presença mais uma vez na maior feira multissetorial da Bolívia, a Expocruz 2009, realizada na cidade de Santa Cruz de la Sierra, entre os dias 18 e 27 de setembro. A feira é uma das mais importantes da América Latina, reunindo estandes de empresas de diversos setores como construção civil, moveleiro, alimentos e do agronegócio. Na área da pecuária, a movimentação é sempre intensa, pois a Bolívia é um país que conhece a genética brasileira. Além dos responsáveis pela área de Relações Internacionais da ABCZ, também participaram da feira re-

presentantes das empresas Coimma, Matsuda, Alta Genetics e Valée.

Reportagem internacional

O trabalho de promoção e melhoramento genético das raças zebuínas desenvolvido pela ABCZ será tema de reportagem do programa venezuelano "Semillas y Senderos". Na tarde do dia 14 de agosto, o diretor da ABCZ, Marco Túlio Andrade Barbosa, concedeu entrevista ao jornalista José Augustin Campos, um dos responsáveis pela produção do programa. O gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Gerson Simão, e o presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu, Hugo Prata, também foram entrevistados. O programa é destinado à divulgação do trabalho dos produtores de diversos setores agropecuários que se dedicam à produção de alimentos. Além da equipe de reportagem, o assessor agrícola da Venezuela, Pedro I. Lucis Lopez, também visitou a ABCZ. A intenção do grupo é voltar ao Brasil durante a ExpoZebu 2010, que deve acontecer entre os dias 29 de abril e 10 de maio do ano que vem. Além da sede da ABCZ, o grupo de venezuelanos visitou empresas e fazendas na região de Uberaba/MG.

ABCZ NA MÍDIA



Blog

Cada vez mais atraente aos internautas, as mídias sociais formam verdadeiras redes de informação e troca de experiência. Além do site da ABCZ, que já é consolidado, blog e TV agora fazem parte definitiva da lista de ferramentas informativas que levam a notícia diretamente da Assessoria de Imprensa da entidade para o público.

A revista **ABCZ** não poderia ficar de fora dessa novidade e, juntamente com o programa ABCZ TV, participa de um blog que coloca as pessoas cada vez mais por dentro dos bastidores da notícia e próximas da produção das matérias divulgadas no veículo impresso e na telinha.

Para acessar, basta clicar midiaabcz.blogspot.com.



Novo vídeo

Com abordagem voltada à importância do zebu para a pecuária nacional, o **vídeo institucional da ABCZ** está no site www.abcz.org.br. Vale conferir a produção que enche os olhos com imagens das raças zebuínas e dados importantes sobre a produtividade que elas imprimem ao agronegócio brasileiro.



Na telinha

Mais do que o espaço ocupado em horários privilegiados da TV especializada, o programa **ABCZ TV** transforma-se em um momento especial para o telespectador. Por meio das matérias produzidas e veiculadas, ele conhece um pouco sobre melhoramento genético e a importância da utilização de animais provados e registrados como reprodutores.

O programa vai ao ar de segunda a sexta-feira nos seguintes horários e canais: Canal do Boi – às 7h20, no programa Bom dia Produtor, Canal Rural - às 19h55, após o Rural Notícias, e no Canal Terra Viva - às 18h55. As matérias do programa também podem ser vistas pela internet, no endereço www.abcz.org.br.

Fertilize

Descongelador eletrônico de sêmen

**FERRAMENTA INDISPENSÁVEL
PARA O MAIOR LUCRO
NA INSEMINAÇÃO**



**DESCONGELADOR
ELETRÔNICO
DE SÊMEN**

**TESTADO PELA EMBRAPA E
RECOMENDADO PELA ASBIA**

PRINCIPAIS VANTAGENS:

- Praticidade, alta precisão e eficiência.
- Eleva a taxa de prenhez e reduz o gasto de sêmen.
- Reduz intervalos de parto e período seco.
- Aumenta o número de crias nascidas por ano.
- Reduz o tempo de execução do serviço.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

- Controle eletrônico de temperatura.
- Alertas luminosos de temperatura e tempo
- Descongela até 05 doses de palheta média ou 10 doses de palheta fina simultaneamente, podendo armazenar até 80 doses.
- 01 ano de garantia
- Equipamentos Bivolt 100/220v e 12v.

FACILIDADE DE USO:

- Coloque água e ligue na tomada.
- Aguarde a luz vermelha alternar para verde.
- Coloque a palheta na água e acione o "timer" de 30 segundos.
- Quando a luz verde parar de piscar está completo e perfeito o descongelamento.

SEJA UM DISTRIBUIDOR FERTILIZE

Informações: (34) 3321-4109 / (31) 9115-6484
www.fertilize.vet.br / fertilize@fertilize.vet.br

Clique e atualize sua equipe em Promoção de Cios:
www.portalfertilize.com.br

*É hora de ficar por dentro das novidades em comunicação!
A ABCZ se lança de vez como produtora de notícias e abrange
diversas mídias, ampliando horizontes*

Nova roupagem

Uma **vinheta em 3D** dá nova cara ao ABCZ TV. Com a saída do jornalista Tobias Ferraz, que apresentou os primeiros programas e agora cede seu talento ao canal Terra Viva, a jornalista Renata Thomazini, da Assessoria de Imprensa da ABCZ, assume o programa. Com nova formação, a ideia é produzir matérias bem objetivas, envolvendo o melhoramento genético como foco principal.



Pró-genética no ar

O ABCZ TV apresentou no final de setembro matéria sobre um dos projetos de grande sucesso da ABCZ, o **Pró-Genética**. Com toda sua simplicidade, mas demonstrando saber muito sobre produtividade, o pequeno pecuarista Sizenando Duarte, da região de Uberaba, falou sobre a importância de utilizar touros de qualidade na reprodução do rebanho e ressaltou: "tem que ter uma genética, num tem?". Fez sucesso!





Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Alberico de Souza Cruz	Alto Tangara	Abaete/MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Antonio Luciano Catisti	São José	Jacui/MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Arnaldo Machado Borges	Boa Vista	Uberaba/MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Braulio Afonso Moraes	Nossa Senhora das Garças	Indiara/GO	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Carlos Eduardo de A Bezerra	Positiva Ponte Alta	Corumba/GO	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Charles Humberto de Oliveira	Pontal	Goiatuba/GO	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Claudio Marques Braga Araujo	Barreirinho	Araxa/MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Dalila Galdeano Lopes	Sítio São João	Marília/SP	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Eugenio Porto Gazzinelli	Tapajos do Mangalo	Carlos Chagas/ MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Fabio Eduardo Lanza	Estancia LA	Uberlandia/MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Giulliano Nobrega Malta	Granja Avimalta	Paudalho/PE	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Haroldo Lima Costa	Ximbe	Cachoeiras de Macacu/RJ	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Hugo Belchior da Cunha	Andorinha	São Gabriel D'Oeste/MS	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Jose Antonio de Oliveira	Jaó	Frutal/GO	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Jose Eduardo Costa Mancini	Bela Vista	Vargem Grande do Sul/MS	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Jose Marcio Casarin Henriques	Agropec. Novo Horizonte	Guarani/MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Jose Roberto Salgado	Aconchego	Felixlandia/MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Lindoalmir Alfredo Dorneles	Lagoa Preta	Iguatama/MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Marcelo Costa Censoni/Out.Cond.	Amazonas	Leme/SP	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Marcelo da Silva	Araca	Rio de Janeiro/RJ	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Marcelo Sole de Matos	Rancho de Deus	Uberaba/MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Marcio Diniz Cruz	Campo Verde	Jaboticatubas/MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Mauro Bafutto	Ariranha	Jatai/GO	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Roney Marcio Quirino	Rayputana	Martinho Campos/MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Rubio Fernal Ferreira e Sousa	Vila Viçosa	Padre Bernardo/GO	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Sebastião Alves Cruvinel	Sanel	Rio Verde/GO	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Sergio Rafael Ibiapina Sobral	Boa Aliança	Corumba de Goias/GO	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Tarcisio E Moraes Castro Junior	Santo Antonio	Uberaba/MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Adaldio José de Castilho Filho	Tabaju	Sales - SP	Sindi	CDP - Controle Des. Ponderal
Advald Alves da Silva	N. Sra Aparecida	Uberlândia - MG	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Albano Coccapieller Ferreira	Cachoeirinha	Ribas do Rio Pardo - MS	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Altair Maria Pedrosa Castilho	Fazendinha	Novo Horizonte - SP	Sindi	CDP - Controle Des. Ponderal
Altino de Alencar Pimentel Neto	Lagoinha	Nazaré - TO	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Alvaro Junqueira Franco / Out. Cond.	São Jerônimo	Morro Agudo - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Alvedir Antonio da Silva	Futurosa	Itanhem - BA	Gir	CDP - Controle Des. Ponderal
Antônio João Coimbra Jacintho	Concordia	Estrela do Norte - SP	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Augusto de Arruda Gomes	Santa Maria do Paranaíta	Alta Floresta - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Claudio Roberto Viero	Cruzeiro do Sul	Naviraí - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Clovis Ferraz Meira	Barra das Caraíbas	Wanderley - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Daniel Bertoncin	Bertoncin II	Coxim - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Fabio Carneiro Arruda	Dois de Outubro	Bom Lugar - MA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Felipe Miguel Roncaratti Curi	Sucuri	Morro Agudo - SP	Nelore/Sindi	CDP - Controle Des. Ponderal
Fernando Oliveira da Silva	Gil Mesquita	Guaira - SP	Nelore Mocha	CDP - Controle Des. Ponderal
Francisco de Paula Assis Ribeiro	São Judas Tadeu	Pedra Preta - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Gustavo Gasparoto	Carisma	Poconé - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Ibsen Henrique C. Neto/Out. Cond.	Divisa	Jussara - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Ivo Eduardo Amaral Vignardi	Nossa Sra. Aparecida	Caceres - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
JK Pneus Ltda	JK	Gaucha do Norte - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Luiz Baia e Outro Cond.	Santa Juliana	Nova Mariilândia - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Raul Alkmim Leão	Ranchos Tânia	Uberaba - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Lautenir Gonçalves Pereira	Lagoa da Prata	Altônia - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Leonardo de Faria Cunha	Boa Vista	Penapolis - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Levi Moreira de Souza	Amaralina	Itanhem - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luis Otávio Botelho da Silva	Dado	Uberaba - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Marco Aurélio O. Carvalho Filho	Cedro	Jataí - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Mário Peixoto	Nova Trindade	Uberaba - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Mauro L. Savi e Outros Cond.	Curió	Rosario Oeste - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Nelore Cullinan Agropec. Ltda	Cullinan	Fátima - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Renato Boscolo	Santa Mônica	Araguatins - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Roberval Cordeiro Silva	Morada Nova	Zé Doca - MA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Rosângela Maria Fernandes Oliva	Santo Antônio	Nanuque - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Rubens Bannach	Vale dos Bois	Primavera - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Sérgio Lima Martins	Alto do Ipê	Macarani - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Termoeste S/A Const. Instalações	Água Clara	Niquelândia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Terras D'Kana Ind. E Com. Ltda	Liberdade	Goiana - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Ubiratan Antônio Deienno	Luar	Porangatu - GO	Brahman/Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Vilymar Bissoni	Sítio Botuvera	Rondonópolis - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Wilson Martins Borges	Sossego	Itaporã - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2008/2009:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas encerradas	
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
710 ^a	47 ^a Água Milagrosa	Tabapua - SP	1	38	TAB PO	29/01/09	16/07/09
711 ^a	31 ^a Arrossensal	Nortelandia - MT	1	67	NEL PO	20/01/09	07/07/09
712 ^a	10 ^a Faz. Poty	Uberaba - MG	1	13	NEL PO	25/02/09	12/08/09
713 ^a	2 ^a Faz. Genipapo	Varzea Da Palma - MG	1	54	NEL PO	27/01/09	14/07/09
715 ^a	2 ^a Faz. Bella Colina	Itai - SP	1	16	BRA PO	12/02/09	30/07/09

Provas de Ganho em Peso - Confinamento
Provas em andamento

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
719 ^a	2 ^a Agropecuária Palma	Luziania - GO	1	15	NEL PO	24/03/09	08/09/09
720 ^a	3 ^a Faz. Genipapo	Varzea Da Palma - MG	1	87	NEL PO	24/03/09	08/09/09
721 ^a	48 ^a Agua Milagrosa	Tabapua - SP	1	32	TAB PO	01/05/09	16/10/09
722 ^a	2 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garcas - MT	1	10	NEL PO	15/05/09	30/10/09
723 ^a	3 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garcas - MT	1	12	NEL PO	15/05/09	30/10/09
724 ^a	1 ^a Faz. Olaria	Orlandia - SP	1	12	GIR PO	20/05/09	04/11/09
725 ^a	1 ^a Faz. Ribeirao Grande	Itaja - GO	1	43	NEL PO	21/05/09	05/11/09
726 ^a	33 ^a Morada da Prata	Batatais - SP	1	42	TAB PO	02/06/09	17/11/09
727 ^a	1 ^a Faz Dourados	Abadia de Goias - GO	1	13	TAB PO	24/05/09	08/11/09
728 ^a	4 ^a Faz. Genipapo	Varzea Da Palma - MG	1	66	NEL PO	19/05/09	03/11/09
729 ^a	9 ^a Faz. Paturi	Uchoa - SP	1	22	TAB PO	01/06/09	16/11/09
730 ^a	26 ^a Terra Roxa	Prado Ferreira - PR	1	38	NEL PO	04/05/09	19/10/09
731 ^a	44 ^a Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	25	TAB PO	17/06/09	02/12/09
732 ^a	45 ^a Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	25	TAB PO	17/06/09	02/12/09
733 ^a	46 ^a Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	25	TAB PO	17/06/09	02/12/09
734 ^a	47 ^a Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	26	TAB PO	17/06/09	02/12/09
735 ^a	2 ^a Faz. Porto Seguro	Nova Granada - SP	1	23	NEL PO	08/06/09	23/11/09
736 ^a	10 ^a Coletiva AGCZ	Goiania - GO	21	57	NEL PO	09/06/09	24/11/09
737 ^a	11 ^a Coletiva AGCZ	Goiania - GO	7	16	TAB PO	09/06/09	24/11/09
738 ^a	12 ^a Coletiva AGCZ	Goiania - GO	5	15	GUZ PO	09/06/09	24/11/09
739 ^a	2 ^a Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	8	NEL PO	17/06/09	02/12/09
740 ^a	1 ^a AMCZ	Curvelo - MG	6	9	NEL PO	16/06/09	01/12/09
741 ^a	2 ^a AMCZ	Curvelo - MG	8	15	GUZ PO	16/06/09	01/12/09
742 ^a	4 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garcas - MT	1	34	NEL PO	10/07/09	25/12/09
743 ^a	4 ^a Faz. Sao Luiz	Barra do Garcas - MT	1	33	NEL PO	10/06/09	25/11/09
744 ^a	5 ^a Faz. Sao Luiz	Barra do Garcas - MT	1	47	NEL PO	10/06/09	25/11/09
745 ^a	6 ^a Faz. Sao Luiz	Barra do Garcas - MT	1	59	NEL PO	10/06/09	25/11/09
746 ^a	7 ^a Faz. Sao Luiz	Barra do Garcas - MT	1	27	NEL PO	10/06/09	25/11/09
747 ^a	8 ^a Faz. Sao Luiz	Barra do Garcas - MT	1	55	NEL PO	28/06/09	13/12/09
748 ^a	1 ^a Faz São Judas Tadeu	Porto Feliz - SP	1	16	GUZ PO	31/07/09	15/01/10
750 ^a	3 ^a Faz. Espinhaço	Barra do Garcas - MT	1	80	NEL PO	30/07/09	14/01/10
751 ^a	32 ^a Arrossensal	Nortelandia - MT	1	55	NEL PO	06/07/09	21/12/09
752 ^a	33 ^a Arrossensal	Nortelandia - MT	1	65	NEL PO	27/07/09	11/01/10

Provas de Ganho em Peso - Confinamento
Provas iniciadas

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
749 ^a	10 ^a Faz. Paturi	Uchoa - SP	1	21	TAB PO	03/08/09	18/01/10

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas encerradas

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
485 ^a	7 ^a Norte de Minas	Varzelandia - MG	11	48	NEL PO	12/09/08	03/07/09
490 ^a	9 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	18	NEL PO	15/09/08	06/07/09
491 ^a	10 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	33	NEL LA	15/09/08	06/07/09
492 ^a	11 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	122	TAB PO	15/09/08	06/07/09
493 ^a	12 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	40	TAB LA	15/09/08	06/07/09

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas encerradas**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
494 ^a	2 ^a Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	23	TAB PO	21/09/08	12/07/09
498 ^a	2 ^a Faz. Boa Vista	Anhemi - SP	1	22	NEL PO	02/10/08	23/07/09
499 ^a	1 ^a Faz. São Leopoldo Mandic	Descalvado - SP	1	22	BRA PO	08/10/08	29/07/09
500 ^a	15 ^a Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	30	TAB PO	29/09/08	20/07/09
502 ^a	1 ^a Dispec do Brasil	Sarandi - PR	2	21	NEL PO	19/09/08	10/07/09
506 ^a	40 ^a Provados a Pasto	Quirinopolis - GO	3	43	NEL PO	31/10/08	21/08/09
509 ^a	23 ^a Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	15	NEL PO	16/09/08	07/07/09

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas em andamento**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
505 ^a	3 ^a Faz. Continental	Colombia - SP	1	16	BRA PO	20/11/08	10/09/09
507 ^a	8 ^a Faz. Querencia	Inhauma - MG	1	26	BRA PO	12/11/08	02/09/09
508 ^a	1 ^a Faz. Arco Verde	Presidente Venceslau - SP	1	29	NEL PO	03/12/08	23/09/09
510 ^a	3 ^a Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	28	TAB PO	27/12/08	17/10/09
511 ^a	1 ^a Estrela de Fogo	Juara-MT	1	60	NEL LA	10/01/09	31/10/09
513 ^a	5 ^a Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	37	NEL PO	25/11/08	15/09/09
514 ^a	6 ^a Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	57	NEL LA	25/11/08	15/09/09
515 ^a	38 ^a Kangayan	Cuiaba - MT	1	42	NEL PO	06/01/09	27/10/09
516 ^a	4 ^a Faz. Continental	Colombia - SP	1	18	BRA PO	11/03/09	30/12/09
517 ^a	9 ^a Faz. Querencia	Inhauma - MG	1	20	BRA PO	21/02/09	12/12/09
518 ^a	14 ^a Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	25	NEL PO	20/03/09	08/01/10
519 ^a	4 ^a Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	19	TAB PO	26/02/09	17/12/09
520 ^a	13 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	126	TAB PO	28/02/09	19/12/09
521 ^a	14 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	30	TAB LA	28/02/09	19/12/09
522 ^a	15 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	27	NEL PO	28/02/09	19/12/09
523 ^a	16 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	35	NEL LA	28/02/09	19/12/09
524 ^a	1 ^a Faz. Dourados	Abadia de Goias	1	25	TAB PO	15/03/09	03/01/10
525 ^a	3 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garcas - MT	1	22	NEL PO	15/05/09	05/03/10
526 ^a	14 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	41	NEL PO	25/05/09	15/03/10
527 ^a	1 ^a São João da Providencia e Conv.	Bernardo Sayao - TO	11	42	NEL PO	14/05/09	04/03/10
528 ^a	3 ^a Faz. Boa Vista	Anhemi - SP	1	21	NEL PO	14/04/09	02/02/10
529 ^a	16 ^a Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	53	TAB PO	08/03/09	27/12/09
530 ^a	1 ^a Nelore JL	Ariquemes - RO	1	29	NEL PO	13/05/09	03/03/10
531 ^a	2 ^a Nelore JL	Ariquemes - RO	1	75	NEL LA	13/05/09	03/03/10
532 ^a	3 ^a Nelore PF	Cacoal - RO	1	20	NEL PO	24/04/09	12/02/10
533 ^a	5 ^a Faz. Continental	Colombia - SP	1	33	BRA PO	05/06/09	26/03/10
534 ^a	39 ^a Kangayan	Cuiaba - MT	1	22	NEL PO	10/04/09	29/01/10
535 ^a	40 ^a Kangayan	Cuiaba - MT	1	36	NEL PO	10/04/09	29/01/10
536 ^a	1 ^a Rancho Rochael e Convidados	Araguana - TO	22	48	NEL PO	23/05/09	13/03/10
537 ^a	2 ^a Rancho Rochael e Convidados	Araguana - TO	1	9	NEL LA	23/05/09	13/03/10
538 ^a	15 ^a Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	49	NEL PO	12/06/09	02/04/10
539 ^a	2 ^a Faz. Natal	Caiua - SP	8	55	NEL PO	11/06/09	01/04/10
540 ^a	12 ^a Faz. Boticao	Barretos - SP	1	24	NEL PO	17/06/09	07/04/10
541 ^a	51 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	50	NEL PO	02/06/09	23/03/10
542 ^a	52 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	50	NEL PO	02/06/09	23/03/10
543 ^a	53 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	49	NEL PO	02/06/09	23/03/10

**Provas de Ganho em Peso - Pasto****Provas em andamento**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
544 ^a	54 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	49	NEL PO	02/06/09	23/03/10
545 ^a	4 ^a Faz. Api	Catu - BA	11	46	NEL PO	29/05/09	19/03/10
546 ^a	2 ^a Estrela de Fogo	Juara-MT	1	39	NEL LA	03/05/09	21/02/10
547 ^a	3 ^a Asa Agropecuaria	Maraba - PA	1	19	NEL PO	14/06/09	04/04/10
548 ^a	4 ^a Asa Agropecuaria	Maraba - PA	1	26	NEL LA	14/06/09	04/04/10
549 ^a	9 ^a Asa Agropec. e Convid.	Maraba - PA	6	20	NEL PO	14/06/09	04/04/10
550 ^a	6 ^a NSG do Xingu	Sao Felix do Xingu - PA	1	21	NEL PO	15/06/09	05/04/10
551 ^a	7 ^a NSG do Xingu	Sao Felix do Xingu - PA	1	43	NEL LA	15/06/09	05/04/10
552 ^a	5 ^a NSG do Xingu e Convidados	Sao Felix do Xingu - PA	9	29	NEL PO	15/06/09	05/04/10
553 ^a	12 ^a Embrapa/AGCZ	-	26	93	NEL PO	10/06/09	31/03/10
554 ^a	11 ^a Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	44	NEL PO	23/06/09	13/04/10
555 ^a	3 ^a Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	20	NEL PO	17/06/09	07/04/10
556 ^a	10 ^a Faz. Querenca	Inhauma - MG	1	32	BRA PO	17/06/09	07/04/10
557 ^a	1 ^a AMCZ	-	17	45	GUZ PO	27/06/09	17/04/10
558 ^a	2 ^a Faz. Di Genio	Juti - MS	2	54	NEL PO	24/06/09	14/04/10
559 ^a	1 ^a Coletiva Faz. São João	Arealva - SP	7	31	NEL PO	01/07/09	21/04/10
560 ^a	4 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garcas - MT	1	47	NEL PO	10/07/09	30/04/10
561 ^a	27 ^a Faz. Roncador	Barra do Garcas - MT	1	87	NEL PO	09/07/09	29/04/10
562 ^a	28 ^a Faz. Roncador	Barra do Garcas - MT	1	201	NEL LA	09/07/09	29/04/10
563 ^a	15 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	48	NEL PO	24/07/09	14/05/10
564 ^a	2 ^a Cia. Melh. Norte Parana	Tapejara - PR	1	54	NEL PO	19/05/09	09/03/10
565 ^a	6 ^a Faz. Da Hora	Nova Fatima - PR	1	32	NEL PO	08/06/09	29/03/10
566 ^a	2 ^a Faz. São Leopoldo Mandic	Descalvado - SP	1	22	BRA PO	23/07/09	13/05/10
567 ^a	24 ^a Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	23	NEL PO	16/06/09	06/04/10
568 ^a	1 ^a Faz Buriti II	Uberaba - MG	1	29	NEL PO	13/07/09	03/05/10
569 ^a	2 ^a Faz Buriti II	Uberaba - MG	1	27	NEL PO	13/07/09	03/05/10
570 ^a	1 ^a Faz Jacamim	Nova Mutum - MT	1	48	NEL PO	14/07/09	04/05/10
571 ^a	2 ^a Faz Jacamim	Nova Mutum - MT	1	81	NEL LA	14/07/09	04/05/10
572 ^a	2 ^a Faz. Dourados	Abadia De Goias - GO	1	20	TAB PO	26/07/09	16/05/10
573 ^a	5 ^a Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	21	TAB PO	08/07/09	28/04/10
574 ^a	4 ^a Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	26	NEL PO	25/07/09	15/05/10
575 ^a	4 ^a Faz. Andorinha	Avare - SP	2	81	NEL PO	04/07/09	24/04/10
576 ^a	5 ^a Faz. Andorinha	Avare - SP	1	52	NEL PO	04/07/09	24/04/10
581 ^a	14 ^a Faz. Primavera	Caarapo - MS	4	80	NEL PO	27/07/09	17/05/10
586 ^a	5 ^a SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	23	NEL PO	31/05/09	21/03/10
587 ^a	6 ^a SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	1	17	NEL LA	31/05/09	21/03/10

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas iniciadas**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
577 ^a	8 ^a Norte de Minas	Varzelândia - MG	12	52	NEL PO	06/08/09	27/05/10
578 ^a	6 ^a Nucleo Tres Fronteiras	Nanuque - MG	12	52	TAB PO	07/08/09	28/05/10
579 ^a	1 ^a Heringer e Convidados	Vila Velha - ES	10	51	NEL PO	12/08/09	02/06/10
580 ^a	9 ^a Faz. Kaylua	Lajedao - BA	1	38	TAB PO	06/08/09	27/05/10
582 ^a	6 ^a Faz. Continental	Colombia - SP	1	37	BRA PO	14/08/09	04/06/10
583 ^a	2 ^a Faz. Esperança	Batatais - SP	1	43	TAB PO	17/08/09	07/06/10
584 ^a	3 ^a Faz. Natal	Caiua - SP	1	79	NEL PO	20/08/09	10/06/10
585 ^a	1 ^a Faz. Frari e Convidados	Porto Velho - RO	2	32	NEL PO	09/08/09	30/05/10

CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

CEP 2009 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça NELORE

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agropec. Grendene Ltda.	SEDE	Guanabara	-	1	-	-	1	Alisson A. de Oliveira
Agropec. J. S. da Bom Jesus Ltda.	SAO	Sto Antonio B. Vista	-	2	1	-	3	Divino H. Guimarães
Agropec. João Martins S/A	SSA	Grande Vista	-	1	-	2	3	Rubenildo C. B. Rodrigues
Agropec. Nova Vida Ltda.	JPR	Nova Vida	-	1	1	2	4	Leonardo Cruvinel Borges
Almir Alves Conceição	CGB	Alves Pinheiro	-	1	2	2	5	André Luis L. Borges
Antonio Sacchi	CGR	Los Manos	-	-	1	1	2	Márcio Assis Cruz
Arca S/A Agropecuária	CGB	Fonte	-	-	1	1	2	Luis Gustavo K. Wenzel
Ariston Quirino de Moraes	GYN	Estância São José	-	-	1	-	1	Leonardo Figueiredo Neto
Ary Bortolini	VIX	Chapadão	-	-	-	1	1	Roberto Winkler
Carlos A. Mestriner e Outro-Cond.	TLG	Onix Agropecuária	-	-	1	-	1	Claudio Signorelli Faria
Carlos Garcia Bernardes	CGB	Castelo	-	-	1	-	1	Luis Gustavo K. Wenzel
Claudio Antonio Coser	VIX	Cachoeira do Cravo	-	1	-	-	1	Roberto Winkler
Claudio Fernando Garcia de Souza	TLG	Três Lagoas	-	-	5	3	8	Claudio Signorelli Faria
Custódio Forzza	VIX	N. Sra das Graças	1	3	7	3	14	Lauro Fraga Almeida
Dario F. Guaritá Filho e Outra	BAU	Guaritá	-	-	-	1	1	Claudionor Aguiar Teixeira
Diamantino Silva Filho	SEDE	Buriti II	2	1	1	1	5	Carlos Eduardo Nassif
Domingos Teixeira Rodrigues	CGB	Rancho Sta Tereza	-	-	-	1	1	Divino H. Guimarães
Eduardo M. Bittencourt e Out-Cond.	SSA	Api	-	1	2	-	3	Joê Luiz da Silva
Eduardo Saad Gattaz	SEDE	Estrella	-	-	-	1	1	Carlos Eduardo Nassif
Espinhaço Agropec. Ltda.	CGB	Espinhaço II	-	-	1	1	2	Divino H. Guimarães
Faz. Santa Nice Ltda.	SRPR	Santa Nice	3	-	2	1	6	Ireno Cassemiro da Costa
Hugo Tosi	SAO	Pereque	1	-	3	-	4	Daniel Frange Borges
Ilias Antonio de Oliveira	SEDE	Pouso Alegre	-	-	-	1	1	Thinouco F. Sobrinho
José Cantídio Junqueira Almeida	SEDE	Santa Lídia	1	-	3	3	7	Emir Antonio de Queiroz
José Hipólito Pereira	CGR	Paineira	-	1	-	-	1	Horácio Alves F. Neto
Julika Carolin Wirth Zarb	TLG	Três Irmãos	3	1	2	2	8	Claudio Signorelli Faria
Katayama Alimentos Ltda.	SEDE	Barra Mansa	-	-	-	1	1	Alexandre Essinger Toledo
Leila Borges de Araujo	SEDE	São Lourenço	1	-	2	-	3	Daniel Frange Borges
Manoel Brianes Rodrigues Junior	CGB	Manaain	-	-	1	-	1	André Luis L. Borges
Marcelo Vilela Andrade	CGB	Marlice	-	-	-	2	2	Antonio E. Gonçalves Jr.
Mario Luiz Caniche	PMW	Santa Helena	1	-	-	-	1	João B. Correa Gonçalves
Mário Roberto C. de Figueiredo	CGB	Est. do Capão de Angico	-	-	1	1	2	Cristovan B. de Oliveira
Mauro Rezende de Andrade	CGR	Marlice	-	1	4	-	5	Antonio E. Gonçalves Jr.
Muguidjana Agropecuária Ltda	SEDE	Nova Aliança	-	-	-	3	3	Alexandre Essinger Toledo

CEP 2009 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça NELORE

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Nizo Grapiuna de Carvalho	BHZ	Cajuby	1	-	-	-	1	Jair de Oliveira Rates
Rio Doce Café S/A Imp. e Exp.	VIX	Pantanal	-	-	1	1	2	Roberto Winkler
Roberto Garcia Alves	CGB	Alves Pinheiro	1	2	6	4	13	André Luis L. Borges
Roberto Malzoni Filho e Out-Cond.	SAO	Liberdade	1	1	2	-	4	Claudionor Aguiar Teixeira
Rodrigo Adolfo de Velloso Pavel	CGR	Santa Fé	-	-	-	1	1	Sidnei Martins Almirão
Sandra Simões Zica	BHZ	Santa Helena	1	1	4	5	11	Francisco Carlos Velasco
Saulo Mascarenhas Lopes Cançado	BHZ	Barra das Pedras	-	-	-	1	1	Jair de Oliveira Rates
Sergio Sarian	CGR	Serenata	-	-	1	-	1	Sidnei Martins Almirão
Torres Lincoln Prata Cunha	SEDE	Estância Poty	1	1	-	1	3	Emir Antonio de Queiroz
Vagner Martins	CGB	Gaivota	-	-	3	-	3	Fábio Eduardo Ferreira
Walter de Castro Cunha	SEDE	Santa Marta	-	2	2	1	5	Marcos Cunha Resende
Wilson Baggio	SRPR	Florida	-	-	-	2	2	Célio Arantes Heim

CEP 2009 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça NELORE MOCHA

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Almir Alves Conceição	CGB	Alves Pinheiro	-	-	1	-	1	André Luis L. Borges
Antonio Renato Prata	BAU	Dois Irmãos	-	-	-	2	2	Gustavo Pádua Q. Miziara
Ricardo de Andrade Gouveia	SEDE	Santa Helena	1	-	5	3	9	Carlos Eduardo Nassif

CEP 2009 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça BRAHMAN

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Eduardo Saad Gattaz	SEDE	Estrella	-	-	3	-	3	Carlos Eduardo Nassif
Luiz de Moraes Barros Filho	BAU	Santa Clara	-	-	-	1	1	Gustavo Pádua Q. Miziara

CEP 2009 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça GUZERÁ

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Carlos Oscar Niemeyer M. Silveira	BHZ	Nova Era	-	1	1	-	2	Eliana de Rezende Ferreira
Maria A. Queiroz Lindenberg/ Out.	VIX	Três Marias	2	-	3	3	8	Roberto Winkler
Renato José Pinto da Rocha	BHZ	Lagoa	-	-	-	2	2	João Eudes Lafeta Queiroz
Woden Coutinho Madruga	NAT	Queimada de Baixo	-	1	-	-	1	Rodrigo Coutinho Madruga

CEP 2009 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça TABAPUA

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Fábio Zucchi Rodas	SEDE	Água Milagrosa	-	-	-	1	1	Marcos Cunha Resende
Mário Sérgio Bichara Rodrigues	VIX	Alegria	-	-	-	1	1	Lauro Fraga Almeida



ABCZ (Uberaba-MG)

setor (contato)	e-mail	telefone (34)
Presidência (Sandra Regina)	• abczpre@abcz.org.br	• 3319 3800
Diretoria (Isa)	• diretoria@abcz.org.br	• 3319 3810
ABCZnet (Leonardo Mio)	• abcznet@abcz.org.br	• 3313 3779
ADT Online (Fabiana)	• adtonline@abczservicos.com.br	• 3319 3948
Assessoria Comercial (Cláudia)	• abczacm@abcz.org.br	• 3319 3820
Assinatura Revista ABCZ (Fernando)	• abczmkt@abcz.org.br	• 3319 3913
Brazilian Cattle Genetics (Guilherme)	• export@braziliancattle.com.br	• 3319 3958
CDP • Controle Desenv. Ponderal (Ismar)	• abczcdp@abczservicos.com.br	• 3319 3932
Comercial Revista ABCZ (Miriam)	• abczrevista@mundorural.org	• 3336 8888
Comunicação Social (Larissa)	• larissarvieira@netsite.com.br	• 3319 3826
Controle Leiteiro (Adriana Alves)	• abczscl@abczservicos.com.br	• 3319 3935
Coordenador do Colégio de Jurados (Mário Márcio)	• cjrz@abcz.org.br	• 3319 3924
Departamento de Genealogia (Jaqueline)	• suporteddg@abczservicos.com.br	• 3319 3948
Dep. de Coordenação dos Órgãos Executores (Celso)	• suportecoe@abczservicos.com.br	• 3319 3942
ETRs e Filiadas (Elaine)	• suporteetr@abcz.org.br	• 3319 3940
Financeiro Revista ABCZ (Letícia)	• leticia@abczservicos.com.br	• 3319 3827
Museu do Zebu (Hugo Prata)	• museuzeb@terra.com.br	• 3319 3879
PGP • Prova de Ganho em Peso (Leandro)	• abczpgp@abczservicos.com.br	• 3319 3935
PMGZ (Ice)	• ice@abcz.org.br	• 3319 3934
Secretaria Geral (Kátia)	• abcz@abczservicos.com.br	• 3319 3834
Secretária Sup. Adj. Colégio de Jurados (Goretti)	• abczsst@abcz.org.br	• 3319 3930
Secretária Sup. Técnica (Josina)	• josina@abcz.org.br	• 3319 3920
Sistema Procan (equipe de atendimento)	• procan@abcz.org.br	• 3319 3904
Superintendente Adm./ Financeira (Mio)	• abczsaf@abczservicos.com.br	• 3319 3850
Superintendência Geral (Agrimedes)	• abczsug@abcz.org.br	• 3319 3818
Superintendente Informática (Eduardo Milani)	• abczsdi@abcz.org.br	• 3319 4794
Superintendente de Marketing (João Gilberto)	• marketing@abcz.org.br	• 3319 3923
Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) e Filiadas à ABCZ		
Aracaju-SE (Carlos Lucas)	• etraju@abcz.org.br	• (79) 3241 2686
Araguaína-TO (João Batista)	• etraux@abcz.org.br	• (63) 3415 1831
Bauru-SP (Eric Luis)	• etrbau@abcz.org.br	• (14) 3214 4800
Belém-PA (Nelson)	• etrbel@abcz.org.br	• (91) 3243 3373
Belo Horizonte-MG (Vanessa)	• etrbhz@abcz.org.br	• (31) 3332 6066
Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto (Marcelo)	• aczp.df@uol.com.br	• (61) 3386 0025
Campina Grande-PB • Soc. Rural da Paraíba (Felipe)	• ruralpb@ig.com.br	• (83) 3331 3112
Campo Grande-MS (Adriano Garcia)	• etrcgr@abcz.org.br	• (67) 3383 0775
Cuiabá-MT (André Lourenço)	• etrcgb@abcz.org.br	• (65) 3644 2440
Fortaleza-CE (Rodrigo Coutinho)	• etrfor@abcz.org.br	• (85) 3287 4416
Goiânia-GO (Gleida)	• etrgyn@abcz.org.br	• (62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO (Guilherme Pereira)	• etrjpr@abcz.org.br	• (69) 3421 4042
Londrina-PR • Soc. Rural do Paraná (Taylor)	• registro@srp.com.br	• (43) 3378 2000
Maceió-AL (Ulisses)	• etrmac@abcz.org.br	• (82) 3221 6021
Montes Claros-MG (Marcos Mendes)	• etrmoc@abcz.org.br	• (38) 3222 4482
Natal-RN (Rodrigo)	• etrnat@abcz.org.br	• (84) 3272 6024
Palmas-TO (Luiz Fernando)	• etrpmw@abcz.org.br	• (63) 3212 1299
Porto Alegre-RS (Edon Rocha)	• etrpoa@abcz.org.br	• (51) 3473 7133
Recife-PE • Soc. Nordestina dos Criadores (Murilo Miranda)	• snc@uol.com.br	• (81) 3228 4332
Redenção-PA (Aurélio)	• etrrdc@abcz.org.br	• (94) 3424 7991
Rio Branco-AC (Manoel)	• etrrbr@abcz.org.br	• (68) 3221 7362
Rio de Janeiro-RJ (Marcelo)	• etrrio@abcz.org.br	• (21) 2544 9125
Salvador-BA (Simeão)	• etrssa@abcz.org.br	• (71) 3245 3248
São Luís-MA (Rogério)	• etrslz@abcz.org.br	• (98) 3247 0979
São Paulo-SP (Daniel)	• etrsao@abcz.org.br	• (11) 3129 3729
Teresina-PI (José Nogueira)	• etrthe@abcz.org.br	• (86) 3213 1600
Três Lagoas-MS (Cláudio Signorelli)	• etrtlg@abcz.org.br	• (67) 3522 4518
Vitória-ES (Lauro)	• etrvix@abcz.org.br	• (27) 3228 9772

Oitenta anos depois...

Ontem fui à fazenda onde nasci. A estrada que me leva à casa já não é a mesma. Daqui vejo as duas únicas mangueiras. Quando parti, eram pequenas, hoje alcançam o céu. Na época das frutas, me lambuzava. Mamãe me lavava imitando braveza e eu fingia que chorava.

Tive vontade de ver a casa onde nasci. Será que ainda existe? Tento me apressar, mas as pernas trôpegas não permitem. Volto à lentidão de um velho qualquer.

Na chegada, que eu imaginava tudo enorme, o pátio de pedras onde brincava. Desiludido. Da janela de cedro, que ainda abriga o quarto que me viu nascer, estendo as mãos e toco nas tábuas, querendo transferir o passado para aquele momento. Não consigo. Como conseguir, se tudo ou quase tudo se esconde numa transformação doída, carcomida pelo tempo? Volto caminhando pelo que resta. No quintal, as jabuticabeiras, as sabinas e laranjas. Não me esperaram, pela ingratidão de tê-las desprezado. Morreram!

A saudade despontando, ando devagar, num toco qualquer descanso.

O presente, naquele momento, ficou longe demais. Agora, tudo me acusa: rugas, o esquecimento, as pernas trôpegas...

Ouçõ risadas que, no passado, foram minhas. Riem hoje de quem viajava pelo mundo, atravessando rios, montanhas, domando burros, levando boiadas pelos caminhos áridos junto com a esperança de quem queria vencer. A chuva, a poeira, a lama dificultavam. Vencidas, eram esquecidas. Só queria conquistar o mundo! Restam-me as risadas irônicas. Irônicas, querendo humilhar. Que quando estiverem

velhos, sejam de felicidade por estarem como eu, não alcançando a plenitude, mas trocando-a pelas amizades que hoje me confortam.

São só lembranças, poucas lembranças que me restam.

Papai, alto e forte, nos momentos de descanso, contava histórias que a menina-da em sua volta, silenciosa, ouvia. Viajávamos com ele, pelo mundo que conquistou.

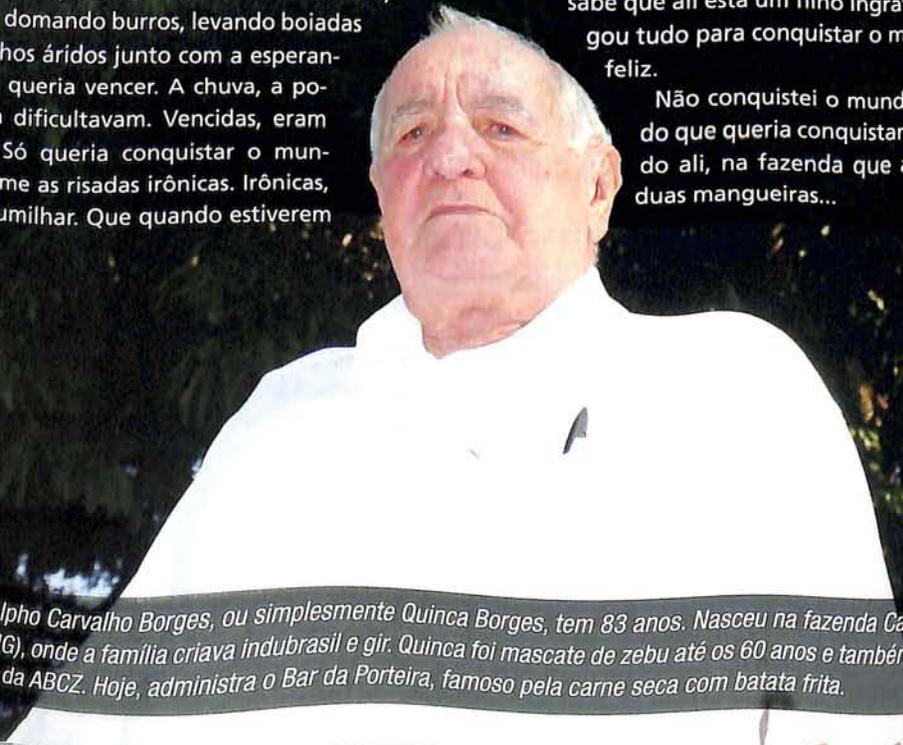
Mamãe! Ah mamãe! Quanta saudade! Vejo-a na costura ou na cadeira de balanço, tricotando. Só parava para o beijo de carinho e o esfregar na cabecinha de moleque de calção com suspensório de pano. À noite, ao nosso lado, cantava com sua voz suave, fresca, com sua mão de fada no nosso peito.

Dorme, nenê, que a cuca vem...

E o sono apagava tudo, ouvindo-a. Queria que estas lembranças se cristalizassem, para senti-la, tocando-a querendo apagar a saudade tão doída.

O todo que me abriga, indiferente, não sabe que ali está um filho ingrato, que largou tudo para conquistar o mundo e ser feliz.

Não conquistei o mundo! O mundo que queria conquistar havia ficado ali, na fazenda que avistei, das duas mangueiras...



Joaquim Adolpho Carvalho Borges, ou simplesmente Quinca Borges, tem 83 anos. Nasceu na fazenda Cascalho, em Conquista (MG), onde a família criava indubrasil e gir. Quinca foi mascate de zebu até os 60 anos e também trabalhou como jurado da ABCZ. Hoje, administra o Bar da Porteira, famoso pela carne seca com batata frita.



sócios

Marcelo Fonseca Moraes	Araçatuba - SP • nº 15345
João Rosinei Miquelão	Pirapora - PR • nº 15346
José Eduardo Rigoli	Tambaí - SP • nº 15347
Jesuíno Gomes Ribeiro Neto	Manaus - AM • nº 15348
Abimael Lossavero	Campo Grande - MS • nº 15349
Agostinho Portugal de Paula	Obidos - PA • nº 15350
Alexandre Penteado Pires	Américo de Campos - SP • nº 15351
Carlos Eustaquio Rodrigues - MA	Teófilo Otoni - MG • nº 15352
Carlos Alberto Pecora	Cuiabá - MT • nº 15353
Cristiane Cavalcanti Milani	Campo Grande - MS • nº 15354
Eduardo Domingues	Taguatinga - DF • nº 15355
Gouvan Cavalcante de Magalhães	Brasília - DF • nº 15356
Amauri Raineri	Araçatuba - SP • nº 15357
Rafael Cani Júnior	Pimenta Bueno - RO • nº 15358
Marco Aurélio Marques	Araçatuba - SP • nº 15359
Francisco Carlos Araújo Filho	Bernardo Sayão - TO • nº 15360
Gustavo Modesto Schmidt	Niterói - RJ • nº 15361
Miguel Abecassis E. Santo Silva	Salvador - BA • nº 15362
Jair da Silva Aguiar	Campinas - SP • nº 15363
Carlos E. S. Campos Irmãos-Cond	Várzea Grande - MT • nº 15364
Catharina F. Amaral Paoliello	Araçatuba - SP • nº 15365
Maria Isabel Cruvinel M. Borges	Uberaba - MG • nº 15366
Roberto E. Edmundo C. Troncon/	Dracena - SP • nº 15367
Claudia I. Tosta Junqueira/Outro	Guará - SP • nº 1269
Agropecuária Aquidaban Ltda	Rio de Janeiro - RJ • nº 1270
Gislaine Maria Kreling Mallmann	Rondonópolis - MT • nº 1271
José Valdemir Casadei Júnior	Maringá - PR • nº 1272
Vagner Leite Corsino	Uberlândia - MG • nº 1273
Agropecuária Nicobran Ltda	São Paulo - SP • nº 1274
Eduardo da Rocha Azevedo	São Paulo - SP • nº 1275
Sandovaldo Magalhães Fernand	Guanambi - BA • nº 1276
Antonio Roberto de Souza	Campo Grande - MS • nº 1277
Evaristo de Castro Pena	Ouro Branco - MG • nº 1278
José Luiz Soares	Passos - MG • nº 1279
Rogério Wagner Amaral/Out. Con	Rio Verde - GO • nº 1280
Azor Vieira de Faria Neto	Belo Horizonte - MG • nº 1281
Mário Luiz Ramos Alferes	Ji-Paraná - RO • nº 1282
Davi Tadeu Cotrim Lima	Santa Rita do Sapucaí - MG • nº 1283
Carlos Eduardo Ribeiro	Rio de Janeiro - RJ • nº 1284
Caio Demattio de Almeida e Silva	Marília - SP • nº 1285
Antonio Meneghel e Outro/Cond	Americana - SP • nº 1286
Carlos Toshiro Sakashita	Jales - SP • nº 1287
Marcus Silveira de Moraes	Cordeiro - RJ • nº 1288

sócios

Jarbas Camargo	Itajaí - SC • nº 1289
Roberto Bavaresco	Paranaguá - PR • nº 1290
Décio Vinício Gomes	Ribeirão das Neves - MG • nº 1291
Geraldo Borges Sampaio	Várzea da Palma - MG • nº 1292
Antonio P. Salvo e Outros	Curvelo - MG • nº 15368
Rodolfo Justino Cintra	Franca - SP • nº 15369
José R. Carvalho Vieira Moraes	Jataí - GO • nº 15370
Carlos Alberto de Franca	São Paulo - SP • nº 15372
José Brandi Sastre	Dois Irmãos do Buriti - MS • nº 15373
Jorge O. Cochamanidis Canelas	Corumbá - MS • nº 15374
Odilon Hilton Guerra Bretas	Itabira - MG • nº 15375
Paulo R. Menicucci e Out. Cond.	Belo Horizonte - MG • nº 15376
José Imar Lara Andrade Oliveira	Itaguara - MG • nº 15377
Claudio Roberto da Silva	Ariquemes - RO • nº 15378
Geovani Nunes Barroso	Jaru - RO • nº 15379
Antonio Pessoa Magalhães	Ipatinga - MG • nº 15380
Eduardo S. Magalhães e Irmão Cond	Belo Horizonte - MG • nº 15381
Flavia Martin Silveira Lopes	São Paulo - SP • nº 15382
Paulo César Fleury de Oliveira	Olimpia - SP • nº 15383
Rogério Vieira Dias	São Paulo - SP • nº 15384
Nilson W. Fernandes de Gusmão	Paragominas - PA • nº 15385
Divino Carlos Gomes	Tucuruí - PA • nº 15386
José Peroni Neto	Goiânia - GO • nº 15387
Ana Maria Braga Maffei e Outra	Bofete - SP • nº 15388
Célio Teodoro da Silva	Unai - MG • nº 15389
Jorge Eli Gonçalves	Brasília - GO • nº 15390
Roselene S. Goncalves de Abreu	Brasília - DF • nº 15391
Lúcio Sergio Neves	Valparaíso - SP • nº 15392
Marco Antonio Pereira Ervilha	Brasília - DF • nº 15393
Julio César de Angelis	Santo André - SP • nº 15394
Waldyr Lodo	Pitangueiras - SP • nº 15395
Antonio George I. Haonat Júnior	Paraíso do Tocantins - TO • nº 15396
Gerson Botelho de Frias	Rio Branco - AC • nº 15397
Wilton Costa	Amarante do Maranhão - MA • nº 15398
Francisca Rennea P. Cruz Takeda	Porto Velho - RO • nº 15399
Carlos Eduardo Belinetti Naegele	Campo Grande - MS • nº 15400
Waldeli dos Santos Rosa	Costa Rica - MS • nº 15401
Francisco Paulo Pires	Brasilândia - MS • nº 15402
José Maria Chaves	Itapuranga - GO • nº 15403
Carlos A. M. de Mendonça Canuto	Maceió - AL • nº 15404
Maria Bernal Caparroz Bueno	Santa Fé do Sul - SP • nº 15405
Fernando E. Cardoso de Barros	Petrópolis - RJ • nº 15406
Duludson Pegorim Magacho	Niterói - RJ • nº 15407



7ª Rabada à indiana



SERVE

- 4 porções (250 a 275g por pessoa)

INGREDIENTES

- 1 ½ kg de rabo bovino
- 2 cebolas
- 2 talos de salsão
- 2 cenouras
- 400g de tomates s/ pele
- 1 dente de alho
- 200ml de vinho tinto
- azeite de oliva
- 100ml de caldo de carne
- 3 batatas
- 7g de curry em pó
- 2 maços de salsa
- 2 pimentas vermelhas secas (opcional)

MODO DE FAZER

Pique a cebola, a cenoura e o salsão. Corte em quatro cada batata e esmague o alho. Corte o rabo nas juntas, temperando com sal e pimenta do reino. Doure toda a superfície do rabo numa panela. Misture a pimenta vermelha com as hortaliças e doure-as bem na panela de pressão. Adicione a rabada, vinho tinto, tomates, caldo e curry em pó. Tampe e cozinhe por aproximadamente 1 hora. Retire a rabada, e coe o molho. Ajuste a espessura do molho e tempere com sal e pimenta, se necessário.

Como comprar

Geralmente a peça é encontrada inteira ou cortada em pedaços. Ao escolher pedaços de várias peças é preciso ter cautela, pois como provém de diferentes fontes, o tempo de cozimento pode não ser o mesmo. Quan-

do é fresca, tem cheiro suave e cor rosada, meio acinzentada. Se estiver escura ou muito cinzenta não compre. A base, mais espessa, é particularmente carnuda e oferece maior quantidade de carne. Dê preferência às peças de menor porte, por serem mais macias e saborosas. O cálculo é de 250 a 275g por pessoa. Conserva-se bem por 48h no refrigerador e pode ser congelado em pedaços.

Como limpar

Peça ao açougueiro que corte em segmentos pelas juntas. Elimine a membrana que recobre a peça. Depois de separar os pedaços, elimine o sebo excessivo e lave cada pedaço em água corrente.

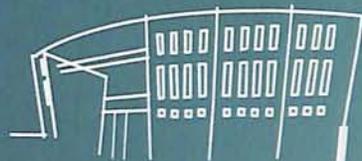
Como preparar

O melhor método de cozimento é a fervura lenta. Enquanto os pedaços cozinham, a ge-

latina (colágeno) é liberada, dando sabor e enriquecendo o caldo. Quando a carne estiver cozida, deve-se então deixá-la descansar, de preferência de véspera. Este procedimento permite que o líquido firme e torne mais fácil a remoção da camada de gordura que se forma na superfície.

Para prepará-los, deixe os pedaços de molho em água fria salgada por cerca de 1 hora. Coloque-os numa panela e cubra com água. Deixe ferver em fogo médio e cozinhe em fervura lenta por 10 minutos, retirando com a escumadeira a espuma da superfície. Escorra, deixe esfriar e use como desejar. Os dois métodos descritos, deixar de molho e escaldar, retirarão qualquer impureza da rabada e ajudarão a incrementar o sabor do prato.

Residência em MEDICINA VETERINÁRIA



10 vagas nas áreas:

- o Clínica Médica de Pequenos Animais: 2 vagas
- o Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais: 2 vagas
- o Diagnóstico Veterinário: 1 vaga
- o Diagnóstico por Imagem: 1 vaga
- o Anestesiologia Veterinária: 1 vaga
- o Clínica Médica e Cirurgia de Grandes Animais: 2 vagas
- o Patologia Veterinária: 1 vaga

Inscrição: 03 de novembro a 05 de dezembro de 2009

Provas: 14 e 15 de dezembro de 2009 • Taxa de Inscrição: R\$ 70,00

Informações: (34) 3319.8787 - www.hvu.com.br



Programa aprovado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária: Ofício nº 0504/2007/CFMV-PR.



Hospital Veterinário
DE UBERABA

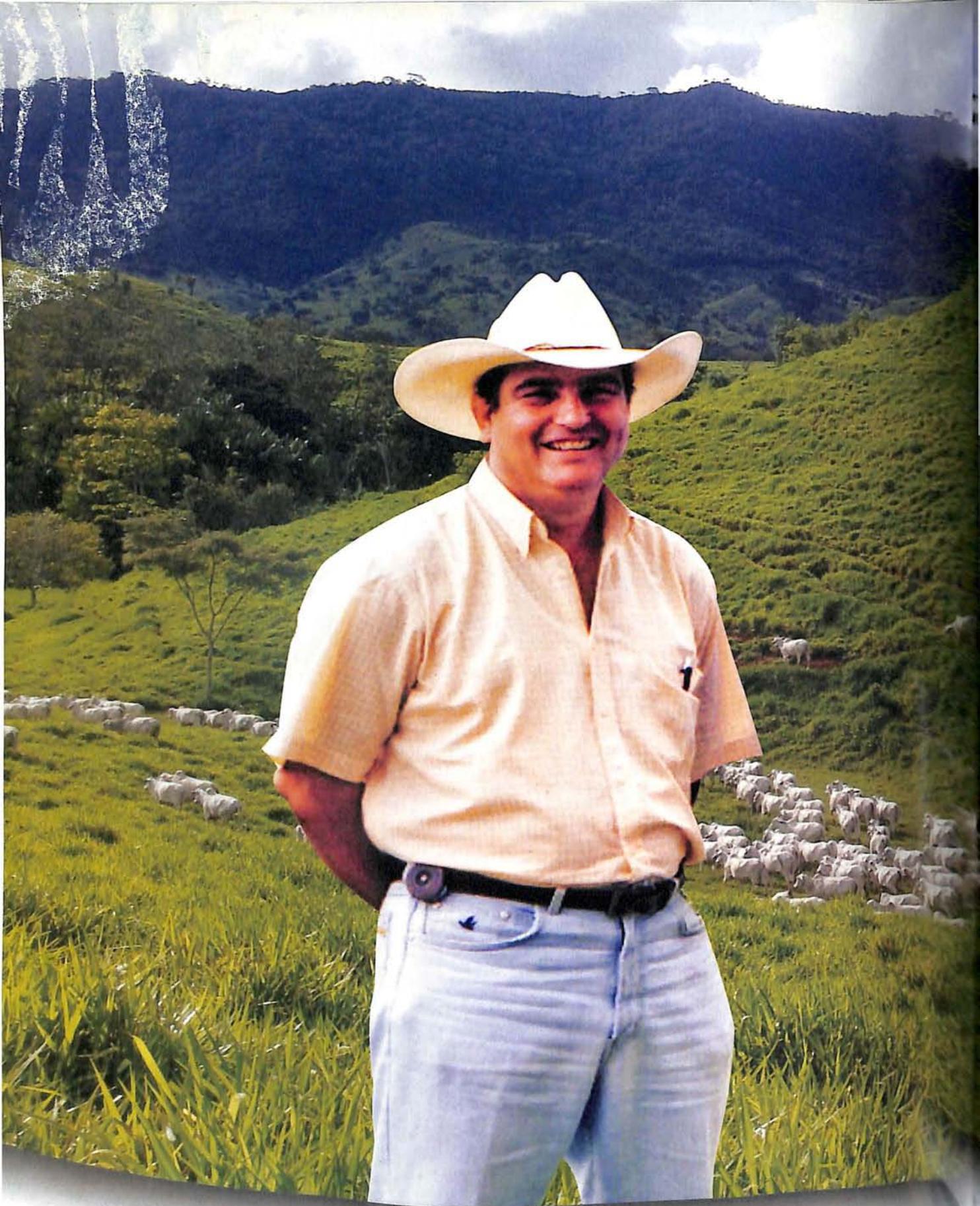
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM VETERINÁRIA "JOSE CAETANO BORGES"

Av. do Tutuna, 720 - Tutunas - CEP: 38061-500 - Campus Fazu - Uberaba / MG - Brasil - (34) 3319-8787 - hvu@uniube.br - www.hvu.com.br

PARCERIA



FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA
www.fazu.br
0800 34 3033
Uberaba-MG



34 3336.2410
www.tabapua.org.br

"O cruzamento de Tabapuã com outras raças, zebuínas ou européias, sempre produziu animais de ótima qualidade.

O que me impressiona é como as raças se completam através das características provocadas pelo cruzamento entre Nelore e Tabapuã, produzindo bezerros uniformes, rústicos e muito precoces, e fêmeas meio sangue com ótima habilidade materna. Atualmente, todo pecuarista sabe valorizar sua produção através da qualidade de seus produtos e o cruzamento com Tabapuã nos proporciona esse tipo de resultado".

Paulo Camargo

Gerente Pecuário da Fazenda Água Milagrosa



Raça, beleza e funcionalidade!

B R A H M A N
I M A



100% ZEBU

grupo
fural



Progenie Tri-Campeã de Pai (Karu 800)

Faz. Do Sagrado Coração de Jesus

www.grupoima.com.br

Estância IMA Taj Mahal
8880 0003 - 8123 9951